

NOTAS e TRANSCRIÇÕES

das

PALESTAS DO CLVIII

dadas por

L. Ron HUBBARD

para os estudantes do primeiro

CURSO CLASSE VIII

Editado e transcrito

por

Capt. William B. Robertson

e

Reproduzido pela

Free Zone Publicações

Graus das Gravações Classe VIII

FITA: #6809C24-50 CLASSE VIII – 1

“Uma Introdução à Tec. Padrão”

- 1.1) A tecnologia ficou totalizada em 1966.
- 1.2) Somente um especialista pode ser simples.
- 1.3) Linha de dados ocultos = linha de comandos oculta. (Um status e autoridade arbitrárias.)
- 1.4) A moral de uma organização é proporcional à precisão da tecnologia.
- 1.5) Um assunto pode ser destruído excluindo do seu corpo um pedaço de dados-chave.
- 1.6) A Cientologia é a única esperança que o homem tem - mas quando isso for feito de forma errada - o homem será traído.
- 1.7) Alguns são um pouco resistivos, alguns mais resistivos do que outros, mas são todos o mesmo caso.
- 1.8) Não há um único caso neste Universo MEST que passe 1 mm ao lado da TEC.
PADRÃO.
- 1.9) A primeira coisa que vocês precisam saber sobre a Tec. Padrão é: não há casos variáveis - nenhum.
- 1.10) Um caso que não é percorrido pela tecnologia padrão torna-se um caso muito peculiar.
- 1.11) 1ª lei da Tec. Padrão - "todos os casos que não foram percorridos pela tecnologia padrão – AINDA O PODEM SER".
- 1.12) A tolerância na Tec. Padrão é da espessura de um fio de cabelo.
- 1.13) Vocês precisam saber todo o âmbito & corpo do Curso de St. Hill, toda a linha de pesquisa, todos os livros, para conhecer os limites que a Tec. pode alcançar. Agora, a passagem através desses dados, é um fio de cabelo, uma lâmina. Vocês têm que saber todos esses dados para compreender exatamente onde essa passagem está e o que vocês FAZEM. Vocês precisam ser um PERITO.
- 1.14) Ruds ou Formulário Verde até F/N é um manejo padrão para reparação, depois o próximo grau.

1.15) Se resistivo e não consegue fazer nada com o caso, a Tec. Padrão deve incluir os manejamentos para os casos que foram percorridos de forma não-padrão.

1.16) Houve pessoas nas linhas que colocaram boletins reescritos - por exemplo, numa lista mostrando 3 itens com leitura, em seguida, anular de modo a submergir dois deles (idiotice) - então nós assumimos mesmo que as pessoas que estão um pouco inclinadas a fazer o mal, derrubar e atingir a raça humana, e têm isso como seu único objetivo, podem entrar na Cientologia e remover, perverter ou alterar coisas da Linha Técnica, fazendo com que a Cientologia não funcione.

1.17) A Cientologia é muito mais importante do que alguém pensa, é fantástica.

1.18) Existem aqui duas esferas de conhecimento: Audição e Supervisão de Casos.

1.19) Não deve haver casos que passem pela organização ou em qualquer outro lugar que não sejam supervisionados por um Classe VIII.

1.20) O auditor pode se recusar a fazer as instruções do C/S, mas não pode fazer mais nada. Ele deve acompanhar o C/S. Ele tem o direito de não auditar as instruções, mas não tem nenhum direito de auditar qualquer outra coisa.

1.21) Existem apenas 7 coisas que impedem que um caso corra (Pontos Resistivos de Caso).

1.22) Um TA alto é um overrun. Um TA baixo é um OT III não-aplanado. Um item lê numa lista adequada, se 2 itens estiverem lendo, a lista está incompleta e deve ser completada adicionando-lhe itens.

São esses tipos de dados que devem ser sabidos no Classe VIII.

1.23) Todo o corpo de técnicas dos graus inferiores, incluindo o Power, só foi concluído em 1966. Agora está tudo completo até à Secção IV de OT. Foram lançados um novo OT I e um novo OT IV - uma ação de revisão de uma natureza altamente precisa.

1.24) No III vocês fazem tudo de forma telepática - não audivelmente - vocês nunca ouviram falar de telepatia?

1.25) Todos os materiais do VII e VIII existem. Não os escrevi. Não há motivo para isso, sem a Tec. Padrão até o VI.

1.26) Eu acho que não vou divulgar o VII até que a audição seja Padrão em todo o mundo. Na verdade, VII é um desses pequenos e bonitos carts. O III vai ZIG e VII vai ZAG. Um tipo que não possa auditar no III, o melhor é desistir. Eles começam a entrar em problemas no III, mas se eles não conseguem auditar também no III, irão sucumbir no VII. Porque o VII é mais difícil de auditar do que III, mais ou menos porque é um trabalho de audição direto, mas tem ZIG-ZAGs nele. Vocês têm que saber o vosso ofício.

1.27) Quanto ao VIII, bem ele é muito etéreo, mas vou dar-vos alguma noção dele - os Graus Inferiores são dominantes em "C". Algures perto de Power, passa-se para a área de "R", que continua até algures perto do III. E daí para cima, é apenas e só "A". Essa é a dominante. É a Afinidade que é a constante a partir daí. E então vocês chegam ao VIII, onde os 3 começam a se

harmonizar um após o outro. C, R, A etc. – a vossa TÓNICA DOMINANTE. É só porque ele está fora da dominante "C" no R6EW que ele pode auditar a solo - ele não precisa mais do Ciclo de Comunicação. Mas ele - precisa de "R"! E o que ele faz é obter grandes aumentos em "R". E se ele fez todos os seus graus, como um bom menino, ele chegará ao III com suficiente "R" para poder mergulhar em "A". No III, começa a entrar numa grande afinidade. A afinidade é dominante. Vocês começam "a amar todo o mundo", por exemplo. Estas são as considerações à medida que vocês sobem ao longo da linha. Se uma pessoa negligenciou "C" quando passou pelos Graus, e quando ele entra em Solo, sua realidade é inadequada e não é possível que ele tenha qualquer "R" no III. Portanto, nenhuma Realidade no III significa Graus Inferiores fora. E se vocês o encontrarem "a odiar todos" quando ele chega ao V, então vocês ficam também a saber que ele não chegou ao fim. Estes são testes para saber se o sujeito subiu ou não corretamente.

- 1.28) O problema com os casos é um fracasso em terminar o grau. Ao entregar os materiais do CC a um pc, poderia verificar-se que ele está num estado IRREAL - ele NEM SEQUER RESTIMULA!
- 1.29) "O E-Meter lê apenas um pouco mais fundo do que a "R" do indivíduo." Isso é uma LEI BÁSICA em AUDIÇÃO.
- 1.30) Vocês como auditores, geralmente sabem muito melhor o que está errado com a pessoa do que a própria pessoa – e essa pequena lei mostra isso. E se o e-metro não leu – OU ESTÁ SUPRIMIDO OU ABAIXO DA SUA "R".
- 1.31) Então, um classe VIII leva em conta o que vê no E-METRO. Ele sabe se ele LEU ou NÃO LEU. Ele nem sabe em QUE leu. Ele pode SUPÔR que leu na Pergunta que ele fez - mas também pode ter lido numa mosca que mordeu o tipo no tornozelo. (Então, se depois não estiver indo bem, ele verifica se há uma leitura FALSA.)
- 1.32) Quando um Classe VIII recebe uma reação incomum junto com a sua Pergunta, ele sempre verifica se a LEITURA é FALSA. E, se necessário, limpa as leituras falsas anteriores também - (no Rud MWH, por exemplo - quando o pc diz "Oh, já contei isso a todos os meus auditores.")
- 1.33) Ao verem o pc achar que a área NÃO desapareceu, Limpem Leituras FALSAS e recuperam os ganhos.
- 1.34) Não sobre-reparem. A reparação num caso de uma reparação falhada é difícil. Façam com que os auditores o façam bem à primeira.
- 1.35) A estatística de "dinheiro pago" do Qual é falso se eles não conseguem reparar adequadamente, e então o caso nunca sai do Qual.
- 1.36) As pastas devem ser finas - não gordas. Os casos devem ser preparados para voar.
- 1.37) A Tec Padrão prossegue assim:

A. Pegar no caso.

"REPARAR"

B. Retirar as dificuldades do caso. (pontos resistivos ou erros)

"RETORNAR"

C. Prepará-lo

"AVANÇAR"

D. Despachá-lo pela ponte acima.

- 1.38) Vocês não dão uma Sessão pela Tec Padrão a menos que o PC esteja a voar. É uma grande "FALHA"!!! percorrer um caso numa Ação Maior sem que o caso esteja JÁ a voar.
- 1.39) S & D é uma ação MAIOR de listagem - vocês preparam-no antecipadamente. Levando os Ruds até F/N primeiro. Ou a G/F. E se a GF diz que ele não é PTS, então não façam o S & D! Também um remédio "B" é uma ação maior.
- 1.40) Vocês não obtêm ganhos de casos em "reparações" (embora alguns possam retornar). Vocês estão apenas a preparar o caso para voar. As ações maiores e os graus são o que dá ganhos de caso.
- 1.41) Não auditem um caso, a menos que ele esteja voando. Fazer sempre voar um caso antes de o auditar.
- 1.42) Não tentem curar um caso com os graus. Grandes ganhos e avanços é o que obtém com eles.
- 1.43) A Tec. Padrão não é o que eu digo que é... É o que FUNCIONA.
- 1.44) Agora vamos pôr isso em PRÁTICA.
- 1.45) A história da Tec. Padrão é muito longa e difícil batalha da história. Há uma tremenda quantidade de Tecnologia em Cientologia e Dianética. É um dos maiores e mais amplos corpos de informação sobre o assunto do comportamento humano que já apareceu no UNIVERSO. (Eu posso dizer isso sem medo de desmentido, porque eu sei o que apareceu na trilha anterior que é tão estupidamente fraco que não passa de uma superstição crassa.)
- 1.46) Agora, desse grande oceano de material destaca-se esse fio de cabelo que vai direto pelo meio do material – Tec Padrão.
- 1.47) A "linha capilar" é composta por coisas, que se estiverem FORA inibem e impedem todo o ganho de caso.
- 1.48) É um assessment negativo: se os seus pontos estiverem presentes num caso - não resolvido - ele não irá progredir. Portanto, a RESOLUÇÃO desses pontos na sua sequência apropriada é TEC PADRÃO
- 1.49) A pessoa com quebras de ARC não pode ser auditada. Se for auditada, sem que isso seja manejado, entrará imediatamente num EFEITO DE TRISTEZA.
- 1.50) E levará MESES até que seja manejado.

- 1.51) A audição sobre um PTP não dá nenhuma alteração de caso. (Não fica mais triste - mas nenhuma mudança.)
- 1.52) A audição sobre um MWH afundará uma pessoa, ele ficará louco, Até consigo mesmo, nas Dinâmicas, etc.

O PC "Fora de Valência - R6" (53-57)

- 1.53) Se vocês tentarem auditar o caso que cometeu um overt, que o considera um tremendo overt, sem o manejar (ou impedindo que ele seja manejado), ele entrará em DEGRADAÇÃO. Se em Cientologia e Dianética, ele mesmo tentará afundar-se em total degradação. A melhoria da Realidade o levaria ao reconhecimento da perversidade dos seus próprios ATOS.
 - 1.54) Como o homem É basicamente bom, ele percebe que atacou algo que ele não deveria, portanto, ele é um ser desprezível. (Quando vocês melhoram o seu "R", por exemplo, sem manejarem o overt.)
 - 1.55) Ao manejarem overts, podem ter que equilibrar o fluxo e manejar os motivadores também, de um lado do outro.
 - 1.56) Agora, quando vocês chegam a Service Facs, Power, Power Plus (VA); (que é um passo de re-orientação), ao R6EW, CC, OT I (que o coloca de volta na raça humana), mais banco retirado no OT II, livre dos BTs no III, colocam-no na própria valência e fazem-no subir para que ele possa confrontar as coisas em IV, extrovertido no V & VI, então, no VII, vocês deixam que observe o ser desprezível que ele sempre foi.
 - 1.57) Ele teria começado a pensar que ele era o único Thetan no Universo que nunca havia cometido um overt.
-
- 1.58) De qualquer forma, avançando, chegamos ao velho "Conhece-te a ti Mesmo" - a 1ª Dinâmica versus o Universo Físico.
 - 1.59) O indivíduo e a vida versus o Universo. O VII é, na verdade, "A VIDA VIS A VIS COM A VIDA". O VIII é, naturalmente, "A VIDA VIS A VIS COM O UNIVERSO FÍSICO".
 - 1.60) Vocês conseguem conhecer-se a vós mesmos no VII e no VIII, principalmente no VIII e depois começam a encontrar a vossa relação, a vossa VERDADEIRA relação com o Universo Físico.
 - 1.61) A Tecnologia Padrão é a autoestrada. E é construída a partir desses pontos, que, se presentes, impedem o avanço. E não há mais pontos. Há um outro truque ou dois, talvez 2 maneiras de fazer algo - mas a variabilidade é ponderada para que haja apenas UMA coisa a ser feita.
 - 1.62) Reestudar as pastas é importante para descobrir ONDE a não padronização ocorreu pela primeira vez.

- 1.63) Na supervisão de casos, vocês devem primeiro saber: "Que a Tecnologia Padrão resolverá o caso". E que a vossa orientação resolverá o caso se o auditor seguir o C/S, mantendo os seus TRs e termine os ciclos de ação no caso à medida que se desenrola.
- 1.64) A atitude de um Auditor manejando a Tecnologia Padrão é uma TOTAL CONFIANÇA, e essa atitude alcança-se obtendo resultados exatamente previsíveis. Então, a confiança nasce.
- 1.65) Os casos parecem ser diferentes quando auditados ERRADAMENTE.
- 1.66) Vocês precisam conhecer esses pontos de cor: O Código do Auditor, As Leis de L & N, etc., para que não precisem pensar sobre isso.
- 1.67) Fiz 500 C/Ses diferenciados nas últimas 5 semanas para o vosso estudo.
- 1.68) O único caso NÃO auditável é aquele de quem nunca se apresenta ao Auditor.
- 1.69) O curso é de 3 semanas:
 - Estudar boletins X 3
 - Estudar Pastas (Sessões WD, C/Sing, etc.) X 3
 - Seguido de Estágio
 - Exame 200Q

Fim da Fita 1 – Curso Classe VIII

"O que faz a tecnologia padrão "

- 2.1) Onde a começa Tec. Padrão? O que é?
"É o acúmulo de processos exatos que fazem um caminho desde humanoide até OT".
"O método exato de os organizar, o método exato de os entregar e a reparação exata de quaisquer erros feitos nesse caminho."
"ISSO resulta em 100%."
- 2.2) Não existem casos não auditáveis, a menos que não estejam presentes. Se vocês não conseguirem tê-los presentes, eles não serão auditáveis. E esse é um dos casos, isso é insolúvel. De facto, o ÚNICO caso que não pode ser auditado.
- 2.3) E quanto ao caso que não está presente pelo seu próprio determinismo? E quanto à pessoa inconsciente, ela está presente?
E quanto ao etc., etc. - e o SP, etc., etc. Isso é o que eu estou tentando CURAR! (SOMENTE NÃO PRESENTE falta na lista de Casos Resistivos).
- 2.4) Por exemplo o tipo que não deseja audição. Se vocês conseguirem pô-lo na sala de audição, vocês estariam a esmagar o seu autodeterminismo? Não. Porque se ele FOSSE autodeterminado, ele QUERERIA ser auditado.
- 2.5) Manejamento: Aplique o itsa em como & porquê ele não quer ser auditado. Esse é o remédio. Repita até que ELE faça itsa do básico - percorra-o. (Secundário ou Engrama) Ponham-no nas latas e não passe a F/N. Vocês podem ter que prepcheck, etc., mas este é o rudimento mais fundamental.
- 2.6) As ações desnecessárias podem também produzir a reação acima. (Não querer audição.)
- 2.7) É O processo para qualquer não AUDIÇÃO também no III. "Porque não queres audição no III?"
- 2.8) A Revisão é aquela área em que a Tec. Padrão é CORRIGIDA DE VOLTA à Tec. Padrão.
- 2.9) A diferença fundamental entre um humanoide e um Cientologista é: um Cientologista está ciente das suas atividades, do seu fenómeno mental, do seu comportamento, ele tem a ideia do que está fazendo.
- 2.10) Vocês encontrarão entre os Cientologistas alguns que "percorreram" os seus graus e que ainda atribuem o seu comportamento a um "Ato Divino", ou algo assim "Sinto-me mal" é até onde chegam as suas "cognições".
- 2.11) A pergunta: "Por que eu não quero ser auditado?" pode realmente ir até uma lista de 1 item.
- 2.12) Nos graus sem treinamento, eles podem perceber que "algo" está acontecendo - mas eles não têm a Tec. para explicá-lo, então eles não podem isolar a BPC. Não sabe como lhe chamar, logo não conseguem manejar. Então, ele AVANÇARÁ para ser treinado.

- 2.13) Nós costumávamos ouvir (onde os SPs estão operando) que os Cientologistas são mais difíceis de auditar do que as pessoas da rua, mas isso é porque eles são difíceis de auditar por um MAU AUDITOR. Eles SABEM quando não é uma Sessão Padrão.
- 2.14) – 2.18) #s omitidos.
- 2.19) Quando vocês recebem uma pasta onde há alguma tecnologia fora na sessão, pode parecer pelo resultado e exame que "ninguém notou", mas os pcs voltarão sempre para revisão mais cedo ou mais tarde.
- 2.20) Vocês encontram no relatório do auditor onde ele deveria fazer algo, mas NÃO o fez e depois talvez tenha tido uma F/N em "Bypassed F/N?" e vocês verão que o PC descerá até propiciação.
- 2.21) "Bem feito" é apenas para aqueles onde a Tec. foi feita de forma padrão. Outras sessões irão para Rev - ou Ética dentro de uma ou duas semanas.
- 2.22) É notável que a audição, mesmo desleixada, faça tanto bem, e também é notável porque o homem está em pior situação do que vocês imaginam. Portanto, mesmo uma sessão não-padrão dará ALGUNS ganhos, mas não alcançará ganhos COMPLETOS. Esta é então a diferença entre
- * TEC. - ALGUNS GANHOS.
* TEC. PADRÃO – GANHOS TOTAIS.
- 2.23) É por isso que, quando vocês vê uma saída da tec. numa sessão, vocês C/Sam para essa exata BPC seja LOGO indicada, antes de iniciar qualquer novo ciclo.
- 2.24) Especialmente SOBRELISTEGEM, O/Rs. Claro que voando um Rud primeiro.
- 2.25) UM item após o item-BD numa lista VA é UM ITEM A MAIS e é BPC. Depois disso, ele começa a cognitar e, se vocês continuarem a listar, vocês anulam as suas COGNIÇÕES!
- 2.26) Uma verdadeira F/N descola e flutua – por isso chamamos agulha Flutuante. Vocês podem vê-lo desligar-se do banco e começar a funcionar.
- 2.27) Voar = Flutuar = F/N.
- 2.28) Se vocês não puderem voar um Rud, há algo de errado ali, geralmente NAQUELA sessão, nem sequer é no passado.
- 2.29) Vocês pode expandir uma F/N de, digamos 1cm até 2cm, mas depois ela irá parar - O/R – o pc saiu, mas voltou a entrar. A agulha endurece.
- 2.30) A essência da Tec. Padrão é fazer alguém ENTRAR na sessão.
- 2.31) Se houvesse um comando enlatado para o processo de "Por que não queres ser auditado?" vocês perderiam uma certa percentagem de pc's.

- 2.32) A pessoa que tem que ter as palavras exatas do comando é aquela que não entendeu o que acontece quando se faz a pergunta.
- 2.33) O mecanismo de libertação é o seguinte: O sujeito tem obsessivamente "pensado" numa MASSA. Sabemos que todo o seu banco é mocked up por si mesmo e por mais ninguém - esse é o SEU BANCO - mas TAMBÉM sabemos que existe todo um grupo de Body Thetans (BTs) que TAMBÉM fazem mock up de bancos - esses BTs copiam os bancos uns dos outros e fazem mock ups de bancos dos bancos dos outros - e ele faz mock up de bancos, que são cópias dos bancos dos BTs e os BTs estão copiando o seu banco, e assim temos a mais incrível variedade de cópias que vocês já ouviram falar. Isto seria muito simples se não houvesse uma tal coisa chamada BT. Agora, este tipo está a pensar numa massa, ou ele está a ter um pensamento que mantém uma massa de um BT conetada a ele. Esse é a mecânica exata disto. E vocês fizeram com que ele tivesse um pensamento sobre esse pensamento que fez com que ele parasse de pensar o pensamento que o mantinha conetado.

Se vocês passarem além do ponto em que a agulha flutua, vocês então o fazem repensar o pensamento que o reconeta, ou faz com que ele faça um mock up de um banco, ou faz com que os BTs que estão a fazer mock up de um banco se reconetem com ele.

Esse é o mecanismo de libertação.

Deixem que ele termine a sua cognição e deem-lhe um "É tudo".

- 2.34) AGORA vocês podem libertá-lo com outras ações não diretamente pertinentes a esta, pois são ações muito diferentes.
- 2.35) Isso vai até ao ponto de fazerem uma GF que o pc considera ser uma "reparação" e obtendo uma F/N, continuam para além da última F/N, o que faz com que o PC volte a pensar em termos de "reparação", e ele pensa o pensamento que o reconeta. Assim como vocês podem não ter feito reparação em primeiro lugar.
- 2.36) GF até F/N é "É tudo".
- 2.37) O banco apresentará o fenómeno elétrico de "desconetar" um momento antes do pc cognitar isso.
- 2.38) O e-metro lê apenas um pouco abaixo do reconhecimento ou realidade do pc.
- 2.39) O banco liberta, então o pc descobre isso. Ele diz isso DEPOIS de vocês o descobrirem no e-metro.
- 2.40) Vocês devem fazer o julgamento maravilhoso de "quando cortar a sua comunicação". Porque vocês CORTAM a sua comunicação, vocês DEVEM cortar a sua comunicação. Os PCs que falam muito puxam a massa e diminuem o havingness. O puxar massa é um remédio de havingness!
- 2.41) Controle de Sessão: Iniciá-la, Percorrê-la, Terminá-la.
- 2.42) E ad ínterim: Começar, Manejar e Completar um Processo.

- 2.43) Vocês podem controlar o banco de qualquer pessoa MELHOR do que ela, abaixo do nível de Clear. Qualquer pessoa externa ao banco pode controlá-lo muito melhor do que quem está dentro. Vocês podem fazê-lo percorrer a pista para cima e para baixo, para dentro coisas, para fora delas.
- 2.44) Vocês se elevam para o Nível IV ou V da Secção OT e vocês podem fazer alguém varrer por toda a pista - telepaticamente - a milhas de distância.
- 2.45) O auditor tem sempre melhor controle do banco do PC do que o PC - SEMPRE.
- 2.46) O auditor é CAUSA. Ele diz-lhe para percorrer um processo e entrega o autodeterminismo nas mãos do PC, depois de o iniciar nesse percurso, ele deixa o pc fazer o reconhecimento necessário para se desconectar do seu banco ou do banco de outra pessoa. No momento em que desconeta, o auditor deve reconhecer o fim desse ciclo de ação, que é geralmente pela cognição adicional do pc.
- 2.47) A cognição geralmente segue imediatamente nos calcanhares da F/N. Começa a F/N e vocês ouvem a Cognição sair.
- 2.48) E vocês devem avaliar o momento certo para dizerem "É tudo" .
- 2.49) O Auditor não é um Ponto Efeito. O Auditor é um Ponto Causa que está a trazer o PC para o Ponto Causa.
- 2.50) Este é o mecanismo de Release - Qual é o mecanismo de CLEAR? O mecanismo de Clear é: Ele não faz mais mock ups - ele não faz mais mock up de NADA.
- 2.51) Então, por que vocês continuam após Clear? Bem, seria ótimo se ali houvesse apenas um Thetan. Mas não há apenas um Thetan ali.
- 2.52) Vocês agora precisam levá-lo ao OT II para retirar suficiente carga do banco para que ele não blow no III.
- 2.53) Porque depois quando ele embate contra os BTs no III, se ele "falhar", e os BTs entraram em numa confusão terrível.
- 2.54) Se vocês descarregarem bem o OT II, a pessoa não irá "roda livre" no III. Foi retirada carga suficiente para que não tentassem todos correr como um Composto através do Inc II. Se vocês percorrerem desde o Inc I & Inc II (mais perto do TP), a pessoa não fará roda livre.
- 2.55) Vocês retiram o choque do III, o R6, com os materiais do OT II, o que causaria os BTs do Composto o iniciarem uma roda livre através do R6, porque todos tiveram o R6 - a grande maioria tem. Depois vocês podem fazer o III de forma segura.
- 2.56) Mas, quando fizerem o III, lembrem-se, esse sujeito está atolado em BTs - e ele se perguntará se não estará mock up algo porque ele tem um monte de imagens automáticas, e coisas fazendo mock up dessas coisas etc., e ele começa a copiar suas cópias. Eles fazem cópias do Universo Físico e então ele copiará as cópias deles, e então ele terá as massas dos BTs e ele copiará as massas dos BTs e ele está tão acostumado a ter essas coisas que se sente

estranho sem qualquer massa - então ele começa a mock up alguma massa - muitas coisas incríveis podem acontecer.

- 2.57) Mas (no OT III) ele as faz desaparecer a torto e a direito. Então vocês o reabilitam, e tudo volta calmamente ao lugar.
- 2.58) Agora, ao subirem na linha para o VII e VIII, vocês estarão pondo de lado qualquer criação obsessiva que possa existir.
- 2.59) Vocês está afastando também postulação OBSESSIVA. (e muitos outros pequenos mecanismos e minudencias que talvez vocês não tenham cuidadosamente observado). Esta é a TRAMA do COMPOSTO do Thetan.
- 2.60) Então, qual é esse mecanismo de libertação e Clear? Vocês dizem: "Ele só tem que cognitar que ele o está mock up". Sim, mas ELE TEM de se dar conta disso. Se vocês lha disserem - então vocês não veem a cognição - a SUA cog - como produto final.
- 2.61) Quando uma cog de clear é usada como um avaliação - alguém é informado que "ele está fazendo mock up" (também reestimula o piloto do Inc II), vocês podem fazer prepcheck disso para retirar a carga determinada por outro e obter a SUA cog.
- 2.62) Agora, aquele que "não encontrou nenhum" no III - a verdade disso é, a pessoa tem uma lesão física grave NESTA VIDA, que amassou vários BTs juntos, razão porque eles não respondem a "é um INCIDENTE MÚTUO DESTA VIDA". Eles estão IMPACTADOS, pressionados, ou TODOS NUM.
- 2.63) ACIDENTE, PANCADA graves, fará com que um indivíduo encontre muito poucos ou nenhum.
- 2.64) O remédio é percorrer os engramas DESTA VIDA. (Agora: D/L como INCIDENTE MÚTUO).
- 2.65) O principal erro que os BTs fazem é que todos pensam que são UM.
- 2.66) A cura adequada, juntamente com Rehabs e pôr os Graus Inferiores dentro - nesses casos, vocês podem encontrar os Graus muito fora - é percorrer os engramas DESTA VIDA. (Agora D/L.).
- 2.67) Não há tal coisa como alguém "sem BTs" - esqueçam. Não existe. (Aí vocês encontrarão os Graus Inferiores fora.)
- 2.68) Agora, este tipo de fenómeno pode existir – ao fazer as secções inferiores de OT, o tipo fez desaparecer muitos BTs e vocês podem encontrar esse momento em que desapareceram muitos BTs - às vezes, na verdade, todos eles partiram.
- 2.69) O incidente comum dos BTs é o Inc I. O próximo incidente comum é o Inc II.
- 2.70) O Inc I é o básico, mas o Inc II não é necessariamente verdade para todos os Thetan, porque o Inc II poderá não estar no banco daqueles Thetans que estavam noutra lugar há 75 milhões

de anos atrás. E HÁ alguns deles. Também há alguns AQUI que não o tiveram. Então, Inc II NÃO é geral.

- 2.71) Agora o Inc I É aquele incidente comum que tende a atar todos os BTs juntamente com a ideia maluca que todos eles são um.
- 2.72) Há também OUTRO incidente na pista que os IMPLANTA para acreditarem que são todos um. E os BTs NÃO são todos um. A vida NÃO é toda uma, LONGE DISSO.
- 2.73) A vida é composta de indivíduos. Exige um certo esforço para permanecer no fluxo de tempo neste período de tempo deste universo.
- 2.74) Estes são os fatores do mecanismo de libertação.
- 2.75) Mas nos Graus Inferiores, a pessoa está tão dentro do Composto que pensa que é UM INDIVÍDUO. (Ele ouve "pequenas vozes" e assim por diante, mas isso não o incomoda - ele acha que é "natural".)
- 2.76) Ao subir na linha, ele aproxima-se cada vez mais desse fenómeno. Muitas vezes no CC, as pessoas vão encontrar BTs e eles começarão a desaparecer .
- 2.77) Vocês não podem entrar nas Secções do OT sem encontrar BTs.
- 2.78) Quem "não encontrou nenhum" em III deve:
 - A. investigar se nas audições anteriores "desapareceu uma grande quantidade de Thetans" e, se não, (B.)
 - B. Um incidente físico terrível nesta vida que os soldou a todos e à pessoa em UM ÚNICO ser.
- 2.79) Então, esses são os mecanismos de Libertação e Clearing - e se vocês conhecerem esses mecanismos, vocês poderão fazer muito por um caso. Vocês não andarão por aí a fazer squirreling - porque o que maneja é a Tec. Padrão.
- 2.80) Não há casos "diferentes ".
- 2.81) A pessoa que não atravessa os Graus inferiores não atingirá o Níveis superiores. Por exemplo, uma pessoa que não tenha feito o OT II provavelmente não se aproximará do OT III.
- 2.82) Se ele não ficou Clear no CC, ele provavelmente não subirá mais. Se o R6EW não for feito, ele provavelmente não ficará Clear, etc..
- 2.83) Não reabilitem Power num Clear. Muitas vezes, uma pessoa cai de cabeça, por fazer isso. (porque geralmente um BT SP bateu no PR6). Mas vocês PODEM reabilitar isso, se ele não estiver Clear. O seu Power ESTARÁ OK se ele for Clear. (Ele não está fora de Valência ao as-isar mockups).

- 2.84) Então, quando vocês estiverem tentando auditar um caso que não quer ser auditado, ele está preso a algum protesto ou resistência, e vocês o fazem as-isar e se vocês não o colocarem no e-metro, vocês não verão o momento em que ele se libertará, e ele se reconectará com a massa que ele estava pensando e enterra-se novamente - a menos que vocês vejam que ele fez F/N nisso.
- 2.85) Outra regra da Tecnologia Padrão: não mantenham a noção pré-concebida ou a mesma opinião sobre a personalidade da pessoa. Um C/S nunca deve continuar a ter sobre o pc a mesma noção que formou dele num outro nível de caso desse pc.
- 2.86) Qualquer um que mantenha a "reputação" do pc enquanto ele sobe - NÃO ACREDITA QUE A AUDIÇÃO FUNCIONA.
- 2.87) Se ele se mantém o "mesmo" ao subir a linha, então ele NÃO percorreu a linha de forma padrão e vocês terão que Confirmar ou Reab os seus Graus até ali.
- 2.88) Se eles não Reabilitarem, então eles precisam ser percorridos.
- 2.89) Se o TA subir num REAB, é porque ele foi auditado nisso com o RUDS FORA. (Dados do OT VII)
- 2.90) Um dado do VII é: "Vocês podem colocar os Ruds dentro em qualquer situação algures no passado."
- 2.91) Vocês o verão "blow" quando vocês colocarem os Ruds dentro no incidente passado que era resistivo. Isso não é Tec Padrão para Reparações - é um dado saído do OT VII. (A pessoa estava A VIVER com os seus Ruds fora!)
- 2.92) Então, se ao tentarem reabilitar e TA subir - voem a agulha nos Ruds - então ele irá reabilitar.
- 2.93) Vocês encontrarão os ruds fora antes da sessão ou do momento de Libertação que vocês estão a reabilitar. Vocês removem a carga subjacente. (Talvez de anos atrás.)
- 2.94) Vocês realmente colocam os Ruds DENTRO na sessão que está a ser manjada e agora ela irá ou poderá ser Reabilitada, se não, Percorram até EP.
- 2.95) Os VII e VIII são níveis difíceis. Eu sei onde o teto está agora, exatamente, no VIII, e a retrospectiva do que vai junto DISSO tem a ver com a Reparação dos Casos, a Operação da Mente e assim por diante.
- 2.96) Exemplo, um tipo que não era Napoleão, mas o General de Cavalaria que marchou pela rua adentro para que o exército pudesse passar sobre corpos de cavalos e homens - verdadeiro incidente preso - vocês podem colocar os seus ruds DENTRO nesse dia. Ele tinha um MWH do Napoleão - Bum, então ele faz blow e fica livre.

(A atenção é mantida apenas por ruds fora depois que todos os BTs se foram.) (Exceto aqueles presos pela vossa atenção de rudimentos fora num incidente.) Incríveis?

- 2.97) Então, em todos os vosso Ruds habituais - se não limpam até F/N, há um ANTERIOR SEMELHANTE ou foi uma leitura falsa.
- 2.98) Não usem outros processos em Ruds - por exemplo, processos de problemas num PTP - basta ir a E/S até F/N ou verificar Falso? ou O/R (F/N Bypassed?) se não limpar.
- 2.99) É ANTERIOR / SEMELHANTE, não apenas "anterior", ou "outros" Ruds.
- 2.100) Fiquem na Mesma Cadeia. É SEMPRE E/S (ou Leitura Falsa).
- 2.101) Ao pedir uma quebra de ARC, é o princípio de perguntar de que estamos a falar, não da língua inglesa. Há muitas maneiras de perguntar.
- 2.102) Para False, "Alguém já te disse que tinhas um (Rud) quando não tinhas?" ou algo similar.
- 2.103) Falso pode ir também a E/S.
- 2.104) "É tudo. A tua agulha está a flutuar". "Agora vamos percorrer o Grau...". (exemplo de fraseado quando voa - notem o fator R para manter o PC interessado e o controle da sessão.)
- 2.105) O reverso pode acontecer - Sem leitura, mas ele tem um. Neste caso, é Suprimido.
- 2.106) "Falso" vem de AVAL antes de ter um. "Supp" (depois de não ler) aparece quando ele foi INVALIDADO por ter um anterior.
- 2.107) "Já tiveste uma não-leitura, quando tinhas uma?" também pode ser usado.
- 2.108) Quando se maneja um botão, limpa-se o botão antes de verificar o Rud que lhe estava ligado. Normalmente, não é preciso porque foi a E/S até F/N. Mas vocês podem indicar a BPC para ampliar a F/N, pois valida a certeza do PC depois de ele, obviamente, ter passado por audição difícil.
- 2.109) Vocês vão a E/S para a zona ATRÁS de onde ele foi auditado com ruds fora e a área agora irá reabilitar. É por isso que vocês sempre voam a agulha.
- 2.110) Pode flutuar-se uma agulha em qualquer zona de ação ESPECÍFICA.
- Ex: 3 áreas do VA = Cada uma até F/N - pessoas, lugares, assuntos - mas são 3 pontos de interesse diferentes.
- Ex: 5 S & Ds = pc colapsa - tudo sobre o assunto de "o pc a ser suprimido". NÃO ESTÁ OK!!
- 2.111) Toda vez que vocês fazem O/R vocês o colocam pensando de novo o pensamento que o reconeta ou o faz re-mock up da massa em que ele simplesmente deixou de pensar - então TA sobe. Vocês, como auditores, com o O/R, MANDAM o pc fazer a massa! Vocês invalidam o ele ter parado de fazer isso. Quanto tempo uma pessoa permanecerá libertada? Até ele fazer O/R disso.

- 2.112) Se vocês cortarem a COG do pc num EP, ele a levará para outros lá fora o que fará O/R nele mesmo. Então vocês devem dizer "É tudo" EXATAMENTE no ponto certo. F/N - VGIs - COG. É tudo.
- 2.113) "O ciclo de comunicação dura o tempo necessário para se livrar dessa compreensão exata". E esse é o comprimento exato do Ciclo Comm. (Não é medido em centímetros no relatório do auditor.)
- 2.114) Qual o comprimento de uma lista? Uma lista é longa o necessário até se encontrar O item.
- 2.115) (Qual o comprimento de um pedaço de cordel? É tão longo quanto a distância de uma extremidade à outra e é a sua parte intermédia.)
- 2.116) Lembrem-se que um auditor estimula o itsa por estar em silêncio. É assim que ele deve AGIR para evitar O/R.
- 2.117) Quando vocês permitem que o pc faça O/R, ele tem de começar a "explicar" a cog. Quando vejo 1 1/2 colunas de cog no relatório do auditor, eu sei que o ciclo de audição do auditor está fora. Além disso, se eu vejo F/N, mas sem cog, ele cortou o ciclo de comunicação. Então o C/S sabe tudo.
- 2.118) C/Sar é a sensibilidade ao Ciclo de Ação.
- 2.119) O C/S vê: Admin, TRs, Foi entregue corretamente?
- 2.120) A deturpação ou falsificação de um Relatório de Audição é um pecado mortal, porque nega ao C/S a informação necessária para manejar com o caso.
- 2.121) Um C/S sabe sempre que isso aconteceu quando o pc aparece nas linhas de Ética ou Revisão, ou seja, ocorreu alguma tecnologia fora ou um relatório de audição falso.
- 2.122) O básico da audição é esse mecanismo sobre a mente. O key-out = ele para de fazer isso por enquanto ou ele se desconecta do ser que está fazendo isso por enquanto. Isso é uma libertação.
- 2.123) Ele vai "pensar" novamente e começar a fazê-lo novamente - mas ele não o vai fazer tão gravemente.
- 2.123 A) A maior parte da carga se foi, então ele não o vai fazer tão grave, mas ele PODE key-in.
- 2.124) Então, o mecanismo do key-in e o key-in é tudo o que vocês estão a manejar até ao R6EW. Então ele tem a cognição de que ele está A FAZER isso e aí vocês só precisam se preocupar com outras coisas que fazem coisas, mas isso é manejado no OT II retirando a carga deles, e depois em III.
- 2.125) Depois, quando ele finalmente compreende o que É "pensar", e por que ele faz isso em primeiro lugar - vocês estão na zona do OT VII.
- 2.126) O VII é a explicação total de "Porquê?" "Como?" "Do que se trata?"

2.127) E o início da linha é:

TODOS FORAM CONSTRUÍDOS DA MESMA MANEIRA (Thetans). Alguns têm 1,5 Volts, outros 44.000 HP. Os Thetans não são todos da mesma força. E eles não são iguais. E eles não são todos o mesmo ser. E há Thetans que suam de verdade para darem um pulo de gafanhoto. E outros Thetans que não poderiam deixar o Empire State Building de pé se eles se apoiassem nele. Tamanhos diferentes - por algum motivo peculiar.

2.128) O que seria MAIS peculiar, seria se tivessem todos o mesmo HP e fossem todos do mesmo tamanho. (HP = cavalo-vapor)

2.129) Eles são bastante fortes na verdade, quando vocês os deixam aclarados.

2.130) E isso começa no níveis inferiores - com a mesma coisa, isso termina no mais alto nível. Vocês estão a auditar O MESMO SER ou coleção de seres - exceto no nível mais alto, vocês estão a auditar as dinâmicas (ou começando a auditá-las) e depois ao fazê-lo, vocês o auditam de volta pois o indivíduo É um indivíduo, apesar das dinâmicas. O mesmo tipo.

2.131) Então ele chega pensando assim "Eu não quero ser processado" e vocês o desconetam disso, e ele nunca mais pensa isso novamente. Assim, ele vai sempre subindo muito suavemente e sem problemas.

2.132) E ele é igual qualquer outro Thetan, ele pode ter HP diferente, ele pode ter companheiros diferentes na cabeça, mas ele opera do mesmo jeito, ele responde às mesmas leis e definitivamente não há diferença nas suas reações.

2.133) E isso é basicamente o que vocês está manejando: o tipo está tendo um pensamento que mock up algo - ou ele está fazendo mock up de algo e tendo um pensamento, e quando vocês CORTAM o que o faz parar de fazer isso, sem ao mesmo tempo parar o seu próprio determinismo, por vontade própria, ou seja, em resposta a uma pergunta - então nesse momento vocês obtêm uma F/N.

2.134) Isso faz com que ele pense o pensamento certo que desconeta - é muito simples. E isso é Tec. Padrão. E ela percorre todo o caminho até ao topo

2.135) Eu acho que não existem 50 processos, e é tudo. Os mesmo processos de Rehab para OT VIII. Apenas o alvo muda. Os processos podem ser fraseados de forma diferente - mas são apenas cerca de 50 - necessários na Linha da Tec. Padrão.

2.136) Vocês estão a fazer a mesma coisa até o final. Vocês o levam até um ponto onde ele SABE que ele estava fazendo mock up disso, e NÃO faz mais mock up, até que ele faz MOCK UP e DIZ que o está a fazer.

2.137) Vocês começam num desconhecimento. Ele é totalmente inconsciente do facto de ESTAR a fazer mock up e vocês o desconetam de o fazer nesse momento, e ele nem fica ciente disso, ele só sabe que se sente bem - e depois, sobe, sobe até o CC - e fica consciente de estar ou não a fazer mock up - e desta vez é o TOTAL BANG : AH!

2.138) Nesse ponto, ele não está ciente de que há outras coisas por ali fazendo mock up, e ele mete-se em muitos problemas. Às vezes ele sai da cabeça - para pegar outro corpo, etc., etc. - e ele

pode a entrar em problemas porque todo o tipo de coisas a serem mock up NAQUELE corpo. Para todo lugar que ele olha parece haver algo que está sendo mock up. Então, ele vai ficar dentro de um grande quebra-cabeça, a menos que ele continue através das seções de OT.

- 2.139) Quando ele sobe até lá, ele se sente bem, pode até mesmo exteriorizar, mas não muito bem - então ele vai ter que manejar o assunto de PENSAR. Que é PENSAR, não "mock up", mas o que ele está PENSANDO. Algo acontece e ele PENSA, é o PENSAR reativo que vocês estão manejando ali.
- 2.140) A Tec. Padrão segue todo o caminho até ao topo. Então eu vos convido a usá-la e não irem para a terra do nunca que o coneta novamente.

FIM DA FITA 2 – CURSO CLASS VIII

CLASS VIII - 3

"As Leis da Supervisão de Caso"

- 3.1) As 2 coisas que levam ao Classe VIII são uma compreensão total dos materiais (passados 3x, até os saber de cor) e um estudo das sessões WD e o C/Ses que as orientou e também o estudo de sessões bem sucedidas e o que as levou a isso e como foram corrigidas. (LRH C/Sou para estudo 500 sessões em 5 semanas.)
- 3.2) Depois de se tornar um auditor Classe VIII - às vezes de repente após muito estudo e prática - então ele deve se tornar um C/S Classe VIII.
- 3.3) O apelo para esquilar vindo do pc percorrido com TEC. NÃO-PADRÃO, é muito forte.
- 3.4) Há uma infinidade de maneiras de manejar erradamente um caso, e menos de 80 maneiras de o manejar corretamente.
- 3.5) Uma Quebra de ARC é uma Quebra ARC e um MWH é um MWH, mas o tipo pode FINGIR ter uma Quebra de ARC quando ele tem um MWH.
- 3.6) Há uma leitura inversa do e-metro. Não apenas o e-metro dá leituras falsas, como vocês NÃO consideram as coisas que o e-metro não lê, a menos que, quando vocês introduzam "Suprimido?" e então ele lê.
- 3.7) Vocês precisam estabelecer uma diferenciação relativamente aos BÁSICOS e a todas as complexidades e confusões que podem surgir destes.
- 3.8) Qualquer coisa que um pc diga é indicativo de apenas alguns conceitos básicos - 2 ou 300, como nas listas.
- 3.9) A falta de controle sobre os BÁSICOS, resulta em uma infinidade de dúvidas e os pcs ficam complicados e insolúveis.
- 3.10) MWH = pc intriguista, crítico. Algo que se fez e quase foi descoberto. Leitura nisso é um MWH ou uma Leitura Falsa.
- 3.11) Não há casos difíceis com a Tec. Padrão.
- 3.12) Se vocês precisam DE PENSAR para SABER, vocês não são um Classe VIII, e os casos não voarão para vocês.
- 3.13) Todas as perguntas que recebo são simples divergências da Tec Padrão. Se ele soubesse, ele não teria que perguntar. Só isso. Tudo está escrito.
- 3.14) Não há variações nas Leis de L & N. Isso apenas acontece nas 3 Perguntas do VA (pessoas, lugares, assuntos) que são 3 coisas básicas em qualquer caso e o 1º BD é O item.

- 3.15) Se vocês tiverem que corrigir VA, geralmente o auditor perdeu o BD ou anotou o item errado. Mas vocês corrigem pelas Leis de L & N.
- 3.16) O número das variáveis na Tec. Padrão é ZERO.
- 3.17) O PC que é diferente é um grande apelo para o Auditor e o C/S fazerem algo um pouco fraudulento. O único erro que vocês podem fazer é aceitar o apelo oferecido pelo caso "DIFERENTE". Não há nenhum caso "DIFERENTE".
- 3.18) Um C/S inteligente volta atrás e descobre onde foi violada a Tec. Padrão e toma o caso a partir desse ponto.
- 3.19) A fórmula para C/Sar é:
- "ENCONTRA ONDE O CASO ESTAVA A PERCORRER BEM E AVANÇA A PARTIR DAÍ PROCURANDO VIOLAÇÃO DE TECNOLOGIA PADRÃO"
- 3.20) "E SE AS HOUVER DEMASIADAS, RECUSA ENTRAR EM SOBRECORREÇÃO OU REPARAÇÃO DE REPARAÇÕES".
- 3.21) Manejem os IMPEDIMENTOS BÁSICOS que impedirão a audição até F/N, VGIs e continuem.
- 3.22) Digamos que vocês têm 3 listas fora. Voltem atrás e encontrem o item certo em cada uma. Apenas 5 minutos por lista.
- 3.23) No VA, geralmente é apenas uma das duas coisas: item errado ou corte de comunicação na sua cog.
- 3.24) Além da precisão, o C/S deve ter uma confiança nos ganhos da Tec. Não sejam tolerantes.
- 3.25) A Reparação Padrão se o pc for para Ética - Qual - MO após Power é:
- "Ruds ou GF até F/N, Reab-Power, em VA, se atamancado ANULAR as listas, de acordo com as Leis de L & N".
- 3.26) Para Revisão é melhor ter UM OUTRO auditor a fazê-la - é por isso que temos o Qual, não de volta à TEC. (Elimina a possibilidade de Eval, Inval, TRs fora, do auditor que errou).
- 3.27) Além disso, o pc pode "editar" a lista ao listar, não colocar certos nomes por exemplo, então o BD estaria no "pensamento do item, suprimido e substituído."
- 3.28) O PC reagirá de forma padrão à Tec. Padrão, mas a variabilidade das respostas é enorme. Não façam Q & A com isso.
- 3.29) Há uma infinidade de erros, falhas, etc., que podem ser feitos. Não percam o vosso tempo a estudá-los.

- 3.30) Como Auditor vocês ficam lá com o Dado Estável do qual ele está percorrendo os locks - o PC possui as variáveis 18M675T (18.675.000) por minuto quadrado - vocês possuem os básicos da Tec. Padrão.
- 3.31) Se vocês não souberem a vossa Tec., vocês acharão que os locks são os Dados Estáveis.
- 3.32) Nada pior para um auditor do que percorrer um processo de esquilo e obter uma vitória - então ele tentará durante anos obter outra vitória no mesmo processo. E fazer muitos casos falhados.
- 3.33) "Um pc faz uma imagem mental que dá um empurrão nos seus pontos âncora". As perguntas para fazer o pc chegar a essa Imagem Mental em ESPECIAL NÃO é o dado estável (como alguns pensaram em Elizabeth NJ.) O Dado Estável ESTÁ acima.
- 3.34) Ciclo de Esquilar: Apelo por um caso "diferente". (Não é percorrido de forma padrão) Processo inventado. Talvez obtenha um ganho. Tenta novamente - perdas. Overts. Afasta-se ainda mais. Acredita na variabilidade. Experimenta qualquer coisa.
- 3.35) O que está errado com o pc é o que É, não o que o auditor pensa que é. O que é será uma das variáveis de um Dado Básico da Tec. Mas é o que É. Não é uma "opinião". Esta é uma lei básica.
- 3.36) Os meus C/Ss descartam as coisas mais complexas com as ações mais simples.
- 3.37) Temos os Dados Básicos da Vida. Essas são as regras e leis a que a vida responde. Se vocês pudessem falar com uma aranha, ela chegaria a OT!
- 3.38) No antigo SH, eu podia ver as quebras de ARC do pc 1 1/2 horas antes do auditor do HGC. Porque eu podia detetar o real ciclo de ação falhada quando ocorria. O auditor não viu os INDICADORES. (TA, agulha, voz, tonalidade da pele, emoção, etc.)
- 3.39) Comunicação COM o PC, não com o seu instrutor de TRs. Os TRs são NATURAIS, não de PEDRA.
- 3.40) Um auditor da Classe VII conhece tão bem os seus básicos que ele nunca é levado para uma armadilha por um pc, ele NUNCA se atrasa na comunicação (comm-lag) quando a coisa começa a correr mal, ele não precisa corrigir os seus erros nos ciclos de comunicação - eles não ocorrem! Ele não precisa reparar casos porque ele agiu corretamente em primeiro lugar. Ele não precisa corrigir o C/S porque estava correto. E ele tem presença ética suficiente como C/S, e os auditores lhe DIZEM quando erram.
- 3.41) Um Classe VIII trabalha bem em primeiro lugar e pode reparar o que outras pessoas fizeram de errado.
- 3.42) Ele faz a audição e C/S CERTO em primeiro lugar. Os casos que ele tem de reparar são apenas aqueles que foram feitos de maneira errada por outra pessoa.
- 3.43) 100% de compreensão de dados = 100% de aplicação = 100% de resultados.
- 3.44) Um classe VIII é rápido. É a diferença entre a guerra fria e uma blitz krieg.

- 3.45) Um Classe VIII fica surpreendido apenas quando não corre bem. Ocasionalmente, um caso bastante enrolado pode demorar 1 ou 2 sessões antes de seguir adiante - mas a vossa confiança é tal que vocês sabem que ele ASSIM SERÁ.
- 3.46) Às vezes preciso de um novo auditor para "corrigi-lo" para que eu possa ter o meu C/S ORIGINAL feito. Um novo auditor às vezes faz um relatório de audição falso sem saber porque ele simplesmente não sabe o que está acontecendo. Um C/S que acredita num resumo do auditor é um tolo! Eles têm alguma utilidade porque vos falam sobre a Observação do Auditor e a sua Atitude em relação ao pc, mas não é para fazer C/S.
- 3.47) Vocês C/Sam somente pelas Folhas de Trabalho e Relatório do Auditor. Qualquer variação do que foi C/Sado, vocês SABEM que o pc não saiu bem no final, independentemente do que o auditor diga.
- 3.48) Gafe ou erro na sessão = caso em Ética ou Revisão. O C/S verifica se há casos seus nas linhas Ética / Revisão.
- 3.49) Caso in Rev / Etic - algo não padrão na sessão.
- 3.50) Vocês podem usar o Examinador para obter mais dados.
- 3.51) O C/S consiste serem-vos entregues a pasta completa e o relatório do exame. Vocês nunca falam com o pc, vocês nunca falam com o auditor. São as leis do C/S.
- 3.52) Nunca falem com o auditor. Nunca falem com o pc. Façam o C/S a partir da pasta completa. (Leis básicas de audição.)
- 3.53) Essas são as únicas vezes em que cometi erros de C/S. (violação destas leis) .
- 3.54) Quando uma sessão está dando errado, é melhor terminá-la e enviar a pasta para o C/S.
- 3.55) O C/S é feito numa folha separada, da qual ele fica com uma cópia.
- 3.56) Se ele não conseguir descobrir, ele faz com que o pc compareça ao Examinador para obter mais dados.
- 3.57) Se ele (Auditor) não puder fazê-lo, ele só pode enviá-lo de volta para o C/S, e não pode fazer mais nada.
- 3.58) Então, com outro auditor ou dados por escrito do auditor sobre o porquê ele não pode - vocês podem obter mais dados omitidos sobre o caso.
- 3.59) A maneira de perder tempo é tentando economizar tempo, acelerando as linhas de admin.
- 3.60) POUPAM tempo NA sessão de audição quando é feita CORRETAMENTE.
- 3.61) Vocês somente precisam de uma linha rápida, quando se trata de uma assistência de emergência para lesões.

- 3.62) UMA SESSÃO 100% PADRÃO VALE POR 100 HORAS DE AUDIÇÃO DE ANTIGAMENTE.
- 3.63) Um caso completamente preparado AGORA, faz com que a ação maior termine - ZOOM! Mas se não for preparado ou levar muito tempo para começar, terminará nas linhas de Etic / Rev. e demorará MUITO tempo.
- 3.64) Depois do C/S preparar o caso, o auditor faz Zoom!
- 3.65) O ponto relé do C/S para o pc é sempre o Examinador, não o Auditor.
- 3.66) Digam ao PC com pressa para planejar ficar mais tempo - e qualquer um que para quem seja mais importante "viver" do que ser corretamente auditado - posso garantir-vos - não vai viver por muito tempo.
- 3.67) Aquele que passa muito tempo convencendo as pessoas como o importante é "viver" passará muito tempo em Revisão.
- 3.68) É uma aventura tentar listar ou re-list na ausência de lista original - especialmente no VA - Deus nos livre - vocês sabem que o tipo irá cair de cabeça.
- 3.69) Vocês podem deixar que um caso ande lentamente, mas se despedaçará DA MESMA FORMA.
- 3.70) Então faça isso bem - não apressado - não lento demais. Quando preparado e aprontado corretamente, ele vai rápido! E quando não - realmente lento.
- 3.71) Dar fatores-R - isso faz parte da preparação para disparar - Zoom!
- 3.72) Um pc irá manter os seus ganhos tanto quanto eles são entregues com precisão.
- 3.73) 2 ANOS DA VELHA AUDIÇÃO PODE CORRESPONDER A 12 MINUTOS DA CLASSE VIII.
- 3.74) Parece simples - e depois de vocês fazerem a vossa Academia, SHSBC, Classe VII, auditar umas 100 horas, Estudar o Classe VIII, etc. - então vocês poderão também fazê-lo de forma simples.
- 3.75) Para um auditor de nível baixo somente C/S um rud de cada vez num gradiente. Para um Classe VIII, solte-o para fazer a coisa toda.
- 3.76) O comprimento do C/S é então proporcional à Classe do Auditor que está fazendo a audição.
- 3.77) RD para a Secção 4 OT (1-2 horas)
- A. Voa a agulha em Ruds ou GF.
 - B. Anteriores Reabs feitos por todo o percurso. DN-ARCSW
 - C. Reab ou percorre Graus de O-IV.
 - D. Ignora o Power (nunca num Clear)
 - E. Reab R6EW, CC, OT I & OT II.

F. Prepcheck OT III.
G. Alternador de Valência.
H. Percorrer Confronto.

- 3.78) Se não puderem fazer uma das situações acima, por algum motivo, um Classe VIII encerraria a sessão e enviaria a pasta para C/S.
- 3.79). O "Caso Bypassed", visto acima, irá encravar, mas pode ser manejado em W/Hs e um re-fazer de todos os falhados.
- 3.80) Quando o caso não é percorrido de forma padrão, há uma MENTIRA, porque a totalidade de OT é a totalidade de VERDADE, e: o número de mentiras na linha é uma indicação direta do seu ESTADO DE CASO.
- 3.81) Vocês sempre conhecem a vossa Tec perfeitamente como C/S VIII e não aceitam convites para esquilar. Quando vocês são um bom auditor, vocês podem fazer C/S. Quando vocês não podem auditar VIII vocês não podem C/S. Eu acredito que isto ajude!

FIM DA FITA 3 – CURSO CLASSE VIII

"Tecnologia Padrão definida"

- 4.1) A razão porque eu estou numerando isto é para que alguém não venha e exclua algumas fitas do curso - exemplo - as partes do C/Sar.
- 4.2) Estou agora editando HCOBs para os colocar corretamente na Linha Padrão. Quando são outros a escrevem, ocasionalmente eles cometem erros.
- 4.3) Estou colocando os comandos do ARC SW, que quebraram os casos Neuróticos, de volta ao Original. "Lembra-te de algo que é realmente real para ti" é o comando apropriado e nunca foi outro.
- 4.4) Toda a vez que outra pessoa exclui ou edita, perde-se alguma eficácia. Ex: As fitas e os HCOBs chave de listagem removidas do SHSBC.
- 4.5) As Leis de L & N SÃO as LEIS de listagem. Não há outras.
- 4.6) Agora existe um processo:

"O que foi O/R?"

Um processo repetitivo, não vai até um item, vocês reabilitam cada leitura que obtêm.
- 4.7) A Tec. é uma ciência invariável. Se vocês não descobrirem isso, vocês nunca serão um Auditor de Classe VIII.
- 4.8) O que significa CIENTOLOGIA? Vamos começar no início.

SCIO = VERDADE
SCIENT = VERDADE
OLOGIA = ESTUDO DE

CIENTOLOGIA = VERDADE, ESTUDO DE.
- 4.9) A verdade é o que É. Não há variáveis.
- 4.10) Existe uma relação direta entre a quantidade de variáveis, complicações e mentiras na vida de uma pessoa, e o seu estado de caso.
- 4.11) As MENTIRAS na sociedade são basicamente aceitáveis.
- 4.12) Quanto mais verdade num OT, maior o seu nível do caso. Em proporção direta.
- 4.13) DELÍRIO = BAIXO ESTADO DE CASO (Drogas, Política, Crimes)
- 4.14) A quantidade de verdade por trás de qualquer guerra (ou insanidade na 4ª dinâmica) é muito pequena. A insanidade Grave é a falsidade Grave.

- 4.15) Então a estrada É a estrada da verdade.
- 4.16) No OT VII há um passo conhecido como os INCRÍVEIS. Ao subirem a linha, vocês descobrem os incríveis. Coisas que aconteceram com o indivíduo que são - VERDADE - mas não são credíveis ou seja, são "incríveis" - esse é um dos pontos da audição. Eliminar os "incríveis" da trilha do tempo.
- 4.17) Os incríveis são inacreditáveis porque as chances são contrárias. (Ex: Numa corrida de cavalos, apostar num cavalo coxo e ganhar milhões).
- 4.18) Eu tive problemas com isso quando era criança. Eu estava em todos os lugares, em qualquer lugar, por todo o planeta, e metido em tudo QUANDO as pessoas NÃO viajavam por todo o planeta. E finalmente cheguei a um ponto em que não pude mais falar das minhas aventuras. Eu realmente atingi um nível de inverdade que tive de minimizar o que eu fazia e onde ia. Essa é a REDUÇÃO de INCRÍVEIS.
- 4.19) Há várias maneiras de algo poder parecer falso.
- 4.20) A Cientologia é o caminho para a verdade.
- 4.21) TOTAL verdade é o Poder TOTAL.
- 4.22) Quando o tipo não deixou nele quaisquer mentiras - ele é OT.
- 4.23) E toda o mecanismo de OT também funciona. O nome foi muito bem posto.
- 4.24) O estudo da VERDADE e a tecnologia de alcançar a VERDADE - isso é a CIENTOLOGIA.
- 4.25) Uma ciência é um corpo de verdades. Uma tecnologia é um corpo de verdades.
- 4.26) Uma verdade pode ser uma AÇÃO, bem como um DADO.
- 4.27) O caminho através de todas as INVERDADES de uma pessoa É a PONTE da TECNOLOGIA PADRÃO.
- 4.28) Vocês não estão agora a aprender um assunto "filosófico" ou de "livre pensamento". São processos e ações EXATOS para um resultado preciso.
- 4.29) Vocês não "decidem" o que há de errado com o pc quando fazem o C/S, Isso é o C/S AVALIATIVO. Será o vosso fracasso. É uma violação do Código do Auditor.
- 4.30) O que há de errado com o pc é que ele não fez o grau. Vocês não obtêm ganhos para ele em nenhuma outra coisa comparáveis ao máximo ganho no próximo grau.
- 4.31) Cavalo Morto = Pergunta não leu. Nenhuma leitura = Não listem.
- 4.32) A pergunta lê, nenhum item encontrado = Incompleta ou Item Suprimido.

4.31) PADRÃO = universal, aceite, comum, normal; de reconhecida excelência ou autoridade, final, autêntico, conclusivo, fiável, preferido, clássico, atemporal, aceite, ortodoxo, estável, oficial, doutrinário, final, canónico e autêntico, (sinónimos)

4.32) PADRÃO = uma Bandeira distintiva, uma bandeira com Royal Arms, uma bandeira dos Regimentos de Cavalaria, um princípio de reunião, carregando uma bandeira - para frente.

= um peso ou medida a que os outros se conformam, ou pela qual a sua precisão é avaliada. Uma proporção legal de peso.

= um grau de excelência exigido para um propósito particular, uma coisa reconhecida como modelo para ser imitado. Reconhecido como possuindo o mérito da autoridade. Graus de proficiência, uma classe estudando para alcançar isso. (Oxford)

= uma bandeira, com armas nacionais ou reais, hasteada apenas pelo soberano, etc.

= estilo, modo, tipocarterística, aceite, reconhecido como critério numa comunidade num determinado momento como o que é melhor na fala, vestuário, comportamento, etc., como uma convenção, etc. (ao qual adicionamos tecnologia que é melhor) (Inglês Internacional)

= um lugar de reunião, uma Bandeira para marcar um lugar de reunião. Um poste ou lança com algum objeto conspícuo.

= NÍVEL DEFINIDO DE GRAU DE QUALIDADE QUE É PRÓPRIO E ADEQUADO PARA UM PROPÓSITO ESPECÍFICO. (WEBSTER INT.)

4.33) TECNOLOGIA = um estudo científico de atividades práticas ou artísticas.

= atividades artísticas.

= terminologia de uma determinada arte ou assunto.

TÉCNICA = modo de execução do desempenho.

= uma maneira sistemática e especial de realizar uma determinada operação.

= competência na aplicação prática dos métodos de alguma arte particular, operação de procedimento especializado e similares.

TECNOLOGIA = Ciência da arte mecânica e industrial em contraste com as artes plásticas.

= a terminologia de um determinado assunto, a linguagem técnica.

= A CIÊNCIA DA APLICAÇÃO DO CONHECIMENTOS PARA O PROPÓSITO PRÁTICO.

= CIÊNCIA APLICADA.

4.34) A Cientologia tem um corpo específico de dados técnicos a aplicar, que é a única parte de todo o corpo de dados da Cientologia para este uso.

- 4.35) Aplicação correta = 100% de resultados padrão. Aplicação incorreta = contraproducente.
- 4.36) O pc ou pré-OT está INTEIRAMENTE sob o controle do C/S e do Auditor.
- 4.37) Então, não culpem o pc! Assumam a responsabilidade pelo tipo na cadeira.
- 4.38) A Velha Dianética teve cerca de 50% de sucesso. O placebo e qualquer aditivo irão manejar 22,5%. Assim, o percentual ZERO é de 22,5%. Qualquer coisa funciona neles.
- 4.39) Os psicólogos nem conseguem obter 1%. Eles fazem 22,5% de danos.
- 4.40) Um mau auditor obterá também MENOS do que 22,5% .
- 4.41) Portanto não se sinta tentado a esquilar se algum processo estranho funcionou em um dos 22,5%!
- 4.42) Agora com o Classe VIII vocês estão almejando os 100%. Se não, a culpa será do C/S ou do Auditor.
- 4.43) Não é 100% numa sessão. Vocês podem ter que fazer um reparação ou 7 casos para limar as arestas .
- 4.44) Mas com erro após erro, reparação de reparação - vocês não vão conseguir os vossos 100% .
- 4.45) É simples. Vocês levam um rud até F/N. Agora vocês estão preparados para fazerem a ação maior. Vocês o fazem até F/N. Ou talvez 3 ações maiores até F/N. Vocês encerram a sessão com F/N. Se os TRs forem bons talvez na próxima sessão, ele comece com uma F/N. Se não conseguirem uma F/N em ruds, façam uma GF.
- 4.46) Não tentem "resolver" casos nas GFs. Eles certamente irão sentir-se melhor, mas são as ações MAIORES que dão ganhos de caso.
- 4.47) Façam o costume e o caso resolve-se por si. Não se ponham a inventar.
- 4.48) Vocês listam o VA apenas até o primeiro item BD. Se O/R ou qualquer violação da Tec. Padrão = pc irá sentir-se muito mal.
- 4.49) Um auditor Classe VIII pode "tocar o piano". Ele sabe melhor que ninguém onde estão as teclas certas. (Ex: Mario Fenniger - Pianista)
- 4.50) A maior dificuldade é aprender que é uma ação precisa SIMPLES.
- 4.51) Ex. Marksman: "não fique tão introvertido na sua arma que fique sem a chance de olhar o alvo".
- 4.52) A Tecnologia Padrão exige o conhecimento das suas ferramentas, as leis do jogo, o saber da ação correta tão instintiva e instantânea, que nunca se necessita pensar em nada para a aplicar. A vossa atenção está no pc.
- 4.53) Ex: Quebra de ARC que não lê é M/W/H. Dado Padrão.

- 4.55) Pode-se confundir uma bailarina que não está muito segura "Como te equilibras em pontas?"
- 4.56) Dá Exemplos de Artistas: "cores". Escritores: "prefigurando".
- 4.57) "Essas barreiras nessa ordem que impedem que uma pessoa vá em direção a uma verdade suprema" - são os Processos dos Graus & a Ponte.
- 4.58) Ex: O tipo vindo de Cascos de Rolha, do outro lado do mundo. Quer sair do outro lado completamente.
- A. Eles não conhecem o caminho.
- B. Não sabe que ele está LÁ em baixo.
- C. Não conhece os portões ao longo da estrada.
- D. A Tec. Padrão o faz sair do outro lado. Não há outras barreiras na pista. "Outros" portões são desvios.
- 4.59) Existem 8,750 milhões de OUTRAS coisas para fazer. Nenhuma delas o colocou mais adiante na estrada. Mas certamente são "interessantes".
- 4.60) Junto com a estrada estão a Comunicação da Tecnologia e o Treinamento para o ensinar a aplicar.
- 4.61) Isso é tão incrível na história do Homem que ele apenas teve um sonho vago disto.
- 4.62) Há sempre uma infinidade de erros em torno de uma coisa certa, e essas são muito poucas.
- 4.63) Ex: perder a Tec. Mostrar nos filmes os tambores mantendo a cadência dos remos. Nas marinhas antigas, o Remo da Popa a Estibordo mantinha essa cadência. Eles pareciam grandes pássaros com os remos parecendo asas. Hoje eles vos dizem "O Timoneiro marca a cadência". Não! A Tec. está perdida até mesmo para remar um barco.
- 4.64) Em 18 anos de pesquisa, mantive a porta aberta para qualquer sugestão, mas todas nos trouxeram problemas. Eu desenvolvi o Grau a Grau.

1950: Engramas, e antes: ARC SW & Secundários

- 4.65) E porquê? Porque as coisas que impediam os ganhos de caso estavam nessa sequência.
- 4.66) Não há variabilidade, estrada estreita, resultados de 100%.
- 4.67) Se vocês precisa saber para auditar, vocês deve conhecê-lo 10 vezes também para C/S .
- 4.68) A Tecnologia Padrão existe desde 1966, mas ninguém percebeu isso.
- 4.69) Casos bem auditados NÃO terminam em Ética.

- 4.70) Houve tempos em que a Tec não cortava abaixo da realidade do pc. Mas agora vocês têm o verdadeiro dinamite. Então usem-no bem.
- 4.71) Somente o especialista pode conduzi-la perto da borda. Ex: um especialista em dinamite de nitroglicerina fumando um cachimbo, mas com bastante inteligência para não permitir que ninguém mais o faça nessa área.
- 4.72) Os atalhos e caminhos pelo lado da estrada não prejudicarão muito um pc, mas se vocês cometerem erros na estrada principal - pfff!
- 4.73) Para ser totalmente simples, é preciso total conhecimento e familiaridade para que vocês não precisem "pensar" para fazê-lo.
- 4.74) Se vocês tiverem que "pensar" o que fazer, vocês ainda não o alcançaram. (Ex: os médicos antigamente tinham que identificar cada osso no corpo apenas por apalpação, com os olhos vendados.)
- 4.75) Eu fiz mais desenvolvimento e linha de pesquisa do que vocês podem contar. Então, como é que eu conheço essas Leis Centrais tão bem? Eu tive que me acompanhar das coisas que NÃO tinham variáveis. E estas SÃO as Leis Centrais.
- 4.76) Então, a minha capacidade de C/S, mal leio a pasta, é o meu conhecimento dos dados centrais, sabendo qual o dado aplicável em cada ponto e qual o ponto e dado que foi violado. Vocês têm os mesmos dados nos vossos pacotes. Eu não manejo essas pastas com bolas de cristal!
- 4.77) Conheço também outros assuntos: Análise Freudiana, Swami, posso ler mentes, etc. Eu não as uso. Porquê?
- 4.78) É a assessment de IMPORTÂNCIAS, sabendo que dado é valioso e qual é o lixo. É saber onde está a linha principal e onde não está.
- 4.79) Eu não lhe daria NADA por qualquer dado na Análise Freudiana. NADA MESMO.
- 4.80) Foram tipos (psicólogos) que tomaram o trabalho de Charco & Mesmer e imaginaram persuadir uma pessoa a fazer o que eles queriam sob PDH, e todos eles ainda fazem o mesmo. (Implantes) (Determinismo por outro.)
- 4.81) Eles também estavam conetados politicamente para ajudar a lavagem de cérebros das pessoas ao serviço do Kaiser Wilhelm Hohenzollen (Bauer, Freud).
- 4.82) Há aqui todo um universo de porcaria e lixo. E eu mostro-vos essa pequena linha estreita com portões, onde se vocês os abrirem corretamente, ele vai sair voando como um foguete!
- 4.83) O principal problema que vocês terão como C/S será convencer os auditores de fazer o que vocês C/Sam e não uma outra porcaria qualquer.
- 4.84) Espero que o que eu disse vos vá ajudar no vosso "Caminho para a Verdade" .

FIM DA FITA 4

CURSO CLASS VIII

FITA: # 6809C28 - 50 CLASS VIII - 5

"O Formulário VerdePadrão & Ruds "

- 5.1) Pontos de perigo do passado & do futuro - quando os ratinhos entram na Tec - um pouco fora aqui e ali e o moral a ir abaixo.
- 5.2) Uma agulha estádio (stage) 4: sobe 5cm, treme, cai - o estádio antes de 3 é MORTO. Não está realmente conetado. Assim como uma agulha de quebra ARC é não está realmente conetada a ninguém.
- 5.3) Uma verdadeira F/N alarga-se à medida que a cog vem, estreita com O/R, etc.
- 5.4) Não introduzam arbitrários ou inspeção antes do facto.
- 5.5) Quando OK deixem rolar. Quando não, corrijam.
- 5.6) No E/S, não são apenas as palavras, vocês têm que saber o que estão a procurar. "Já tiveste uma como esta antes?" é tão bom quanto "E/S?". É COMUN., não palavras.
- 5.7) Nos Processos dos GRAUS, os comandos SÃO cuidadosamente fraseados. Nos ruds, vocês devem saber como comunicar o significado do que vocês estão procurando.
- 5.8) Efeito de Tristeza = Quebra de ARC LD
- 5.9) A audição por cima de Quebra de ARC coloca o PC em Efeito de Tristeza.
- 5.10) Falsa leitura de Quebra de ARC = pc em protesto porque ele foi informado de que ele tinha um quando não tinha.
- 5.11) Audição por cima de Quebra de ARC = caso agrava. Audição sobre PTP = não muda.
- 5.12) Quando não há leitura mas o pc fica perplexo, podem perguntar "Suprimido?" ou "Deveria ter lido?"
- 5.13) ITSA / ITSA ANTERIOR ou LISTA na GF.
- 5.14) Se leitura em AMBIENTE usem Remédio B.
Se SP lê usem S & D.
Se OVERTS CONTÍNUO lê o usem Processo Impedir + certos processos de LISTAGEM.
- 5.15) LEI da GF = itsa / itsa E/S.
- 5.16) Vocês têm de chegar ao básico da cadeia para libertar o posterior, OU ele tem de pensar o pensamento certo para remover a massa.
- 5.17) Os incríveis podem prender a trilha.

- 5.18) Auditores & Estudantes não têm caso. Isso é uma REGRA.
- 5.19) Eu não estou falando do meu caso como os filósofos fizeram nos últimos 4 ou 5 Quadrilhões de anos, portanto não ESCUTEM com (através) o caso.
- 5.20) Os Princípios de Dianética & Cientologia dos anos 50 funcionam no OTVIII. Tão bem que é fantástico.
- 5.21) Não podem auditar por cima de 3 coisas - QARC, PTP, WH.
- 5.22) No WH - podem aguardar ou exagerar o WH no e-metro para que ele responda.
- 5.23) Certifiquem-se primeiro que é um WH.
- 5.24) Pode desligar uma RS introduzindo INVALID. Mas depois introduzam também SUP.
- 5.25) Pode ligar uma RS com uma audição INVALIDATIVA pesada.
- 5.26) O vosso trabalho é descobrir a VERDADE, não apenas ligar & desligar RS.
- 5.27) MWH está nos ruds, vocês têm de descobrir Quando & Quem QUASE O DESCOBRIU etc.
- 5.28) Item errado = Quebra de ARC, maneja-se retirando a BPC do item errado e encontrando o que é Certo.
- 5.29) Não usem os ruds para corrigir um item errado, basta obterem o item certo.
- 5.30) Era geralmente o 1º item na lista.
- 5.31) Quando o pc vem dramatizando o rud, vocês manejam isso. Um pc chamará um MWH de QARC.
- 5.32) Não aceitem o que o pc diz que é. Isso É UMA VIOLAÇÃO DA TEC. Isso é simplesmente um ponto fora. (Se FOSSE o que o pc achava que era, já teria desaparecido)
- 5.33) Apenas "limpo" em ruds, mas sem F/N, vá para o Formulário Verde(Green Form) - mas ignore as Perguntas dos Ruds - para obter a F/N. Então vocês podem iniciar a sessão.
- 5.34) O que há de errado com o PC é que ele é humanoide. A sua condição imediata é manejada com a preparação e o próximo grau.
- 5.35) Em geral, apenas duas coisas estão erradas:
1. Sua audição anterior precisa ser reparada. Ou
 2. Ele precisa de audição no seu próximo grau.
- 5.36) Todos os pontos fora num caso são manejados pela Tec. Padrão.

- 5.37) Vocês aplicam-na corretamente, A Tec. Padrão funcionará plenamente mesmo que o auditor não queira. Há um exemplo de uma garota que só recebeu os seus certificados de volta, quando ela completou todos os graus num tipo, que LHE tinha FINANCIADO toda a ponte, mas de quem ela não gostava.
- 5.38) Os processos dos graus não variam no fraseado nem no admin.
- 5.39) Fator-R, esclarecimento do comando, vai!
- 5.40) Existe a variabilidade de Ruds, GF, listas de preparação por ITSA ou ir a anterior até F/N, VGIs = preparar. Depois disso é a invariabilidade dos Processos dos Graus.
- 5.41) Vocês podem indicar a BPC na carga conhecida em listas. Isso ajuda a preparar e a retirar a carga.
- 5.42) (Somente o grau OT IV é uma Ação de Revisão.) Mas não tentem obter ganhos em Revisão. São os ganhos maiores nos graus que manejam o caso.
- 5.43) Engramas, secundários, QARC, MWH, PTP percorrem todo o caminho, até o final válido, desde Wog até OT VIII.
- 5.44) Percorrer engramas como ASSIST. Ou um secundário pode ser feito como um ASSIST.
- 5.45) Vocês podem keyout em as Recalls, mas isso não é PERCORRÊ-LO.
- 5.46) O secundário pode fazer com que uma pessoa se sinta deprimida, velha, cansada, consumida.
- 5.47) A vida pode dar Secundários & Engramas. Eles precisam ser gerenciados até o final.
- 5.48) Colocar dentro Ruds e PERCORRER o incidente de perda. Tempo - Duração - Percorrê-lo, etc...
- 5.49) A vida pode derrubá-los antes de chegarem a OT.
- 5.50) PERCORRER um Engrama ou Secundário é APAGÁ-LO. Categoria de CLEARING não apenas um KEY OUT.
- 5.51) Assistência de contato é o melhor tipo. Em seguida, Assist. de Toque
- 5.52) Se grave, então PERCORRAM O ENGRAMA!
- 5.53) A desconexão de uma pessoa do seu banco é LIBERTAÇÃO. Elas são de vários tipos.
- 5.54) O APAGAMENTO de uma massa não é uma desconexão, um AS-IS e o CLEARING são.
- 5.55) Os Graus até V são apenas um processo de DESCONEXÃO. (Exceto Secundários & Engramas - eles APAGAM) .
- 5.56) Chegando a CLEAR, ele encontra o mecanismo para APAGAR o seu banco.

- 5.57) Fazer KO a um KO é O/R. Vocês podem KO e depois KO quando KI novamente. Vocês podem KO e depois APAGAR. Duas ações diferentes.
- 5.58) Se um tipo tiver um despiste, e depois conduzir o mesmo carro com bastante frequência pelo mesmo local, ele acabará por apagar. Mas ele terá de restim destim cem vezes primeiro! (KI-KO etc. x 100) Então, finalmente, APAGA.
- 5.59) Agora, um KO no grau pode libertar 100 triliões de anos de COMUN FORA, mas a possibilidade de KI agora é muito remota, já que ele não está mais nesses PLANETAS.
- 5.60) Em Problemas, ele tem uma cog que é uma mudança de mentalidade sobre o ASSUNTO de problemas que liberta em Trilha Total, mesmo que ele não tenha propriamente nenhuma realidade da Trilha Total. (O Pensamento monitoriza a Função que monitoriza a Estrutura.)
- 5.61) Mas um incidente ESPECÍFICO nesta vida quando KO, pode KI de novo. Então, é melhor apagá-lo.
- 5.62) Se um Engrama ou Secundário se torna mais sólido na 2ª corrida, vocês DEVEM ir a E/S.
- 5.63) Em Secundários ir a E/S SECUNDÁRIOS.
Em Engramas ir a E/S ENGRAMAS.
- 5.64) Isso aplica-se no OT III também para o caso "nenhum no III".
- 5.65) NÃO há casos que tenham 0, 1, 2, 3, 4, 5, etc. (pequenas quantidades de BTs) no III.
- 5.66) Quando QARC crônico + Desgosto pode ser um SECUNDÁRIO, se não uma QARC LD. Percorram e APAGUEM.
- 5.67) Se fora Desta Vida, eles serão manejados no VII e VIII - os Secundários e Engramas pesados na pessoa.
- 5.68) Se vocês tiverem de continuar a "Key Out" um incidente - não desperdicem o vosso tempo – PERCORRAM-NO.
- 5.69) Podem ocorrer milagres ao percorrer Secundários & Engramas até os APAGAR, volta a Juventude. As malformações desaparecem, etc.
- 5.70) Alguns podem demorar 12 horas. Voar ruds após qualquer intervalo.
- 5.71) Touch Assist é uma ação complexa - acercar - recuar - sigam os canais nervosos, especialmente a coluna vertebral. Não comecem mais longe do que a lesão é da cabeça.
- 5.72) Tudo continuará ganhando enquanto VOCÊS se mantiverem no PADRÃO.

FIM DA FITA 5 – CURSO CLASS VIII

"A Mecânica das Técnicas e o Assunto"

- 6.1) Uma lista é feita para provocar uma Cognição sobre o assunto limpando até F/N, uma compreensão da Pergunta limpando até F/N, ou um item limpando até F/N, ou processado ou re-listado até F/N. Esses são os únicos motivos para fazer uma lista.
- 6.2) Às vezes, o pc TERÁ uma cog em todo o processo quando o assunto do processo for dado.
- 6.3) Quando o TA sobe após uma F/N numa cog no assunto, então o processo está a ser O/R.
- 6.4) Não coloquem o pc fora das latas enquanto ele procura uma palavra no dicionário. O AUDITOR é quem a procura. O pc está SEMPRE LIGADO às latas na sessão. Assim vocês não perdem a F/N.
- 6.5) O EP pode surgir no Comando, no Aclaramento, na 1ª Pergunta, numa LISTA ou num PROCESSO.
- 6.6) O e-Metro NÃO funciona com o suor. Um TA baixo é apenas OT III - BTs. Um Caso de Baixo TA nunca é OT III completo. ESTÁ UNFLAT.
- 6.7) Quando o pc larga as latas e move as mãos e os braços, os BTs aumentam a densidade.
- 6.8) Demora um pouco para o e-metro e as latas aquecerem. Portanto, o ajuste deve ser feito 1-2 min. depois de ligar. O ajuste é sempre anotado APÓS a sessão.
- 6.9) "Não é possível encontrar nenhum" no III =

REALIDADE FORA (carga retirada insuficiente nos graus inferiores) - ou –

CLUSTER DE INCIDENTE MÚTUO NESTA VIDA (engramas do início da vida, lesões, impacto)
- 6.10) REALIDADE (MAIS) é proporcional à quantidade de carga retirada do caso.
- 6.11) Um wog olhando para o CC pode ficar com um resfriado, mas vocês não conseguiriam percorrê-lo nele de todo.
- 6.12) REALIDADE (menos) ~ também é proporcional ao grau de FALTA de consciência.
- 6.13) Então, não deixem um caso de BAIXA REALIDADE DIZER-vos o que é.
- 6.14) Todo o assunto da REALIDADE está misturado nos assuntos de PERCEÇÃO, RECONHECIMENTO, VERDADE.
- 6.15) Pode MENTIR-se muito facilmente ao povo da Terra. Vejam os JORNAIS.
- 6.16) Então, se eles estão "mantendo as pessoas informadas", o que as pessoas estão sendo informadas é IRREALIDADE = MENTIRAS.

- 6.17) A IRREALIDADE é proporcional à quantidade de CARGA NO caso.
- 6.18) O humanoide médio tem uma grande tempestade à sua volta (CASO, CARGA, BTs, Cls) para poder ver o que está realmente a acontecer ali!
- 6.19) Agora, a QUALIDADE da carga retirada é muito importante.
- 6.20) Na LINHA PRINCIPAL dos GRAUS, vocês retiram a carga básica o que limpa muita carga lateral.
- 6.21) Se vocês simplesmente retirarem as ninharias, então apenas passados 50 ou 60 anos, ele chegará a OT.
- 6.22) Retiramos as principais linhas de carga do meio.
- 6.23) Aval & Inval são maneiras de colocar MAIS carga. (Ex: Itens errados, percorrer perguntas sem leitura, etc.)
- 6.24) Se o TA estiver alto após uma sessão de listagem, era O ITEM ERRADO.
- 6.25) O aumento do TA é a medida da acumulação de carga. Agulha é o gradiente. Nos níveis mais altos, o TA funciona como uma agulha.
- 6.26) Um OT pode "se apoiar em algo" e fazer subir o TA - ele pode pressionar o corpo, no teto, fazer uma ridge, etc. A indicação disto fá-lo baixar.
- 6.27) Em níveis elevados, o TA sobe se um Thetan se conecta com algo e desce quando ele se desconecta ou o impregna e ou faz as-is, ou o limpa.
- 6.28) O TA atua como uma agulha nos níveis superiores.
- 6.29) Ação incorreta nos níveis inferiores (pc COM BTs): Listas Fora, Itens Errados, O/R, etc. faz com que algo se "apoie" com mais força contra outra coisa e acumula carga e massa. JUNTA carga.
- 6.30) Se TA for mais alto no Fim da Sessão - vocês colocam carga SOBRE o caso.
- 6.31) Um Thetan PODE FAZER MASSA.
- 6.32) Abaixo do 3 ou do 7 (OT VII) na verdade, a massa que ele faz é MASSA DE BANCO.
- 6.33) Abaixo disso, o pc tende a segurar e puxar Massa para dentro, portanto BTs e as suas massas também.
- 6.34) Um item errado será lembrado facilmente pelo pc. Tem MASS!
- 6.35) Na reabilitação do Fac-símile de Serviço, não peçam o seu fraseado, ele provavelmente apagou-o.

- 6.36) SE UM GRAU FAZ F/N, ESTÁ DENTRO. NÃO FAÇAM COM QUE A PESSOA FAÇA MOCK UP DELE OUTRA VEZ.
- 6.37) Quando um item ou um processo trouxe um estado de libertação, existe aí uma F/N para reabilitar, e se NÃO reabilitar, ele NÃO foi libertado naquele ponto.
- 6.38) Pode ser reabilitado uma infinidade de vezes.
- 6.39) Uma pessoa NÃO PODE estar O/R em RUDS. Pode O/R UMA QARC, mas não no assunto.
- 6.40) SE NÃO REABILITA E O TA SOBE, PERCORRAM-NO E O TA BAIXARÁ. SE VOCES PERCORREREM E O TA SUBIR, ENTÃO FOI O/R. Então descubram o que aconteceu.
- 6.41) Datem a sessão em que foi percorrido, e introduzam os botões DAQUELA sessão. (Pode ter sido INVAL, etc.)
- 6.42) Também poderia ter sido um PROTESTO.
- 6.43) Também poderia ter auditor MENTIDO sobre isso ter dado F/N quando realmente está UNFLAT.
- 6.44) O TA apenas significa O/R quando sobe em algo que vocês está percorrendo. Um TA alto significa uma generalidade de O/Rs na vida.
- 6.45) Portanto, uma de nossas AÇÕES PADRÃO é retirar do caso os O/Rs da VIDA. Pode havê-los em abundância.
- 6.46) Os O/Rs da vida PODEM ir por toda a pista, então não os limitem.
- 6.47) Na Pista Inteira houve tentativas de percorrer Engramas e foram invariavelmente O/R. Então, vocês podem encontrar Engramas O/R de há 81 milhões de anos atrás!
- 6.48) Então, não prenda a sua atenção no PT sobre "O que foi O/R?"
- 6.49) Lembrem-se do que eu vos disse sobre os INCRÍVEIS. Os dados do pc são algo com que vocês não têm nada a ver.
- 6.50) Sempre que a Audição é decorre CONFORME uma OPINIÃO é um fracasso. A Fundação Dianética fez exatamente isso.
- 6.51) A pesquisa é feita sobre O QUE ESTÁ LÁ, sem MAIS NEM MENOS, etc.
- 6.52) Não limitem os dados do pc.
- 6.53) A audição não tem nada a ver com DADOS, somente com TÉCNICA.
- 6.54) A avaliação do tipo psicótico analítico está morto. A MANEIRA DE ENCOBRIR IMPLANTES É INTRODUIR UMA PERCEPÇÃO TÃO INCRÍVEL QUE SE PODE SER DECLARADO INSANO POR FALAR NISSO.

- 6.55) Uma das coisas que engana na TRILHA DO TEMPO é que ela contém INCRÍVEIS. E não irá as-is porque não é CREDÍVEL (ou acreditável).
- 6.56) Vocês estão interessados na REAÇÃO do pc, não nos seus dados.
- 6.57) Crítico = MWH (se numa Quebra de ARC, irá limpar quando o MWH é puxado.)
- 6.58) O assunto em qualquer Grau é Intemporal e Sem Fim - pode ser percorrido para sempre - mas NÃO os COMANDOS do Grau.
- 6.59) Então, ao fazerem os Ruds, não percorram nenhum PROCESSO, apenas o assunto do RUD.
- 6.60) Usem apenas ITSA - ITSA A/S. Assim eles não O/R.
- 6.61) Um processo PODE ser O/R. O assunto de um GRAU nunca.
- 6.62) Nos Processos de Power, os ASSUNTOS também não são passíveis de O/R (FONTE, EXISTÊNCIA, CONDIÇÕES). Vocês podem simplesmente O/R o PROCESSO. Por exemplo, o Power 6 geralmente revive um Engrama, mesmo que ele corra rápido! Mas então vocês poderiam percorrer "Qual é a tua CONDIÇÃO?" ou "Como está a vida?" e obter outras F/Ns. Tudo no assunto de CONDIÇÕES.
- 6.63) Imagem presa num Clear não é DELE.
- 6.64) Não percorram nem reabilitem Power num Clear. Ele prematuramente se envolve no caso do OT III. Mas se ele NÃO estiver Clear e tiver problemas NO CC, vocês podem percorrê-lo. (Especialmente se não há REALIDADE)
- 6.65) O Power que vocês podem percorrer num Clear é apenas o de um BT e ele então iria percorrê-lo com a paternidade errada o que causaria um grande desastre.
- 6.66) Vocês podem percorrer a trilha básica (R6) de BTs, porque é aí onde a maioria está presa de qualquer forma.
- 6.67) O assunto de um Grau pode ser percorrido para sempre. Ao longo de OT VIII, vocês teriam dificuldade em percorrer um - mas não seria O/R.
- 6.68) O Processo ou Técnica PODE ser O/R porque ele aborda um ponto de contato específico da mente com essa vida. E LIMPA. E se vocês O/R, ele o coloca de volta.
- 6.69) Os engramas podem ser percorridos desde Wog até Anjo. Secundários também. Linha direta - mas NÃO os comandos. A IDEIA. Comun, Problemas, Etc.
- 6.70) No OT V se um tipo tiver uma "pulga" - um BT com imagens R6, não se surpreendam. Ele não chegou ao ponto de desligar toda a sua "atratividade" como um Thetan.
- 6.71) Ele não descobriu que ele é quem agarra os BTs. Eles não o agarraram. Não têm suficiente alcance!

- 6.72) Mas até que o tipo seja tão CLEAR enquanto Thetan, enquanto ser, que já não tenha nenhuma pequenas massas que são incríveis, ele nem se dará ao trabalho de notar que é ele que está a fazer mock up delas, todos esses pequenos remendos. Um pequeno BT chega e atinge o tipo, ele provavelmente iria embora, mas encontra-se preso.
- 6.73) Poderiam ser enxotados. Eles respondem muito bem a Comandos de Exteriorização "Negativos". "Tenta NÃO estar 3.000 metros acima da cidade" .
- 6.74) Vocês não conseguiriam percorrer BTs para fora de um Wog. Eles são ele - ele é eles. Ele é um ser composto. (Não um Cluster) Ele está a ser influenciado por muitos seres compostos.
- 6.75) Um tipo nunca é um cluster. Ele PRÓPRIO é um ser com os BT colados a si.
- 6.76) No CC, ele começa a vê-los - como Objetos Negros (dramatizando os itens).
- 6.77) Vocês poderiam até começar uma pequena percentagem de casos no Grade 4. Mas muito pequena.
- 6.78) Mas se ele chega ao OT III e não consegue aperceber-se disso - reconheçam que não há carga suficiente retirada do caso.
- 6.79) Vocês podem então Rehab ou Percorrer a linha principal dos graus, ou o caso foi perturbado, ou percorram Acidentes, Pancadas, Lesões.
- 6.80) O PROCESSO para percorrer um Engrama não pode ser O/R. Porque ele é APAGADO não LIBERTADO.
- 6.81) Fica BURACO no banco onde isso estava. Não é um KeyOut. Mas não tentem percorrer um que foi APAGADO. Ele vai ter LEITURA em "O/R?" pois vocês estarão a fazer com que ele O COLOQUE LÁ DE NOVO.
- 6.82) OT III "O/R" é apenas um BT que é percorrido muitas vezes através do Inc I ou II.
- 6.83) Localizem quem/onde e indiquem a BPC e em qual Incidente e ele desaparece.
- 6.84) Se forem muitos - Prepcheck no III irá manejar.
- 6.85) Não verbalizem no III. Percorram telepaticamente.
- 6.86) Vocês PENSAM para que vá para o Incidente e PENSAM que o atravesse.
- 6.87) Não confundam o ASSUNTO com o PROCESSO.
- 6.88) Vocês podem O/R UMA QARC mas não o ASSUNTO da QARC.
- 6.89) O mecanismo do O/R é:

O auditor continua depois do KeyOut ou do Apagamento - ele PODE manejar o banco do PC melhor do que o PC - por isso, ao dar o comando de novo, está dizendo ao PC que ainda está lá. O PC obriga-se a mockup, ou um BT faz mockup, ou o PC PROTESTA, tudo isso

cria massa ou ridge e leva a SUBIDA DO TA. Também deixa pc em MISTÉRIO = menos Realidade.

- 6.90) A audição de rotina é impossível. Apenas conheçam os dados. Vocês não precisam estar sempre a pedir SUP, basta sigam-se pelos indicadores. MWH = crítica ou degradação. QARCLD = tristeza. FALTA DE DESCANÇO = magro, cansado, com sono.
- 6.91) No Código do Auditor estão LÁ, porque COMER-DORMIR eram o Denominador Comum de todos os casos que EMPERRAVAM no início da DIANÉTICA.
- 6.92) É a REGRA. Quando vocês dizem ao PC para ir COMER ou DORMIR, vocês podem até indicar-lhe a BPC de ele não poder completar o ciclo de ação da sessão neste momento.
- 6.93) TEC PADRÃO = LINHA PRINCIPAL DA TEC. Os 50 Processos ou assim que trazem o tipo lá para cima.
- 6.94) Vocês chegam a "Lá está ele. Isso é o que há de errado com ele". (ou seja, o Botão de Rud ou GF)
- 6.95) Ou se for "Má Audição": Voem um rud e façam a Reparação com a lista certa.
- 6.96) Se vocês são o C/S e o Auditor - então conhecem o Auditor e o PC e isso viola 2 princípios de C/Sing. Não falar com o Auditor nem com o PC sobre o caso.
- 6.97) A comunicação é apenas através do Relatório do Auditor & Exam.
- 6.98) O meu C/Sing vacilou APENAS quando eu falei com o Auditor ou com o pc.
- 6.99) O outro caminho é não passar pelo Examiner.
- 6.100) O Examiner nunca diz nada além de Olá & Obrigado, e depois aponta a saída, SEM PERGUNTAS. O Pc pensará que ele está a ser auditado e O/R.
- 6.101) O Examinador também pode INVALID um PC pelo TOM ou pelo OLHAR, então cuidado com isso também.
- 6.102) O verdadeiro perigo para o C/Sing é no entanto, é o RELATÓRIO DE AUDIÇÃO FALSO.
- 6.103) O TA, o estado da agulha, o que o PC diz, os indicadores, é tudo o que vocês querem do Examiner.
- 6.104) MAS SEM PERGUNTAS.
- 6.105) Se o Examinador estiver autorizado a falar, é um convite seguro para o OVERRUN, ou INVAMANEJAR o pc.
- 6.106) É assim que o C/S obtém um TA, uma agulha, e uns indicadores independentes do auditor.
- 6.107) Na verdade apenas uma Org pode processar. Não um INDIVÍDUO. Durante um longo período de tempo. Vocês precisam de pessoal BASTANTE para fazer todos os serviços.

6.108) Atualmente os Docs & Psics andam nervosos porque estamos a ficar com todos os pacientes e com os MAIS IMPORTANTES.

6.109) C/S, Auditor, Examinador, Rev, é o MÍNIMO.

6.110) Um C/S deve ter OUTRO auditor para quem enviar o pc se ele obtiver um Relatório Falso.

6.111) Portanto, o mínimo são 5. Mas se vocês deixarem de lado as coisas no serviço ou na Tec a coisa perde-se.

6.112) Relatórios Falsos são o pior inimigo do C/S. Porque isso faz com que ele pense que a Tec "não funciona" e é um convite para fazer "outra coisa"

6.113) O que estou a fazer aqui é a tenta corrigir-vos a TODOS - e espero que vocês fiquem assim.

FIM DA FITA 6

"O que o Supervisor de Caso Deve e Não Deve fazer"

- 7.1) (subtítulo) "Racionalidade total e antecedentes da audição"
- 7.2) Vocês reduzem as falhas tendo um formulário de Exame antes do C/S e antes o próximo C/S.
- 7.3) Ele marca "Exame Antes da sessão" ou "Após a sessão".
- 7.4) PTP e Padrão Escondido são irmãos.
- 7.5) Vocês detetam "Resistência" também por Exames (ou D of P).
- 7.6) Podem Assessar 7 casos - Se ele F/Nar pode apenas estar KO. Mas vocês querem que as LEITURAS entrem na área e percorram o E/S para completar o KO ou APAGAMENTO. Então, Assessem apenas e observem as Leituras - sem ITSA.
- 7.7) O fator-R pode ser colocado: "Eu apenas vou assessar para o C/S."
- 7.8) Vocês encontram QUAIS são os Pontos Resistivos. E manejam até ao fim.
- 7.9) Terapia Anterior - Listem-nas. Retirem os respetivos Mal-Entendidos, Outros semelhantes no passado, etc.
- 7.10) Fisicamente doente - quanto doente? Médico? Vitaminas? Terapia? Faz um PTP? Assistências? Secundários? Engramas? Percorram até com ITSA A/S até APAGAMENTO
- 7.11) A doença física de uma pessoa ESTÁ na Cadeia de Engram em que ele está fixado. Ele está pronto para percorrê-la? Realidade? Etc.
- 7.12) Ele pode estar fixado numa Cadeia de Secundários. Ele está inevitavelmente fixado no que está errado com ele.
- 7.13) O VA mal percorrido = A Querer Desistir, Fora de Ética muito em breve. Quando um processo poderoso fracassa, produz uma reação pesada no pc.
- 7.14) No III, vocês encontram o engrama do Incidente Mútuo Desta Vida para manejar o Caso Resistivo. (poucos ou nenhum no III) .
- 7.15) A doença psicossomática pode ser manejada facilmente no III. (Encontrem os BTs/CIs que o tenham.)
- 7.16) "Varrer" o CORPO procurando leituras não é a maneira de o fazer no III. (Use áreas de pressão ou "com a Atenção em").
- 7.17) Uma pessoa que dramatiza indo para um médico no III está simplesmente presa (ou tem um BT preso) no R6. Essas imagens mostram médicos esquartejando um corpo até chegar a um esqueleto e depois ficando muito satisfeitos.

7.18) Faz parte do implante dos 35 3/4 dias - todas as imagens. Eu cheguei ao Começo Anterior para que vocês não tenham de entrar nele. Mas às vezes um BT está preso no meio disso.

Ex: Um Homem do Espaço pulando de um penhasco e pulando de volta.

Ex: A cabeça de uma mulher num poço com um bebê pequeno ao lado.

Há milhares delas.

7.19) O tipo que não subiu os graus não tem carga retirada suficiente para os ver. Ele pode ser EFEITO deles.

7.20) Ele pode reconhecer essas imagens de implantes pela data. Se 75 milhões é o R6. Inc II. É o Engram com a duração de 35 3/4 dias. Em termos de DUREZA pode ser muito MAIS LONGO.

7.21) A Doença Cíclica é ditada nos vários implantes R6. (Aos 5 anos, 10, 15 etc. - disto e daquilo - para abater o corpo.)

7.22) O problema que o R6 estava a tentar resolver foi a SUPERPOPULAÇÃO. Cerca de 250 bilhões neste planeta. A média na Federação era de 178 bilhões por planeta. Eles não comiam demais, nem estavam muito abatidos, mas se REPRODUZIAM muito. Por isso o R6 atinge a 2D.

7.23) Onde vocês virem uma 2D aberrada, vocês estarão olhando para o R6.

7.24) Ou o PC passou por isso ou os seus BTs o fizeram e estão a dramatizar.

7.25) Exagero de, grande aberração, sobre tolerância na 2D VEM DO R6.

7.26) Os Engramas PODEM ir dar a esta área como um "básico", mas apenas se houver carga suficiente fora do caso.

7.27) O Inc. em comum a todos os BTs e Thetans tipo Thetan - (Theta-thetans) - é o Inc I. E quando vocês clicam no Inc I, isso sempre os separa da massa.

7.28) Às vezes, eles foram afetados ao longo da linha por outro tipo de incidente. (Clustering Incidente Mútuo) .

7.29) Um Cluster que exerce pressão pode simplesmente levar uma pessoa ao tapete. (ou seja, dar uma dor aguda na cabeça ou no corpo).

7.30) Também pode ser UM BT dando o somático. Vocês começam a percorrê-lo como um pequenino e ele acaba por ser um grandalhão.

7.31) As pessoas abaixo do III manifestam todas as peculiaridades e fenómenos dos BTs.

7.32) Em Engramas se ficar mais sólido, vão a A/Semelhante.

- 7.33) Mas NÃO saltem uma cadeia. Uma cadeia de ferimentos na cabeça não está plana se finalmente "F/Nar" em "ser espancado na bunda".
- 7.34) "Novo Material" no Engrama é apenas um indicador menor. Só mostra que é um incidente real, não um implante. NÃO é um indicador de "ir a Anterior".
- 7.35) Vocês percorrem um Engrama até que o tipo subir de tom ou F/Nar. Somente "Sólido" é o indicador de "ir a anterior".
- 7.36) Se ficar MAIS SÓLIDO não é DELE. É um incidente de UM BT que ele está percorrendo, então saiam de lá para fora.
- 7.37) Mais cedo ou mais tarde vocês irão pegar num dos seus PRÓPRIOS.
- 7.38) E fará F/N porque ele se separa do Body Thetan (quem também o tem). Mas é também DELE ou semelhante. Então, nós o libertamos (o PC) dos seus Incidentes Mútuos com Dianética (e com os seus BTs A=A).
- 7.39) A pessoa não tem BTs porque está no III. Ele os teve sempre.
- 7.40) Isso também pode acontecer:
- Guy esteve sempre fora de valência desde o ARCSW até o fim ou até o II. Então ele pode estar parado sem que um único grau tenha sido percorrido - NELE. TUDO FOI PERCORRIDO em BTs.
- 7.41) Se vocês não conseguirem reabilitar Graus no OT IV, pode ser que o BT que obteve toda a audição já se tenha ido embora.
- 7.42) Deve ter havido também pontos resistivos para manter o tipo fora de valência. Então, o que fazer? Um programa para manejar os pontos resistivos e Percorrer/Reab os seus graus.
- 7.43) "O que não Rehab até F/N não foi percorrido até F/N" é a regra.
- 7.44) A maior validade do acima (7.43) é depois do OT III estar FLAT.
- 7.45) Porque poderia ser que o grau tenha sido percorrido nele, mas ele saiu de valência no III, e agora vocês estão a tentar reabilitar isso num BT! Claro que o III não está FLAT neste caso.
- 7.46) Em todos esses casos, é uma pergunta de CARGA. Demasiada CARGA = fora da valência. Ou ele poderia ter um grave Engrama de um acidente ou lesão Nesta Vida. GRAVE!
- 7.47) Incidentes e acidentes automobilísticos são algo a correr porque há acidentes de automóveis e comboios com fatura no R6. Também acidentes de helicóptero, etc.
- 7.48) Quanta carga podem vocês encontrar no caso e quando?
- É fácil obter uma F/N. Mas num CASO RESISTIVO vocês querem encontrar as áreas carregadas que irão auditar por um tempo SEM F/N.

- 7.49) Digamos que o tipo está preso na Prática Médica Egípcia. Eles tinham o direito de matar. Então, seus "pcs" ou "Pre-OTs", ou pré-ações, fizeram nele uma longa cadeia de Engramas Overt. Este é um tipo de Caso Resistivo.
- 7.50) Operações e Acidentes de automóvel poderão voltar ao básico no R6. Portanto, C/S para "Lesão" Nesta Vida num caso de nível inferior.
- 7.51) Vocês podem não obter muita ação de TA ou da agulha no início porque é um BT que estão percorrendo - fica sólida - então vão a A/S – no final ele irá chegar ao SEU.
- 7.52) Não pulem cadeias e NÃO façam NÃO CONFRONTO aonde for em A/S - pode ir a 750 trilhões de anos, então e depois? Vocês apenas continuam até APAGAREM o BÁSICO até F/N no PC ou pré-OT. Isso vai limpá-lo do cruzamento de BTs. Em seguida, percorram um Inc. I imediatamente. Depois façam-no novamente, ou apenas outro Inc I, até que ele lá chegue. É um método ilimitado de libertação de carga.
- 7.53) Afinal de contas, é o número de Inc I que vocês poderão percorrer, pois essa é a carga básica.
- 7.54) É o incidente mais antigo numa cadeia de Engramas que contém a carga. Portanto, não esperem que os primeiros deem grandes ações de TA ou da agulha.
- 7.55) Nos secundários, vocês também procuram o primeiro instante em que ele soube sobre a perda (Começo Anterior). Isso irá mantê-lo na cadeia A/S.
- 7.56) Um incidente percorrido várias vezes, então PODE não mudar o seu material, mas ficará mais leve e subirá de tom (menos sólido). Isso é o APAGAMENTO a ocorrer.
- 7.57) A carga anterior tem mais QUALIDADE. QUALQUER carga retirada é mais REALIDADE. Mas a carga ANTERIOR tem mais QUALIDADE e nos assuntos daquilo que aberra um Thetan (graus), encontramos a carga mais IMPORTANTE. (Mais VALIOSA).
- 7.58) Os graus SÃO as cargas mais IMPORTANTES (ARCSW até OT VII) e estão nessa ordem, PORQUE PODEM SER CONTACTADOS NESSA ORDEM. Essas são TODAS as coisas que aberraram um Thetan.
- 7.59) Um básico em "operações" pode ser, por exemplo, na velha Ficção Científica, onde eles separavam o corpo do sujeito e o deixavam num banco durante uma semana porque ele tinha sido "ruim". (Bonecas & Robots).
- 7.60) Um caso que não percorre no III É um caso resistivo:
- Fora de Valência - Identidade confundida - Engramas misturados - Memória é de outra pessoa. - Tudo e todas as coisas com PATERNIDADE ERRADA.
- 7.61) Para resolver isso - para se livrar dos seus BTs - não resolver toda a sua realidade - isso vem no VII - atravessem qualquer coisa que fizesse um monte de Thetans em Cluster.
- 7.62) Caso desagradável: Psicoss em outro planeta pegaram uma menina - 2D nela, E-choques numa banheira, etc. - de alguma forma chegou até aqui como um cluster. Um cluster não pode manobrar um corpo - só pode deixá-los doentes - então ele atacou pessoas. Essas coisas

estão por aí. O Incidente Mútuo fará blow, e em seguida, os Incs I - isso é chamado de "MILAZZO".

7.63) A área de pressão não é necessariamente um Cluster. UM BT pode fazê-lo.

7.64) No ano passado, quebrei as costas, o braço e o joelho. Por fazer coisas que estavam além da capacidade de um corpo aguentar, pegar ou resistir. Tudo se curou rapidamente, é claro. Eu poderia resistir, é claro, mas o corpo não!

7.65) Por volta do OT VII vocês pode achar que VOCÊS estão rebentando o corpo, movendo-o muito rápido e abafando-o, etc. e depois não o deixando ir.

7.66) Um OT de nível avançado pode, por exemplo - "segurar suas narinas" e causar problemas de sinusite. Quando cognitado, isso limpa em segundos.

7.67) Uma pessoa PODE fazer isso de forma reativa em níveis inferiores.

7.68) Tudo o que está realmente errado com um Thetan, sabem, é que ele apenas concentra todas as suas ações em uma das capacidades dos Thetans. Em vez de em todas. Ex: Jung causando o fenômeno Poltergeist e não sabia que o estava fazendo. (Qualquer Thetan pode rachar estantes de livros ao meio.)

7.69) O manejo de um caso é para RETIRAR CARGA. A mais VALIOSA está nos graus.

7.70) Mas não os O/R.

7.71) A razão porque se pode percorrer os Engramas da Pista Total mais facilmente do que os recentes Desta Vida, é que, lá atrás, havia menos casos de BTs. Então, é mais fácil de confrontar. Não são "muitos" a fazer mockup. (E os BTs da Linha Genética não são adicionados ao caso em LT anteriores. Com corpos de boneca, ou antes do Inc II.)

- Ele pode estar levando apenas alguns enquanto Thetan. Mas muitos dentro e ao redor do corpo.

7.72) Portanto, é difícil percorrer Engramas NESTA Vida. É melhor levá-lo a percorrê-los se puder. Caso contrário, os da Pista Total (os seus próprios Engramas), pelo menos, o separarão dos BTs na linha do corpo. Referência: Processo de Power 4 - Processo de Fonte.

7.73) O que é um S & D se não o isolamento de uma fonte? Mas pelo menos vocês podem percorrer um W, S, U num caso! (Retirar, Parar, Unmock). Percorrer DEMASIADOS pode O/R um caso NÃO PTS. (Pecado do C/S)

7.74) Item Errado = Fonte Errada. Faz isso ser mockup. É por isso que vocês devem reparar LISTAS.

7.75) Sempre que vocês perguntam "como está ele", vocês estão percorrendo "Condições".

7.76) "Como te parece agora?" é como Existência - outro assunto do V.

7.77) Mas se vocês tentar percorrer o PROCESSO (Power 4, 5 ou 6) novamente - Uau! Problema!

- 7.78) No entanto, "Ruds foi O/R" não é válido. Somente significa que UMA cadeia de ruds num CERTO assunto foi O/R. Os assuntos de Ruds vão desde a escala negativa até OT VIII.
- 7.79) Enquanto vocês estiverem neste Universo e Vivos, o Fenómeno de ARCU é verdadeiro.
- 7.80) Ao chegarem por volta do OT VIII e já não importa muito.
- 7.81) Em um Caso Resistivo (supercarregado), vocês devem encontrar áreas que serão percorridas e retirando carga - não apenas "KO", sem a Audição do caso.
- 7.82) Por F/Nar os 7 casos com "Itsa", vocês fazem KO e a carga não está mais disponível, então apenas avaliem rápido e, em seguida, PROSPECTEM A CARGA para remover um monte DELA.
- 7.83) É ótimo F/Nar tudo - DESDE QUE O CASO ESTEJA AVANÇANDO BEM.
- 7.84) Então, quando uma F/N não persistir até o EXAME, vocês saberão que há algo por ali do que não está LIBERTADO e é um ponto RESISTIVO. Quando as ações normais não voam o caso, é RESISTIVO.
- 7.85) Quando acontece nos Graus Inferiores vocês terem o fenômeno OT III a chutar na cabeça do pc. Então ele tem "esquisitices".
- 7.86) Então, façam um '7 casos' para encontrar a área de carga. Em seguida, Descarreguem-no.
- 7.87) Se RUDS fora - vocês pode colocá-los dentro de novo. Uma maneira é pedir QARC graves, etc. Isso não F/N muito rápido.
- 7.88) Sempre faça QARC, CDEI. Num caso resistivo, podem pedir CICLOS DE AÇÃO INCOMPLETOS, que também são QARCs. E façam o processo O/R "O que foi O/R?" estando alerta para mais QARCs.
- 7.89) QARCs podem aparecer em Prepchecks também, se ele (botão) percorrer por muito tempo. Especialmente no III. Mas se F/Nar na QARC vocês ainda continuam e terminam o PREPCHECK (é como um Rud dentro) - NOS RESTANTES BOTÕES.
- 7.90) Ruds, Secundários, Engramas - tudo cadeias - podem ser feitos em qualquer caso abaixo ou acima do III - assim são áreas férteis para remover a carga.
- 7.91) Se quiserem aumentar a realidade do PC, basta remover a carga do caso. - removam a carga de mais alta qualidade que possam obter (facilmente).
- 7.92) A Carga dos Graus (Mais Valiosa/Importante) é como os degraus de uma Escada, mas existem estas cordas de lado que vocês também podem usar - para retirar mais carga do caso resistivo. (Cadeias de Engramas, Secundários, Ruds, etc.)
- 7.93) Entenderem o mecanismo disto é sempre melhor para AUDITAREM com uma compreensão do básico - então vocês não estarão auditando DE COR.

- 7.94) ITSA, ITSA A/S e Escala de Assessment (CDEI, etc.) na QARC é totalmente ilimitado.
- 7.95) Mas vocês podem fazer muitas GFs porque vocês terão feito muitas LISTAS. E elas SÃO limitados.
- 7.96) DE OUTRA FORMA a GF É ilimitada. Se apenas ITSA, ITSA A/S.
- 7.97) Um processo de ROTINA pode ficar O/R. Esses são os graus ou Listas.
- 7.98) Um Assunto não pode ser (dos Graus).
- 7.99) Têm que estar alerta para Leitura Sup e Leitura Falsa.
- 7.100) Olhem para o pc! Obnose!
- 7.101) Se a GF se bagunça: é SUP, FALSA ou LISTAS O/R.
- 7.102) Se a resposta do PC a uma leitura for estranha, então verifiquem se é Leitura Falsa.
- 7.103) Além disso, o IMPORTE do auditor deve estar lá também.
- 7.104) O E-METRO LÊ: As chances são que leia no que vocês perguntaram. (Somente acima de 50%), Mas PODERIA SER FALSA ou UM MAL-ENTENDIDO. O E-METRO NÃO LÊ: as possibilidades são que não haja carga. (Apenas mais de 50%). Mas PODERIA SER SUP ou QUALQUER OUTRA COISA
- 7.105) QARC? não lê; SUP? não lê; QARC? lê - mas poderia ser um Protesto, mas se PROTESTO der NÃO LEITURA & QARC LER é uma VERDADEIRA LEITURA.
- 7.106) Mc Namara levou os EUA a dívidas na Guerra do Vietname, então como recompensa foi feito Chefe do Banco Mundial que emprestou o dinheiro para a guerra, etc. coisas loucas acontecem o tempo todo. Temos que trabalhar para manejar este planeta.
- 7.107) Vocês PROVAM a leitura do e-metro, verificando as coisas que PODERIAM SER e vai ler novamente. Q? Não lê. Sup? Lê. Resposta: "Não" Falso? Não lê. Protesto? Não lê. Sup? Lê. Resposta: "Sim" Q? Lê. Então, o PC TEM de responder, etc. Verifiquem novamente para comprovar as leituras.
- 7.108) O E-Meter é um instrumento notável. Lê em PENSAMENTO, mais do que CORPO. Então, não atrapalha a audição. (Os médicos só leem o movimento do corpo e nos carros que passam.)
- 7.109) Eletropsicômetro = E-Meter (psico = alma) um bom nome. É um meio eletrônico de medir o espírito.
- 7.110) Como outros instrumentos, ele não funcionará sem ser operado. Quando lê é CARGA. Mas talvez seja outra coisa.
- 7.111) Eu não deixo os meus PCs se mexerem. (Eu seguro-os aqui - Risos) Se ele continuar batendo as latas uma na outra, deem-lhe um eletrodo de uma só mão.

- 7.112) O TA é muito confiável. Mede a DENSIDADE DA MASSA ASSOCIADA AO THETAN.
(Deve aquecer algumas vezes)
- 7.113) É a quantidade de resistência na massa conetada ao Thetan. Se vocês se “apoiarem” na parede, vai ler a parede! Não APENAS o corpo. Ele lê o que o Thetan está CONETADO em relação à sua próxima área de contato.
- 7.114) As leituras de Homem & Mulher são tiradas do Manual do Exército dos EUA da "Resistência em Ohms de cadáveres". (5000 Ohm nas Mulheres & 12.500 Ohm nos Homens)
- 7.115) Então, quando vocês têm ESSA leitura vocês estão lendo apenas no corpo e não no Thetan. Quando VOA perdeu-se um conector. O Voo é o Thetan vivo. A posição do TA é a densidade do corpo, não do Thetan.
- 7.116) Quando o TA é alto, há muito Thetan imposto no corpo. Ou THETANS impostos no corpo. Acima de III, geralmente é O Thetan e suas conexões
- 7.117) Os esforços para reduzir o uso do E-Meter são porque o E-Meter é muito importante.
- 7.118) Felizmente, quase qualquer um pode construir um se tiverem o diagrama do circuito e não se afastarem muito dele.
- 7.119) Se a leitura estiver acima de 3.0 não é uma leitura do corpo. Tem que ser o Thetan ou massa mental para empurrá-lo para lá (ou Thetans). E isso pode ser composto de um ou mais seres.
- 7.120) E quando O/R ocorre, é o que acontece. Ele tem estado muito tempo nisso, fez isso muitas vezes. (Então faz mockup, ou os BTs o fazem, ou os BTs copiam.)
- 7.121) Não fiquem nervosos com isso. Vocês não precisam baixá-lo em 2 minutos. 2 ou 3 sessões bastam. Continuem a retirar carga. (O/Rs, Listas, etc.)
- 7.122) Vocês podem baixá-lo rapidamente indicando os BPCs em O/Rs e Listas, mas nem sempre PERMANECE baixo.
- 7.123) Vocês estão principalmente interessados em fazê-lo baixar para que ele PROSSIGA numa AMPLITUDE NORMAL.
- 7.124) Como? Retirem carga do caso. Encontrem O/Rs e reab.
- 7.125) Pasta Grossa? Retirar carga de O/Rs, Sobre Listas, Encontrar o Item Certo, Ind BPC, etc. TA vem para baixo.
- 7.126) Não imaginem o que fez subir o TA. Basta retirar carga - podem até encontrar um O/R anterior que mantém os posteriores!
- 7.127) "Nunca te cansou de fazer coisas?" "Anterior?" (Ex)

- 7.128) "Em Toda a Pista alguma vez mataste alguém?" Lê. Bom, percorremos essa cadeia. Irá RECUAR antes de F/N. Então, podem usar a QARC "grave" (Para retirar carga)
- 7.129) Isto NÃO DEVERIA ser usado - está fora do OT VII. "Descobre lá atrás momentos de culpa até ao básico."
- 7.130) Podem fazer um assessment. 5 ou 6 coisas. Lê = carga. Desça pela cadeia. Obtenha uma pista pelo seu ITSA. Então não é uma aval. Nós percorremo-lo numa cadeia até F/N.
- 7.131) Vocês podem especificar uma cadeia de QARC. Ex: AMOR, um assunto muito pesado ao lado de AFINIDADE. Ou poderiam percorrê-lo como uma Cadeia de Secundários ~ abaixo de Clear.
- 7.132) Vocês encontram coisas para auditar, mas apenas se NÃO estiver correndo bem. (Caso Resistivo.)
- 7.133) Vocês assessam Casos Resistivos. Encontram a área. Encontram algo carregado sobre isso. Percorrem a cadeia até o Básico. Vocês vão mudar o tipo!
- 7.134) VOCÊS RETIRAM CARGA ONDE ELE ESTIVER PRESO.
- 7.135) Se FISICAMENTE DOENTE - é tratável? Façam isso. Mas pode não ficar bem até ser AUDITADO nisso.
- 7.136) Obtenham informações específicas sobre a doença para a manejar. (ASEPs).
- 7.137) Há um monte de coisas que NÃO seguem as Leis de L & N.
- Ex: "O que foi O/R?" Não chega a um item. Não é uma pergunta de listagem. Não localiza uma fonte.
- 7.138) Do que tens medo? PODERIA chegar a um item - mas vocês PODERIAM, com isso, seguir uma cadeia de Secundários, depois Engramas.
- 7.139) Agora que vocês podem auditar rápido, temos que descobrir maneiras de vocês auditarem devagar - para extrair carga do Caso Resistivo.
- 7.140) Este é o raciocínio total e os envolventes da audição.
- 7.141) A maneira de saber se uma pessoa tem BTs é "Podes percorrer um Inc I?" Se ele próprio "mockup" o O/R, ou se é um BT que está O/R vocês podem reabilitar isso. Depois encontrem mais. O INCIDENTE MÚTUO DE TODOS OS THETANS É O INC I.
- 7.142) Espero que isto vos ajude a estudar as ações de Rotina porque esta é a Razão que faz serem de Rotina as ações de Rotina.

FIM DA FITA 7 – CURSO CLASSE VIII

"Certeza da tecnologia padrão"

- 8.1) A maioria dos dados de listagem ainda está nas fitas do Classe VI. Mas as demonstrações em argila haviam saído. Ninguém os aprendeu.
- 8.2) O banco está no pc. Então, qual é o mecanismo de uma QARC? Não é apenas uma linha quebrada para o auditor. É CARGA restimulada NO BANCO.
- 8.3) Uma violação das Leis de Listagem é um pecado mortal - pode realmente estragar um PC. (Leis no HCOB '68)
- 8.4) L&N malfeita sai de Ética em 48 horas.
- 8.5) Se a Tec fosse perfeita, a ÉTICA seria desnecessária.
- 8.6) O grau de Tec fora é a medida exata de quanta Ética precisa ser posta dentro.
- 8.7) O auditor que não sabe a sua tarefa abre a porta para a Ética.
- 8.8) São FACTOS. Eles não são "meu ideal". Qualquer um pode ter uma "opinião" diferente da minha. Mas eu não estou falando de OPINIÕES. São FACTOS!
- 8.9) Os Dados da Cientologia e desvendar o MECANISMO da MENTE são FATOS. A vossa "opinião" e minha "opinião" não têm nada a ver com isso.
- 8.10) A Tec fica fora normalmente quando alguém obtém uma "opinião", e acha que a liberdade de "pensamento" tem algo a ver com a VERDADE.
- 8.11) Então saibam o vosso ofício e pensem através dele.
- 8.12) As coisas podem ficar fora no futuro. Pode haver uma infinidade de erros em torno de uma coisa certa.
- 8.13) A aberração é um monte de MENTIRAS FIXAS. Uma verdade pode restim uma ideia fixa ou MENTIRA.
- 8.14) Exemplo: "Uma vez que se obtenha uma F/N em Engramas, não se poderá percorrer mais" MENTIRA. Como vocês poderiam fazer o OT III? (Depois de Clear não se percorrem Engramas até OT III ou OT II e portanto NÃO no Pré -OT até OT III é VERDADE - porque ele não pode percorrer o Composto ou os Engramas dos BT com a paternidade correta em Clear & OT I.)
- 8.15) Exemplo: O Homem é basicamente mau é uma IDEIA FIXA, uma MENTIRA. A verdade é que ele é basicamente BOM porque os Overts leem como carga e ele fica mais Ético e melhor quando eles são limpos.
- 8.16) Cansado, não pode trabalhar? Percorrer OBJECTIVOS FRACASSADOS, INTENÇÕES TRAÍDAS, etc.

8.17) A audição é um processo subtrativo. O produto final demonstra que o homem é basicamente bom.

8.18) UM AUDITOR NÃO TEM CASO. (Não há ideias fixas para atrapalhar a audição.)
(Exemplo: Um cristão que "audita" PUNINDO o PC porque essa é a única maneira de melhorar as pessoas. O pc abate.)

8.19) UM ESTUDANTE NÃO TEM CASO.

8.20) "Não é verdade se não for verdade para ti" é uma realidade apenas para estudantes novos e da academia. Mas eu não ensino a esse nível e vocês não estão recebendo a esse nível. Entendem?

8.21) Estes são os FACTOS, FACTOS REAIS. Talvez eu tenha muitas "opiniões" diferentes, mas tenho autodisciplina suficiente para não as transmitir a vocês.

8.22) Quando vejo alguns desses "políticos", ascender à ribalta, apesar de serem as PIORES valências com quem já tive contacto, eu não deixo isso contaminar as minhas ações. Tenho um trabalho a fazer. Vocês têm um trabalho a fazer. Eu vou confidenciar-vos algo. Eu não passei pelo R6. Eu não sou mesmo deste planeta.

8.23) Se eu estou nisto, de ser uma COISA MUITO BOA limpar este planeta, VOCÊS QUE ESTAVAM AQUI, PODEM MUITO BEM COMPARTILHAR A RESPONSABILIDADE e não dizer: "Está tudo nas mãos do Ron."

8.24) Há sempre alguém vem a querer me responsabilizar por todas as aberrações da raça humana porque estou tentando fazer algo por isso. Vocês podem esperar que tal coisa seja atirada para cima de vocês.

8.25) Mas vocês descobrirão que, se fizerem o vosso trabalho de forma limpa e eficiente sem se afastarem do que funciona e da VERDADE, tudo no FINAL sairá bem. É a ÚNICA maneira de se saírem bem.

8.26) Quando vocês COMPROMETEREM A VOSSA PRÓPRIA REALIDADE, quando vocês negarem ou invanajarem o vosso bem básico, quando se ficarem pelas vossas próprias ideias fixas, vocês NÃO se sairão nada bem.

8.27) Se no futuro alguém ouvir esta fita - tendo sido bem treinado na Academia, na Mesa de Argila, VI, VII e depois ouvir esta fita - a única coisa que eu gostaria de aconselhar é que se ele não continuar fazendo o seu trabalho e mantendo os dados na linha, poderá acabar muito mal.

8.28) Vejam, o caminho DE SAÍDA é o ÚNICO caminho que existe. O caminho PARA DENTRO é uma PARAGEM total e ficará PARADO PARA SEMPRE. Não é um caminho. É um buraco.

8.29) Então, ouçam os DADOS CORRETOS, ensinem os DADOS CORRETOS, usem os DADOS CORRETOS e mantenham o caminho aberto.

- 8.30) Quando surgirem ideias loucas há que as expulsar com o desprezo que merecem.
- 8.31) Manter o caminho aberto não é um trabalho fácil. Cada SP tenta desacreditá-lo. Porque ele temem qualquer ser que se possa tornar mais forte. Ele acredita que um ser se tornará MAIS MAU e irá prejudicá-lo. Por quê? Porque ele sabe que MERECE. Por quê? Porque ELE se tornou mais malvado quando ficou mais forte. Isso é um SP.
- 8.32) ESTES são os dados que vocês precisam saber como fazer. Aqui no Curso de Classe VIII. Vocês não encontrarão dados fora deste perímetro.
- 8.33) Os psiquiatras estão a dramatizar os loucos. Isso é mostrado no R6. Drogas, LSD, etc.
- 8.34) Os psiquiatras estão fora de valência em R6. As pessoas os aceitam porque elas têm as imagens do R6, por isso acham que está certo.
- 8.35) COMO um caso torna-se insolúvel e PORQUE um auditor esquila.
- A) A tecnologia padrão já foi abandonada.
B) O caso parece incomum.
C) Auditor e C/S procuram solução incomum.
D) Imaginam um novo processo. (geralmente presos as ideias fixas)
- 8.36) A resolução é descobrir onde a Tecnologia Padrão foi POSTA DE LADO.
- 8.37) Volney Mathieson descobriu anteriormente que os auditores tentariam percorrer o seu caso em pcs que não estavam resolvendo.
- 8.38) O/R do ARCSW mergulha um sujeito em Secundários.
- 8.39) Não conseguiu resolver até que MWH anteriores fossem manejados - até teve RS & conexão a SP - e tinha História de Drogas.
- 8.40) Puxem MWH. Encontrem o SP. Reab Libertações em Drogas. Reab ARCSW. Percorram os secundários. Havia 3 pontos resistivos.
- 8.41) Demasiadas listas. Muitas sessões não F/N. Processos iniciais O/R, estas são as tarefas do C/S para manejar.
- 8.42) Um auditor não qualificado pode agravar o problema.
- 8.43) Podem fazer LI em Listas até limpar para que as listas possam ser reparadas.
- 8.44) Corrigir a correção pode realmente levar a uma bagunça se o auditor não o puder FAZER.
- 8.45) Tomem cuidado para que os vossos fatores-R não avaliem nem invalidem o caso.

Exemplo: "Vamos descobrir que tipo de Caso Resistivo tu és". E R R A D O

Exemplo: "Vou assessar uma lista de coisas". C E R T O.

- 8.46) Os erros na Tec aparecem nas linhas da Ética, MO, REG. (não renovações, doença, fora de ética, etc.)
- 8.47) Lista de pessoas que tentam ajudar o PC - F/Nar isso - então o PC disse, "mas ele era terrível".
= Crítico = MWHs.
- 8.48) não triste = não muda em QARC = não PTP, não RC = não PTS. Pc crítico em ajuda = MWH ou Overt
- 8.49) Um C/S tem a função de TERMINAR ciclos de revisão. Nunca os iniciando.
- 8.50) O auditor pode escorregar. Pc pode escorregar. O relatório pode escorregar. Mas não deixem escorregar a Tec Padrão. Esse é o trabalho do C/S. Ele SABE isso.
- 8.51) Quando um auditor é bom e tem muitas vitórias, ele pode ser levado a pensar que pode C/S. Mas essa é OUTRA perícia.
- 8.52) A tecnologia padrão obtém 100%. O vosso ofício é aplicá-la.
- 8.53) Usem a presença de Ética para evitar que os auditores aceitam convites para esquilar.
- 8.54) Verifiquem os "Ruds Mútuos" do auditor com o pc. E especialmente os Relatórios Falsos. Essa é a única coisa que pode arruinar um C/S.
- 8.55) Também os relatórios ilegíveis - Não aceitem isso. Peçam ao auditor para reescrevê-lo. Mande-o aprender a escrever.
- 8.56) Façam-no imprimir com caneta de cores diferentes. Meta-o em projetos de caligrafia.
- 8.57) Caso contrário, vocês terão uma dor de cabeça com os MUs & MISTÉRIOS.
- 8.58) O auditor deve escrever rapidamente - legível.
- 8.59) C/S não funciona DEPRESSA. Ele trabalha corretamente. Não deixem ninguém APRESSAR o pc. Vocês querem que ele volte - DIREITO.
- 8.60) Como C/S não APRESSEM. Vocês podem falhar. O tempo é poupado pelo C/S apropriado e audição adequada.
- 8.61) CORRETO C/S e Audição EXPERIENTE é o que economiza tempo.
- 8.62) NÃO FALAR ao Auditor ou Pc!
- 8.63) Quando eles tentam dizer-vos "Tudo isso foi feito" - e o PC ainda não está a avançar - vocês sabem que NÃO FOI feito. Há um relatório falso.
- 8.64) O que foi O/R? - não é uma lista. É uma Pergunta de Audição da qual vocês estão escrevendo as respostas para fazerem algo com elas.

- 8.65) Na primeira leitura vocês fazem algum Reab nela. Pode não F/Nar. Peguem na próxima LEITURA. Reabilitem-na. Sem leitura - não façam nada. Vocês retiram carga conforme vão avançando. O TA gradualmente desce e F/N.
- 8.66) O F/N em 3.9 é um caso que precisa do processo O/R. Ele pode ter vindo para a Cientologia com O/Rs na vida. Então, vocês têm que manejar os graus fora, e "os ruds foram atropelados", etc.
- 8.67) Se "os ruds foram atropelados" - VOCÊS PODEM COLOCAR OS RUDS DENTRO EM QUALQUER PONTO NA SUA TRILHA. Então, vocês verificam se ele percorreu os graus ou não.
- 8.68) C/S sempre estuda as folhas de trabalho.
- 8.69) Para o caso "tudo feito":
- A) Em Casos Resistivos, alguma coisa foi suprimida?
- B) Prepcheck itens com leitura.
- 8.70) Num Caso Resistivo, demasiadas vezes assessado, vocês podem prepcheck S & Ds, medicamentos, Drodas etc. até obter um BD. O Relatório Falso estará nessa linha - (Onde a carga foi falhada).
- 8.71) Podem até prepcheck Assessments, E-metros, TA, Sessões.
- 8.72) Exemplo: VA - "Lugares" = pc silencioso, BD, F/N. O auditor segue para o próximo processo. ERRO - Audição tão má que o PC estava listando para SI MESMO! O auditor não pediu isso. Então, deixou o pc com um W/H do item e não o obteve dado pelo Auditor = BPC.
- 8.73) O Power NÃO é corretivo num Clear. Porque começa a percorrer DE NOVO - MAS NUM BT. Destrói o pc. No geral, se não percorreu corretamente, a pessoa NÃO FICOU, provavelmente, clear. Ou o sucesso foi uma sorte.
- 8.74) Não usamos os dados de "sorte". Tem que funcionar em 100% dos casos. Todos os casos. É por isso que é TEC PADRÃO.
- 8.75) Num Clear vocês estariam a percorrer um BT e a INVALID o Clear. Uma verdadeira bagunça. PATERNIDADE ERRADA.
- 8.76) A TEC PADRÃO é o dado que vocês podem usar sempre com todos os PCs.
- 8.77) Em C/Sing há muitas coisas que vocês só podem fazer UMA VEZ. Então, vocês têm que perguntar "Elas já foram feitas?" (Se tudo foi "feito", encontrem o RELATÓRIO FALSO.)
- 8.78) Só haverá uma infinidade de dados se vocês tiverem uma infinidade de ideias fixas. Os dados são muito poucos.

- 8.79) 200 a 500 Dados Técnicos. Processos, cerca de 50. Formas de os fazer = uma. HÁ uma infinidade de erros. Contudo, tudo pode ser corrigido.
- 8.80) Um erro sempre precede a esquilagem.
- 8.81) Eles retiram um dado por INVALID ou acrescentam um novo por EVAL e não funciona mais. Então é por isso que eu me esforço para manter a linha.
- 8.82) Psicologia = estudo da alma. Mas eles começam dizendo às pessoas que não há uma. Eles não sabem o que é.
- 8.83) Eu tirei o último livro de "psicologia" da imprensa antes que o DMSMH saísse. Para provar que eles não conheciam nada antes da DN.
- 8.84) Agora eles tomam pequenos pedaços de DN e SCN e usam-nos para ganharem Prêmios Nobel, etc.
- 8.85) Vocês veem pessoas marcarem livros na biblioteca porque a linha "concorda" com as suas ideias fixas.
- 8.86) Vocês podem ter trechos RETIRADOS de um assunto. Trechos fora do contexto e com isso pode ser feito todo o assunto de uma pesquisa.
- 8.87) Esses assuntos nascidos de "trechos" só recebem acordo de outros que têm as mesmas ideias fixas.
- 8.88) Mas a funcionalidade 100% é uma TECNOLOGIA real. Quando é N O T padrão, é "apenas de outra maneira".
- 8.89) As pessoas que foram auditadas, ou auditam ou treinam "Não-Padrão" podem agarrar-se a UM POUCO de dados para alinhar a sua confusão sobre o assunto. (Dados estáveis alinham a confusão) Mas eles não têm a coisa INTEIRA e estão apenas fixados no pequeno fragmento.
- 8.90) Se vocês tentarem espalhá-los por mais dados - a confusão atinge-os novamente.
- 8.91) Às vezes, o auditor está sujeito a INVALID porque ele fez o C/S, mas o PC não saiu bem do Exame. E o C/S então obtém um pouco dessa INVALID.
- 8.92) "Acordo" neste Dado Estável: HOUVE um afastamento da TEC PADRÃO.
- 8.93) Às vezes, as PALAVRAS dos comandos não são entendidas, nem chegam ao PC. Exemplo: Ruds. Mas os ruds ESTÃO fora.
- 8.94) Ou o auditor invalidou os seus ruds.
- 8.95) Alguns afastamentos são importantes. Alguns não são. Exemplo: erro do admin do auditor num relatório – anotou o dia, mas não o ano.

- 8.96) Um FES é os erros de Audição e da T E C H, e não os erros de admin. Os erros de admin não afetam o caso.
- 8.97) O ponto de vista a partir do qual um FES é feito é "O que o auditor FEZ que destruiu o pc?"
- 8.98) Secundariamente: "O que teria estragado o C/Sing?" (dados omitidos, dados falsos, etc.)
- 8.99) O admin é feito para que se saiba o que aconteceu.
- 8.100) "O que foi feito que afeta negativamente o PC?" "Quais as saídas da Tec Padrão se encontram?" ESTE é o dado vital da FES.
- 8.101) Se um PTP sempre for manejado com "Inventa um problema", haverá carga no PTP. Por causa do PROCESSO O/R. Vocês podem prepcheck. VOCÊS PODEM SEMPRE FAZER PREPCHECK EM QUALQUER COISA. Verifiquem o O/R, etc.
- 8.102) Caso não muda = PTP.
- 8.103) O admin ilegível afetaria o C/Sing Então, atirem no auditor.
- 8.104) Listas Mal Listadas, 50 S & Ds, COISAS IMPORTANTES.
C/S = "Reab S & D". Caso contrário, "L-1 em S & Ds, O/Rs em". "L4BA" (Corr. Listas) etc.
- 8.105) Se não conseguirem fazer isto, deixem-no ir. Não exagerem nas reparações. Parem de restimulá-lo com Sobre-reparações se ele ficar protestando.
- 8.106) Se vocês pensam que há uma infinidade de dados, então vocês devem ter confrontado um infinidade de ERROS e tendo-os confrontado DEIXE QUE FAÇAM BLOW e segurem-se na LINHA PRINCIPAL.

FIM DA FITA 8

"As Leis de Listar e Anular"

- 9.1) As "Leis de L & N" é o assunto que está constantemente a ser flagelado - porque se não for feito corretamente, pode danificar GRAVEMENTE um caso.
- 9.2) Devem ser sabidas sem hesitações
- 9.3) Vocês devem saber essas leis como um pianista conhece o seu teclado.
- 9.4) As pessoas não calculam a quantidade de conhecimento necessário para as APLICAR.
- 9.5) Um ser que SABE, mas NÃO PODE APLICAR é apenas preguiçoso.
- 9.6) Não existem outras leis. E é tudo. Só existem estas. Agora trata-se de as treinar.
- 9.7) Algumas perguntas não levam a um item. "Em quem atiraste?" (Exemplo)
- 9.8) "Em quem te sentirias mais mal em atirar?" - levaria a um item.
- 9.9) Retirar, Parar, Unmock (Perguntas de S & D) LEVAM a um item.
- 9.10) As PERGUNTAS DE LISTAGEM PADRÃO são as que levam a um item.
- 9.11) Vocês podem listar qualquer coisa - mas se não for uma pergunta padrão - não levará a um item.
- 9.12) O processo O/R não é uma LISTA PADRÃO. É para manejar todas as leituras.
- 9.13) "O que há de errado com o meu caso?", NÃO É uma pergunta padrão de Listagem.
- 9.14) PERGUNTA DE NÃO LISTAGEM = não leva a um item. PERGUNTA DE LISTAGEM = leva a um item.
- 9.15) "Que ambiente era perigoso" (Uma Pergunta de NÃO Listagem) Podem voar cada leitura no processo.
- 9.16) A pergunta de ARC na "Mudança" está na fronteira. "Grande Mudança?" - poderia ser percorrido TLT & WT - mas não é recomendado.
- 9.17) O registador de Quebra de ARC somente faz GFs ITSA, ITSA A/S.
- Não APENAS QARC, ou vocês perdem os PTP, MWH. Mesmo em perguntas SP usar ITSA, ITSA A/S.
- 9.18) Um abrandamento na sessão pode keyin no pc um A/S, como "esperar pelo médico", etc.

- 9.19) Se o PC disser ao Examinador a mesma coisa, uma vez após outra, é um PTP de LD.
Nenhuma mudança.
- 9.20) O caso QUE NÃO MUDA tem um PTP de LD.
- 9.21) Se o PC diz que a sua lumbose não está mudando, então é um PTP de LD, mas não é a sua lumbose, pois ele SABE isso e não resolveu (Sem As-issness).
- 9.22) Outro motivo para "não poder" as-isar. Ele está FORA DE VALENCIA, mas ainda teria um PTP LD.
- 9.23) Um PTP LD é um Problema de TODO O TEMPO PRESENTE durante os últimos 1000 anos.
- 9.24) Vocês PODERIAM fazer um caso imutável, dando ao pc um Falso PTP sem nunca o manejar.
- 9.25) O seu problema é que ele não consegue “descobrir” qual é o seu problema. É por isso que vocês sempre verificam se há Leituras Falsas ou Suprimidas.
- 9.26) Há muito poucas verdadeiras PERGUNTAS DE LISTAGEM PADRÃO:
- Remédio A - Remédio B - 3 S & Ds
 - O que vocês está tentando impedir?
 - O Processo de Mudança R3H acaba num item. A QARC ligada à mudança pode ser percorrido em toda a pista.
 - Lista Serv. Fac. (R3SC)
- 9.27) Em Serv. Facs., isso às vezes não pode ser reab. O PC não consegue se lembrar disso – foi APAGADO.
- (Vocês "poderiam" listar para outro e obter um de um BT ou 500 de BTs. Mas BTs geralmente estão ABAIXO dos Serv.Facs, então vocês teriam uma chance antes do pc esticasse o pernil.)
- 9.28) Se não foi percorrido corretamente e não reabilitar, (e vocês não têm a lista), vocês podem tornar-se uns "Acrobatas" e perguntar o que foi. (E uma vez em mil, vocês safam-se assim.)
- 9.29) "Quais foram os itens na lista que fizeste?" Em seguida introduzam supressão (porque o item correto dele se perdeu).
- 9.30) "Na lista, alguma coisa tem sido suprimida?" "Encorajada?" "Invalidada?"
- 9.31) Se o seu verdadeiro Serv Fac NÃO foi encontrado, não irá reabilitar, mas ele pode não se lembrar o que era se tivesse feito as-is, então se F/Nar, É ISSO. Vocês não precisam saber O QUE era para reabilitar o Grau.
- 9.32) Vocês poderiam até mesmo fazer um prepcheck na Pergunta da Lista para recuperar os itens de uma lista em falta. Mas é arriscado.
- 9.33) Em orgs, o melhor é deixá-lo fora da audição enquanto vocês obtêm a lista ou a pasta.

- 9.34) Ao corrigir uma lista, Anulem com Suprimido.
- 9.35) Quando eles são des-suprimidos, então tentem colocar suprimir na Pergunta de Listagem.
- 9.36) Então re-anulem. Se 2 estiverem lendo, a Lista está incompleta. Se TODOS lerem, vocês suprimiram o item. (lista reanima)
- 9.37) Estendam a lista para Limpar a agulha. Re-anulem TUDO.
- 9.38) "Naquele momento, havia algo que não contaste ao auditor?" (ou obter o item suprimido)
- (também podem usar) "Uma Quebra de ARC na Sessão?"
- 9.39) A forma como a Tec. Padrão deixa de ser Padrão é: Alguém JÁ violou a TEC. PADRÃO. Vocês manejam a violação da TEC. PADRÃO e isso voa.
- 9.40) Existem 1000s, infinitos possíveis erros numa sessão. As únicas que vos interessam são as VIOLAÇÕES da TEC PADRÃO. (Percorrer COM ruds fora, listas fora, etc.)
- 9.41) Se o sujeito entra com TA alto, está O/R na vida. A vivência pode O/R um Thetan.
- 9.42) E, na Pista Inteira, eles tinham um fraco conhecimento sobre percorrer engramas - mas SEMPRE os O/R.
- 9.43) Na ficção científica eles usaram umas Matracas (Crash!), enquanto atiravam ao tipo uma imagem da área em que ele se magoou. Ele deveria rasgá-la, fazer com ele uma bola e atirá-la fora.
- 9.44) Se vocês percorrerem isso, vocês encontrarão o incidente original AINDA FIXO LÁ.
- 9.45) Eles sabiam que um Thetan tinha IMAGENS da Trilha Inteira, mas nenhuma outra TECNOLOGIA apoiava isso.
- 9.46) Se o TA subir em Engramas é um O/R. Talvez dos processos da Trilha Total.
- 9.47) Com mais frequência, é (na Vida) um O/R OU Drogas, ou na vida, ou em "morrer" muitas vezes! (A morte É uma libertação, com os diabos!) Vocês não encontrarão um O/R em outras partes da Cientologia - (a menos que na audição de P/L desde 1950), mas em Engramas é possível.
- 9.48) Vocês precisam descobrir quando o TA é alto - o que foi O/R?
- 9.49) O que tem acontecido há demasiado tempo?
O que fizeste muitas vezes? (Estas são versões da pergunta O/R que comunicam com uma nova pessoa.)
- 9.50) Não é uma lista, é um processo - vocês obtêm uma leitura num item e fazem uma REAB Padrão.
- 9.51) Se nenhum F/N pedir outro, façam a reabilitação dele.

9.52) O TA deve começar a cair. Vocês continuam. Fazer a Pergunta novamente que não leu - NÃO a tomem - perguntem novamente - leitura - REAB. Continuem até obter F/N.

9.53) 50 anos depois - se ele ler vocês podem percorrê-lo novamente - é um método de encontrar áreas para a reabilitação. É um PROCESSO. Não é uma lista.

9.54) Mais duas perguntas "de listagem" (Chave)

Mudador de Valência: "O que valência (ou identidade) seria segura?"

Isso vai até um item. É uma LISTA. "O que podes confrontar?"

É um processo, não é uma lista.

9.55) Se vocês listarem uma Pergunta que não é uma pergunta de um item - e ignoram as leituras nos itens sem os manejar, vocês arruinarão o caso.

9.56) Se o processo O/R for feito sem manejar TODAS as leituras, o caso ficará empacado.

9.57) Ensinem os auditores a marcar todas as F e BDs! Sf = queda pequena, F = queda, LF = queda longa.

9.58) Se vocês virem listada uma Pergunta do PROCESSO (não uma LISTAGEM), mas sem leituras e não anulada - então coloquem suavemente Suprimido em cada item (mostra a área do PC, peçam Suprimido, reabilitem qualquer um que leia.)

9.59) Ação adequada de reparação. Des-suprimir a lista e manejar todas as leituras.

9.60) C/S do Processo O/R: "Use "O que foi O/R?" E manejem cada item com leitura conforme ele lê." Certifiquem-se de que eles sabem que não é uma lista L & N, é um processo para encontrar coisas para Reab. Além disso, se vocês ignorarem as leituras, ele enche o caso de BPC.

9.61) Qualquer pergunta que lê pode gerar respostas - mas cada resposta com leitura deve ser manejada. NÃO é o mesmo que uma PERGUNTA de LISTAGEM.

9.62) Exemplo: OT com Campo Invisível:

Podem pedir para listar "O que é isso?"

"Sobre este Campo Invisível: O que é isso?" E marquem todas as leituras e respostas. Então manejem como "O que foi O/R?"

Manejem cada leitura.

9.63) Nunca é UMA COISA. É sempre um COMPOSTO.

9.64) Não pensem em termos de "BOTÃO MÁGICO".

- 9.65) Na década de 1950, houve um tempo dedicado a tentar encontrar um produto químico injetável para fazer uma pessoa clear! - A ideia do "Uma-Pica e Clear" veio daí. Posso assegurar-vos que NÃO há botão mágico.
- 9.66) "O tráfego interno pesado numa org (interiorização) será seguido por uma queda" - uma Política. Mas é realmente uma série de coisas que estão a ficar "fora" nas linhas externas.
- 9.67) A verdade É que, em qualquer INSTANTE, HÁ um botão mágico que, quando manejado, muda imediatamente para OUTRO botão mágico.
- 9.68) Vocês faz isso ao colocarem dentro os Rudimentos. O primeiro Botão Mágico é QARC, depois PTP - etc.
- 9.69) Cada GRAU é o PRÓXIMO BOTÃO MÁGICO.
- 9.70) Mas não há UM ÚNICO Botão Mágico. Posso assegurar-vos que nunca haverá!
- 9.71) Não HÁ tal coisa onde carregar e levar uma pessoa de um manicómio para OT VIII - Eu asseguro-vos!
- 9.72) A razão porque não há tal coisa é porque a consciência é um GRADIENTE. Agora talvez vocês possam diminuí-lo até uma hora, mas ainda não seria um botão. Seria toda uma série de botões.
- 9.73) Mesmo no botão para fazer um Clear - que ele está apenas a fazer mockup - um monte de BTs têm a mesma ideia e eles pensam que são ele quando não são, etc.
- 9.74) E no OT VII vocês descobrirão que há outra linha inteira de aberrações, na verdade, existem cerca de 6. Para além das imagens.
- 9.75) Ele está Clear quando ele não tem imagens. Ele continua para o OT III e não tem BTs.
- 9.76) Então ele pergunta: "Por que não tenho três metros de altura?" (ou OT)
- 9.77) Existem 6 ou 7 mais coisas que estão erradas com ele. Elas estão contidos no OT VII e OT VIII.
- 9.78) São coisas como:

VII - POSTULADOS

- RELAÇÕES INTERPESSOAIS, e no VIII

- VIII - INTERRELAÇÃO DA VIDA, E THETA COM O MEST. - QUEM FEZ ESTE O RAIOS DESTA COISA?

- QUEM NÃO QUIZ QUE O FIZESSE?

- ALGUÉM ESTÁ POR AÍ SEGURANDO-O LÁ E MANTENDO-O MOCKED UP?

As respostas a estas perguntas são tudo o que há de errado com um Thetan.

- 9.79) Agora de volta para a L & N. As leis aplicam-se a Perguntas de Listagem legítimas. Existem 7 ou 8. Elas pedem o maior, o mais maior, o mais melhor e é por isso que levam a um item.
- 9.80) Mas há um pequena porção deles que leva a um item de qualquer maneira (S & Ds, Impedir, Remédio A & B), e se assim não for - seria mais gentil cortar a garganta do PC.
- 9.81) Agora, as Perguntas do VA estão tão centralmente localizadas na mente e no ser do PC - Pessoas, Lugares, Assuntos - estão tão centralizados no campo da aberração, que vocês podem contar que o primeiro BD é o item da lista. Então, vocês podem atalhar.
- 9.82) Isso não desobedece às Leis de L & N. É o primeiro item BD na lista. Peguem ele.
- 9.83) Para reparar VA, é sempre o PRIMEIRO BD. Todas as regras da L & N ocorrem no FIRST BD. Será também o ÚNICO item com leitura.
- 9.84) Em S & Ds tal não é verdade.
- 9.85) Em VA, o SEGUNDO BD é sempre o item E R R A D O. No S & D pode ser o terceiro, veem? (É insuficientemente central para a inteligência do jogo.)
- 9.86) Quando vocês dizem PESSOAS, LUGARES, ASSUNTOS, vocês estão indo diretamente ao encontro da substância do VII e VIII. Bum! Ele ENTRA NELE.
- 9.87) Então, a regra VA do primeiro BD é apenas para que vocês possam terminar depressa. Então, não comecem a "imaginar" coisas.
- 9.88) Em um Reab/Repair no VA, vocês faz o trabalho INTEIRO - reanulam, perguntam se há mais itens, etc. - Por quê? - bem, se ele precisa de REPARAÇÃO nisso, ele pode não ter entendido a pergunta ou pensado num item que não colocou, etc.
- 9.89) Não saiam de ARC com PC - Exemplo: Não lhes digam que vão percorrer uma Lista de Casos Resistivos neles.
- 9.90 "Com pressa" é um botão para pcs que têm encontros marcados, problemas com tempo. Nunca auditem sobre isso, pois é um PTP ou PTP Suprimido. Façam a sessão mais tarde.
- 9.91) Comer? Dormir? Tem que ir a algum lugar? Todos devem estar DENTRO antes da sessão. Ele está preparado ou não está.
- 9.92) Se ele não está preparado – ou são os que o auditor NÃO PREPAROU ou que NÃO PODE preparar.
- 9.93) Se tiver que ir a um Médico - vocês o levam a cancelar enquanto está a ser auditado – Mistura de práticas.
- 9.94) L E I O: "A DEFINIÇÃO DE UMA LISTA COMPLETA É UMA LISTA QUE TEM SOMENTE UM ITEM COM LEITURA NA LISTA". (Nem mesmo tiques.)

- 9.95) Os auditores costumavam sempre perguntar "Que comprimento deve ter uma lista?" - como "Que comprimento deve ter uma corda?". Desde que tenha o comprimento para ter o item nele. Pode ter 2 ou 3 páginas - raramente.
- 9.96) L E I 1: "SE A PERGUNTA DA LISTA LER, A LISTA NÃO É UM "CAVALO MORTO"
- 9.97) "UMA LISTA SOMENTE É UM "CAVALO MORTO" SE LISTADA DE UMA PERGUNTA SEM LEITURA. CAVALO MORTO = NENHUM ITEM A ENCONTRAR."= L E I 1.
- 9.98) A atenção de um PC vai fora e dentro, ciclicamente. Ele está espalhado ao redor do lugar.
- 9.99) Pode ser uma lista longa.
- 9.100) Se NENHUM ITEM na anulação (a partir da pergunta com leitura) A LISTA ESTÁ SUPRIMIDA (anular com suprimido) ou A LISTA ESTÁ INCOMPLETA (estender a lista) ----- EXT. (data) .
- 9.101) Numa lista longa, pode ser O 1º ITEM (ou o 2º) - Então, um ERRO desses é manejado com:
- A. Foi o 1º item? 2º?
 - B. Lista suprimida?
 - C. Lista incompleta?
 - D. Listado com Ruds fora? Qual? - Assessar –
- 9.102) As leis de LISTAR & ANULAR podem ser usadas como LISTA para encontrar a Lista BPC, ou o que está fora.
- 9.103) SUBIDA do TA em LISTA significa que foi SOBRELISTADA. INVARIÁVEL! L E I 2 (a subida do TA significa que algo aconteceu demais).
- 9.104) Às vezes, um supressivo terá um TA subindo - ELE existiu por muito tempo.
- 9.105) O Suppressivo usa INCOMPLETOS e O/Rs e LIMPOU/LIMPOS nas suas ações num Ciclo de Ação de outrem.
- 9.106) Um SP INVARIavelmente faz isso.
- 9.107) Às vezes, um S & D irá baixar um TA se subiu por causa de O/Rs de um SP.
- 9.108) Uma subida do TA em itens significa sobrelistado. Não apenas o retorno à posição da agulha, mas um TA subindo (para a esquerda do mostrador). Acompanhado por atrasos da Com. do PC - etc.
- 9.109) Se vocês pararem numa Subida do TA e depois anularem em "Suprimido?" e não obtiverem uma leitura – estendam - mas se o TA agora dispara para cima - voltem e examinem o item novamente ou obtenham o item no qual o pc pensou, mas não colocou a lista. Às vezes, eles fazem isso porque o item seria "socialmente inaceitável" - como MÃE (América) ou o SACERDOTE (Itália).

- 9.110) Se vocês lhe derem o item, ele pode manifestar CULPA, então parece um "item errado" - mas não é. Se obedeceu às regras da L & N e era o único item com leitura – É ELE!
- 9.111) "UMA LISTA PODE SER SUBLISTADA, NESSE CASO NADA PODE SER ENCONTRADO NA ANULAÇÃO" = L E I 3.
- 9.112) Pergunta Leu. Nada na anulação = Suprimido. 2 ou 3 leituras na lista, mas nada na anulação = EXTENDER - (data) EXTENDER. Para que fique claro para outro Auditor ou C/S, que a lista foi EXTENDIDA ou REPARADA MAIS TARDE (pela data).
- 9.113) L E I 4: 'SE APÓS UMA SESSÃO O TA ESTÁ ALTO OU SOBE, FOI ENCONTRADO UM ITEM ERRADO'(Pode acontecer entre a sessão e o Examinador.)
- 9.114) "Item errado = de volta à sessão". É o rud fora, então corrijam-NO primeiro.
- 9.115) Alguns dias depois - o rosto dele fica sólido = ITEM ERRADO. Em ÉTICA ou OFICIAL MÉDICO dentro de 48 horas.
- 9.116) Exemplo: tripulação alimentada com carne podre. Os casos todos desordenados. O tipo que o fez, CONSCIENTEMENTE, teve 3 ITENS ERRADOS em Power apenas 48 horas antes!
- 9.117) LEI 5: 'SE O PC DIZ QUE É UM ITEM ERRADO, É UM ITEM ERRADO ". O problema é essa coisa "socialmente inaceitável" como MÃE ou um PADRE.
- 9.118) Apenas discutam o item – não o forcem nele - vocês podem prepcheck isso. Ele poderia ter um problema com isso, etc. Apenas lhe ACUSEM A RECEÇÃO.
- 9.119) L E I 6: "A PERGUNTA DEVE SER VERIFICADA E DEVE LER COMO UMA PERGUNTA ANTES DE SER LISTADA. OS ITEMS LISTADOS DE UMA PERGUNTA SEM LEITURA DARÃO UM CAVALO MORTO.
- "9.120) Pode ser uma LEITURA FALSA ou uma LEITURA SUPRIMIDA. No primeiro caso, Cavalo Morto, 2º caso "sem leitura" até que SUPRIMIDO seja colocado. (Uma pessoa que está sendo suprimida irá "suprimir" a supressão).
- 9.121) RETIRAR, SUPRIMIR, UNMOCK, geralmente dará a área correta para "QUEM ou O QUE TE ESTÁ TENTANDO ----- ?" - Mas deve LER. Ou ler em SUPRIMIDO.
- "QUEM TENTOU unmock a ti" não é o Tempo Presente. Não é uma Pergunta de Listagem correta.
- 9.122) Nunca listem uma pergunta sem leitura. Verifiquem-na primeiro.
- 9.124) L E I 7: "SE O ITEM ESTÁ NA LISTA E NADA LÊ NA ANULAÇÃO, O ITEM ESTÁ SUPRIMIDO OU INVALIDADO."
- 9.125) L E I 8: "UMA LISTA SUPRIMIDA, ELA DEVE SER ANULADA COM SUPRIMIDO". (uma cura para 7.)
- 9.126) As leitura transferem-se para SUPRIMIDO, então vocês dizem:

"Em (I T E M) há algo SUPPRIMIDO?"

(Não chamem o item separadamente ou no final da pergunta.)

- 9.127) Um item SUPRIMIDO lê em SUPRIMIDO. Um item INVALIDADO lê em INVALIDADO. A leitura terá o valor exato como no item em si.
- 9.128) A leitura exata será transferida para suprimir, para frente e para trás. O item não suprimido lerá exatamente o mesmo que fez em suprimir.
- 9.129) L E I 9: "NUM ITEM SUPRIMIDO OU INVALIDADO, A LEITURA TRANSFERIRÁ EXATAMENTE DO ITEM PARA O BOTÃO E QUANDO O BOTÃO ESTIVER DENTRO DO ITEM, LERÁ OUTRA VEZ.
- 9.130) Ao anular, basta perguntar ao PC:
Em ----- alguma coisa foi SUPRIMIDA? Em ----- alguma coisa foi INVALIDADA? Então, quando vocês obtiverem o I T E M – deem-no ao pc, então a leitura aparecerá NELE. Digam o ITEM novamente. IRÁ ler.
- 9.131) L E I 10: "UM ITEM DE UMA LISTA SOBRELISTADA ESTÁ MUITAS VEZES SUPRIMIDA."
- 9.132) Se vocês virem uma lista de 89 páginas, saibam que o item provavelmente é o primeiro ou o segundo item na lista.
- 9.133) L E I 11: "OCASIONALMENTE, QUANDO PASSAREM O ITEM NA ANULAÇÃO, TODOS OS ITENS SEGUINTE LERÃO, ATÉ UM PONTO EM QUE TUDO NA LISTA IRÁ LER. NESTE CASO, TOMEM O PRIMEIRO QUE LEU NA PRIMEIRA ANULAÇÃO."
- 9.134) Digam qual a leitura que F O I. Não /// xxx. NÃO! Usem sF, F, BD. Digam que leitura FOI.
- 9.135) Vocês estão transportando a leitura desse item ignorado, com leitura, para a lista.
- 9.136) L E I 12: "AS LISTAS SUBLISTADAS E SOBRELISTADAS FARÃO QARC NO PC. ELE PODE RECUSAR SER AUDITADO ATÉ QUE A LISTA SEJA CORRIGIDA E PODE FICAR FURIOSO COM O AUDITOR E ASSIM PERMANECER ATÉ QUE ESTÁ CORRIGIDA."
- 9.137) Ele também pode se tornar TRISTE ou dar qualquer outra manifestação de uma quebra de ARC.
- 9.138) Listas Sobrelistadas, Sublistadas, Incorretas - são as primeiras coisas que vocês corrigem ao endireitar o caso.
- 9.139) L E I 13: "LISTAR & ANULAR OU QUALQUER AUDIÇÃO PARA ALÉM DA QUEBRA DE ARC SEM MANEJAR A QUEBRA DE ARC, COMO CORRIGIR A LISTA OU LOCALIZAR DE OUTRA FORMA, PORÁ O PC NUM EFEITO DE TRISTEZA."

- 9.140) Se vocês auditarem um PC por cima de uma quebra de ARC ou quebra de ARC de Longa Duração, ele ENTRARÁ num efeito de tristeza.
- 9.141) L E I 14: "UM PC CUJA ATENÇÃO ESTÁ EM ALGUMA OUTRA COISA NÃO LISTA FÁCILMENTE. LISTAR E NULAR SOMENTE COM OS RUDIMENTOS D E N T R O NO PC."
- 9.142) L E I 15: "UM AUDITOR CUJOS TR'S ESTÃO FORA TERÁ DIFICULDADE NA LISTAGEM E ANULAÇÃO, E EM ENCONTRAR ITENS".
- 9.143) Mas se vocês enviarem todos os PC para Exam ou Review para que o seu item ou libertação seja verificado, estão dizendo: "Nenhum dos nossos auditores tem os TR'S DENTRO."
- 9.144) L E I 16: "OS ERROS DO LISTAR E ANULAR EM PRESENÇA DAS VIOLACÕES DO CÓDIGO DO AUDITOR PODEM DESTABILIZAR O PC".
- 9.145) Ele pode ficar aturdido com isto, durante 2 ou 3 dias se, quando mal listado, estava com fome ou cansado.
- 9.146) L E I 17: "A FALTA DE UMA PERGUNTA DE LISTAGEM ESPECÍFICA OU UMA INCORRETA PERGUNTA DE LISTAGEM NÃO PADRÃO QUE NA VERDADE NÃO PEÇA UM ITEM DARÁ MAIS DE UM ITEM COM LEITURA NA LISTA."
- 9.147) Se vocês virem uma lista com muitos itens lendo, voltem e olhem para a Pergunta!
- 9.148) L E I 18: "VOCÊS CESSAM O PROCEDIMENTO E AS AÇÕES DE LISTAR E ANULAR QUANDO UMA AGULHA FLUTUANTE APARECE".
- 9.149) Vocês não cessam a AUDIÇÃO, apenas as ações de L&N. Exemplo: VA.
- 9.150) L E I 19: "DAR SEMPRE AO PC O SEU ITEM. CIRCLE-LO VISIVELMENTE NA LISTA."
- 9.151) Ao Listar ou Anular, o banco liberta-se antes das cogs do PC. Então, se vocês não lhes entregarem o seu item quando F/N - ele fica em mistério e começa a O/R a si próprio com O QUE É ISTO?
- 9.152) L E I 20: "LISTAR E ANULAR SÃO AÇÕES DE AUDIÇÃO ALTAMENTE PRECISAS E, SE NÃO FOREM FEITAS EXATAMENTE SEGUNDO AS LEIS, PODEM OCASIONAR UM TOM BAIXO E GANHOS DE CASO LENTO. MAS, SE FEITAS CORRECTAMENTE, EXATAMENTE SEGUNDO AS LEIS E COM BOA AUDIÇÃO EM GERAL - PRODUZIRÁ OS GANHOS MAIORES GANHOS ATINGÍVEIS"
- 9.153) N O T A: "NÃO HÁ VARIAÇÕES NEM EXCEÇÕES NO ACIMA. (Não altera o procedimento do VA)."
- 9.154) "A ÉTICA DEVE SER COLOCADA DENTRO ONDE ESTAS LEIS FOREM VIOLADAS".

- 9.155) As pessoas encaram estas leis muito levemente. Essas violações das LEIS e do CÓDIGO DO AUDITOR são os erros mais importantes que podem ser feitos no que diz respeito ao seu efeito sobre um caso.
- 9.156) Não deixem um auditor L & N para vocês de quem vocês duvidam. (Enquanto C/S.) Façam-no fazer ITSA ou algo. OK?

FIM DA FITA 9 – CURSO CLASSE VIII

"ASSISTÊNCIAS"

- 10.1) Um Assist é feito num pc doente ou ferimento ou condição física.
- 10.2) O mais comum é um Assist de contacto:
- Vocês levam a pessoa para o lugar onde ela ficou ferida.
 - Contactam a parte lesada com o local ou coisa que causou a lesão.
 - Vocês obtêm um desaparecimento somático e é tudo.
- 10.3) Nunca façam um Assist de Toque quando puderem fazer uma Assistência de contacto.
- 10.4) Teoria: O exato espinho que picou o seu dedo no Jardim das Rosas produzirá (ligará) aquele somático exato quando contactado novamente.
- 10.5) Se o MEST estiver disponível, vocês podem fazer uma ASSISTÊNCIA DE CONTACTO. É uma coisa muito fácil de fazer.
- 10.6) Praticamente nenhum comando envolvido nisso. Quanto menos vocês disserem, melhor.
- 10.7) Vocês levam-no a colocar a parte lesada no sítio (localização), contactar como foi e tocá-lo novamente, novamente, novamente até o desaparecimento do somático.
- 10.8) Quando vocês atingem um alto padrão como auditores, vocês poderão realmente ver um somático desaparecer. Não é uma imagem pintada de 3 metros quadrados - mas uma leve impressão "Pffst!" através do pc. Ocasionalmente, ele também para de se mover nesse momento.
- 10.9) Não o FORCEM a fazê-lo (tocar na área em que ele se magoou) - é o mesmo que forçar um PC doente - o que é muito, muito mau.
- 10.10) Então façam isso num gradiente. Se ele não se aproximar a menos de 30 metros do objeto, ele o fará a partir daí, e depois, cada vez mais perto, até que esteja disposto a ir fazer o contacto.
- 10.11) Então, não o arrastem para fazer isso ou irá SUBMERGIR.
- 10.12) Agora, o "Assist. de Toque" é o próximo grau de assistência.
- 10.13) Vocês fazem a assistência de toque com um comando "Sente o meu dedo" que vocês não articulam mais do que é preciso. O pc percebe a ideia muito rapidamente.
- 10.14) Ele dará um sinal, como um piscar de olhos ou acenar com a cabeça quando ele "o sente" e vocês esperam que ele o faça antes de lhe acusarem a receção.
- 10.15) Um pouco difícil de fazer uma pessoa semiconsciente, mas vocês tentam manter o ciclo de comunicação.

- 10.16) Tudo depende da parte do corpo que está ferida. A área mais difícil é a cabeça.
- 10.17) A cabeça e o sistema nervoso de um corpo é uma almofada de dor, uma almofada de absorção da dor.
- 10.18) Qualquer choque elétrico causado pela dor distribui-se por todos os neurónios do corpo.
- 10.19) Um golpe na cabeça irá irradiar para os pés e voltar a uma velocidade de 3 metros por segundo.
- 10.20) Atravessa a coluna para extremidades do corpo pelos canais nervosos. Uma pessoa atingida na cabeça geralmente sofrerá mais tarde da coluna vertebral.
- 10.21) Portanto, uma assistência ao toque deve sempre incluir a coluna e as extremidades do corpo.
- 10.22) Se vocês forem percorrê-lo como um engrama, vocês não precisam de fazer um super, super trabalho na cena. Mas a onda de choque da dor pode ser descarregada pelo Assist de Toque desde a Cabeça através da espinha até às extremidades e voltar novamente.
- 10.23) Aproximem-se da ferida, afastem-se da ferida, etc. mais próximo e, mais afastados, até vocês tocarem na ferida e se afastarem para as extremidades.
- 10.24) Sigam os canais nervosos do corpo ao fazer um ASSIST DE TOQUE: Coluna, Membros, pontos de relé: cotovelo, pulso, costas do joelho etc. Estes são todos os pontos onde a onda de choque pode ficar trancada: articulações, canais nervosos, coluna, pontas dos dedos das mãos e dos pés.
- 10.25) Vocês tentam fazer com que a onda de comunicação flua novamente através do corpo - o choque da lesão interrompeu-a.
- 10.26) Choque operatório, choque de acidente - o mesmo - a pessoa está parada - tenta retirar-se dele e não consegue pôr o sistema circulatório a entrar na área.
- 10.27) Se vocês fizerem qualquer coisa no lado direito do corpo, também o fazem no lado esquerdo do corpo.
- 10.28) Exemplo: Mão ferida:
então façam também a outra mão.
- 10.29) Porque o sistema de comunicação no corpo se cruza entre a Esquerda e a Direita, uma dor na mão ESQUERDA pode desaparecer quando vocês tocam na mão DIREITA.
- 10.30) OS PRINCÍPIOS SÃO:
- * PERTO E LONGE
 - * PERTO, LONGE, SOBRE.
 - * TENTEM FAZER-LO NUM GRADIENTE.
 - * USEM O OUTRO LADO DO CORPO TAMBÉM, DIREITO E ESQUERDO.
 - * TENTEM SEGUIR OS CANAIS NERVOSOS. (Cabeça, Coluna, Articulações, Extremidades.)

- 10.31) PRESTEM SEMPRE OA PRIMEIROS SOCORROS ANTES DE FAZEREM A ASSISTÊNCIA DE TOQUE. (Controle do sangramento, Posição, Calor, Remoção do Perigo, etc.)
- 10.32) MAS S E M DROGAS, SE NÃO O ASSIST DE TOQUE SERIA AUDITAR SOB O EFEITO DE DROGAS.
- 10.33) É "Sente o meu dedo", mas verbalizado até que ele entre na rotina. Em seguida, quando o choque é afrouxado ou desligado, deixem que os médicos ganhem o dia com morfina, estabilizem, operem, etc..
- 10.34) Tentem minimizar a conversa em torno da pessoa lesionada.
- 10.35) Mande-os para fora da cena com 8C, ou façam SINAL para que fiquem quietos, ou um suave "CALUDA". Em seguida, voltem e continuem.
- 10.36) A ideia é "NÃO COLOCAR CONTEÚDO NO ENGRAMA".
- 10.37) Depois deixem o corpo MÉDICO manejar a ESTRUTURA. Vocês puseram a FUNÇÃO de novo em ação.
- 10.38) Alguns dias depois, quando ele estiver auditável, vocês fazem-lhe uma SESSÃO PADRÃO DE ENGRAMAS e, se necessário, o A/S na CADEIA, até apagar o PENSAMENTO, a MASSA e a SIGNIFICÂNCIA.
- 10.39) ESSA SESSÃO DE ENGRAMAS também vem no capítulo de ASSIST.
- 10.40) Então, estas são as assistências de CONTACTO e de TOQUE e são TEC. PADRÃO.
- 10.41) Agora, este ENGRAMA é o caso especial (resistivo) de um pc DOENTE ou GRAVEMENTE FERIDO.
- * Uma CONDIÇÃO AGUDA, AGORA que devora a sua atenção.
- 10.42) A esperança em poder Voar a Agulha nos Ruds antes de fazerem a Ação Maior é Zero porque ele está sobre a Ação Maior.
- 10.43) Então, esta é uma exceção para "Voar a Agulha antes de empreender a Ação Maior".
- 10.44) Isso também vos diz que, se vocês não podem voar a agulha, o PC está numa condição bastante precária. Então não FORCEM o pc.
- 10.45) Então, sigam o Código do Auditor. Use os vosso melhores TRs e, suavemente, gentilmente.
- 10.46) Agora, esta abordagem também se aplica ao tipo no OT III que cai de cabeça devido à RESTIM de um engrama (Inc II) .
- 10.47) No III vocês encontrarão a pessoa que não percorreu o seu Inc I ou Inc II ou algo do tipo, e ele irá dizer-vos que está morrendo, que não pode respirar, etc. - e é verdade!

- 10.48) Se ele não fez bem o III, ou não foi bem revisado, ele pode entrar numa AGONIA súbita, sem poder identificá-la, muito misterioso, etc.
- 10.49) Também pode acontecer quando um BT muito malicioso atinge o tipo (SP BT) .
- 10.50) EXEMPLO: ~ "escrava" BT, que aparentemente desapareceu, então voltou e derrubou o sujeito no III. O Auditor de Revisão fez o usual LOCALIZA, IDENTIFICA, BPC, Inc II, Inc I até desaparecer e pronto. Mas "ela" tinha estado sobre ele por muitos séculos.
- 10.51) Então, nestas estranhas e inexplicáveis doenças que têm todos os verdadeiros sintomas, suspeitem disso - especialmente em fracos auditores no III. Um SP BT ou BT EM RODA LIVRE ou O PRÓPRIO Inc II ou I não percorrido.
- 10.52) Se é uma doença real, vocês pode usar antibióticos, etc., mas se ele não se recuperar - eu tenho novidades para vocês - é mantida MENTALMENTE.
- 10.53) "A FUNÇÃO É SENIOR DA ESTRUTURA".
- 10.54) "O PENSAMENTO É SENIOR DA FUNÇÃO E DA ESTRUTURA".
- 10.55) Um indivíduo que se sente obrigado e determinado a estar doente por causa do banco, ou BTs tentando fazê-lo doente - vocês podem fazer qualquer coisa médica ou física que não vai ajudar muito.
- 10.10) EXEMPLO: Pessoa doente, febre, antibióticos. O auditor faz um assist. ou repara o caso. De repente, os antibióticos funcionam, a febre desce abaixo do normal e ele se recupera.
- 10.57) Na DMSMH (Dianética - Ciência Moderna da Saúde Mental), vocês encontram informação sobre a reação do paciente à doença:
- PREDISPOSIÇÃO - a tendência potencial de tê-la, a sua causa.
 - PRECIPITAÇÃO – fazê-la aguda, ou o que a desencadeia.
 - PROLONGAÇÃO – sua duração, ou o período de continuação, às vezes para uma condição crônica.
- 10.58) Ele não reage ao curativo, portanto a doença é prolongada, até que vocês usem a TEC. PADRÃO – Assist de Engramas ou Secundários.
- 10.59) Num CASO DE DOENÇA FÍSICA, percebam que vocês não podem chegar muito fundo pois a sua capacidade para as-isar é muito fraca, e ele está um pouco zozinho, portanto, se vocês puserem várias cadeias em restim, sem apagamento, ele estará por toda a pista - uau - seria melhor se vocês atirassem nele com uma espingarda.
- 10.60) As ASSISTÊNCIA têm então de ser feitas suavemente e o controle da sessão tem que ser muito bom. Vocês precisam ser muito bons auditores para fazer esse tipo de coisa.
- 10.61) Vocês o obtêm, o datam e de repente, o medicamento funciona. Vocês podem até nem ter que percorrer toda a cadeia no Assist - apenas F/N no KO será suficiente.

- 10.62) Então, quando ele estiver bem, manejem a área para que ele nunca mais lá volte - tudo apagado se Dianética – se no III, façam apagar todos os BTs que estiveram conectados a ele.
- 10.63) Vocês VERIFICAM as Quebras de ARC, PTP e M/W/H, etc. e retiram a carga deles, mas num Assist, lembrem-se de que ele está DENTRO DA AÇÃO MAIOR, por isso não esperem que a agulha voe antes que o ENGRAMA esteja fora do caminho.
- 10.64) Estes "RUDS do ASSIST" estarão todos ligados ao incidente onde ele está preso, então façam o que puderem, mas não forcem a pessoa a tentar obter uma F/N, porque isso não vai acontecer - vocês apenas o distrairão.
- 10.65) Então, vocês puxam a Quebra de ARC para fora do incidente para que não estejam percorrendo um engrama por cima de uma Quebra de ARC.
- 10.66) Vocês puxam o PTP até terem alguma MUDANÇA. É apenas o PTP do incidente que ele TEM.
- 10.67) Vocês retiram o M/W/H para que ele não intrigue e critique e vos saia das mãos. Tudo está no incidente.
- 10.68) As chances da agulha voar são muito, muito débeis.
- 10.69) Vocês estão AGORA perante uma AÇÃO MAIOR. Ele está DENTRO DELA.
- 10.70) Ele responderá às vossas perguntas de ruds, elas estão lá na ponta da língua.
- 10.71) Depois descubram O QUE É. Vocês não auditam arbitrariamente algo até descobrirem o que é.
- 10.72) Vocês o assessam - não é uma lista - vocês perguntam o que ELE acha que é. Normalmente ele não sabe. Então vocês têm de o sugerir. E assessem isso.
- 10.73) Houve MUITOS pcs e pré-OTs assim no campo e nas AOs, mas as pessoas dão por certo que elas estão muito doentes e não fazem nada por elas.
- 10.74) O "Assessment" que vocês veem nas minhas notas de C/S.

Isso é?

.....?

.....?

Então peguem no que ler MAIS e façam algo com ele.

- 10.75) Exemplo: Bebés a chorar (Eu dou-me muito bem com bebés, cães, crianças, pessoas, seres, e os cavalos, que se sentem "postos de lado", substituídos pelo automóvel, sentem-se supranumerários). A enfermeira diz "É cólica" - o bebé continua a chorar - diagnóstico errado - eu avalio: será comida, frio, calor, fórmula, alfinete de segurança que o pica - esse é o assessment. O item certo manejou, e ele para de chorar.
- * Olhem e notem as REAÇÕES.

- 10.76) Se um caso está tendo problemas: é ALGO, não é NUNCA nada. (A menos que alguém deseje um nada sobre eles - mas isso ainda é ALGO (limpar o limpo).)
- 10.77) Como um VIII vocês terão isto em Orgs e AOs. Assessem todas as coisas possíveis que poderia ser:
MAU ALIMENTOS?
BT?
ENGRAMA? etc.
Um irá causar um BD.
- 10.78) Se um BT, vocês encontram, percorrem o seu Inc II & I.
- 10.79) A localização de O QUE É irá arrefecer a reação e a pessoa poderá então prosseguir mais normalmente para manejar isso.
- 10.80) CONTACTEM & IDENTIFIQUEM – e isso começa a normalizar.
- 10.81) Se um BT, descubram com ITSA qual é a BPC e o que está errado - com o BT - e o Pré-OT - então percorram Inc II & I até Blow.
- 10.82) Às vezes, o BT foi O/R no II ou no I. Ou NÃO foi percorrido no Inc I Anterior, ou Universo Anterior.
- 10.83) Não assumam sempre que é um Cluster. Mas pode ser - e haverá um engrama ou um incidente mútuo. A AÇÃO DO INCIDENTE MÚTUO é a DATÁ-LO. DEPOIS, DE QUE SE TRATA.
- 10.84) Se não há BD no ASSESSMENT, vocês não desistem – o vosso assessment está incompleto - pode até ser Drogas, PDH, etc.
- 10.85) Se um BT vocês quererão saber se é UM ou VÁRIOS. Muitas vezes um Cluster irá responder como UM, mas vocês obterão uma leitura maior em VÁRIOS ou em mais de um. Se for múltiplo - a primeira coisa que vocês querem é a DATA do Incidente Mútuo, que os juntou.
- 10.86) Façam um exercício padrão de datar até se QUEBRAR.
- 10.87) Pode ter acontecido apenas há pouco tempo atrás, então a assessment de datar mais seguro começará com segundos atrás? minutos? horas? anos? etc.
- 10.88) Pode ser há Triliões ou Quadriliões, os Thetans são muito velhos.
- 10.89) Ao estreitá-lo, ("Mais de 500 biliões, menos de 500 biliões) vocês escutam o pc lançar uma data. Muitas vezes eles o fazem.
- 10.90) Quando vocês começam a percorrer o incidente após a datação, muitas vezes 15 ou 20 ou 100 deles saem! Tchau!

10.91) Se ele apresentar um certo alívio nesse ponto, então é bom (para o Assist). Vocês percebem que ele deve estar no OT III ou esse tipo de coisa não aconteceria com ele. Vocês não percorrem isto em pessoas abaixo desse nível - isso os mataria.

10.92) Então agora vocês o deixam ele manejar a Solo. Ele vai pensar que todos eles saíram - mas isso NEM sempre acontece.

10.93) Vocês precisam libertá-los no Inc I, Incidente I Anterior, Universo Anterior, etc.

10.94) Vejam, se ele tivesse uma sensação de asfixia, que alivia quando o Cluster quebrou e limpou - 100 deles - ele pode ficar com "dor de garganta" - vocês dizem "Bem, isso é natural" - NÃO, NÃO É NATURAL - são os 15 ou 20 BTs que ficaram na área!

10.95) Também há a Cópia. Thetans copiam, copiam cópias, etc. Já se foi, mas quem está copiando?

Cópia cruzada - BTs copiando-se.

10.96) O grande golpe no Datar/Localizar é o suficiente para um Assist. O resto ele se manejará quando estiver sessionável. Deixem-no recuperar. Ele vai dizer - "não se foi tudo". Claro que não - ainda há mais BTs ou um Básico na Cadeia de Engramas.

10.97) Mas isso não faz parte do Assist. Isso é para a Audição regular com Ruds e um programa do C/S para manejar o resto.

10.98) Então, e sobre o tipo que tem um restim dos 36 dias ou uma roda livre? O mesmo procedimento. Tentem entrar em Ruds, encontrem o que é, lidem de forma padrão (D/L, etc.).

Exemplo: Um cantor de ópera girando à sua frente – imagem do Inc II, 36 dias.

10.99) OT III ASSIST:

- RUDS até onde vocês poderem. - O QUE por assessment, ITSA BPC. - DATAR até Blow.
- PERCORRER O INCIDENT até Blow. - MANEJAR IIs, Is, CÓPIAS até Blow.

10.100) Data-chave do Inc II: 74 milhões +, quase 75 milhões.

(Quase em PT, peculiar a este planeta.)

Data-chave Inc I: cerca de 4 Quadrilhões, (4 Mil Biliões). São MUITO distantes.

10.101) Inc I é comum a todos os Thetans neste Universo. Todos o apanharam. Ele tende a torná-los em Cluster. É por isso que eles desaparecem e se apartam quando atingem o Inc I.

10.102) Então, tudo isto são ASSISTÊNCIAS, vocês o esfriam até que ele possa suportá-lo e sobreviver até ser auditado num outro dia.

10.103) Não é uma propriamente uma sessão porque vocês não voaram os ruds para uma ação maior. É um ASSIST.

10.104) Vocês pode fazer DOIS assessments, um para o que é, e outro para o seu conteúdo. - ACIDENTE? - CHOQUE? - IMPACTO? etc.

NÃO É L&N. É tentar encontrar informações. Tomem a maior leitura.

10.105) Mas vocês mantêm sempre a disciplina do auditor. Não forçam o pc, são gentis, persuasivos, mantendo os TRs, fazem o que puderem nos limites da sessão. É UM ASSIST.

10.106) Exemplo: R6 tem acidentes de helicóptero - leva muito tempo até que caia nas imagens dos 36 dias. Um dia ou dois.

10.107) Não há nenhum helicóptero lá: O INDIVÍDUO ESTÁ CONGELADO NO ÁLCOOL E GLICOL E PRESO NUM BLOCO SENDO-LHE DADO UM GRANDE E ESPECIAL FILME EM 3D DO "CECIL B. DEMILLE".

10.108) Vocês deveriam entender o que os constitui.

10.109) O Inc I é simplesmente o Inc I. Uma pessoa pode ter MAIS DE UM Inc I. Uma pessoa pode ter administrado alguns Incs I. Pode haver um OVERT Inc I. É um implante relativamente simples - mas foi bastante eficaz em bagunçar as pessoas, porque as interrompeu de criar o que elas estariam criando e tirou os mockups que elas tinham e interromperam os seus ciclo, e colocou algo lá que era indesejável (BTs), e quando eles tentaram criar - eles "criaram" isso. (BTs fazendo mockup de Incs I & foram ativados por INTENÇÃO). Isso fixou a sua ATENÇÃO pelo Protesto (dos BTs e indesejados Incs I) .

10.110) Para este planeta e para esta Confederação das 21 Estrelas adjacentes e seus 76 planetas - o Incidente II - é um incidente muito enrolado e complexo - cerca de 36 dias. Começa normalmente com uma CAPTURA - e não pense em vós mesmos como "fadinhas" flutuando no céu e sendo derrubadas por uma rede - as pessoas naqueles dias tinham corpos e roupas muito parecidas com as roupas de hoje.

10.111) Carros, comboios, barcos, parecidos com os mesmos de 1950-1960 - as pessoas só tinham COPIADO R6 (porque lhes foi dito). As ruas e as casas pareciam as mesmas de hoje.

10.112) Havia muita brincadeira antes do R6 (política). O corpo eletivo era composto pelos "Oficiais Leais" - eles os chamavam de "Oficiais Leais". Eles estavam lá para proteger as populações e assim por diante. E eles escolheram um colega com o nome de "Xenu" para o Supremo Governante - e eles estavam prestes a DESELEGEREM-NO. E ele usou os últimos momentos que tinha no escritório para realmente entrar em ação. (Um estudante deixa cair alguma coisa - LRH diz "Sim, eu não te culpo por deixares cair uma coisa") Risos.

10.113) Ele usou esses últimos momentos para REALMENTE o subverter. Ele tinha vários tipos-chave perto dele. Ele era um SUPRESSIVO acima de qualquer outro SUPPRESSIVO. Ele capturou os administradores e chefes de planetas em vários lugares - Capturou todos os valentes de Chapéu Branco e se livrou deles primeiro - rápido. E depois, os tropas - sem saberem o que faziam - a quem foram dadas todo o tipo de ordens falsas - foram instigados contra as populações para as prender - a todas - tá-tá-tá - um dos métodos que eles usaram era dizer-lhes para comparecerem para uma "investigação do imposto de renda" - os EUA copiam imposto de renda - eles são apenas R6 - são um monte de dramatização psicótica!

- 10.114) Então as tropas começaram a matá-los. Então, as tropas receberam ordens para arrebanhar alguns corpos de tropas renegadas, que receberam ordens para obter certos corpos de tropas "ruins", e eles atiraram uns sobre os outros, como ping-pong, e se implantaram uns aos outros e acabaram com tudo.
- 10.115) Eles foram implantados - o truque foi atirar em alguém, incapacitar alguém, muitas vezes uma agulha num pulmão - e, ao mesmo tempo, atingi-lo com uma mistura de álcool congelado e Glicol - cuja preparação é garantida para pegar um Thetan. Só tinham que levá-lo e colocá-lo na geladeira e já estava - porque se ele tentasse se exteriorizar do corpo - lá estava ele, congelado.
- 10.116) E depois, atirou-os para em pontos de coleta - empacotou-os em caixas - os atiraram para dentro de aviões espaciais - que são cópias exatas do DC8 - o DC8 é a cópia exata do avião espacial desses tempos - cópias exatas - exceto que o DC8 possui hélices e o avião espacial não. E eles eram atirados para módulos refrigerados nos aviões.
- 10.117) Considerando que Einstein estava absolutamente "certo" quando afirmava, não, o homem não pode ultrapassar a velocidade da luz - isso é uma grande tolice - desde o planeta COLTUS ao planeta TEEGEEACK (que é o nome deste nosso planeta) - demoraram 9 SEMANAS (30 ou 40 vezes a velocidade da luz) (30 a 40 C) E como vocês podem ver, é muitos anos-luz. COLTUS foi e é até hoje um dos planetas da ESTRELA DO NORTE - (CONFEDERAÇÃO MARCABIANA) - POLARIS.
- 10.118) E as pessoas foram transportadas para aqui aos biliões, biliões e biliões, e foram transportados em caixas; eles foram encaixotados e empilhados a oito.
- 10.119) E as pessoas que já estavam neste planeta, levaram com eles em cima - ninguém se preocupou em os apanhar - eles apenas atiraram nos seus governantes e derrubaram os seus postos de controle - e eles levaram essas pessoas - em caixas e assim por diante - e as abandonaram - e lançaram bombas de hidrogénio no topo de cada vulcão primário existente neste planeta - e quando as bombas explodiram, explodiram os Thetans para o ar - e depois da BOMBA, uma fita elétrica - que também era um tipo de onda estável - foi erguida sobre a área.
- 10.120) Fortíssimos ventos no planeta sopraram todos os Thetan que havia diretamente para as zonas de vácuo especiais que tinham sido criadas. Eles foram trazidos para baixo, empacotados e colocados na frente de projetores, que, com som e imagens a cores - primeiro lhes deram o implante conhecido como o Curso de Clearing. (Data corrigida posteriormente: 1 - 2 Quadriliões - usado apenas no Japão para o R6) e, em seguida, uma Trilha Inteira implantada que vocês conhecem como OT II.
- 10.121). Contudo, depois disto, no que restou da maior parte dos 36 dias, foi ocupado com um Filme Super colossal em 3D, sobre Deus, O Diabo, Ficção Científica, etc.
- 10.122) São 5 imagens para 5 palavras, e temos o registo completo disso. E continua por cerca de 36 dias e, depois, os pobres diabos foram então encaixados de novo - e as caixas foram MISTURADAS.
- 10.123) Havia duas áreas de armazenagem. Uma em Las Palmas (Canárias) e a outra no Havaí. E nessas duas áreas, eles retiraram amostras de cada área do vulcão e colocaram em pequenas

caixas e eles fizeram uma linha de montagem - e em Las Palmas percorria toda a Rua Principal de Las Palmas. (Mais acidentes naquela rua do que vocês podem imaginar.)

- 10.124) Todo o Catolicismo Romano com o Diabo e todo esse tipo de coisas - isso tudo faz parte do R6.
- 10.125) Todos os teatros modernos são construídos com os mesmos exatos símbolos que lhes foram mostrados no R6. Eles ainda têm o símbolo nos camarotes laterais do teatro, que estão lá até hoje. Apesar de indelével, eles "não estão muito bem", mas sabe-se que é suposto estar um desenho nas laterais, frente à audiência, à esquerda e à direita. Deve haver um certo desenho dourado por lá - e isso ainda é colocado lá.
- 10.126) E no assunto há cerca de 4 ou 5 atribuições a QUEM FEZ ISTO. Ou como "pode" ter sido feito. De uma vez ACUSA-SE uma coisa e de outra vez uma outra coisa. Isso para que as pessoas ficassem muito confusas quanto à verdadeira Causa de todo este assunto.
- 10.127) Depois de serem empacotados, foram expulsos no espaço e largados à sua sorte! (Alguns caíram nos oceanos em esferas do cobalto, etc.)
- 10.128) Estes planetas totalizavam 178 bilhões de seres humanos por planeta. (Cerca de 3500 GRANDES Thetans por Thetan mais corpo hoje.)
- 10.129) Havia 250 bilhões neste planeta. O nome deste planeta era TEEGEEACK - conhecido como o "LUGAR da BOMBA", O "LUGAR do MAL". Este é o lugar onde todos foram esmagados.
- 10.130) Onde se veem grandes áreas, onde deveria ter havido "ação vulcânica" - são explosões do R6 – o que delas resta.
- 10.131) Se vocês perfurarem muitas camadas de civilização arqueológica, vocês chegam ao VIDRO VERDE.
- 10.132) Para se livrarem de tudo isto, só é necessário percorrer o Inc. I realmente, na maioria dos casos - o que escoa a Trilha Inteira porque um tipo percebe que ele está fazendo mockup de tudo isso. E ele acaba com isso e é tudo.
- 10.133) Mas - Inc II tem uma Explosão Vulcânica que segue a explosão real - como IMAGEM sua - e é muito enganadora - muito enganadora. Então é um monte de Thetans que são bombardeados. Essa é uma das Explosões que é mostrada - e há várias explosões mostradas em sequência.
- 10.134) Então, na verdade, o que aconteceu foi: houve a explosão REAL - o tipo empacotado numa caixa, ou ele estava caminhando, ou alguns dos oficiais leais que foram presos aqui e foram acorrentados no topo dos edifícios - de modo que quando a bomba os atingiu - eles seriam soprados por ventos fortíssimos de milhares de quilômetros por hora - uma explosão atômica em todo o planeta. E eles foram envolvidos nesses terríveis ventos e assim por diante.
- 10.135) Toda gente no planeta foi morta - foi cerca de 3 dias depois, que os Implantadores começaram a operar. Eles tinham tudo preparado para operar.

- 10.136) Então - para abreviar - vocês podem facilmente entrar numa das FALSAS explosões.
- 10.137) Há a "rainha das fadas" e o "Palácio das fadas" - e vocês mergulham para salvar alguém porque houve uma explosão - isso é tudo falso.
- 10.138) Então, há um começo falso após um começo falso do incidente. Isso está realmente projetado para fazer o indivíduo cessar e desistir da criação e eliminar a superpopulação. Esta é uma das grandes ideias que eles tiveram. Com isto, eles se livrariam da superpopulação. O alvo é a 2ª Dinâmica.
- 10.139) R6 está cheio de supressão da 2ª Dinâmica. Exemplo: O Sexo com Crianças é ensinado no R6. Esses eram os "bons" tipos.
- 10.140) Havia mesmo lá um estúdio de cinema. (Filmes Brilhantes) Eles até dão os Guionistas do assunto. Eles usaram vários truques.
- 10.141) Eles podem fazer aparecer uma figura inteira na sala - o que, à pessoa parece totalmente sólida e em 3D. Mas são apenas truques. (Hologramas)
- 10.142) Sem comparação, sabemos muito mais sobre a mente do que os Implantadores (R6adores).
- 10.143) O resultado final de tudo isto foi fazer um vácuo de aproximadamente 75 milhões de anos no que diz respeito a esta parte do universo.
- 10.144) Vocês se perguntam por quê - "Havendo discos voadores por aí, porquê eles não pousam neste planeta?" Este planeta - tradicionalmente nas várias zonas e áreas - tem uma REPUTAÇÃO MALÉVOLA. Os amotinados e os desertores são muitas vezes "despejados" neste planeta.
- 10.145) Seres desse tipo, muitas vezes, buscam aqui refúgio - porque eles sabem que ninguém vai vir aqui atrás deles.
- 10.146) Este planeta é o planeta da "Reputação do Mal" e este Setor do universo tem uma Reputação muito Má.
- 10.147) Tudo isto aconteceu há cerca de 75 milhões de anos atrás - esta catástrofe que atingiu esta Confederação tornou-a uma parte muito desagradável do Universo - para dizer o mínimo.
- 10.148) Quase nos tempos modernos, há 20 milhões de anos, alguém criou uma linha corporal neste planeta. Isso gradualmente agiu através de várias áreas da barbárie e, mais uma vez, o autor do R6 fez com que se tornasse em nada mais que uma civilização de homens das cavernas.
- 10.149) Mas, apesar disso, eles avançaram - para mais dramatização do R6 - e é a isso que o homem chama de progresso.
- 10.150) Eles conseguiram fazer as coisas desta e daquela maneira - a tecnologia é bastante patética.
- 10.151) Mas eles evoluíram até ser possível estabelecer comunicação em relação à atividade.

- 10.152) O destino dos R6adores: Vocês terão muitos pcs que vão dizer-vos: "Oh meu Deus - eles estão atrás de mim". - Bem, eles certamente prepararam uma área em que instalaram um implante - que ensinou com cuidado que qualquer homem que tentasse salvar o mundo deve ser morto - ele deve ser torturado e enforcado.
- 10.153) Então, claro, eu mudei a nossa valência para uma mais ÓTIMA valência de R6 - toda a população do planeta responde como um relógio aos símbolos do R6 - eles não respondem a mais nada - eles não respondem à razão - eles apenas respondem aos símbolos do R6.
- 10.154) Então vocês ocupam o símbolo errado do R6 - e as pessoas começam a pensar em vocês como uma pessoa que vai salvar o planeta - então, todos e cada um tem mais ou menos ordens para vos matar.
- 10.155) Bem, eles prepararam-lhe uma armadilha, uma armadilha maliciosa. A Igreja Católica Romana, algures ao longo da linha, pegou alguns fragmentos do R6 - provavelmente por ter assistido às dramatizações de pessoas ou de loucos. Parece que ainda continua no tempo presente.
- 10.156) Mas a verdade é que: Os Oficiais Leais não foram todos mortos - Xenu falhou - eles não foram todos mortos – nem de longe.
- 10.157) Embora a civilização tivesse sido malmanejada, ainda tinha armas, transportes, alguns resquícios de organização - e os Oficiais Leais, que naquele momento estavam em Bases Remotas, ou que estavam no ar, ou que por algum motivo estavam noutros planetas, não foram afetados. De repente voltaram, logo após esta grande catástrofe - e os burocratas e Renegados que Xenu tinha trazido não foram muito eficazes - e seguiu-se um conflito decisivo para a Confederação Galáctica.
- 10.158) As cidades que restavam estavam em ruínas, onde estavam os renegados que tinham sido contratados, e os burocratas que tinham sido fiéis ao Xenu estavam a tentar aguentar-se.
- 10.159) Dentro de um ano, ele estava preso e dentro de 6 anos, todos haviam sido aniquilados. Os Oficiais Leais foram triunfantes.
- 10.160) Xenu e alguns dos seus camarilhas foram metidos no centro de uma montanha que ainda está num destes planetas e dentro de uma jaula electrificada por uma bateria eterna. Não é provável que algum dia consiga escapar.
- 10.161) Os oficiais leais olharam à sua volta e não tinha restado nada. Claro que também não havia ninguém para produzir isto ou aquilo, não tinha restado ninguém, não havia provisões e não puderam sustentar a civilização e o pouco que restava e que não sido feito em cacos foi abandonado e passado à história.
- 10.162) Há uma base neste planeta que está tão desmantelada que dificilmente se reconhece.
- 10.163) Quem tenta fazer alguma coisa por este planeta fica sujeito a um “flaskback”. Portanto não andem por aí a dizer que são aqueles que vão salvar o mundo. VOCÊS SÃO AQUELES A QUEM O PLANETA OBEDECE
- 10.164) VOCÊS SÃO AQUELES A QUEM O PLANETA OBEDECE.

VOCÊS SÃO AQUELES QUE DETÊM O PLANETA. Vocês não são as pessoas que vão S
A L V A R o planeta.

E, mesmo assim, vocês VÃO SALVÁ-LO.

10.165) Poderia dar-vos agora muito do simbolismo que acompanha isto, mas vão achar registros disso. O homem reage a EXPLOSÕES VULCÂNICAS (Ron, na capa do seu livro DMSMH, exibe uma).

10.166) Ele entende isso – uma explosão vulcânica.

Isso não o reestimula porque ele não está na situação de ser reestimulado. Ele só sabe que existe e "está tudo bem".

10.167) No R6 todo homem é mostrado crucificado. (Também o psiquiatra é mostrado crucificado.)

10.168) Embora o psiquiatra seja um personagem dominante no R6 - é por isso que ele se safa como se safa, apesar de darem eletrochoques nas pessoas.

10.169) Os médicos não estão realmente representados no R6. Apenas o cirurgião, que aparece cortando os corpos em pedaços como se estivesse certo fazer isso. Na verdade, ele esquarteja o corpo até carne viva, depois até ficar só o esqueleto, o esqueleto está em agonia, e também é esquartejado.

10.170) E todos os homens aparecem crucificados. Então, não pensem que seja um acidente essa crucificação.

10.171) Alguém, algures neste planeta, por volta de 600 AC, encontrou alguns pedaços do R6. E eu não sei como eles os encontraram – observando os loucos ou algo assim. Mas desde então eles o têm usado - e ficou conhecido como Cristianismo.

10.172) O homem na cruz. Não havia Cristo. Mas o homem na cruz aparece como todo o homem. Então, é claro que alguém que vê um homem crucificado sente empatia por ele. Portanto, há muitos pcs que dizem que eram Cristo.

10.173) Agora, existem duas razões para isso. Uma é porque o Império Romano tinha o hábito de crucificar pessoas. Então, uma pessoa PODE ter sido crucificada. Mas no R6 – ele APARECE crucificado.

10.174) Há certas coisas que deixam as pessoas doentes - e é quando elas entram em zonas e áreas e posições que se aproximam das posições do R6 - como um corpo deitado à chuva com um rato - debaixo da cruz. Garantido para dar resfriados às pessoas.

10.175) Então, as pessoas apanham resfriados com a chuva - ainda assim eles tomam banhos e se molham e não ficam com resfriados!

10.176) Quando eles ficam com FRIO, reestimulam a mistura de ALCOOL GELADO E GLICOL - então eles entram numa dramatização. Portanto, a doença está muito ligada ao R6.

- 10.177) Além disso, na explosão de um dos vulcões – no Japão – foi dado às pessoas (nas imagens do R6) um implante definitivo de como e quando estar doente - aos 5, 10, 15, etc. até aos 50 - a mudança de idade nas mulheres e assim por diante. Tudo é ditado neste implante de doença. Também que um corpo só deve viver 70 anos - o que é um monte de tolices.
- 10.178) Antes de R6, eles (corpos) viviam, viviam e viviam - não havia tal coisa como a "morte".
- 10.179) Ensinaaram às pessoas a MORTE no R6. E ensinaram-lhes a AMNÉSIA. Todas essas coisas vêm desta zona e área.
- 10.180) Agora isso é apenas próprio deste planeta e desta Confederação. Houve outros implantes de vários tipos e tamanhos. Mas este é um dos implantes mais longos, mais violentos e mais bárbaros deste Setor do Universo.
- 10.181) Agora, para abordar esta área em particular e limpar isso como um engrama em massa é bastante um sinuoso. E estamos envolvidos em fazer exatamente isso.
- 10.182) Nenhum universo, onde as pessoas são destruídas de forma tão bárbara, é seguro.
- 10.183) É tarefa de qualquer Thetan, porque o universo em que ele vive, desde que contenha uma área cancerosa como esta antiga Confederação, não é um universo no qual qualquer pessoa pode se mover livremente. Então, o PROJETO está aberto e fechado. Simples.
- 10.184) E, como vos saliento mais uma vez, a verdade é que é mais a tarefa dos habitantes deste planeta do que minha.
- 10.185) Agora, onde estamos avançando, devemos continuar em frente a fazê-lo, porque talvez nunca possamos ter outra chance.
- 10.186) A dramatização de explodir uma bomba ESTÁ contida no R6, por isso, mais cedo ou mais, alguém vai fazer este planeta virar fumaça.
- 10.187) É por isso que às vezes falei em chegar lá com tudo - primeiro.
- 10.188) Agora percebem, quando vocês estão auditando um pc, vocês o fazem neste enredo - doença pré-fabricada, etc. - BTs, Clusters, R6.
- 10.189) Ora, os graus levam-no muito suavemente a subir esta linha - mas basicamente vocês estão auditando um pc doente. Por quê? Ele é um terráqueo. O que fazer? Tec. Padrão.
- 10.190) Estas são as coisas que atrapalham QUALQUER Thetan, não apenas as pessoas deste planeta.
- 10.191) Mas os incidentes do tipo OT III (clustering, BTs, etc.) acontecem noutras zonas e lugares.

Exemplo: Há uma coisa que explode e cinco ou seis thetans que estão juntos numa carruagem, ou numa nave espacial. Depois disso, eles se julgam como um só thetan e ficam amalgamados e por uns tempos.

Exemplo: Alguém mata outro corpo num duelo e o dono do segundo corpo é tão vingativo que salta imediatamente para o primeiro tipo e este torna-se num ser duplo que como que se “odeia a si mesmo”.

10.192) Um thetan enlouquece no exacto ponto do seu caminho em que começa a parar coisas. Portanto podem sempre achar o ponto em que alguém enlouqueceu. Por isso é muito importante lembrar o botão “PARAR” ao percorrer o inc I e o inc II.

10.193). É o ponto chave da sua sanidade. Vocês entram com ele e o incidente COMEÇA A CORRER.

10.194) Não pensem que é o Inc I e o Inc II tudo o que há na trilha, mas estranhamente, SÃO ELES QUE RESOLVEM O PUZLE. Há outras coisas.

Exemplo: "O Cão Obsceno" - mais tarde do que o Inc I - pode ser percorrido para ajudar a levar um Thetan para dentro do Inc às vezes (raramente). É uma espécie de cão ordinário, sentado - uma Campo Electrónica à frente – Thetan engolido – expolido como fezes. (Thetans não gostavam disso.) (Nem toda a gente tem isto e Inc I, de qualquer forma, é anterior.)

10.195) Agora vocês podem ver o que está manifestando um indivíduo que precisa de um ASSIST. É muito provável que esteja no Inc II (2) (ou vítima de um Cluster) .

10.196) Agora, se um pré-OT fica tonto no III, ele iniciou um Inc II num Thetan e fez o Inc I em outro. O primeiro está girando porque ele não percorreu o seu I e ainda está carregando a metade não percorrida do Inc II.

10.197) Percorram o Inc I nele ele e o problema vai parar.

10.198) A forma como as pessoas manejam BTs são as coisas mais esquisitas que eu já vi.

10.199) Fatores-R - Sessão Modelo - não é necessário nessa proximidade - vocês INTENTAM um BT para o incidente.

10.200) Tudo o que eu faço é Intender: "Inc I - retira o teu parar". E ele vai "Vuuu - ah, que bom – vou-me embora" - adeus!"

10.201) As pessoas subestimam grosseiramente o número de BTs que devem percorrer.

10.202) Muitas pessoas estão muito assustadas - ficam assustadas e "atestam".

10.203) Bem - eles cortaram as suas próprias gargantas - porque as secções posteriores de OT estão ARMADILHADAS.

10.204) A maneira de manejar um frouxo que realmente não terminou - fugiu – escondeu-se ou algo assim - vocês fazem uma AÇÃO PADRÃO PARA OT IV: Não continuem a enviá-lo de volta para o III.

10.205) Se encontrado nenhum – muita pena, mas NÃO HÁ TAL COISA NESTE PLANETA. Não há quem não tenha BTs ou um corpo sem nenhum

10.206) Deem-lhes um rundown do IV. Há uma variável - se o caso for muito resistivo, ou Pasta de Revisão Espessa, façam o Mudador de Valência e Confronto antes aos Rehabs - e se darão muito melhor.

10.207) NÃO CONSEGUE PERCORRER O III OU SE ENCOLHE – FAÇAM O IV, depois

PERCORREU O III MAS CORPO NÃO OK - DATAR/LOCALIZAR INCIDENTE MÚTUO DESTA VIDA, ou OT DRD.

PERCORREU O III MAS O ESPEÇO DO THETAN NÃO OK (ou NÃO EP) – FAZER O VII

PERCORREU O III e embateu em parede ou PLUGS – FAZER O SUPER-NOTS

O acima são notas de C/S do WBR: se (acima) encalha, é CONFUSÃO DA TRILHA DO SEU II OU I.

10.208) Quando vocês fizerem um Mudador de Valência SEMPRE façam Confronto ou ele pode descarrilar. Ele pode ter problemas em confrontar a sua própria valência (é por isso que ele saiu dela em primeiro lugar - não podia confrontar algo quando "em" valência).

10.209) Então, num Caso III Resistivo:

OT Ruds A) Mudador de Valência B) Confronto C) Rehabs D) Datar/Localizar os Incidentes Mútuos desta Vida E) Solo

10.210) Tec. (Antes de D/L) Encontrem as Cadeias de Engramas e percorram-nas até F/N. Ele se sente bem.

10.211) O que fizeram vocês? (Em ambos D/L e Percurso de Cadeias) Obter todos os pontos na pista onde ele foi atingido por BTs ou Clusters, abrande o seu Caso III. Não fique surpreso se um grupo inteiro limpar e fizer Blow nisto.

10.212) Então achem os Inc Is e percorram-nos (ou IIs e Is) até que ele possa fazê-lo a Solo. Cada F/N será para um ser diferente.

10.213) O/R no III - Leitura. Isso NÃO é uma completação. Significa apenas que a UM BT foi percorrendo muitas vezes no SEU Inc I (ou percorreu outros depois disso e ficou O/R). Então vocês Rehab esse BT até Blow F/N e a pessoa (pré-OT) NÃO ESTÁ AGORA "O/R" no III.

10.214) Ou o pré-OT poderia O/R o SEU Inc I. O mesmo procedimento. Isso não significa que ele está livre dos BTs.

10.215) "O/R em III" significa apenas: "O/R em Inc I ou II por um BT ou o pré OT". Vocês NÃO PODEM O/R O III.

10.216) Como um auditor esquila:

A) A pessoa foi auditada fora do Padrão, com Relatórios Falsos.

B) O convite é para "inventar" algo.

- 10.217) É sempre que o relatório que a Tec FOI APLICADA QUE É F A L S O. Então, parece "estranho".
- 10.218) Procurem o que não foi feito ou foi feito errado, corrijam - e o caso deixa de ser "diferente" ou "estranho".
- 10.219) Se o tipo não está bem - ele tem imagens depois de Clear, ele TEM BTs!
- 10.220) "Varre o teu corpo" buscando BTs não funciona (usem áreas de "pressão"). (Se o tipo ESTÁ fora da valência, ELE não está varrendo - algum BT está) então ele precisa de IV e Datar/Localizar Incidentes Mútuos Desta Vida.
- 10.221) No caso de ele fazer o IV e Datar/Localizar Incidentes Mútuos Desta Vida e só obtém alguns e ainda não está OK - ele não obteve bem o seu PRÓPRIO Inc I ou II, então ainda está confuso em QUEM ELE É ou não os PERCORREU.
- 10.222) Lembrem-se, cada BT responderá como "EU" por isso o pré-OT pode se confundir em de quem é o incidente - mesmo se ele esteja EM VALÊNCIA.
- 10.223) Então, o próprio pré-OT ou está O/R, ou não percorreu O SEU I ou II, teve dois Inc Is, ou confundiu sua captura, ou percorreu alguém pensando que era dele, etc.
- 10.224) Se não for isso - então ele tem UM OUTRO Incidente Mútuo Desta Vida que trancou mais BTs. Percorram-no até o Quebrar, manejem os Individuais até Blows, etc.
- 10.225) Finalmente, quando ELE poder fazê-lo, levem-no até F/N e deixem que o faça.
- 10.226) Tivemos um caso em que a cadeia estava tão impactada com BTs, não permitindo que outros BTs SE MOVESSEM (holders), que ele percorreu todo o caminho até o Inc I antes de o quebrar (provavelmente uma PLUG).
- 10.227) Terão Clears com Imagens Automáticas - PULGAS. (BTs). (Nunca costuma ser estranho para eles - eles até pensam que talvez eles tenham inconscientemente mockup uma máquina para dar imagens - TOLICE são BTs ou Clusters).
- 10.228) Essa é a Assistência de Revisão para o tipo que não obtém nada no III.
- 10.229) Então ASSISTS são toda a gama desde tocar a sua cabeça na porta onde ele bateu até levar um tipo a percorrer de novo no III.
- 10.230) Saibam QUANDO e ONDE e COMO USÁ-LOS

FIM DA FITA 10

"ASSESSMENTS & LISTAS & BÁSICOS"

- 11.1) "É o MEU TRABALHO descobrir como codificar e comunicar-vos o material respeitante à mente e ao espírito, ao beingness e ao universo, de forma que seja compreensível e utilizável."
- 11.2) A falta de meios de comunicação, faz com que isto seja difícil - Estas fitas, provavelmente têm uma duração de apenas um período de poucos anos.
- 11.3) E temos a dificuldade de haver pessoas que colocam nas linhas material que é completamente aditivo e assinando em meu nome e que não tem nada a ver com isso - e temos o mesmo entusiasmo louco de pessoas que retiram material chave das linhas, o que depois faz com que outras coisas não façam nenhum sentido.
- 11.4) O principal desses que ocorreu até agora tem a ver com o assessment e a anulação.
- 11.5) Assessment é uma ação feita a partir de uma lista PREPARADA.
- 11.6) NÃO é do pc. É PREPARADO - por mim ou pelo auditor ou C/S. NÃO pelo pc. Isso é ASSESSMENT. Existem REGRAS, LEIS.
- 11.7) LISTAR & ANULAR é um assunto completamente DIFERENTE - anos separam a sua elaboração. São itens fornecidos pelo PC em resposta a uma pergunta correta de listar de um auditor. NÃO É Assessment. Existem REGRAS E LEIS.
- 11.8) Estes são ASSUNTOS INTEIRAMENTE DIFERENTES. A razão pela qual estou sendo enfático é porque a mistura destes quase matou milhares de PCs!
- 11.9) O EM 24 tem a ver com ASSESSMENT. As LEIS de ASSESSMENT não têm nada a ver com as Leis de Listar & Anular.
- 11.10) Não deixem que vos digam "nós não fazemos isso mais". Nós FAZEMOS isso! ASSESSMENT é uma peça chave da tecnologia de audição. Vital... .
- 11.11) Não há NENHUM Exercício de Listar & Anular no Livro do E-Meter.
- 11.12) As LEIS de Listar & Anular são fornecidas nas Fitas do Curso Especial de Briefing de St. Hill.
- O auditor faz a pergunta - o pc dá itens - O auditor escreve e anula - deve ser apenas UM item com leitura na lista - quando anulada. É dado ao pc.
- 11.13) Podem fazer-se uma infinidade de erros. A linha é muito estreita.
- 11.14) Estou usando isso neste momento para mostrar o que pode acontecer e que destrói uma tecnologia utilizável.

- 11.15) Assim vocês podem obter um caso "incomum". SÓ SIGNIFICA QUE A TECNOLOGIA PADRÃO NÃO FOI APLICADA. Exemplo: O Caso Bypassed - nos níveis OT, mas sem os graus, Power, Dianética - NÃO Clear.
- 11.16) Portanto, o caso INCOMUM é igual a NENHUMA TEC e são CASOS FALHADOS.
- 11.17) Descubra o que não foi feito no CAMINHO DA TEC. PADRÃO e façam-no CERTO - isso resolve ambos os tipos.
- 11.18) O caso que estava bagunçado - listas, etc - nenhuma pasta - como consertar. Aqui vocês podem fazer um ASSESSMENT: DIANÉTICA, CIENTOLOGIA, AUDIÇÃO, LISTAS, REVISÃO, SESSÕES, etc., chamados repetidamente, até restar apenas um item com leitura. Isso é assessment. Também podem ter a maior leitura ou manejar com leituras em sequência, mas estas são ações diferentes (Assessment por TA, Audição por Lista).
- 11.19) Se o item nesse assessment for LISTAS - Podem fazer uma L-1, usando falso e suprimido nas leituras (ou "não leituras"). Limpem cada uma - então fará F/N e as listas antigas não o incomodarão mais. Magia. Mas depende do auditor ser capaz de ASSESSAR.
- 11.20) Outra loucura - eles estavam fazendo Search & Discovery sobre Ruds fora - PORQUÊ? - Bem, eles disseram: "L & N não é audição". TOLICE - ASSESSMENT NÃO É AUDIÇÃO. L & N É!
- 11.21) Assessment é simplesmente encontrar algo PARA AUDITAR. Vocês podem fazê-lo sempre, em qualquer lugar e não há sessão envolvida. Pode ser feito na esquina da rua, desde que vocês tenham um e-metro. Se vocês não puderem fazê-lo, há uma grande quantidade de casos em que vocês não poderão quebrar
- 11.22) Muitas pessoas me ouvem com os bancos - eles pensam que eu os estou a auditar - eles se interiorizam em palestras - eu ensino-VÓS O QUE FAZER. Eu não vos estou a auditar.
- 11.23) A listagem é uma ação perigosa – não é para auditores verdes - um ITEM ERRADO pode CONFUNDIR, QUEBRAR O ARC, FAZER UM PC NÃO QUERER AUDIÇÃO, etc..
- 11.24) Agora VA É Listar & Anular, mas o primeiro BD com o pc em sessão é sempre O ITEM. Então, deem-no ao pc. Nenhum outro processo é assim.
- 11.25) Se ele faz BD & F/N apenas ao chamar do ASSUNTO de PESSOAS, LUGARES, ASSUNTOS - esse também é o EP no Listar & Anular do VA.
- 11.26) Se VA for errado - o PC pode ficar doente em 1-2 dias. Ao corrigir o VA, sigam TODAS as Regras de Listar & Anular. Ele pode não ter dado o item ou o auditor não o ter anotado.
- 11.27) Atenção: Ao corrigir listas - façam a descoberta do item certo na 1ª (primeira) lista DESSE TIPO - Exemplo: 1º Search & Discovery. Quando o encontrarem, deem-no ao pc. Em seguida, indiquem ao PC que todos os outros foram desnecessários, pois seria o mesmo item em todas (mas ele o SUPPRESSIMIRIA nas seguintes e talvez nem mesmo o colocasse na lista!)

- 11.28) Apenas façam UMA VEZ num caso um destes tipo de ação: L & N / S & D / Remédio B / Mudador de Valência, etc..
- 11.29) Em 1950-55 vocês poderiam vacilar, O/R, etc., mas não o podem fazer hoje. A TEC é muito poderosa e rápida demais.
- 11.30) "R 2-12" (Rotina 2-12) foi o ponto em que o PC PODERIA F/N o assunto em 2 minutos e depois fazer O/R no resto do seu intensivo. Antes disso, o PC poderia ser mais ou menos auditado e sair-se bem. Depois disso - audição exata até F/N e o PC VOA!
- 11.31) O assessment veio com as Escalas de Pré-Havingness. Para levar o pc a ser capaz de TER. Mas as escalas tornaram-se tão numerosas que colidi com o assunto da L & N – deixem que o PC coloque! (1959-60)
- 11.32) Até esse momento o AUDITOR os colocava. Depois, em 59-60 vocês encontram ASSESSMENT nas minhas fitas. Então eu tive que aprender as Leis de L & N - Tudo DIFERENTE, porque é o PC que os coloca. Isso está em FITAS POSTERIORES.
- 11.33) Não entrem em correções de correções ou sobre-correções.
- 11.34) Deem o fator-R antes do ASSESSMENT. O meu é "Eu vou assessar uma lista em ti. Fica quieto." (Isto para que o pc não perca o primeiro item chamado antes de obterem a sua atenção. Ninguém o ouve - nem mesmo o seu banco.)
- 11.35) Não me interessa se vocês dizem ou não ao pc qual o item ASSESSADO. Não poderão prejudicar muito um pc se lhe derem um item errado desse ASSESSMENT. (Mas vocês PODERÃO CONFUNDI-LO com um ITEM errado do L & N).
- 11.36) Outro fator-R para o Assessment: "Eu vou fazer uma lista contigo e não carece que digas nada. Eu preferia que não o fizesses."
- 11.37) Um pc PODE ter uma Quebra de ARC num item incorreto do assessment porque há um item MELHOR na lista. Não é pela mais longa queda ou leitura. Vocês varrem-no para cima e para baixo da pista e a sua atenção COLA na única área que PERMANECE. A sua mente "estaciona" onde ele tiver o maior interesse. Se vocês percorrerem outro, ele passa ao lado da carga do item certo e Quebra o ARC.
- 11.38) Um assessment é válido mesmo numa pessoa inconsciente se o vosso TOM 40 for bastante bom.
- 11.39) É o AUDITOR que o faz.
- 11.40) Ele pode começar ITSA quando vocês lho indicam, então vocês assessam e NÃO indicam, se forem inteligentes. Porque vocês querem FAZER algo com isso - PREPCHECK, L-1, 6 RUDS, etc.
- 11.41) Vocês podem fazê-lo (indicá-lo) como uma informação, se ele estiver interessado. Mas é uma CHAVE para o caso. Então façam algo forte com isso - então ele desbloqueia o caso. É uma ÁREA QUENTE.

- 11.42) A ASSESSMENT pode ser feita antes ou depois da sessão. Se feito EM sessão e para informações para o C/S, tende a intrigar o pc, pois ele não precisou de dizer nada.
- 11.43) Podem fazer L4A (correção de listas), L-1, Prepcheck, Ruds, etc. Obtenham uma F/N E FICA ASSIM (a sua atenção dele está FORA disso).
- 11.44) As pastas de caso supervisionadas por mim fazem parte do Curso.
- 11.45) Estudem especialmente os BEM FEITOS. A audição neste nível não é "como vocês se safam". É "o que vocês fazem perfeitamente".
- 11.46) Nós levamos TODOS os Ruds a F/N se requeridos ou necessários. Se o PC tentar CONTROLAR a sessão, significa RUDS FORA (e TRS FORA anteriores e Q&A pelos auditores).
- 11.47) Pc não EM-sessão = RUDS FORA. O C/S é "VOAR 6 RUDS usando SUPRIMIDO - FALSO".
- 11.48) Se vocês perguntarem a um pc uma pergunta de Ruds e isso não flutua (nem lê), está SUPRIMIDO ou uma leitura FALSA. Foi falsamente chamado e suprimido ou é uma LEITURA suprimida. Cada RUD FARÁ F/N se não houver nada lá.
- 11.49) F/N é o ESTADO NATIVE. Saio da cama pela manhã, pego nas latas e há uma F/N varrendo todo o mostrador. Porquê? - não há nenhuma supressão nisso! E eu não estou me perguntando nada.
- 11.50) Se eu me perguntar algo, para a F/N - Eu sei que há algo lá - ou um Falso ou um Suprimido.
- 11.51) Eu respondo e há uma F/N novamente.
- 11.52) Vocês devem auditar um pc a partir de uma F/N, perguntando-se por que a F/N NÃO É CONTÍNUA.
- 11.53) Eu posso dizer se alguém é um bom auditor se o seu pc chegar à sessão com uma F/N. Caso contrário, ele está perdendo parte dos ganhos que ele está obtendo.
- 11.54) Se vocês perguntarem a uma pc com uma F/N se ele tem uma QARC e a F/N parar - é Falsa ou Suprimida. Porque parou, mas não leu. (Nos níveis superiores a OT III e acima, o "falso" pode ser um BT ou Cluster, é claro.)
- 11.55) Eu quero-vos tanto bem, que vocês têm de destruir a F/N para fazerem a Ação Maior.
- 11.56) Se vocês se perguntam por que, nesta fase, estão aprendendo essa técnica tão proficiente, é porque estamos auditando com dois padrões diferentes. Então agora experimentem a audição pelo MEU padrão.
- 11.57) É assim que se GANHA neste jogo - não porque EU o digo - mas porque FUNCIONA.
- 11.58) PCs que não entram com uma F/N foram auditados grosseiramente. Se não durar até ao Examinador - porcaria! Realmente má.

- 11.59) A minha ainda dura depois de fazer o C/Sing nas VOSSAS PASTAS! (risos)
- 11.60) O Supervisor DA Tech – se o estudante for fraco, FAÇAM que demonstre EM ARGILA.
- 11.61) Todos vocês ocuparão O MEU LUGAR tentando levar os outros a subir na linha da TEC. PADRÃO. E a vossa agulha FLUTUARÁ com isso.
- 11.62) Estas fitas podem ser ouvidas em qualquer sequência. Eu tentei dizer bastantes vezes para que vocês não precisassem de notas. (É muito embaraçoso procurar as vossas anotações durante a sessão.)
- 11.63) O estudante deve auditar no final do curso depois que a teoria esteja bem sabida. Será melhor. Pelo menos, a meio caminho.
- 11.64) 3 x através da checksheet é o mínimo. Eu considero 9 x ótimo.
- 11.65) "Tentando lembrar" é um erro – SAIBAM os vossos dados.
- 11.66) Ensinamos AUDITORES, não CASOS. Eu NÃO ensino através do meu caso e vocês NÃO aprendem através do vosso.
- 11.67) OS AUDITORES NÃO TÊM CASOS.
- 11.68) Um AUDITOR Solo é um pouco diferente, mas ele NÃO PODE ter a desculpa para não auditar porque o estado do seu caso está mal.
- 11.69) O Assunto deste Curso é Apenas a IMPORTÂNCIA RELATIVA.
- 11.70) TODA A GAMA DE DADOS ESTÁ REALMENTE NOS AXIOMAS. (E vocês deveriam ter aprendido isso há muito, muito tempo atrás.)
- 11.71) AXIOMA 58: "A INTELIGÊNCIA E O JULGAMENTO SÃO MEDIDOS PELA CAPACIDADE DE AVALIAR IMPORTÂNCIAS RELATIVAS".
- 11.72) Para muitas pessoas, um dado de Cientologia é o mesmo que um dado no Budismo é o mesmo que uma gota de água no oceano ...
- 11.73) IMPORTÂNCIA DO MONOTONE = INCAPACIDADE = ESTÚPIDO, SEM JULGAMENTO.
- 11.74) Exemplo: Hereditariedade = importante.
Krishnamurti = não deu nenhuma importância relativa e nenhuma tecnologia, mencionou "tempo".
Hino Védico = UM dá o ciclo de ação. Resto não é importante.
- 11.75) Quando uma pessoa descobre as IMPORTÂNCIAS RELATIVAS, ele pode ENSINAR.
- 11.76) No início, uma gota de água é como todas as outras e elas não se relacionam.

Depois, as IMPORTÂNCIAS RELATIVAS são ordenada, empilhadas e usadas para resolver casos. Se eles não resolverem TODOS os casos, vocês não as conseguiram.

11.77) Quando o "humanismo" e o "status" são colocados acima de PODER, DECÊNCIA e LIBERDADE, perderemos.

11.78) Essas são as importâncias relativas do SER. E ele resolverá isso enquanto o tempo avança.

11.79) UM ELECTRODO DE UMA MÃO OBSCURECE AS F/Ns E DÁ UMA FALSO TA.

11.80) O E-metro está calibrado para 2 Latas. Portanto, uma F/N em 3.0 (2) pode estar preso em 4.0 (1). Qualquer tentativa de manejo = O/R.

11.81) Há apenas 7 1/2 volts correndo pelas latas, mas se vocês as encaixar na área da pele debaixo do braço ou da perna, elas podem queimar.

11.82) Melhor usar 2 latas - (lados opostos do corpo) nas mãos.

11.83) Quando uma pessoa está nas Secções de OT, na maioria dos casos, o elétrodo de uma só mão não está suficientemente em contato com as partes do corpo para poder registrar o valor.

11.84) Encontrei isso nas pesquisas das secções superiores do OT. Ela não flutua.

11.85) Então vocês têm um Falso TA em Solo, "Preocupam-se com o TA?" é um botão que vocês não devem esquecer em Solo. Pode ser um PTP = sem ganho de caso.

11.86) A Audição Solo pode ser uma tec MUITO má. Sem Ruds, etc.

11.87) Qualquer um que vos diga que ele não tem realidade no Inc II, fracassou. Vocês devem percorrê-lo muitas vezes no III. E percorram o vosso.

11.88) Caso sobrecarregado: Normalmente com Graus, Engramas, Secundários, Linha Direta de ARC FORA. Se não fizer Rehab, não foi percorrido.

11.89) NENHUMA REALIDADE = SOBRECARGADO. Pode ter F/N com apenas GIs ou nada. Vocês acham que é uma agulha de QARC - continuem ou tentem manejar e o TA dispara para cima - Oh - foi uma F/N REAL. Mas o caso está SOBRECARGADO.

11.90) Uma pessoa que TEM agulhas de QARC é um caso SOBRECARGADO que é suscetível de obter um BAIXO TA.

11.91) Foi necessário resolver o CASO DO BAIXO TA para que a TEC. PADRÃO cobrisse todos os casos.

11.92) Existem várias maneiras de resolver o CASO DO BAIXO TA:

A) MUDADOR DE VALÊNCIA

B) POWER PERCORRIDO NO OT III

C) PROCESSO DE POWER 6

D) LINHA DIRETA DO ARC, SECUNDÁRIOS, ENGRAMAS, DIANÉTICA EXPANDIDA.

11.93) TA ALTO é inevitável e invariavelmente O/R, mas HÁ uma armadilha ~ Pode ser um assunto ou pode ser a PESSOA CONETADA

Exemplo: O/R? Odontologia LF sem F/N,
DENTISTAS / qual? Sim! F/N. Ele!

11.94) Também O/R Num assunto pode fazer uma pessoa PTS Dele. Então, um TA pode BD num S&D.

11.95) PTS não faz um TA ALTO. O/R faz. UMA PESSOA pode estar no O/R. (terminal / oppterm para o pc.)

11.96) Eu não estou a tentar pôr-vos errados, nem estou a ser malvado - Estou tentando CORRIGIR-VOS para que possam obter TODOS os ganhos da TEC. PADRÃO.

FIM DA FITA 11 – CURSO CLASSE VIII

"ASPETOS DOS CASOS & BÁSICOS"

12.1) Um ciclo de treino (ou instrução):

- A) Obtém os Básicos OK.
- B) Alguém o desvia do caminho.
- C) Dados contraditórios.
- D) Chegando ao VIII volta a simplicidade.

12.2) Cuidado com "Não fazemos mais isso".

12.3) É incrível que alguém não tenha ainda agarrado esta Tec., ela é tão simples, uma vez conhecida.

12.4) Ao expandir o número de novas áreas, há a possibilidade de as mesmas coisas darem errado.

12.5) Todas passarão pelos mesmos ciclos que a Cientologia passou, mas numa escala menor.

12.6) É a atmosfera operacional deste planeta. TEEGEEACK.

12.7) Conseguir dar início a qualquer coisa neste planeta é um milagre.

12.8) Exemplo: Ataque contra a Cientologia por pessoas que estão matando presos em sanatórios a cada semana.

12.9) Neste planeta, vocês encontram os malandros de colarinho branco na liderança, etc.

12.10) Nós não estaríamos neste trabalho se o planeta estivesse em perfeitas condições.

12.11) Agora, uma "maneira difícil" de começar a endireitar a antiga Confederação Galáctica seria fazê-lo no planeta TEEGEEACK. As pessoas que passaram por isso poderiam começar a endireitar-se em QUALQUER LUGAR – porque este foi o mais fortemente atingido. Este é o lugar para onde foram trazidos. Então, continuar a trabalhar aqui é fantástico. Mas isso não nos permite tolerar nada menos do que a perfeição. É muito TRABALHO!

12.12) Mesmo que estivéssemos encarregados do planeta, haveria oscilações. Exemplo: Dramatização de R6: "Matem-nos a todos!"

12.13) Então, no VIII, em vez de se sentirem culpados por terem aplicado mal a tecnologia antes, vocês podem progredir porque vocês tiveram os vossos básicos em primeiro lugar.

12.14) Um assunto avançará tanto quanto ele funcionar - este teve que funcionar em toda e qualquer pessoa. Então, teve que ter o denominador comum de todas as pessoas. Isso é a Tec. Padrão.

- 12.15) Agora, CADA pessoa tem peculiaridades próprias, o que o torna um indivíduo, mas ele também tem o denominador comum com o qual também o auditamos.
- 12.16) Um C/S não presta atenção às PECULIARIDADES. Quanto mais atenção lhes prestar, menos sucesso ele terá. É um Q & A.
- 12.17) A saída é só UMA. Não faça, Q & A com estranhezas ou diferenças de caso. Embora elas possam ser divertidas. Exemplo: Declaração ao Examinador: ("Eu sinto-me ótimo" - com um R/S!)
- 12.18) O ataque será aos BÁSICOS. A busca de Denominadores Comuns foi bem concluída em 1966.
- 12.19) As "peculiaridades" podem surgir do "banco" de uma pessoa, OU por causa de uma vitória Infeliz. Isto é, ele encontrou o ÚNICO PC em que funcionou. Então ele tenta vendê-lo para sempre.
- 12.20) Agora, alguns processos SÃO escaldantes - vocês podem O/R o R2-12, por exemplo, enquanto viram o boletim!
- 12.21) R 2-12 é perigoso nas mãos de um auditor não treinado. Enquanto ele "prepara" a sessão – o raio da coisa ficou release!
- 12.22) É sempre os BÁSICOS que estão fora. Nada de ideias fantasiosas.
- 12.23) Os BÁSICOS saem fora aos serem MALENTENDIDOS ou CONTESTADOS.
- 12.24) À medida que forem feitos novos avanços - pois é um assunto crescente - eles serão publicados em forma de HCOB.
- 12.25) Exemplo: Os dados sobre Eléttodos de UMA MÃO. A solução poderia ser o AJUSTE para ler como com 2 LATAS, mas tal AJUSTE não abrange amplitude suficiente.
- 12.26) Ou podem usar 2 latas para verificar a posição adequada.
- 12.27) Mas o problema principal é que ele (o eléttodo de uma mão) tende a, às vezes perder flutuações ou F/Ns.
- 12.28) Vejam que não é "suor" que ativa um E-Metro. É corrente que vem do Thetan, e ELE não está na palma da mão.
- 12.29) Então vocês têm uma reação do Thetan à distância e a lata de uma mão pode perdê-la. Eu nunca vi uma verdadeiramente larga flutuação numa lata de uma mão. Mas com duas teria a amplitude de todo o mostrador.
- 12.30) Além disso, eu dou este curso em simultâneo com o desenvolvimento do OT VII e OT VIII. O VII está completo, todo terminado.
- 12.31) Não há nada peculiar no VII ou no VIII que viole a AUDIÇÃO PADRÃO.

12.32) Os ALVOS da audição mudam, mas é tudo. Vocês usam a TEC. PADRÃO para os manejar.

12.33) É apenas qual o BÁSICO ou a COMBINAÇÃO diferente que é usado. Vocês talvez façam outra folha de assessment. É "que COISA diferente vocês estão procurando?"

12.34) Vocês lidam mais com o ser. À medida que ele sobe na linha, é mais provável que vocês tenham leituras no que ele diz. Ele afeta mais o e-metro. Com o PENSAR.

12.35) Então vocês devem verificar FALSAS LEITURAS, porque ele pode pensar "Não" e isso lê. Então, para aceitar uma leitura, ela deve concordar com a realidade do ser também neste nível.

12.36) Qualquer coisa que ele PENSA provoca uma IMPULSO. Ele é uma enguia elétrica.

12.37) Na audição dos níveis superiores vocês devem saber esta definição de uma leitura:

"UMA LEITURA É O QUE O E-METRO DIZ - DEVE SER ESTABELECIDO AO QUE SE APLICA".

12.38) Nos níveis de OT pode ler em:

PERGUNTA DO AUDITOR - banco
REAÇÃO À PERGUNTA - pensamento
OUTRA INFLUÊNCIA - Thetans

12.39) Na audição de um OT, cautela. Se ler, perguntem - (em PTP, por exemplo) "O que foi isso?" e não "Qual é o PTP?"

12.40) "Pensaste algo sobre a Pergunta?" é outra possível, se nenhum PTP aparecer.

12.41) Um Thetan pode forçar leituras no e-metro. (Enguia elétrica) pela linha. Não é um problema com os wogs, nem com os Graus IV. Raramente é no Processo Power. Começa no R6EW. Aparece realmente em Clears e acima.

12.42) Exemplo: "PTP?" F "Tens um?" "Não" F, "Suprimido?" F, "Não" F. Sempre que ele diz "Não" lê da MESMA maneira, então, se vocês indicarem "Nenhum PTP" ou "Leitura Falsa" F/N = VERDADE.

12.43) "Inval?" Irá ler o MESMO que o item invalidado. "Suprimido?" lerá o MESMO que o item suprimido.

12.44) Tudo o que o auditor sabe é que isso leu.

12.45) Os casos dos Graus Inferiores são muito delicados, de modo que o auditor deve ser muito preciso.

12.46) Na verificação das leituras podem usar FALSO? ou EM QUE É QUE ISSO LEU? (nos níveis superiores).

- 12.47) Vocês irão auditar alguém em CAUSA acima de Clear. Podem fazê-lo muito INFELIZ se vocês chamarem um monte de leituras que não ocorreram.
- 12.48) O BÁSICO é: "O auditor sabe que o e-metro deu leitura. A probabilidade é que tenha lido na sua pergunta."
- 12.49) Se ele diz "Oh, de novo não." a uma leitura, vão logo para "Alguém disse que tinhas uma ... quando não tinhas?" ITSA, ITSA A/S até F/N.
- 12.50) Distinguir entre "cassete" (ao manter a comunicação na sessão e aclarar leituras, etc.) e uma pergunta do "processo". Não façam Q & A e percorram "processos" "ruds", etc..
- 12.51) Ações incompletas provocam Quebras de ARC. Incompleto é uma espécie de Quebra de ARC.
- 12.52) Se entrarem num "processo" nos ruds, irão disparar o pc por toda a pista por não entenderem. A/S ITSA É o processo para ruds para descer pela cadeia e obter um apagamento no básico.
- 12.53) MECÂNICA do APAGAMENTO = "o BÁSICO da cadeia quando contactado e percorrido irá descarregar ou apagar toda a cadeia". Isso é o ANTERIOR. -MECÂNICA da CADEIA-
- 12.54) Nos incidentes RESISTIVOS, vocês precisam abordar o básico para limpar a cadeia.
- UMA GRANDE E VALIOSA DESCOBERTA -
- 12.55) Funciona também em engramas - o MAIS ANTIGO INÍCIO do engrama apaga-o - se não, há um A/S!
- 12.56) É um erro ir a A/S antes de ter a certeza que não há um início anterior.
- 12.57) Exemplo: Secundário - Casa a Arder - Não apaga - pedir um início anterior ou Incidente A/S.
- 12.58) Uma LIBERTAÇÃO é um KeyOut, uma desconexão. APAGAMENTO é um ELIMINADO, um as-is-ness.
- 12.59) Vocês podem obter muitos KOs ou um TA ALTO por O/R disso. Vocês podem obter OUTRA F/N no APAGAMENTO.
- 12.60) Reab de um Reab, ou Reab feito duas vezes pode dar um O/R = TA ALTO. Nenhuma outra razão.
- 12.61) No Power, um caso PODE F/N VGIs ao Aclarar o Assunto. Um comando mais é demais.
- 12.62) BAIXO TA é causado por INVALIDAÇÃO. (Que é muito perto, embora não o botão exato, apenas ele foi atingido com demasiada FORÇA - invalidado.)
- 12.63) Se vocês percorrer um caso de BAIXA TA, ele pode ir abaixo de 2.0 e voltar a subir para 2.0 para F/N GIs.

- 12.64) Se ele F/N abaixo de 2.0, a audição é demais esmagadora para o pc.
- 12.65) A audição repressiva pode levar o TA abaixo de 2.0.
- 12.66) Se vocês quiserem fazer subir o TA, poderiam perguntar - "O que acabou de te atingir com demasiada força?" - "Com o que te deparaste?" - "Qual é o Esmagamento?".
- 12.67) Tristonho e com BAIXO TA = "F/N com BIs" = Agulha de Quebra de ARC. Ação muito forte para ele. O processo não se aplica = Quebra de ARC de Longa Duração = Esmagado.
- 12.68) Um tipo assim auditado - com uma F/N de QARC (sendo-lhe indicada como uma F/N) - pode começar a associar a F/N com uma sensação má. Então, ter uma F/N é uma coisa má!
- 12.69) Remédio: Prepcheck F/Ns.
- 12.70) Se vocês não sabem o que mais fazer - Prepcheck – retirando assim algo para fora do caminho.
- 12.71) Vocês não devem fazer demasiadas listas - porque podem O/R listas (L-1, L4A, etc.) e levar o pc a sentir-se sobre-reparado. Também pode fazer subir o TA como um O/R DE UMA LISTA OU O/R DE REPARAÇÃO.
- 12.72) Vocês podem fazer inúmeros Prepchecks sem parar. Então, se vocês não sabem o que mais fazer - Prepcheck! Os Ruds também não estão limitados!
- 12.73) Vocês podem assessar as áreas da sua pasta. Elas devem estar na mesma zona geral. (Bancos, Gerentes, Dinheiro vivo, Dinheiro, Cheques, etc.). Vocês conseguem chegar perto da BPC e o pc dará o resto. Prepcheck a área Assessada.
- 12.74) A maneira DURA de obter um W/H é fazer diretamente uma Sec. Check. O caminho FÁCIL é assessar a área, depois fazer Prepcheck.
- 12.75) Encontrem o assunto ou área do W/H e Prepcheck.
- 12.76) Se uma pessoa está num estado confuso ou atrapalhado - um Prepcheck é muito melhor do que uma lista. Ele precisa estar alerta para identificar a carga numa lista.
- 12.77) Um tempo específico (curto) ou área é para uma lista BPC. Mas uma área ou zona geral é para um Prepcheck.
- 12.78) Exemplo: "St. Hill" - L-1 morde. Cheques - Prepcheck.
- 12.79) Caso mais generalizado ou de grau inferior - usem um Prepcheck.
- 12.80) Vocês podem adicionar certos botões a um Prepcheck - AVALIAÇÃO & INVALIDAÇÃO.
- 12.81) Uma sessão Joburg (Sec Check) ou M/W/H com BAIXO TA irá levá-lo mais para baixo ou ativar um R/S. Confuso = caso overrun.
- 12.82) Num BAIXO TA, é melhor usar um Prepcheck.

- 12.83) Um R/S significa CRIME ou INVALIDAÇÃO. Vocês PODEM limpar o R/S e DEIXAR LÁ O CRIME POR MANEJAR.
- 12.84) Se vocês limparem o R/S com INVAL e o crime ESTAVA lá, agora eles ficam mais capazes de fazer mais crimes.
- 12.85) Ou pode ser INVAL E um CRIME.
- 12.86) BAIXO TA para um Classe VIII é AUTO-INVAL ou INVAL do AUDITOR no caso em que DESCE na sessão.
- 12.87) O TA a afundar é ESMAGAMENTO ou sendo deixado no meio de ESMAGAMENTO. Manejamento é: PREPCHECK a última sessão.
- 12.88) TA a subir é OVER-RUN. O TA que vai para baixo é ESMAGAMENTO.
- 12.89) TA pode baixar em DN, DURANTE O incidente, mas subirá acima de 2.0, se percorrido até o final - A/S até F/N em 2.0 ou acima!
- 12.90) O auditor pode fazer baixar o TA com MAUS TRs.
- 12.91) Todos os resultados não padrão são o resultado do abandono dos BÁSICOS!
- 12.92) O melhor grupo de auditores que eu encontrei em TRs foi: sempre que eles fizeram uma pergunta sobre TRs, eles foram levados a ler os TRs. Nada mais, nenhuma comunicação social. Portanto, não há abandono dos BÁSICOS.
- 12.93) Ou descubram o que ele NÃO ENTENDE sobre os dados. Seu M/U.
- 12.94) ASSESSMENT - EM 24. ENGRAMAS - R3R. TRs - TR HCOB.
- Essas coisas são básicas, elas não mudam.
- 12.95) Se vocês "não o fazem mais" em CADEIAS DE ENGRAMAS, vocês não podem CURAR ninguém nem levá-los para OT VIII ou através dele.
- 12.96) A KO NÃO é um APAGAMENTO. É uma desconexão de um minuto, 100 anos ou um dia. PORQUE SERÁ QUE VOLTA? Porque o impulso BÁSICO para o fabricar NÃO FOI APAGADO.
- 12.97) Ele não CHEGOU ao básico, não o confrontou, não tomou posse dele, etc. Apenas o empacotou a um canto por um tempo. Isso é um K E Y O U T.
- 12.98) Toda a "roupa suja" desaparecerá quando ele percorrer as Cadeias nos níveis de OT.
- 12.99) O examinador pode avaliar com um olhar. Portanto, tenham cuidado com isso.

- 12.100) QUALQUER cadeia que vocês encontram numa pessoa com doença crónica ou qualquer cadeia secundária terá os engramas da ENFERMIDADE nela, levando ao básico-básico. Portanto, percorram o MAIS DISPONÍVEL. É tudo. É esse em que ele está FIXADO.
- 12.101) Vocês APAGAM o IMPULSO para o fazer e ele nunca mais voltará. Seus maneirismos não mudam = engramas não apagados.
- 12.102) Libertação = ele não vai fazê-lo AGORA. Apagamento = ele nunca mais o vai fazer.
- 12.103) Quando vocês fazem uma pessoa CLEAR, ela percebe que apagou o BÁSICO DO QUAL ESTAVA FAZENDO MOCK UP e não o fará mais.
- 12.104) Ele percebe depois que há alguns "pedaços dele" estacionados por aí, que ele rejeitou e ELES ainda estão fazendo mock up.
- 12.105) Uma das funções do OT VIII é: "Como restaurar o recall total no TRACK total?" Eu descobri como fazê-lo em alguém que não conseguia.
- 12.106) Piada: "O que tiveste para o café da manhã em 1325 - BC?"
- 12.107) Recordação de Toda a Pista com a mesma realidade que vocês lembram este tempo de vida. OT VIII. Eu ABRI A PORTA a esse Nível!
- 12.108) BÁSICOS:
- Problemas com E-Metro - vocês podem "safar-se" com erros em listas preparadas, assessments, Prepchecks - mas nunca cometam um erro no L & N! Portanto, não os peçam com frequência.
- 12.109) Portanto, não "sobre-listem" um caso. Usem ITSA, ITSA A/S.
- 12.110) O Formulário Verde contém ASSUNTO SUBJETIVO. PODE SER TODO FEITO COM ITSA.
- 12.111) Como realmente colocar dentro os Ruds - e as Consequências da Audição com Ruds Fora - e também não façam Audição Solo com Ruds Fora.
- 12.112) E DO QUE CONSISTE A MENTE? Vocês devem saber isso para auditar. É muito elementar. Não há muita coisa NA mente.
- 12.113) Mas - se uma pessoa pensar na mente COM a mente, ele pode complicar muito o assunto.
- 12.114) E o homem tem feito essas complicações ao longo dos milénios - porque foram eles que fizeram muitos negócios conspurcando as mentes. E eles pensaram que podiam levar a melhor até chegar alguém que conspurcou as suas mentes.
- 12.115) Ninguém emitiu um manual de instruções da mente - nem do corpo - para que as pessoas fiquem propensas a cometer erros.
- 12.116) Estas coisas não foram entendidas:

- Como para percorrer Secundários e Engramas
- Como manipular um E-Metro
- Como fazer assessments
- L & N
- TRs
- Como colocar dentro os Ruds
- Do que consiste a mente

(Estes foram os pontos fora NESTE módulo.)

- 12.117) Então vocês tinham que descobrir que vocês já sabiam isto, corrigir os vossos M/U e contradições, e praticar até as saberem de cor.
- 12.118) O principal problema ao C/Sar, é fazê-lo a partir de Opiniões Fixas e despejar o próprio caso noutra pessoa.
- 12.119) Mantenham o Registo das ações do C/S na pasta – no interior da capa principal.
- 12.120) Isto é para que vocês não façam O/R de coisas que foram já percorridas.
- 12.121) UM Mudador de Valência, UM S&D de cada tipo é tudo o que vocês podem fazer num caso.
- 12.122) Este assunto estreitou agora para que vocês não DEITEM MÃO de uma nova regra sempre que vocês tentam jogar. Vocês aprendem os básicos – aprendem-nos bem - e todas as "complexidades" desaparecem.
- 12.123) Vejam os R E S U L T A D O S, A TECNOLOGIA PADRÃO é altamente FUNCIONAL, desde que seja MANTIDA PADRÃO!

FIM DA FITA 12 - CURSO DE CLASSE VIII

"CONDIÇÕES, ÉTICA, TECNOLOGIA, ADMIN"

13.1) Se vocês têm algo em AFLUÊNCIA, apliquem a fórmula de AFLUÊNCIA.

Se vocês têm algo em PODER, apliquem a fórmula de PODER.

Se vocês tiverem algo em EMERGÊNCIA, apliquem a fórmula de EMERGÊNCIA.

13.2) Se vocês não o fizerem irão cair de cabeça.

13.3) Há duas coisas que vocês podem fazer:

A) ATRIBUIR A CONDIÇÃO ERRADA.

B) APLICAR A CONDIÇÃO ERRADA.

13.4) A LEI é "Vocês aplicam uma condição abaixo da condição certa e estão feitos". Esta é uma LEI.

13.5) O curioso sobre AFLUÊNCIA é - se vocês não ECONOMIZAREM, vai tudo por água abaixo. A tendência é GASTAR TUDO e interromper a operação que a produziu. Eles irão, em seguida, ir para uma condição abaixo daquela em que estão realmente.

13.6) Se vocês ECONOMIZAREM em PERIGO (fórmula errada), vocês entrarão em NÃO-EXISTÊNCIA. E a operação acabará por passar para outras mãos à medida que for diminuindo.

13.7) Se vocês atribuírem EMERGÊNCIA a um indivíduo numa condição de RISCO, ele entrará em perigo. Se forçado a aplicar a RISCO, ele pode descer e, eventualmente, chegar a RISCO verdadeiro.

13.8) Quanto mais tempo a condição errada se perpetue, mais cairá. Certamente, cairá UMA, mas se nada for feito para corrigi-la, ela cairá OUTRA condição e ainda OUTRA, etc.

13.9) Não há nenhuma maneira de atribuir condições erradas e obter uma melhoria nas condições.

13.10) A maioria dos erros vão na direção de MUITO GRAVES.

13.11) Se vocês receberem uma condição errada e a aceitarem - vocês estão errando grosseiramente - vocês aceitaram uma ORDEM ILEGAL.

13.12) Vocês podem receber uma Comm Eved por aceitarem uma ordem ilegal. Se vocês aceitarem RISCO quando não o é, vocês se torna num!

13.13) De imediato - quando atribuído uma condição errada - vocês devem solicitar uma Audiência de Ética. Caso contrário, vocês ajudam na destruição do sistema de ética.

- 13.14) Não é culpa da pessoa que atribui, ele poderia ter dados falsos ou incompletos, mas se vocês começarem a atacar quem atribui condições, todo o sistema de justiça vai pelos ares. Ele pode ser chamado a testemunhar, etc., mas não a uma Commm Eved.
- 13.15) A responsabilidade está no RECETOR da condição.
- 13.16) Na Audição de Ética consta tudo o que ele tem feito, etc..
- 13.17) Os capelães geralmente tentam elevar erradamente.
- 13.18) Mentiras = dúvida. Eles duvidam da vossa observação e são estúpidos.
- 13.19) Há pessoas que, quando acusadas de algo, aceitam isso para fazerem as outras pessoas erradas = Fac de Serviço.
- 13.20) Como C/S vocês terão que atribuir condições.
- 13.21) Cuidado com aqueles que não fazem o vosso C/S ou que têm maus TRs, eles bagunçam e vão por aí dizendo "Olhem o que aconteceu quando eu fiz o C/S". Intriga, intriga.
- 13.22) Não operem com a ideia LIMITADA do "melhor bem para mim e para ele", comecem a operar com a fórmula de "O Melhor Bem para o Maior Número de Dinâmicas" e então vocês VENCERÃO.
- 13.23) A Presença Ética de um Classe VIII e C/S deve ser irrepreensível. Vocês devem ser capazes de a pôr DURAMENTE em prática. Então vocês podem relaxar.
- 13.24) Vocês estão à mercê do Relatório Falso do Auditor e do Relatório de Exame. Vocês também podem fazer um Relatório REG e um Relatório de ÉTICA demorado no pc.
- 13.25) Vocês não querem NENHUM RELATÓRIO FALSO.
- 13.26) Crimes em Relatórios de Audição (do pc) - deveriam ser entregues à Ética.
- 13.27) Não é : Ética fora – Tec Fora - Admin Fora.
- O VERDADEIRO CICLO é: TEC FORA - A ÉTICA TORNA-SE NECESSÁRIA - (mas não é feita) - A TEC FICA MAIS FORA - O ADMIN FICA TODO FORA.
- 13.28) É um ciclo de 4 pontos.
- Primeiro há uma TEC FORA ANTERIOR.
- 13.29) MÁXIMA: Quando a TEC sai fora - a ÉTICA entra em FORÇA.
- (Isto acontece mesmo se VOCÊS não o fizerem - as Dinâmicas o farão.)
- 13.30) Se a entrada da ÉTICA for impedida ou atrasada, a TEC vai ir mais fora e o ADMIN totalmente.

- 13.31) Quando a ÉTICA é dura, vocês sabem que a tecnologia saiu fora em primeiro lugar. Se vocês não colocarem a TEC dentro - então torna-se inútil o fluxo constante de ÉTICA - ÉTICA - ÉTICA. Quando se vê isso, vocês sabem que a TEC NÃO está a ser posta dentro.
- 13.32) Vocês podem introduzir ÉTICA dura ou num gradiente para manter a linha - mas, nessa altura, coloquem dentro a TEC.
- 13.33) Quando a TEC sai e fica fora, se vocês não manejarem isso, até mesmo o GOVERNO pode ser levado a entrar.
- 13.34) TEC FORA atrai as TEMPESTADES para dentro da ORG.
- 13.35) Quando a MORAL é ruim, a tecnologia tem que ter saído em primeiro lugar.
- 13.36) A CIENTOLOGIA - MAL APLICADA - NÃO HÁ QUE A PROTEGER.
- 13.37) Quando vocês encontrarem isto, vocês têm que colocar a TEC dentro rapidamente. O jeito de o fazer é colocar ÉTICA DENTRO, seguindo-se a TEC e o ADMIN rapidamente.
- 13.38) Se vocês virem a ÉTICA endurecendo para além do razoável, então vocês SABERÃO QUE A TEC está fora e os relatórios que vocês estão recebendo são FALSOS.
- 13.39) Vocês podem ter uma Junta de Investigação. Interroguem 10 ou 15 pcs e vocês encontrarão o BUSILIS.
- 13.40) A org que não investe no TREINO DA TEC irá cair de cabeça.
- 13.41) É muito solitário ser DEUS, ele é o tipo mais solitário de que já se ouviu falar, então promovam alguns terminais técnicos para que vocês não sejam o "só".
- 13.42) Lembrem-se, o que não falta são outros com suas opiniões fora da Tec, baseadas em dados sem qualquer valor. Então NÃO fiquem parados a serem enganados e "deixando" a tec sair.
- 13.43) Quando a Ética entra com dureza muitas vezes é posta dentro incorretamente, isso levará a org PARA BAIXO ao invés de PARA CIMA. Então, a tec deve ser colocada dentro nesse ponto em que a ÉTICA começa a ENDURECER.
- 13.44) A ética NÃO elevará, apenas manterá a fortaleza até que a tec esteja dentro. Ela não irá levantar até que a tec esteja DENTRO.
- 13.45) Homem prospera com DESAFIOS. Essa é uma das razões porque é bom ter uma AO na Califórnia. Nem mesmo o clima é um Desafio. Somente a POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA!
- 13.46) Para ter uma PRESENÇA ÉTICA não tentem ensinar o Curso de Classe VIII em 5 minutos, ou impressionar com o que vocês sabem - APENAS APONTE QUE A ÉTICA ESTÁ FORA, onde ESTIVER fora.
- 13.47) Faça com que eles ajudem a colocar dentro ÉTICA do pc para que vocês possam ter a TEC dentro.

- 13.48). Além disso, os Executivos podem tentar pisar em vocês porque sentem que vocês estão acima deles, de modo que eles vos atribuem condições etc. por vocês não fazerem o que eles dizem, etc. Endossem-lhes Notificações de Risco de Trabalho e insistam para que eles introduzam a ÉTICA para que vocês possam ter a TEC dentro.
- 13.49) Tudo o que interessa à Sea Org é ter a TECNOLOGIA dentro.
- 13.50) Pode parecer que estamos apenas interessados em ter a ÉTICA dentro, mas isso é inevitável.
- 13.51) Nós estamos tentando pôr a TEC DENTRO no planeta. Estamos tentando AUDITAR o ENGRAMA da 4ª DINÂMICA e fornecer um ambiente no qual isso possa ser feito. E esse é o objetivo em geral da SEA ORG.
- 13.52) Temos que garantir que ele seja AUDITADO. Caso contrário, não haveria nenhum interesse em colocar qualquer ÉTICA DENTRO.
- 13.53) TODA A ÉTICA, SÓ POR SI, NÃO é INÚTIL. Toda a justiça dos homens é inútil. É uma punição sem sentido. As celas e as grades são COMPLETAMENTE inúteis.
- 13.54) A polícia deveria ser responsável pela Segurança Pública. 10% das pessoas causam 90% dos acidentes. No entanto, nenhuma ação é tomada. Eles apenas tentam ABRANDAR TODA A GENTE.
- 13.55) Agora eles alegam insanidade e soltam-nos passado um dia ou 3 meses.
- 13.56) Não se pode chamar a isto justiça.
- 13.57) Na Idade Média eles costumavam entrar a cavalo, enforcar alguns bandidos e perseguir os outros COM UM OBJETIVO - para que as pessoas pudessem produzir e ter os frutos de seu trabalho, e estarem seguros. Uma JUSTIÇA mais viável.
- 13.58) A justiça hoje não tem nada a ver com Segurança Pública.
- Eles liberam CRIMINOSOS. Dão dinheiro aos AGITADORES. Não apanham os LÍDERES nem manejam os ENGRAMAS.
- 13.59) Então, a ÉTICA é inútil se não for acompanhada pela TEC PADRÃO.
- 13.60) Então, TEC deve ser restringida e preservada = RESULTADOS.
- 13.61) Parece que ainda mantenho isso no terreno – SÉCULO após SÉCULO.
- 13.62) Eu sempre atuei DURAMENTE numa área fora de ética, até chegar aos elementos que fizeram essa bagunça - corriji.
- 13.63) Isso ocorreu durante muito tempo - ÁSIA menor – fazer subir a produção. Abundância - então alivia-se. (Uma história sobre uma parte da Ásia Menor.)
- 13.64) Vocês aliviam na medida em que a TEC está a funcionar.

13.65) A Tec das ARTES e as ARTES HUMANAS entraram então - eu sei que a tec está DENTRO quando as tropas estão entediadas.

13.66) A pior das coisas é - ser atribuída a condição MAIS DURA para o mesmo CRIME.

13.67) Isso requer JULGAMENTO e é uma REGRA OPERACIONAL para ÉTICA. O CÓDIGO de JUSTIÇA não é uniforme.

13.68) Se vocês acham que o staff se vai embora quando se mete a ÉTICA dentro, vocês estão enganados. A única razão para vocês terem uma equipa pequena é porque ela está FORA. Os bons vão ficar e apoiá-la.

13.69) Um indivíduo sente-se seguro num ambiente rigorosamente disciplinado.

13.70) Quando a ÉTICA está FORA: fica só o pessoal que é mau e o bom vai embora.

Quando a ÉTICA está DENTRO: a boa equipe fica. O pessoal ruim sai.

É inevitável.

13.71) Estes são factos duros. Eles têm a ver com Homo Sapiens, Thetans e Planetas. As pessoas não se sentem seguras em ÁREAS DE ÉTICA FORA.

13.72) Exemplo: Os desordeiros nos EUA "protegidos" pelos "Direitos civis".

Previsão: - A ECONOMIA VAI FALIR. - O DINHEIRO DESVALORIZARÁ. - PRODUÇÃO MENOS VALIOSA. - A SEGURANÇA SERÁ MENOR. - PESSOAS SERÃO MENOS FELIZES DE FAZER PARTE DISSO.

13.73) PODER SOBERANO: "O governo que pode proteger as terras e as pessoas da agressão estrangeira É por facto e definição o poder soberano dessa área".

- Direito Internacional.

13.74) Mas o que fez a BOMBA ATÓMICA? Tornou impossível um poder soberano. Não há proteção.

13.75) Não há defesa - então eles estão dispersos, desestabilizados, e eles SABEM que são uma falácia.

13.76) Então eles são apenas SORVEDORES DE IMPOSTOS.

13.77) Vocês estão entrando como NOVO IMPULSO VITAL, cujas palavras estão a ser usadas. Nas artes há sinais de que isso está sendo introduzido subrepticamente ANTES mesmo das pessoas saberem o que é. É uma NOVA ONDA VITAL.

13.78) Estamos a olhar para uma cena moribunda. Nós pertencemos a um MUNDO NOVO - e em qualquer área que controlamos - desde que a TEC esteja dentro - ÉTICA será elevada - PROSPERIDADE será considerável - MORAL será elevada.

- 13.79) Quando abordamos uma área NOVA, a ÉTICA deve entrar, pois a TECNOLOGIA estará em NÃO EXISTÊNCIA ou pior.
- 13.80) Agora estamos sofrendo pelo facto de não termos assumido a responsabilidade por TODO o manejoamento mental, por TODA a psiquiatria, etc. no planeta.
- 13.81) A área pela a qual vocês não se responsabilizam irá virar-se contra vocês.
- 13.98) É difícil atalhar - o que poderiam eles não saber?! Exemplo: Alguém me disse que eles tinham percebido que eu tinha feito algo que ninguém mais fazia - EU ACUSAVA A RECEÇÃO!
- 13.99) Para ser simples, vocês devem ser DIRETOS.
- 13.100) A moral e a eficiência vão fora na medida em que a tecnologia estiver fora. E para voltar a tê-la dentro, coloquem a Ética dentro - depois a tec - e abrandem a Ética à medida que a TEC entra. Este é o PONTO FULCRAL. OBRIGADO!

FIM DA FITA 13 - CURSO CLASSE VIII

"ATITUDE DO AUDITOR E O BANCO"

14.1) Os dados ocultos podem vir da PR que um auditor tem uma "habilidade" ou "arte", e haverá quem se pergunte porque ELE pode fazê-lo e mais ninguém. Haverá quem pense que ele sabe algo que mais ninguém sabe.

14.2) O assunto da audição foi primeiro descrito num livro chamado "A Tese Original", 1949 - antes da DMSMH.

14.3) A razão pela qual a audição pode ocorrer é: (Importante !)

"O AUDITOR MAIS O PC É MAIOR QUE O BANCO DO PC ($A + Pc > BPC$)"

14.4) O PC VERSUS o Auditor e o Banco está DERROTADO. $Pc - (A + BPC) =$ Derrotado. Ou, $Pc < (A + BPC)$

14.5) Estas duas L E I S não mudaram em todos estes anos. "ESTA É A LEI MAIS BÁSICA QUE HÁ NA AUDIÇÃO".

14.6) A atenção do auditor mais a atenção do PC concentradas no banco negativo do PC é maior do que o BANCO.

14.7) Isso é INEVITÁVEL E INVARIÁVEL. (também se aplica se o auditor estiver fazendo o seu melhor, mas o PC estiver sucumbindo) - então vocês saberão que o pc está CONTRA o auditor e de acordo com seu banco indo fracassar E fazendo fracassar o auditor. ($A < pc + Bank = SP$ ou postulando sucumbir).

14.8) Quando se alcança os níveis superiores de OT, há um ponto em que o pré-OT sozinho é maior do que o banco.

Pré-OT > Banco (primeiro apenas em sessão usando a TEC, mais tarde em qualquer momento e em qualquer lugar.) pré-OT + TEC > BANCO, e depois OT > BANK, depois OT + KRC > MEST + BANCO, depois OT > MEST, depois ESTADO ESTÁTICO

14.9) Quando $A + Banco$ estão contra o pc: ($A + BPC > pc$) resulta em FRACASSO e o TA está abaixo de 2.0.

14.10) Ou em Solo, se o pré-OT não for maior do que o banco

(pré-OT < Banco),

então o TA irá abaixo de 2.0 = FRACASSO.

14.11) Em AOs - SE O TA NUM AUDITOR SOLO USANDO 2 LATAS VAI ABAIXO DE 2.0, então ele não é maior do que o banco. C/S é REVISÃO:

A) Voar cada rud estilo OT.

B) Verificar se há BPC e Manejar.

C) Verificar os GRAUS para ver se faltam um ou mais.
Ruds são feitos ITSA, ITSA A/S.

- 14.12) Se vocês virem uma DN (Agulha Suja) na sessão, significa que os TRs do auditor estão fora. Isso é apenas no CORPO da sessão. Vocês podem esperar uma F em ruds - especialmente em M/W/H. Mas o BANCO por si só nunca faz uma DN. (Exceto no OT III ao auditar OUTROS SERES.)
- 14.13) TRs FORA significa que ele deixou de estar COM o PC - então, se não for consertado, isso pode levar a Quebra de ARC e FRACASSO.
- 14.14) Tudo se resume a "O auditor está tentando ajudar o pc a manejar o banco ou não?", "Ele está noutra equipe?"
- 14.15) Uma vez que eu puxei os WHs que os auditores tinham dos pcs antes de os enviar para sessão com esses pcs. Suas sessões foram uniformemente de MELHOR QUALIDADE do que os auditores que tinham WHs com pcs.
- 14.16) Então, um os ruds fora do AUDITOR com o pc IRÁ piorar o resultado.
- 14.17) Neste caso, o auditor está a W/H a si mesmo do pc.
- 14.18) Espero que um Classe VIII REALMENTE POLIDO seja capaz de auditar alguém do outro lado do mundo sem qualquer problema - TELEPATICAMENTE.
- 14.19) Um Classe VIII deve poder auditar um pc a 1 metro ou 2 sem dizer uma palavra.
- 14.20) Ocasionalmente vocês encontram no III um Auditor Solo que não passou pelos graus tentando levar um BT a se mover - e o BT o move a ele!
- 14.21) Não há diferença entre auditar um BT e um pc nos graus inferiores (como um Composto). Ambos são "Thetans" mais outros presos + BPC, etc.
- 14.22) Os BTs manejam-se no III e libertam-se.
- 14.23) Os PROCESSOS que vocês usam nos GRAUS INFERIORES são os que funcionam num Ser COMPOSTO.
- 14.24) Ele (o pré-Claro) não é um Cluster - ele está cercado por seres interiorizados que não controlam o corpo, eles estão apenas "lá".
- 14.25) O pc é "ele mesmo", mas recebe ordens cruzadas e é impedido por outros seres.
- 14.26) Agora, essa é uma ação TELEPÁTICA (OT III). Sem conversas.
- 14.27) Então, um pc (Caso Composto) é apenas um pouco mais difícil do que um BT. Então, por que vocês não poderiam auditá-los telepaticamente? Eu costumava dizer aos auditores qual era o item do pc antes de o listarem.

- 14.28) A telepatia não é um "truque". Não é "leitura da mente". Tem que ver com a POTÊNCIA ou PODER do Thetan.
- 14.29) Se vocês obtiverem uma agulha Stage 4 (subida-presença-queda, uma e outra vez), a chance de ele auditar um BT é tão remota que vocês bem podem esquecer.
- É por isso que os graus estão organizados dessa maneira.
- 14.31) É preciso levar uma pessoa até Clear para que possa tomar consciência dos BTs e então os possa auditar. Para aumentar a sua REALIDADE.
- 14.32) Alguns sabem que estão percorrendo OT II dos BTs (NÃO deles mesmos) ou o BANCO e a audição do OT III é uma brisa para eles. Eles não têm dificuldades em IMPINGIR.
- 14.33) Impingir e causar efeito sobre outros seres é a medida do poder do Thetan.
- 14.34) Vocês encontrarão um pré-OT que tentou auditar um BT com quem ele estava "louco". NÃO FUNCIONOU.
- 14.35) Em Revisão vocês verão que ele tinha Quebra de ARC, O/R, e rebentou com todos os seus BTs - (e é uma massa agitada de BPC). Ele está auditando SEM ARC. NÃO funciona!
- 14.36) Eu mesmo tentei - num do R6. Eu encontrei um IMPLANTADOR - eu disse-lhe "Não te vou auditar maldito, pira-te". Cerca de 4 dias depois, ele voltou e para poder fazer a MINHA sessão, tive que manejar a sua Quebra de ARC, etc.
- 14.47) A audição requer TOLERÂNCIA E CARIDADE ILIMITADAS.
- 14.38) Atenção também ao C/S AVALUATIVO que TINGE a atitude do auditor em relação ao pc. Assim vocês terão o Auditor + o BANCO do pc Vs pc e isso não resultará bem.
- 14.39) Um auditor deve ter o direito de recusar um pc. É claro que sabemos que é rude fora mútuo - mas a audição não funcionará se vocês o fortalecerem – é então um direito do auditor - recusar qualquer pc que ele sinta que honestamente ele não pode ajudar.
- 14.40) Não é uma "ARTE". É uma proposta cooperativa - O pc PODE superar e manejar o seu banco quando o auditor está COM ELE e ele terá grandes dificuldades se o auditor não estiver.
- 14.41) Quando o auditor está CONTRA ele, torna-se IMPOSSÍVEL.
- 14.42) Auditar com ZANGA pode confundir um pc.
- 14.43) É por isso que arreganho os dentes contra a psiquiatria e outras matérias invalidativas.
- 14.44) "O homem é um animal" é mais invalidação da ciência e da psicologia. Todas elas quebram a primeira regra ou lei do banco do Auditor + Pc> que o banco do pc.
- 14.45) O que é a audição Classe VIII?

- É auditar o pc com bons TRs.

14.46) Estar DISPOSTO a ajudá-lo, SABER como ajudá-lo, e os vossos TRs resultam destes dois pontos.

14.47) Definição de EM SESSÃO para o AUDITOR:

A) DISPOSTO a ajudar o pc. B) Saber COMO o fazer.

14.48) Agora eu me exercitei e treinei em todas as rotinas. Eu tenho de as saber melhor do que aqueles que ensino. Eu tenho que me exercitar em todos os novos processos, estilos de audição, etc.

14.49) Eu auditava em 1948, 1949 - Engramas. Num GRADIENTE que a pessoa poderia tolerar. E estava disposto a ajudá-los. Essa foi a principal diferença entre mim e outros auditores.

14.50) E não há "contestação". Estou com o pc.

14.51) O único motivo pelo qual vocês não auditam telepaticamente é porque não vos ocorreu que isso poderia ser feito.

14.52) E quando vocês começarem a tentar, vocês auditarão com OS RUDS DELES FORA e vocês NÃO OS AUDITARÃO APROPRIADAMENTE.

14.53) Em primeiro lugar, eles estão muitas vezes PRESOS NA TRILHA, eles também estão sendo DISTRAÍDOS de várias maneiras. Mas PODE ser feito.

14.54) Vocês podem levar um animal (digamos um "cão") a recuar na sua trilha do tempo telepaticamente e tirá-lo de incidentes em que ele está preso. (É óbvio que vocês não vão "dub-in" quando faz isso, porque vocês não "procuram por ossos" nem "se preocupam com o mestre que vos bate". Certamente esse é a trilha DELE!)

14.55) A vossa INTENÇÃO pode congelar o pc na trilha do tempo, prender a sua agulha ou fazê-lo recuar na trilha.

14.56) O auditor tem sempre mais controle do banco do pc do que o pc.

14.57) Agora, quando o auditor está inseguro, "pensando" (sem SABER), ensaiando, etc., ISSO se comunica telepaticamente com o pc. E ele começa a sair da sessão.

14.58) Se vocês tiverem de fazer ESFORÇO para permanecer no P.T., então o pc não poderá recuar na trilha. O vosso TR0 deve incluir TODO o espaço o tempo.

14.59) Se o PC for percorrido num item assessorado em vocês, vocês podem sair do P.T. e ele não.

14.60) A INTENÇÃO e a ATENÇÃO do auditor são a força motriz por trás da sessão. Sua APLICAÇÃO do CONHECIMENTO.

14.61) Vocês podem obter uma realidade em TELEPATIA porque vocês a usam para auditar BTs.

A TELEPATIA não "acontece sem vocês saberem" sobre isso. A TELEPATIA não acontece "acidentalmente".

Seu alcance é ilimitado - para além da visão. É INTENTIONAL.

14.62) Deve haver um "relacionamento" TP com os BTs porque uma pessoa pode ver as suas imagens. Portanto, eles estão se comunicando com vocês.

14.63) Se vocês não veem as imagens de outras pessoas, provavelmente é porque vocês simplesmente não olham!

14.64) HÁ uma LINHA de COMUNICAÇÃO - e não é porque "vocês são todo mundo" e "todo mundo é vocês"- isso é uma grande MENTIRA.

14.65) Nós usamos na audição:

- O UNIVERSO MEST (espaço de audição)
- VERBALIZAÇÃO (sons)
- PEÇAS DE MEST (e-metro, etc.)

para fazer a COMUNICAÇÃO POSITIVA.

14.66) O motivo porque fazemos A COMUNICAÇÃO TÃO POSITIVA (NO UNIVERSO MEST) É PORQUE HÁ TANTO PENSAMENTO CRUZADO (AQUI E ALI), SOANDO COMO A "TORRE DE BABEL".

14.67) Se vocês entrarem numa sala lotada onde as pessoas estão excitadas e chateadas vocês levam um "Ricochete" disso - (um feedback telepático).

14.68) Eu costumava pensar (antigamente) que havia algo errado comigo porque eu não gostava de estar perto de pessoas infelizes. Continuei procurando porque me sentia infeliz - seria algo na minha trilha em restim? etc.!

Então, quando a minha realidade subiu, percebi que era apenas porque eu, como Thetan, os SENTIA INFELIZES. Então eu poderia manejar - deslocando a sua atenção para outra parte da trilha, etc.

14.69) Nos níveis inferiores, vocês devem ensinar com FORMULÁRIOS e PROCEDIMENTOS, por ROTINA. Por causa do caso composto. Nos níveis superiores é com o C, CONHECIMENTO.

14.70) Uma vez fiquei com raiva de um cão que ladrava e levei-o para dentro de um Engrama. Mas não consegui coloca-lo ANTES do engrama. Eu refleti sobre isso até perceber que estava FURIOSO com ele, por isso poderia restim nele algo MAU, mas não conseguia restim nada de BOM. Os meus Ruds estavam fora no cachorro. (MINHA INTENÇÃO ERA DE NÃO AJUDAR.

14.71) Há então uma LINHA DE COMUNICAÇÃO - e não é um conto de fadas - é REAL. Mas primeiro os vossos RUDS têm de estar dentro para fazê-la funcionar.

14.85) Não há ps "difíceis" nem "fáceis". Há apenas VOCÊS como auditores.

14.86) Alguns pcs estão em diferentes graus e alguns foram falsamente colocados acima ou abaixo do que realmente são, e é tudo - vocês precisam descobrir isso.

14.87) A falsidade da atribuição dos graus atrapalha o percurso.

Vocês ficarão surpresos ao descobrirem um "OT V" sem graus - MAS: Toda a audição foi feita num BODY THETAN e ele PARTIU!

14.88) A ANÁLISE DO CASO É:

A) ONDE ESTÁ O CASO? B) QUANTA CARGA TEM? C) QUAIS OS GRAUS E AÇÕES QUE TÊM DE SER INTRODUZIDAS?

14.89) Vocês não são responsáveis pela sua CONDUTA SOCIAL, vocês só estão interessados em saber SE A TEC CORRETA FOI APLICADA. Caso contrário, em ÉTICA ele pode cair de cabeça.

14.90) Isso não significa que todos os que têm PROBLEMAS ÉTICOS foram mal auditados. Significa para alguns, mas para os outros - A SUA VIDA FOI MAL VIVIDA.

14.91) Se derem a um tipo de quem vocês não gostam alguns ITENS ERRADOS e ele vai acabar nas linhas da Ética.

14.92) Na vida, porém - se uma pessoa tiver vivido em RUDS FORA (os seus ruds na vida estão fora) - eles acabarão também em ÉTICA.

14.93) No CLASSE VIII, tenta-se alcançar a SIMPLICIDADE e uma ATITUDE QUE NÃO IMPEDIRÁ O PC DE FAZER PROGRESSOS.

14.94) Outra maneira de vos avaliar como auditores é:

Se vocês derem origem a uma DN (Agulha Suja) deixando os ruds de lado e entrarem na ação principal - vocês não prestam - os vossos TRs estão fora.

14.95) Engramas, etc. não dão aso a DN's. Apenas os ciclos de comunicação fora.

14.96) A agulha pode abrandar enquanto o pc "pensa", mas nunca DN's (DRs) por si só.

14.97) A única pessoa que pode fazer uma DN é o auditor.

14.98) A agulha faz um "tique" (ainda não DN) e vocês podem perguntar: "Há algo que acabou de acontecer que te incomodou de alguma forma?" Ele irá dizer: "Sim". E isso irá limpar.

14.99) Nos exercícios do e-metro, uma DN também significa TRs fora.

14.100) Se vocês, como auditores forem bons o suficiente e souberem bem o vosso ofício e quiserem ajudar o pc - vocês poderiam mesmo empurrá-lo através de uma sessão com os

seus ruds fora. (Não o façam - isto é apenas um exemplo do Poder da Tec + a Intenção do Auditor).

14.101) O C/S pode ver qual o auditor que nem sequer entrou na atenção do pc.

14.102) O pc estar totalmente alheio ao auditor e ao ambiente e só estar ciente do banco e de sua ação, essa é a sessão mais rápida.

14.103) A sessão mais especializada é aquela que tem o máximo de ganhos.

14.104) O auditor não é INTERESSANTE, ele está INTERESSADO. O pc não deve ser distraído.

14.105) Os melhores TRs são aqueles que distraem o mínimo e fazem a ação mais suavemente.

14.106) Como vocês "se verificam" como auditores:

A) Disposto a ajudar o pc? B) Agulha vai flutuando?

14.107) Provavelmente vocês são o vosso crítico mais severo.

14.108) Se vocês não estão cientes do que estão fazendo e não têm um olho crítico para as vossas próprias ações - é duvidoso que alguma vez melhorem.

14.109) PRESENÇA DO AUDITOR, INTENÇÃO + TRs + E-METRO + ADMIN são os componentes da "banda de um só homem". Ele também é responsável pelo AMBIENTE em torno da sessão, que muitos esquecem. Se ele for inábil com o e-metro ou o admin, ele desvaloriza o resto. Ele também é responsável pelo pc.

14.110) Então, como fazer uma multiplicidade de ações perfeitamente? Eu vos direi como: APRENDAM A FAZER CADA UM PERFEITAMENTE e depois APRENDAM FAZER TODOS JUNTOS.

14.111) Um Thetan pode fazer muitas coisas ao mesmo tempo. (Exemplo: comer uma torta Eskimo num dia quente de verão sem pingar enquanto prepara a mira e dispara uma metralhadora) Isso não é tão difícil quanto a audição!

14.112) Levantem a mão, abram-na e virem uma página. Não são os "músculos" que o fazem. É A INTENÇÃO E A PERMEACÃO. Vocês poderiam virar a página com INTENÇÃO se vocês estivessem dispostos a PERMEAR a página tanto quanto vocês estão dispostos a PERMEAR a vossa mão. (E livrem-se da MÁ - EDUCAÇÃO que cuidadosamente vos ensinou a usar a mão.)

14.113) Eu dei-vos algumas coisas do OTVIII. Na verdade, é só este o truque que há para mover o MEST.

14.114) Quando vocês perceberem a COMPLEXIDADE disto e a SIMPLICIDADE de o fazer (qualquer ação), então vocês poderão fazer quase tudo com o MEST.

14.115) Isso ocorre simultaneamente e, nesse momento, vocês pode fazer qualquer coisa com o MEST.

14.116) O estilo do Classe VIII é sem esforço: ele adiciona VELOCIDADE e ADAPTABILIDADE à capacidade que já tem.

14.117) Velocidade e adaptabilidade ocorrem quando se percebe a SIMPLICIDADE das ações do VIII.

14.118) É demasiadamente POUCO o que há para saber - fica-se com a sensação de que deve haver mais para além disso.

14.119) C/S de uma sessão é o que deve ser FEITO pelo auditor na sessão.

14.120) O que faz o C/S Classe VIII?

Ele insiste na PERFEIÇÃO.

Abandona a ideia de - "o auditor safou-se assim".

14.121) No VIII, vocês auditam rapidamente - com intenção - ultrapassando a capacidade da pessoa em resistir - vocês estão num tal estado de caso que podem colocar uma pessoa em qualquer lugar na pista do tempo com o vosso pensamento - e quando vocês falham? - Não - vocês precisam ser PERFEITOS.

14.122) Então o estilo Classe VIII é "ESTILO SEM FALHAS".

14.123) Formulário Verde até F/N. Um C/S no VIII. Vocês apenas o fazem até a PRIMEIRA F/N.

14.124) Não se vos dão muitos Formulários Verdes aqui porque a maioria de vocês já vos foram dados demasiados - muitos.

14.125) Quando uma pessoa chega aos estratos superiores (muita audição), vocês começam a ser muito cautelosos em lhe dar LISTAS (não estou falando de ASSESSMENTS). Isso é BOM C/Sing.

14.126) Vocês podem percorrer todas as LISTAS que quiserem nos graus inferiores - mas nos níveis superiores - Não. Particularmente, se vocês não tiverem as pastas do pc com as listas anteriormente feitas.

14.127) Se vocês puderem ir atrás e corrigirem a primeira lista feita no caso - isso é ótimo. Mas às vezes vocês não podem fazê-lo - Auditores não treinados ou pasta ausente.

14.128) A maneira de abordar tal REPARAÇÃO de casos é:

- A) Voltem para um momento em que o caso estava a correr bem. (F/Ns, TA normal, VGIs)
- B) Não corrijam para trás disso. (a não ser por generalidade como Green Forms, Listas, etc.)
- C) Venham para a PT procurando erros de TEC FORA.
- D) Corrijam esses até que o caso fique bem novamente.

14.129) C/S está em 2 categorias: PARA CORRIGIR & PARA FAZER AVANÇAR.

14.130) Audição para CORREÇÃO e para fazer AVANÇAR o caso são as 2 categorias de C/S.

14.131) Em casos resistivos:

- AUDITADO POR CIMA DE RUDS OU GRAUS FORA (inclui LISTAS FORA)
- OVERTS CONTINUADOS SOBRE A DIANÉTICA & CIENTOLOGIA
- os principais tipos que há são CORRETIVOS. Isso é apenas MÁ AUDIÇÃO se eles não foram manejados.

14.132) Os restantes pontos resistivos são quase todos eles, PARA FAZER AVANÇAR O CASO.

14.133) O C/S pode fazer avançar os casos com graus ou realizar uma ação para retirar carga, de modo a que o grau possa ser feito.

14.134) O caso faz o OT II, mas "não consegue encontrar nenhum" no OT III. Isso significa simplesmente que o caso está muito carregado para estar onde está nesse momento.

14.135) "Verifiquem os graus inferiores para ver quais foram percorridos ou quais não foram" poderia ser o C/S.

14.136) "Voar Ruds até F/N. "como C/S significa: se o pc tiver um PTP ou M/W/H a agulha não pode voar em Quebra de ARC (apenas limpar) - então não atirem em quem não obtém F/N em Quebras de ARC se eles F/N em PTP ou M/W/H - vejam a lógica.

14.137) Um auditor suficientemente bom no entanto pode voar todos os ruds - e pôr o pc em sessão facilmente.

14.138) Um rudimento é algo que o pc "pensa" que está no seu caminho para obter audição - então um bom auditor confiável poderia colocar seus ruds dentro apenas com a sua presença!

14.139) Então, o C/S para o tipo do OT II seria:

- A) Ruds até F/N.
- B) Verifica ou Percorre os graus inferiores (se ele tiver tido muitas reabilitações)
- C) Reabilita ou percorre os graus inferiores.

Vocês têm a certeza de que ele tem um ou mais fora.

14.140) Para "verificar graus inferiores", vocês poderiam ASSESSAR e encontrar um que leia.

14.141) Certifiquem-se de que os auditores marcam F, LF, BD, etc., para que vocês possam ver quanta CARGA está saindo do caso.

14.142) TA ALTO = OVERRUN

Vocês têm um processo ILIMITADO para isso: "O que foi O/R?" Vocês podem até aplicá-lo no OT VIII.

14.143) Se nada foi O/R, apenas F/N. Mas se algo FOI desde a última vez que foi percorrido, ele irá ler. Vocês estão apenas procurando algo para AUDITAR. Não é um processo de LISTAR.

- 14.144) Se isso voltar e o pc não conseguir encontrar nada O/R e TA ainda está alto - é porque ele não pode confrontar o que está O/R - nesta sociedade, neste momento poderia ser LSD ou Drogas (ou Prática Anterior ou um Propósito na Vida, etc.).
- 14.145) O LSD foi distribuído por psiquiatras para fazer as pessoas toxicodependentes e dar-lhes uma ideia de como se sente um ser INSANO.
- 14.146) O indivíduo pensa ele foi libertado nisso, então agora está O/R com TA a subir. Poderia ser LSD, HASHISH, MARIJUANA, UMA DROGA MÉDICA, UMA DROGA PSQUIÁTRICA, etc.
- 14.147) O O/R de Drogas também faz o TA alto. Qualquer vida ou ação de Audição O/R manterá o TA alto.
- 14.148) Se TA for muito baixo, o pc dificilmente poderá rastejar - usem o assessment LX-1.
- (O tipo de carga de subjugação e "baixo nível" de Vida que ele tem - percorram os Engramas Motivadores e, em seguida, percorram alguns Overts para que não volte a ocorrer novamente).
- Então vocês podem fazer as vossas reabilitações sem que TA baixe, porque CARGA FOI RETIRADA DO CASO.
- 14.149) Uma LX-1 num TA ALTO seria desastroso - isso quebraria o caso. Vocês acham que isso não poderia acontecer? Bem, tem sido "moda" nos últimos anos pensar que o "PRÓXIMO" GRAU traria o TA para baixo - ou para cima!
- 14.150) Vocês devem flutuar o TA (agulha) antes de uma ação MAIOR.
- 14.151) A realidade é proporcional à carga retirada. A carga retirada nos graus tem mais QUALIDADE.
- 14.152) Vocês flutuam a agulha pelo KO, então agora vocês podem restim a carga exata para ser APAGADA na ação principal.
- 14.153) A carga suficiente retirada durante SÉCULOS também descarregaria o caso - mas é EM CÂMARA LENTA. Por que não usar a PONTE.
- 14.154) Ele não pode se aproximar de uma ação maior se ele já tiver carga - ele salta fora. Então vocês o descarregam para que ele possa entrar nisso.
- 14.155) Vocês fazem uma lista de parentes para prepcheck e remover a carga. (Como exemplo: Aliados, SPs - assessar e prepcheck).
- 14.156) Demora muito tempo para voar ruds = Caso Sobrecarregado. Retirem MAIS antes de fazerem a Ação Maior.
- 14.157) Ou as ações maiores anteriores foram mal feitas - ou ele está empilhando mais carga na VIDA.

14.158) Tudo o que vocês precisam saber é:

A) O CASO ESTÁ SOBRECARGADO

B) DESCARREGAR PARA QUE ELE POSSA VOAR FÁCILMENTE ANTES DE FAZER QUALQUER OUTRA COISA.

14.159) C/S procura por áreas de carga para sair - vejam na pasta o que estava lendo, e que não foi manejado. Façam um assessment - prepcheck. (Isso é FAZER AVANÇAR não CORRIGIR.)

14.160) Então, os rudimentos vão entrar facilmente e vocês poderão fazer a próxima Ação Maior.

14.161) Também em solo Voem os Ruds antes de permitir a Audição Solo numa Ação Maior. E a Audição Solo é C/Sada.

14.162) Estamos tentando avançar o caso retirando a carga e estamos fazendo isso numa sessão de audição pela qual estamos permitindo que o indivíduo confronte e maneje o seu banco por causa da assistência do auditor . E podemos retirar uma grande carga numa ação de audição de modo a preparar um caso para que ele possa manejar isso em Solo.

14.163) Se um tipo não poder manejar o seu caso em Solo, é melhor que ele tenha um auditor.

14.164) Estas são as diferentes atitudes da audição:

A) SEU PLANEAMENTO (com C/S)

B) APLICAÇÃO (Audição)

14.165) Um tipo que não possa aplicá-lo bem não poderá planeá-lo bem - estas são as 2 zonas e áreas em que um classe VIII deve ser PERITO. (São inteiramente diferentes e zonas separadas) .

FIM DA FITA 14 - CURSO CLASS VIII

"ADITIVOS DOS AUDITORES, LISTAS E SUPERVISÃO DE CASO"

- 15.1) O assunto da minha palestra é "Os auditores falam demais".
- 15.2) É a primeira descoberta que fiz no final dos anos 40.
- 15.3) Quando o C/S recebe uma sessão que parece ótima e dentro de alguns dias o PC cai de cabeça, então algo estava fora ou omitido no relatório da sessão - o mais frequente é o ADITIVO DO AUDITOR.
- 15.4) Um comentário ou atitude que é adicionado ao trabalho de audição.
- 15.5) Os TRs são suaves para que o pc possa se interessar com segurança no seu banco e caso. Assim, a atitude/aditivo do auditor pode estacionar o pc logo ali na pista, se ele impuser a "sua personalidade".
- 15.6) Procurem uma agulha de Quebra de ARC sendo relatada como F/N quando um pc está desconetado da sessão por maus TRs ou aditivos do auditor. O pc também terá BIs ou BIs suprimidos ou Falsos GIs.
- 15.7) É DISTRAÇÃO do pc - ENTURBULÊNCIA do PC - por auditores que o encaminham ou encorajam, etc.
- 15.8) O que um auditor diz ANTES, DURANTE, E APÓS uma sessão que não têm nada a ver com o assunto da sessão é tudo ADITIVOS E NOCIVOS à SESSÃO.
- 15.9) SER "INTERESSANTE", "PERSUADINDO o pc", etc., são aditivos que podem impedir a tecnologia de funcionar.
- 15.10) Isso põe o C/S à mercê, porque não está registado no relatório.
- 15.11) O pc veio para se APLANAR e ficou MALTRATADO.
- 15.12) Ele colocou a sua ATENÇÃO para dentro e ela foi forçada para FORA.
- 15.13) Isso é fora de sessão. Um TR rude tende a fazê-lo, mas não é tão ruim quanto o ADITIVO ou o COMENTÁRIO.
- 15.14) Alguns auditores acham que têm que rir com o pc. Eu não. Eu uso uma não-expressão. É bastante difícil porque vocês têm um rosto. Mas o pc não deve estar CONSCIENTE do auditor.
- 15.15) O examinador pode também assessorar ou "adicionar", o que pode matar a flutuação.
- 15.16) Outra coisa em que o auditor pode falhar é não dar o próximo comando. Esse NÃO É UM AUDITOR. Pode também ser mortal.

- 15.17) Se o auditor "congela" ou "se acobarda" e não dá o próximo comando, o pc precisa se extroverter e tentar manejar. Mas como outro ser o colocou dentro (Auditor), ele não pode sair completamente pelo seu pé, então fica preso na pista.
- 15.18) ADITIVOS, COMENTÁRIOS, FALHAS EM DAR O PRÓXIMO COMANDO - tudo prende o pc na pista.
- 15.19) A AUDIÇÃO, juntamente com a TECNOLOGIA PADRÃO, é esse caminho fino e estreito entre ESTAR LÁ O BASTANTE para fazer a sessão, e NÃO ESTAR LÁ o suficiente para a fazer acontecer.
- 15.20) Se, como C/S, obtive um "Bem feito" no relatório e o pc caiu de cabeça, eu gostaria de ter de um sistema de espionagem ou sistema de monitoramento para as sessões.
- 15.21) PODEM usar um gravador de fita com microfone escondido.
- 15.22) Os auditores (que têm W/Hs ou aditivos) EVITAM usar essas salas de audição.
- 15.23) Nos casos de NENHUM C/S para vocês como auditores, a ação do C/S pode falhar porque vocês CONHECEM o AUDITOR (vocês) e FALAM com O PC (como auditores) OU PRE-OT (em Solo)

A maneira de manejar é:

- A) Escrevam um C/S.
- B) Façam a sessão como Auditor.
- C) Terminem o C/S e a sessão.
- D) Escrevam o C/S desapaixonadamente, ponham-se contra vós próprios como auditores.

ISTO DÁ GANHOS!

- 15.25) NÃO FAÇAM C/S NA CADEIRA (durante uma sessão). Quando forem C/S sejam um C/S, não o auditor ou o pré-OT.
- 15.26) Não entrem em Q & A - ou seja, mudando sob o pretexto de "fazer C/S na cadeira". Ou vocês ficarão "educados" A Q&A.
- 15.27) A única vez que vocês não precisam de um C/S é quando é um ASSIST. Então, vocês devem saber o C/S para um ASSIST tão bem que vocês podem fazê-lo e não fazem mais nada.
- 15.28) Se o local estiver disponível façam um Assist de CONTATO. Caso contrário, façam um Assist de TOQUE. Se sessionável, percorram o Assist de ENGRAMAS (ou D/L). Se ficar parado ou pesado (fica mais sólido), façam ENGRAMA A/S ou assist de D/L. Isso é tudo o que há para fazer.
- 15.29) Vocês podem tentar fazer ruds, mas não esperem F/N, ele está NO PTP ou Ação Maior.
- 15.30) Ele está realmente DENTRO dos ruds, COM um PTP. Claro que vocês geralmente não percorrem engramas para manejar um PTP, mas o seu PTP é um engrama. Mas o ASSIST

de CONTATO ou de TOQUE e quaisquer PRIMEIROS SOCORROS ou remédio médico vem primeiro.

- 15.31) Agora, quando ele volta, digamos do hospital ou do médico - não é um assist, é uma SESSÃO - e vocês percorrem os Ruds (até voarem) e o ENGRAMA e A/S até o apagamento.
- 15.32) Se eles acabam de perder um irmão ou parente ou amigo e tiveram de atender o funeral ou algo assim - há tão pouco que vocês possam fazer sobre isso que quanto mais tentarem, o pior será. Deixe-nos ir manejar o que eles precisam manejar, depois quando estiverem prontos, façam uma sessão formal - RUDS até F/N e SECUNDÁRIO, A/S até F/N.
- 15.33) Se vocês não manejarem como acima, isso irá manter-se no pc e ele andará pelos cantos triste. Foi apenas K.O., com Assist ou "Lembra-te do momento da perda", mas agora precisa ser APAGADO na Cadeia de Engramas ou Secundários.
- 15.34) Quando ele poder suportar o percurso do Engrama ou Secundário numa SESSÃO FORMAL, ele também poderá suportar ter os seus ruds postos dentro.
- 15.35) Quando o PTP está bem na vossa frente, vão em frente e manejem com um ASSIST, então vocês deveriam saber qual o C/S para isso.
- 15.36) Mas não percorram nada sem um estudo da pasta em sessão regular.
- 15.37) Vocês pode acertar num CASO RESISTIVO. Eles aparecem com grossas pastas de REVISÃO.
- 15.38) Significa TEC-FORA. Exemplo: Senhora idosa - ninguém nunca chegou a lugar nenhum. Overts exagerados ... Fez saltar à vista os seus ruds-fora.
- 15.39) Vocês podem chamar a isso um caso "ESPECIAL" por PR em vez de caso RESISTIVE. As pessoas gostam de ser casos "especiais".
- 15.40) Vocês pode ampliar a lista dos "7 casos" (PONTOS RESISTIVOS) para retirar o máximo da carga.
- 15.41) Exemplo: Terapia anterior lê. Façam uma lista de todas as que vos vierem à cabeça. Assessem isso.

- Algumas Terapias Anteriores podem ser ENGRAMAS. - Algumas Terapias Anteriores podem ser REABILITADAS.

- 15.42) Os 7 casos são:

- 1) Auditado sobre Ruds ou Graus Fora
- 2) Terapia Anterior
- 3) Fora de Valência
- 4) Fisicamente doente
- 5) Out-Int
- 6) PTS/SP ou Overts Contínuos contra a Cientologia/Dianética

7) Drogas

15.43) Em Yoga, Hipnotismo, Farmacoterapia e esse tipo de Terapia Anterior, pode muitas vezes haver uma reabilitação.

15.44) Sequência para os manejar a TODOS:

- 1) OUT INT
- 2) FORA DE VALÊNCIA ou ITEMS ERRADOS
- 3) AUDIÇÃO SOBRE OS RUDS / GRAUS FORA
- 4) CONTINUADOS OVERTS/PTS/SP
- 5) TERAPIA ANTERIOR
- 6) DROGAS
- 7) FÍSICAMENTE DOENTE (podem ter que manejar primeiro)

Mas somente se HOVER LEITURA!

15.45) É como se o banco empunhasse essas pequenas bandeiras, e vocês conseguem vê-las e deslizando para dentro da área, removem a carga.

15.46) A primeira e mais importante maneira de descarregar o caso é levá-lo através dos graus.

15.47) Mas se ele tem tanta carga que não pode percorrê-los ou tendo-os percorrido ainda têm carga - poderia ser: RUDS OU GRAUS FORA OU OUTRO PONTO DE CASO RESISTIVO.

15.48) Vocês podem colocar ruds dentro em qualquer ponto da pista usando um LIMITADOR.

15.49) É "melindroso", para os pcs, começar a recuar os ruds que não estão limitados no comando

15.50) LIMITADORES, EXEMPLOS DE:

- "Na última sessão, ...?"
- "Recentemente, ... ?"
- "Na sessão de (data), ...?"
- "No momento do incidente, ...?"
- "Antes do início do incidente, ...?", Etc.

15.51) Exemplo: "Na sessão de (data), foste auditado sobre um (rud)?"

15.52) Se vocês não limitarem, então o A/S pode levá-lo de volta para o início da trilha ou de volta para "Deus nos ajude!"

15.53) O caso que vocês estão percorrendo (um PRE-clear) não está em forma para percorrer as coisas antes do Inc I - ele nunca ouviu falar de um Body Thetan.

15.54) A realidade atual do caso demonstra a quantidade de carga que vocês podem retirar do caso, pois o caso é percorrido apenas um pouco ABAIXO de sua realidade atual. (Ou MAIS FUNDO do que, ou MAIS do que.)

- 15.55) Uma pessoa nos graus inferiores pode ter muitas, muitas coisas erradas com ela que estão fora de sua realidade. Elas nem sequer leriam no e-metro.
- 15.56) Portanto, o seu C/S MAIS SEGURO está em algo que LEIA, portanto, vocês recorrem ao assessment.
- 15.57) O vosso trabalho como C/S é detetar as áreas carregadas, depois descobrir qual delas está ACESSÍVEL. Isso vocês fazem com o e-metro. Ele mede a sua CONSCIÊNCIA da carga.
- 15.58) Se ele estiver CONSCIENTE disso e ler, ou se ele tomar consciência disso porque isso lê, pode ser percorrido.
- 15.59) VOCÊS podem ver o que está errado. Agora, é REAL para o pc? Vocês não percorrem pelo que está mais errado, vocês percorrem pelo que "É REAL para o pc?" Por isso vocês fazem um assessment ou um D/P.
- 15.60) O item do assessment NÃO DÁ o que está MAIS errado com o pc. É o que no que ele tiver A MAIOR REALIDADE.
- 15.61) Depois de terem o item, vocês podem fazer prepcheck com ele, L-1, percorrer Engramas, etc..
- 15.62) O item assessorado mostra uma ZONA ou ÁREA de carga disponível, que, quando eliminado do caso, deixá-lo-á menos carregado, e com um nível mais alto de REALIDADE.
- 15.63) A REALIDADE E CONSCIENCIALIZAÇÃO DO CASO AUMENTA EM PROPORÇÃO DIRETA COM O MONTANTE DE CARGA RETIRADA.
- 15.64) Exemplo: O tipo entra, Grau III, não gosta de auditores, TA preso lá em cima em 6.0, sem paraquedas.

Como C/S vocês passaram pela pasta e descobriram que ele estava bem e com F/N até fevereiro.

Vocês pedem "O que aconteceu desde fevereiro?" (para obter um item para percorrer) Não é uma pergunta de listagem, pode ou não ir para um item, mas as LEITURAS informarão onde está a carga.

O O/R pode não estar em Audição - pode ser na vida - (Ele se casou vezes demais, por exemplo).

A área com leitura pode até ser prepcheckada para fazer baixar o TA, sem sequer mencionar O/R, pois qualquer O/R seria manejado também pelos botões do prepcheck.

Então, vocês devem preparar o caso, fazer baixar o TA e F/N. Ou então, é melhor não percorrerem mesmo o Grade IV.

- 15.65) A perícia, então, é muito simples. Encontrem uma área de carga no caso e removam-na. E deve ser removida com um processo que o pc POSSA fazer.

- 15.66) Podem ENCONTRÁ-LA com "7 casos" ou "Formulário Verde, ITSA, ITSA A/S - LISTAS "proibidas".
- 15.67) Qualquer assunto que leia num Formulário Verde(mas não F/N) a caminho daquele que F/N - é o isco para o C/S remover a carga.
- 15.68) Num Formulário Verdeque é feito até ao fim sem F/N, suspeitem 1º que foi mal feito e 2º que foi mal feito na 1ª página. Então vocês podem fazer outro para verificar os possíveis erros naqueles na 1ª página.
- 15.69) As Drogas podem fazer disparar o TA. Apenas falar com velhos drogaditos pode restim os voos com drogas e restim um O/R em drogas.
- 15.70) A LEI é: Vocês encontram uma área de carga em que o pc tem realidade e vocês o auditam com uma ação simples.
- 15.71) Vocês faz isso uma e outra vez até que o pc tenha F/N e os ruds entrem facilmente. Então vocês C/S "Percorrer o próximo Grau".
- 15.72) O ponto de interesse do C/S aqui é: "Vocês não devem iniciar uma ação maior sem voar a agulha".
- 15.73) Os casos difíceis serão trazidos até vocês como um C/S VIII. (Os fáceis serão "destruídos" fora da vossa vista) A vossa ação é sempre a mesma:
- A) Encontrar onde o caso corria bem.
 - B) Localizar as áreas desde então que têm carga.
 - C) Retirem a carga por aquelas em que o PC tem realidade, repitam até F/N.
 - D) Continuem as Ações Maiores.
- 15.74) É como um "mirar & atirar". Mas lembrem-se - É O C A S E QUE É VARIÁVEL, NÃO A TECNOLOGIA QUE VOCÊS ESTÃO APLICANDO.
- 15.75) Os "Casos" têm COMPLEXIDADES INFINITAS. Não confundam isso com a TEC.
- 15.76) Para ser colocado no próximo grau com F/N GIs, ele precisa ser descarregado como acima, para estar "preparado" para F/N facilmente.
- 15.77) Agora vou vá mais longe nas secções de OT - irei brincar com um caso até que ele exploda para fora da sua cabeça. Basta mirar e atirar com o caso até finalmente exteriorize.
- 15.78) Agora eu poderia levá-lo até VII e VIII para o fazer, mas ele deveria ter explodido para fora da sua cabeça por volta do OT V ou OT VI.
- 15.79) Então assumimos que as anteriores Secções de OT estão fora se ele não EXTERIORIZAR? Não, porque elas FORAM FEITAS. Ele não pode fazer a próximo sem fazer a anterior.
- 15.80) "Mas podemos olhar para isso como carga precisando ser removida". Então eu faço um assessment:

- EXTERIORIZAÇÃO
- MORTE
- LIBERTAÇÃO
- RETIRANDO-SE
- FUGINDO
- SAINDO
- RESPONSABILIDADE
- POSSESSÕES
- CORPOS

- e percorro o item assessdo num processo pequeno e simples.

Exemplo: O tipo tem exteriorização misturada com a morte - cogs - fica exterior em Two-Way-Comm! ou Cadeia de Engramas em "morte presa" seja dele ou de BTs.

15.81) Um C/S poderia ser:

- A) Percorrer Recall até F/N
- B) B) Cadeia de Motivadores até F/N
- C) C) Cadeia de Overts até F/N

- para retirar toda a carga disponível.

15.82) Se o TA baixar e/ou o pré-OT não poder encontrar nada O ASSESSMENT É ERRADO.
Ele foi forçado - ou subjugado.

15.83) O que deveria ter lido seria aquele em que o PC tinha maior realidade - mas ele não tinha boa realidade nesse - então não era a área certa. Se o TA também tiver baixado - ele foi FORÇADO pelo AUDITOR.

15.84) CUIDADO: Não percorram um item assessado se ele for mal-entendido. O pc pode ter lido no item porque era um M/U. Então, ao aclará-lo para percorrer, quando descobre que isso era um M/U:

MANEJEM O M/U
RE-ASSESS

Provavelmente vai sair um completamente diferente.

15.85) Num caso realmente arruinado com 8,769 erros de audição na pasta com 60cms de espessura, vocês vão ter muito trabalho. Como corrigir isso?

Vocês fazem um assessment das coisas que poderiam ser e manejam o que for real para o pc.

Exemplo:

- AUDITORES
- AUDIÇÃO
- SESSÕES
- ORGS
- LISTAS
- REVISÕES

- PROCESSOS
- GRAUS
- O/Rs
- FORMULÁRIOS VERDES

O caso começará a endireitar-se à medida que a carga for retirada.

Vocês podem fazer isto uma vez e outra.

- 15.86) Quase todas as ações se tornam LIMITADAS na presença de MAUS TRs.
- 15.87) Maus TRs, Aditivos dos Auditores, Omissões do Auditor, e assim por diante - somam-se a PROCESSOS LIMITADOS.
- 15.88) Vocês podem auditar um tipo tão mal que o processo mais simples do livro - não funcionará.
- 15.89) Agora eu dei a volta e mudei para um assunto completamente diferente - mas está relacionado a isso. Vocês acham que têm uma realidade sobre isso - sobre C/S e audição - mas não têm. Vou dar-vos os dados da Secção VII e VIII de OT. Isto vocês têm que aprender.
- 15.90) Nos níveis inferiores, vocês apenas se limitam a: NÃO ADICIONAR, NÃO OMITIR, TER BONS TRs. Agora eu vos vou dar as razões por detrás disso.
- 15.91) Está sob o título de anatomia de um overrun - uma anatomia muito interessante
- 15.92) Por que um overrun é um overrun? (TA a subir)
- PORQUE EM ALGUM PONTO O PC DECIDIU PARAR ISSO E DESSE PONTO EM DIANTE É OVERRUN.
- 15.93) Exemplo: no percurso de Engramas - ele fica mais sólido - TA sobe - vocês precisam obter o A/S - porquê - porque vocês está percorrendo os incidentes onde ele já tinha tido a consideração de estarem a ocorrer por tempo demasiado, então vocês têm que recuar e obter o primeiro incidente onde ele decidiu que seria melhor PARAR - esse NÃO é o primeiro na cadeia - o primeiro que ele NÃO tentou "parar" - então não está lá.
- 15.94) Exemplo: a primeira vez que um leão pulou sobre ele e mastigou seu corpo - ele disse "Não me importo", e simplesmente fez o mock up de outro corpo. "Assim como vem, também vai." E daí?
- 15.95) Algum tempo depois, ele decidiu que os corpos são importantes e os leões não devem fazer isso e então ele descobriu como parar os leões de saltar sobre ele.
- 15.96) Agora temos uma cadeia de animais saltando sobre corpos que remontam a eons - centenas de milhões de anos - como isso aconteceu?
- 15.97) Está percorrendo de volta até perto da PARAGEM original. É um "Este tipo de ação tem de cessar".

- 15.98) E é por isso que vocês têm as minhas instruções para tirar o PARAR do OT III, porque 90% das vezes é demasiado tarde na cadeia (Inc II ou I) e não vai fazer blow.
(Nota: O Universo Anterior também coloca o tipo ANTES do "parar".)
- 15.99) Outros incidentes e ações aconteceram ANTES disso (Inc I).
- 15.100) E esse é o dado que compara os ENGRAMS mais SÓLIDOS e OVERRUN - ambos aumentando o TA - assim é a chave do CONHECIMENTO por detrás desses mecanismos.
- 15.101) Agora vamos pegar em Rudimentos: Teoricamente, é impossível colocar os ruds dentro MUITAS VEZES. Não há limite para o número de vezes que vocês podem colocar dentro os ruds de alguém.
- 15.102) Mas o mecanismo PARAR é sénior. Se um auditor colocar dentro os Ruds e depois fizer pausa para o almoço, e depois tentar colocar os ruds novamente, o pc pode decidir PARAR os ruds (TA sobe) porque ele queria a AÇÃO MAIOR.
- 15.103) Agora, se o pc se sentir INVALIDADO, o TA poderia ser puxado para baixo de 2.0. Se o pc tentasse parar, o TA poderia ser empurrado para cima de 4.0.
- 15.104) PARAR = TA SOBE acima do normal. INVAL = TA BAIXA abaixo do normal.
- 15.105) O PC está usando força para parar. O auditor usa a inval ou overwhelm.
- 15.106) Agora, como pode essa CADEIA permanecer, se vocês estão cientes de que estão fazendo mock up de tudo?
- 15.107) Está no OT VIII. É um exercício de PERMEAÇÃO para CONTROLE ou CONTROLE por PERMEAÇÃO.
- 15.108) Se vocês querem que uma cadeira se incline, vocês "permeiam" a cadeira e a inclinam.
- 15.109) Um tipo é Clear, mas ele tem essa cadeia de LEÕES saltando sobre ele.
- 15.110) O modo como veio a existir é: um dia ele decidiu PARAR o leão - então, quando ele saltou ele PERMEOU-o e "congelou-o".
- 15.111) A PERMAÇÃO está em todos os lugares ao mesmo tempo. Está em todos os lugares de uma só vez através do ambiente para "congelar", parar ou mudar a direção de um vetor.
- 15.112) Mas, mesmo que isso tenha sido bem sucedido, o comprimento da trilha é tal que permite que os incidentes mais improváveis se repitam.
- 15.113.) Agora ele faz isso uma 2ª ou 3ª vez, mas há uma em que ele não tinha todo o ambiente sob controle. Por exemplo, um 2º leão saltou-lhe para as costas enquanto ele estava permeando o primeiro.
- 15.114) Isso causa uma DISPERSÃO de atenção. Ele tenta mudar para o 2º e o 1º o apanha. Torna-se uma cadeia de "fracasso".

- 15.115) Ele já tem uma cadeia de "PARAR" LEÕES (OVERT) e agora ele obtém uma cadeia de "NÃO PODER PARAR" LEÕES (MOTIVADOR).
- 15.116) Ele continuará passando por este ato PERMEACÃO até muito tempo depois disso não funcionar - e isso lhe dá uma cadeia de "imagens".
- 15.117) São "imagens" muito divertidas, muito fininhas. ENERGIA PRINCIPALMENTE CONGELADA.
- 15.118) Basta uma DISTRACÇÃO para obter a cadeia de "perdas" em movimento.
- 15.119) Depois de algum tempo ele "tenta permear as coisas e obtém apenas imagens. Então entra em "não ser responsável".
- 15.120) "Um Thetan can permear qualquer coisa" - LEI ou QUALIDADE DO THETAN.
- 15.121) Por que posso mover a minha mão e não a mesa? Porque estou segurando a mesa "quieta" enquanto movo minha mão para ela. Um Thetan é muito inteligente!
- 15.122) E vocês têm que ter cuidado com o que permeiam. Há muitas coisas que vocês não devem permear - obviamente!
- 15.123) "É melhor vocês pararem de fazer a permeação" - suponho que alguém que tenha feito isso tenha toda uma cadeia de imagens "invisíveis" para "se abster de permear".
- 15.124) A PERMAÇÃO É SIMPLEMENTE UM MECANISMO DO THETAN PARA MANEJAR AS COISAS.
- 15.125) A razão por que eu vos estou dizendo isto é para que vocês percebam a importância da DISTRACÇÃO na criação de cadeias e, portanto, no manejo de pcs na sessão.
- 15.126) A distração é manejada pela descarga do caso.
- Uma cadeia com distração será difícil de percorrer.
 - Um pc sendo "Distraído" na sessão com ADITIVOS, OMISSÕES, MAUS TRs, obtém um KI de uma cadeia de distração e sai da sessão.
- 15.127) Exemplo: Um engrama como um choque múltiplo de carros - ele bate num carro, mas vem outro que o atinge - tem uma distração nele. Esta cadeia vai ter muitos A/Ss antes de o apagar na cadeia original de "perdas" de sua capacidade de Thetan quando ele foi distraído enquanto a usava.
- 15.128) Para chegar ao básico de uma cadeia de DISTRACÇÃO é bastante difícil. Há muitas forças conflitantes para racionalizar.
- 15.129) Então, e sobre um auditor distrativo na sessão? EVAL, INVAL, COMENTÁRIO, NÃO MANEJO DO AMBIENTE (como não fechar a janela quando surge uma ventania ou ruído de fora), todas essas coisas podem puxar a atenção do pc para fora do banco e colocá-lo na cadeia de perdas por DISTRACÇÃO.

- 15.130) Ele então não consegue continuar. Tem o elemento de imprevisibilidade da distração. E É AÍ ONDE A IMPORTÂNCIA DOS TRs COMEÇA.
- 15.131) E uma vez quando ele esperava que o domador de leões pegasse um laço e apanhasse o leão e ele não o fez - então, a OMISSÃO torna-se também distrativa.
- 15.132) Ele espera que algo aconteça e nada, OU ele espera que nada aconteça e acontece. É o lado + ou - da PERDA.
- 15.133) É "o auditor mais o pc versus o banco do pc", o que torna possível que a audição ocorra.
- 15.134) Então, nunca ASSESSEM um item num pré-OT e digam-LHE para o percorrer. Deixem que ELE assessesse e percorra. Ou o auditor assessa e percorre.
- 15.135) Porquê? O assessment foi feito com AUDITOR + PRE-OT. Então, o pré-OT poderia ver uma "R" mais FUNDA. Mas em Solo, a sua "R" é menor, então o item pode subjugar-lo.
- 15.136) Um pc a quem foi dado o item de um assessment, antes de ele ser percorrido pode tender a ficar overwhelm entre as sessões.
- 15.137) Há muitos papéis que o auditor desempenha numa sessão que ele realmente nem suspeita.
- Ele aumenta a realidade do pc durante a sessão.
 - O pc pode tornar-se muito mais consciente do seu próprio banco.
 - O seu visio de imagens será mais brilhante.
- 15.138) Se vocês C/S uma ação para ser auditada e alguém a faz em Solo, isso pode originar desastre.
- Porquê? O C/S foi feito para pressionar a sua realidade e foi feito para Auditor + pré-OT, não Solo - então a força extra e a realidade não estão lá.
- 15.139) O auditor pode ser um definitivo risco para uma sessão - por aditivos ou subtrativos da sessão - ele pode fornecer distração - suficiente para KI ou prender o pc na sessão, ele pode fazer um processo ilimitado parecer limitado - porque o pc está tentando pará-lo de o fazer, o que então vos dá todo o fenómeno do O/R - porque o pc já decidiu que está O/R ("Eu acho que os ruds estão O/R" = TA a subir) - o pc não está ciente do que ele está fazendo - mas ele ESTÁ OPERANDO para fazê-lo.
- 15.140) Ou o auditor pode ser um trunfo para a sessão - sentado lá fazendo seu trabalho - rotina - nada mágico - ele diz o que ele tem a dizer - seus TRs estão dentro - ele dá o comando de audição - ele faz para que seja percorrido - ele segue em frente fazendo o trabalho durante a sessão - ele realmente aumentou enormemente a realidade do pc à medida que subia a linha - então, ele permitiu que ele confrontasse partes do banco e manejasse o que ele nunca jamais teria podido fazer por si mesmo.
- 15.141) Então, há um muito "mais" e um muito "menos" para a situação de audição.
- 15.142) Há muito a ganhar e muito a perder - tudo no mesmo assunto.

15.143) Vocês ficaram com uma melhor ideia do que se é "SESSIONAR"?

SIM! SENHOR!

15.144) MUITO OBRIGADO!

FIM DA FITA 15 - CURSO CLASSE VIII

"TEC PADRÃO"
(& FAZER C/S)

- 16.1) Todos os alunos VIII já obtiveram sessões WD, e devem passar o exame com a pontuação mínima de 85%.
- 16.2) Quando vocês regressarem, será deitado no vosso colo o que vocês puseram no meu, quando vocês aqui chegaram.
- 16.3) Eu não tenho tempo para fazer para vocês uma Carta do C/S - todas as ações listadas, etc.
- 16.4) Verifiquem sempre o relatório do examinador. Uma sessão pode PARECER WD (Bem Feito) até ver o Relatório do Examinador.
- 16.5) Quando vocês são realmente bons, eles não só chegam ao examinador com uma F/N, eles voltam para a próxima sessão com uma F/N.
- 16.6) Se não F/N no Exame - vocês têm um relatório de audição falso se a sessão foi reportada ter terminado com uma F/N - e provavelmente é porque: "O auditor falou demais - ou não falou nada".
- 16.7) As outras coisas - como Q & A num Rudimento, percorrer qualquer coisa que não seja ITSA, ITSA A/S até F/N, ou não ASSESSAR a carga da Quebra de ARC, é fácil de detetar.
- 16.8) Vocês podem ter a ideia de que algo foi omitido no relatório, comparando-o com a duração da sessão. Exemplo: 1 1/2 colunas de relatório do auditor, no entanto a sessão demorou 2 horas!
- 16.9) Vocês podem pedir ao Examinador para perguntar ao pc o que aconteceu na sessão depois de verem a pasta e não terem certeza do que deu errado.
- 16.10) O examinador não precisa ser treinado na tecnologia, mas ele tem que ser HONESTO.
- 16.11) Ele tem que ler o e-metro, o estado da agulha e saber o idioma do pc. Ele não deve fazer olhares ou resmungos avaliativos, e ele não deve fazer perguntas, a menos que lhe seja dito que as faça pelo C/S.
- 16.12). Se vocês ficarem confusos com uma pasta - não desistam do mistério, peçam ao examinador que pergunte o que vocês querem saber.
- 16.13) Se um monte de pastas estiverem parecendo WD e com relatórios de exames brilhantes, mas 4 ou 5 pcs caem de cabeça dentro de 24 a 48 horas, então vocês têm RELATÓRIOS FALSOS nas vossas linhas. Coloquem a ÉTICA dentro imediatamente. (O Oficial de ética a investigar, B de I ou Comm EV.)
- 16.14) Vocês fazem isso porque, como C/S, ficam com a cabeça a prêmio - e vocês ficam na condição que não atribuíram.
- 16.15) Vocês ficarão surpreso com o tamanho dos erros que ele apanhou.

Exemplo: - Os auditores que escrevem os seus relatórios muito depois da sessão para fazê-los parecer bons. - Em conluio com o Examinador.

16.16) Exemplo: Após VA, 2 ou 3 dias, o pc aparece doente ou nas linhas da Ética. Vocês SABEM que é um Relatório de Audição Falso.

16.17) Estes são os pontos bons de um C/S.

16.18) EVITEM SEREM EMPURRIDOS PARA UMA POSIÇÃO ONDE ALGUÉM ESTÁ TENTANDO FAZER-VOS DAR SOLUÇÕES INUSITADAS.

16.19) Pessoas que falham solicitam soluções incomuns, mas o facto é que elas aplicaram falsamente a tecnologia. Então, dar uma solução incomum é "prejudicar" a situação e dar mais "justificativas" para soluções mais incomuns.

16.20) Então vocês nunca sejam empurrados. Obtenham mais dados - do Examinador, Diretor de Ética, B de I ou Comm EV.

16.21) São as más sessões que consomem o C/S.

Exemplo: Boas sessões 5 min. para fazer C/S. Más sessões até 1/2 hora.

16.22) Quando vocês sentem que estão a gastar muito tempo para o C/S, saibam que estão lidando com tecnologia fora e relatórios falsos.

16.23) Não deixem que isso abale a vossa CONFIANÇA. Essas "lindas sessões", com o pc mais tarde caindo de cabeça - NÃO EXISTIRAM - elas foram relatórios falsos.

16.24) Então, sigam a prática de, quando lhes pedirem uma "solução incomum", os apontar para o Examinador ou E.O. para investigação e mais dados.

16.25) É ou a TECNOLOGIA PADRÃO ESTÁ DENTRO – ou a ÉTICA ESTÁ FORA.

16.26) Pode ficar estranho - encontrei uma org com 35 auditores e 20 pcs aguardando - PORQUÊ - o REGISTADOR estava agendando a audição na base de uma ou duas horas por semana!

16.27) Os Serviços Técnicos (ou D of P) agendam as sessões segundo - o número de auditores, pcs e programas do C/S. É uma ação administrativa da DIVISÃO TEC.

16.28) As REPARAÇÕES vocês querem que sejam feitas o mais rápido possível.

16.29) TODA A VOSSA AÇÃO É PARA QUE O C/S SEJA FEITO E O CASO TENHA GANHOS.

16.30) ADMIN DA TEC, e a ÉTICA SÃO coordenados.

16.31) O C/S é superior aos SERVIÇOS da TEC em matéria de agendamento, pois ele pode ter que ordenar um reparação "agora mesmo", ou retirar um auditor para reciclagem, ou certificar-se de que um pc psicótico só recebe sessões curtas, etc.

- 16.32) Vocês não estão preocupados com a CONVENIÊNCIA do pc ou com a forma como os serviços de tecnologia têm de funcionar - para ter a TEC correta e DENTRO.
- 16.33) Quanto menos confiança e segurança vocês tiverem no auditor, mais vezes vocês desejam inspecionar o processo.
- 16.34) Não vendam os graus ou ações maiores à toa. O vosso trabalho como C/S é preparar o caso para que as ações maiores sejam FEITAS.
- 16.35) "Voar os ruds e (L-1 ou Prepcheck)" pode ser usado para dar ao auditor alguma coisa para ele fazer para que vocês possam conferir-lhe confiança (ANTES da ação maior).
- 16.36) "Qual é o teu estado de OT?" é uma boa pergunta para descobrir onde um OT está para obter uma linha nas suas áreas que precisam de manejo (3x, etc.) (ou Revisão).
- 16.37) "Que carreiras seguiste em que falhaste?"

Assessar e Prepcheck.

Vocês obterão a Reabilitação de um propósito ou objetivo falhado! Ele ficará imediatamente menos cansado.

16.38) CANSAÇO = OBJETIVO FALHADO

16.39) Exemplo: O tipo vem para o Power. Vocês nem sabem se ele pode percorrer alguma coisa. Preparem-no. Façam um D de P. Assessar, Prepcheck, L-1, etc. até ele voar. Então Power - BOOM! Grande Mudança de Caso.

16.40) Quanto mais difícil for fazer essas preparações, é uma indicação de quão carregado o caso está.

16.41) Se demorar muito para pôr os ruds dentro e para preparar o caso, ele estará fortemente carregado. Se pouco tempo - o caso não está fortemente carregado.

16.42) Se o caso estiver fortemente carregado, geralmente é graus fora (ou níveis).

16.43) C/S "Reab ou Percorrer ARCSW" (depois de voar os ruds) ou se vocês não confiam no auditor - "Ruds até F/N e verificar o estado do ARCSW. Pasta para o C/S."

Desta forma, vocês podem fazer uma verificação gradual nos graus inferiores. (Útil se o caso teve uma mudança de valência importante e agora está sobrecarregado).

16.44) A quantidade de trabalho por sessão que vocês atribuem ao auditor é uma medida de confiança ou segurança que vocês têm nele.

16.45) A audição Bem Feita em grandes passos pode manter um pc em boa forma antes que a vida possa intervir.

- 16.46) Mas, se não tiverem segurança no auditor, é melhor em pequenas ações para que vocês possam corrigi-lo antes de descarrilar demasiado.
- 16.47) Nas secções de OT, vocês procuram os restos de carga para descolar na direção da EXTERIORIZAÇÃO.
- 16.48) Eu vou fazer um quadro de "o que auditar", mas verdadeiramente parece-me muito simples.
- 16.49) Estou a tentar preparar-vos para OT VII e OT VIII.
- 16.50) Não é que fique tão longe nem que o vosso caso esteja em tão mau estado - é só que certas coisas devem ser manejadas.
- 16.51) O caso dos graus inferiores pensa que deveria ter ficado OT na sua primeira sessão - então isso lhe dá uma perda . É totalmente irreal para ele - ele nem sabe o que é um OT.
- 16.52) Mas geralmente, um caso de um grau inferior apenas mede os seus ganhos pelo quanto ele se preocupa com a sua esposa ou algo assim.
- 16.53) Ou uma coisa física - como se o seu pé dói ou não após a audição.
- 16.54) E essa COMPLEXIDADE incrível tenderá a atrasar-vos. Mas o vosso dado estável é: O CASO CORROGIR-SE-Á POR SI MESMO AO ENCONTRAR QUALQUER CARGA DISPONÍVEL E REMOVENDO-A!
- 16.55) Qualquer cadeia que vocês percorram (por leitura e realidade) terá os problemas que o pc tiver nela. Portanto, não se preocupem com a complexidade dos casos. Basta percorrer o que lê com a TEC PADRÃO.
- 16.56) Todos os "botões mágicos" dependem da retirada da carga do caso. E é tudo.
- 16.57) Um caso que está fora de valência JÁ ESTÁ carregado. Ele TEM de estar fortemente carregado para estar fora de valência.
- 16.58) O PROCESSO DE POWER foi sintetizado por mim mesmo sem o percorrer num único pc e sem eu próprio ter qualquer realidade subjetiva nele, porque eu já era C L E A R. (1965 ou antes)
- 16.59) Para o desenvolver, eu configurei:
- A) O ESTADO EM O QUE UM CASO ESTARIA.
 - B) O QUE SERIA NECESSÁRIO PARA QUE OCORRESSEM CERTOS FENÓMENOS FINAIS EXATOS.
 - C) DEPOIS ESCREVI OS 6 PROCESSOS DE POWER E TRÊS PROCESSOS DO VA SOBRE A MESMA COISA.

- 16.60) Eu não tinha nenhuma realidade subjetiva nele e não tive nenhum caso em que o ensaiasse. Eu mais tarde decidi percorrê-lo em mim e alguns comandos depois foi um desastre, porque eu já estava CLEAR.
- 16.61) Então, percorrê-lo num Clear é causar uma enorme confusão.
- 16.62) Ele está LIMPANDO UM LIMPO, procurando coisas que não estão lá, se vocês tentarem percorrê-lo num CLEAR. São computações que ele não tem mais. Então, para tentar percorrê-los, ele tem que fazer o seu "mock up". E, quando ele faz isso, ele diz que ele não é sua propriedade, e isso tende a torná-los sólidos, e vocês estão sujeitos a colocá-lo na pior massa negra de que vocês já ouviram falar, e vocês irão se perguntar de onde aquilo veio.
- 6.63) Mas ABAIXO de Clear, eu o sintetizou, escrevi os boletins, coloquei pessoas nesse processo experimentalmente e fiz o C/S. E todos se saíram bem. E eu fui duplamente cuidadoso e crítico porque tudo tinha sido sintetizado.
- 16.64) Os EPs foram EXATAMENTE como previsto.
- 16.65) E não foi porque eu disse, porque eu estava muito crítico com isso e NÃO ESPERAVA QUE FOSSE sempre daquela forma - mas foi. Então nós tivemos o Processo de Power.
- 16.66) Houve outro onde isso ocorreu. No caso do TA BAIXO.
- 16.67) Para ensinar o Curso VIII, tive que saber exatamente o que era um CASO DE TA BAIXO.
- 16.68) Agora eu manejo um caso de BAIXO TA no OT III - porque é FORÇADO para uma posição ou outra por BTs.
- 16.69) Ou os BTs PARTIRAM, e ele ainda está ali pensando que eles ainda estão lá - ou eles estão lá mesmo.
- 16.70) O Processo de Power 6 pode corrigir isso se percorrido EXATA e CORRETAMENTE. Pode curar um caso BAIXO TA.
- 16.71) Então, aqui está o plano de fundo do que EXATAMENTE FAZ UM CASO DE BAIXO TA.
- 16.72) Agora, esta pista do tempo aqui (gráfico) vai de BAIXO PARA CIMA EM TERMOS DE TEMPO. Não nos importa que gradientes são.
- 16.73) Esta é a verdadeira pista do tempo em que ele estaria EM-VALÊNCIA.
- 16.74) No início desta pista, ele teve um incidente que foi demasiado horrível para confrontar. Então ele saiu SUCESSIVAMENTE de valência.
- 16.75) Exemplo: "Uma decapitação". Em cada percurso, ele é:
- A) MENINA NA MULTIDÃO
 - B) UM POSTE NO CADAFAISO (anterior)
 - C) O MACHADO DO VERDUGO (anterior)
 - D) O VERDUGO (anterior)

E) A PESSOA SENDO EXECUTADA (a sua própria valência)

16.76) Isto é porque ele NÃO QUIZ SER ISSO, NÃO QUERIA ESTAR ALI etc. Então, ele SAIU SUCESSIVAMENTE E REPETIDAMENTE DE VALÊNCIA.

16.77) Ele NÃO PODE CONFRONTAR. (Este dado é lá de trás, dos dias da Dianética) (1952)

16.78) Quando ele sai de valência ou para dentro da valência de um body thetan, ele fica com BAIXO TA.

16.79) Mas o que é que faz o TA descer?

16.80) Então ele se moveu para fora da sua própria pista do tempo (gráfico) e decidiu NÃO ser ele mesmo.

16.81) Mais tarde, essa experiência "keyout" e ele volta para sua própria pista de tempo. (gráfico) Depois ele recebe uma restim (Lock) (como alguém que vende machados dos verdugos) e ele sai de valência novamente. Cada lock carregou o incidente um pouco mais e ele vai para cada vez mais longe de valência.

16.82) Cada vez que ele leva mais e mais tempo para voltar para a sua própria pista do tempo e ser ele mesmo - porque as valências estão também sucessivamente sendo carregadas pelos engramas básicos. Se ele estiver numa "valência de lock", ele pode ter um "lock de um lock".

16.83) Depois de algum tempo, o ENGRAMA BÁSICO está tão carregado com LOCKS que ele não consegue se aproximar.

16.84) Então ele não vai chegar perto disso com o percurso normal de engramas.

16.85) Qualquer um que levemente invalidasse o que "ele" tem sido, iria forçá-lo a sair ainda mais de valência e o seu TA baixaria.

16.86) Então o Baixo TA significa que há um tal incidente aqui na pista. E, assim que ele se afasta da valência, ele não pode as-is, assim qualquer audição apenas restim cada vez mais carga.

16.87) Ele não sabe o suficiente sobre isso para saber que está fazendo mockup disso, mesmo tendo ficado CLARO nesta vida, e ele fica "não-claro" com a mínima inval.

16.88) Eu sintetizei isso porque não o tenho (BAIXO TA).

16.89) Então eu elaborei uma lista completa de palavras que fariam com que o tipo tivesse a ideia de se retirar da sua própria pista do tempo quando assessorado. (LX 1)

- ESMAGADO
- EXPULSO
- ELIMINADO
- INVALIDADO
- TRAÍDO
- MARGINALIZADO

- NEGADO, etc.

16.90) Quando assessamos isso, obtemos o postulado básico "pensar" que o levou aqui (gráfico) DESLIGADO DA SUA PRÓPRIA PISTA DO TEMPO.

16.91) Assim chegamos ao início pelo assessment.

16.92) Então, agora para chegar ao BÁSICO, temos que retirar a carga dos seus locks, então fazemos um Recall:

"Lembra-te de seres.....?" (o que foi assessado)

16.93) Agora "Encontra o Engrama de ser.....". (o que foi assessado) e ele pode chegar lá e LIMPÁ-LO, e entrar em valência.

16.94) Então vocês percorrem TAMBÉM a CADEIA DOS ENGRAMAS OVERT.

16.95) Então, existem 3 F/Ns disponíveis LOCKS, ENGRAMAS MOTIVADORES, ENGRAMAS OVERT.

16.96) Agora ele pode voltar para a audição ou a sua própria pista do tempo, porque o problema com esse tipo é que, no momento em que ele sai de valência, NÃO PODE TER GANHOS DE CASO, porque ele não pode as-is.

16.97) À mínima invalidação do auditor, ele desliza para fora de valência, não pode as-is, ou/e dá uma agulha F/N de Quebra de ARC - é um corpo morto.

16.98) Agora, isto é importante, porque se uma pessoa não responde a um rundown do OT IV (Mudador de Valência e Confronto), esse é o motivo.

16.99) Vocês podem fazer esta ação LX-1, RECALL, ENGRAMAS na parte inferior da ponte.

16.100) (Nos casos OT, vocês podem fazer LX-1, RECALL, D/L os INCIDENTES e remover a BPC, BTs e CLUSTER, etc.)

16.101) Pode ser percorrido mais de uma vez se ele BAIXAR novamente - pode haver outro incidente semelhante.

16.102) Ele provavelmente percorrerá superficialmente nos níveis inferiores, permanecendo neste tempo de vida, etc. - mas o engrama irá apagar e ele não será mais um caso superficial.

16.103) Então, os manejamentos são: (2.0 TA)

- SESSÃO BREVE

- BONS TRs

- SEM INVALIDAÇÃO

- OT III

- ou POWER

- ou LX-1 + RECALL + ENGRAMAS (dependendo de onde na ponte)

Agora, esse é o seu caso difícil - o "campo preto" talvez, ou o antigo Black 5.

16.104) Mas um caso "Campo Negro" também pode ter TA alto - mas igualmente sobrecarregado e sem poder as-is.

16.105) O PROCESSO funcionará em ambos, tanto num ALTO como num BAIXO TA - mas é um especial para o BAIXO TA.

16.106) Agora existe o "Black 5" (CAMPO PRETO ou INVISÍVEL) com TA em 5.0. Agora isso normalmente é manejado por "O que foi O/R?" e reabilitando cada um.

16.107) O processo O/R está entre o L & N e o Assessment. Apenas descobre o que percorrer - a partir do pc.

16.108) Vocês levam o pc a responder à pergunta - 1º item - sem leitura, 2º item - LF. Vocês o reabilitam até não mais movimento para baixo. Em seguida, obtenham o terceiro, etc. Quando finalmente um tiver F/N, vocês fazem os outros que leram também.

16.109) Os Boletins de Reabilitação de 65-66 estão completos e dão os passos completos, mas não é tão difícil. Geralmente é "Quantas vezes ficaste libertado no assunto?" ou "Com que frequência libertado?" ou "Quantas vezes?"

16.110) Esses HCOBs foram escritos quando eu estava pesquisando os Processos de Power e, desde então, descobri que normalmente só é necessário perguntar "Quantas vezes ficaste libertado enquanto fazias algo?" ou "O número de vezes que eles ficaram libertados enquanto faziam ...?"

16.111) (Vocês ainda fazem o exercício completo em audição de reabilitação - eles são muito necessários para obter a F/N.)

16.112) Vocês fazem com que "contem o número de vezes". Enquanto faz isso, geralmente faz F/N.

16.113) Vocês podem overrun Reabs - tornando-os muito complicados e longos, isso foi bastante simplificado.

A)"Foste libertado?"

B)"Quantas vezes?"

C)"Conta o número de vezes."

(até F/N em qualquer ponto ou - se necessário)

D)"Inval?"

E)"Aval?"

16.114) OBSERVEM O PC nos REABS PARA SE CERTIFICAREM QUE OS SEUS GIs ESTÃO DENTRO. DE OUTRA FORMA ELE PODE TER UMA QUEBRA DE ARC EM ALGO QUE ESTÁ A SER REAB E TER UMA AGULHA DE QUEBRA DE ARC (BIs) CONFUNDIDA COM UMA F/N.

16.115) Em caso afirmativo, perguntem se há uma quebra ARC em conexão com este assunto.

- 16.116) E vocês colocam o ruds antes da libertação "Logo antes disso havia um ...?"
- 16.117) Façam, RUDS ANTES DE RELEASE (no assunto) - KO - D/L OU O NÚMERO DE VEZES (CONTAR) DO RELEASE - KI - INVAL/AVAL APÓS O RELEASE.
- 16.11 8) Estas são as áreas a serem manejadas.
- 16.119) Em drogas duvidosas ou práticas médicas ou FT (Terapia anterior) vocês podem sair da reabilitação, obtendo F/N em ruds.
- 16.120) Vejam que pode ter havido 50 libertações nisso, apenas a sua esperança de que haveria uma - então os rudes nela trarão isso até F/N e ele PODE AGORA "desconectar" desse assunto no seu banco.
- 16.121) Existe qualquer massa porque também houve um release. É uma espécie de GPM de LIBERDADE - PRISÃO.
- 16.122) Qualquer lugar em que um tipo tenha muita MASSA, ele deve compará-lo com um RELEASE.
- 16.123) Então, em qualquer área de MASSA, haverá uma libertação disponível.
- 16.124) O único motivo de estar preso é porque TAMBÉM EXISTE ALI UMA LIBERTAÇÃO.
- 16.125) Não force uma reabilitação de uma área que não tenha leitura.
- 16.126) Mas se HOVER uma leitura, isso mostra que estão na massa certa, e haverá uma libertação lá.
- 16.127) Vocês podem perguntar: "Bem, se ele está tão preso no seu banco, como ele chegou aqui?" Ele está em PT quer ele saiba ou não. Então, ele deve ter saído disso de alguma forma.
- 16.128) Então, se ele saiu de onde ele ESTAVA, ele estava PARANDO ISSO porque estava overrun. Então ele tem a "massa" com um "parar" nela. Mas ele ESTÁ aqui. Ele não está lá. Então, obviamente, vocês PODEM encontrar um ponto de release.
- 16.129) Mas se vocês insistirem muito, vocês o levarão a parar (a ação da sessão) e o ponto de parar irá key in e o TA sobe, e não haverá liberação. Vocês irão encontrar isso - onde a pessoa não vai deixar ir. Ele SEGURA-SE ou PÁRA isso.
- 16.130) Vocês ainda PODEM obter um libertação indo A/S.
- "Foste libertado num assunto ANTERIOR SEMELHANTE?"
- "Tomaste uma droga semelhante.....anteriormente na pista?"
- 16.131) "Anteriormente na trilha tomaste uma droga semelhante à ...?" é uma boa pergunta quando não pode reab.

16.132) Isto funciona porque os O/Rs estão TÃO O/R que não há libertações disponíveis NESTA VIDA.

16.133) Qualquer coisa que leia pode ser reabilitada. O ponto de libertação está registrado nela.

16.134) Ele PARTIU disso. Vocês veem-no aqui - agora. Vocês têm a libertação encontrada e ele sai do parar obsessivo e deixa de fazer mockup disso.

16.135) Se acabar por ter uma agulha de Quebra de ARC, será por causa da rudeza na sessão, normalmente.

16.136) Mas vocês podem colocar os Ruds dentro em relação a ISSO (o assunto que está sendo reabilitado) ou a SESSÃO em que vocês estão.

16.137) E se assim não se conseguir, vocês vão a ASSUNTO A/S na trilha e isso reab o assunto.

16.138) Se um auditor trabalhando para vocês NÃO PODER fazer o trabalho - seria MELHOR QUE O FIZESSE, mas se não poder - vocês o fazem terminar a sessão DE VEZ e enviar a pasta para vocês.

16.139) Pode haver tantos dados e complexidade em reabilitações ou em qualquer parte da tecnologia, que parece terrível tentar.

16.140) Mas a simplicidade é:

A) Existe uma coisa como massa mental.

B) A massa mental está lá porque está presa na Pista por causa de um GPM.

C) O tipo saiu disso.

D) Ele foi libertado ANTES de ter entrado nisso. Ele foi libertado QUANDO SAIU DISSO. NO MEIO DE UM LUGAR - ele pode ter sido libertado VÁRIAS VEZES por causa disso.

E) As chances são de que existam várias libertações disponíveis.

F) E todas elas o retiram da ideia de parar. Ele cog: "Ei, eu saí daquilo!" "Então, por que eu fiz mockup para sair?" PUF! F/N. Ele deixa ir.

16.141) O que vocês fazem é desestabilizá-la (a massa). As características da enguia elétrica de um Thetan são + e –

16.142) Vocês derrubam o + e o – irá desaparecer. Vocês derrubam o – e o + vai embora.

16.143) A razão pela qual há massa ali é porque está presa numa libertação.

16.144) As imagens R6 estão em

- PRETO & BRANCO

- ROSA & VERDE

- AMARELO & LILÁS

Isso os trava pelos OPOSTOS na roda de cores.

16.145) Também

- RUIDO & SILENCIO
- AGUDO & BAIXO,

quaisquer opostos.

16.146) Vocês descobrem que toda a tecnologia de implantes é baseada em + e –

16.147) Toda a NOMENCLATURA (palavras) e AÇÕES dos Implantadores se baseiam nisso. Eles ficam presos por + e -. Vocês derrubam um e o outro também vai embora.

16.148) O pc está preso com uma MASSA. Vocês derrubam a LIBERTAÇÃO e a MASSA DESAPARECE.

16.149) Esse é realmente o único mecanismo com o qual vocês estão trabalhando.

16.150) Exemplo: O pc tem uma imagem R6 – Porteiros Verdes e um Auditório Rosa.

Vocês o levam responder "O que é rosa nisso?"

E o verde desaparecerá, assim como o rosa.

16.151) Cog: AINDA MAIS BÁSICO É QUE PRENDEM O PC PELA SUA INTENÇÃO PARA AVALIAR IMPORTÂNCIAS RELATIVAS. PARA O FAZER, ELE DEVE TER UM DADO DE MAGNITUDE COMPARÁVEL. ASSIM O IMPLANTADOR DÁ-LHE AMBOS PARA QUE FIXE A SUA ATENÇÃO NO IMPLANTE. A CIENTOLOGIA DÁ A CAPACIDADE DE COMPARAR COM A QUALIDADE OU INTELIGÊNCIA DO THETAN, PARA PODER PERMITIR O AS-IS DO IMPLANTE. É A A L T E R N A T I V A AOS OPOSTOS.

16.152) Vocês devem saber este mecanismo básico da mente.

16.153) Exemplo: Eu entrei num engrama PRATA e PRETO - o mesmo oposto.

- ESPAÇO & SÓLIDO ou ESPAÇO & MASSA dá a mesma coisa.

Isso pode ser esticado de forma fantástica para os juntar para o pc. Portanto, sempre há libertações disponíveis - ou ele não estaria aqui agora.

16.154) Então, em "O que foi O/R?" Vocês irão ter estes DUPLOS (+ e -). VOCÊS estão pedindo a LIBERTAÇÃO enquanto ELE se concentrou na MASSA.

16.155) Vocês estão pedindo os momentos em que ele NÃO se concentrou na massa e nessa medida em relação à MASSA, vocês o moveram na trilha do tempo.

16.156) Então, os mecanismos de Reab são mais simples do que se pensava originalmente.

Ele não teve que "pensar" em nada realmente para lhe dar um ponto de libertação. O auditor fez tudo ao MUDAR A ATENÇÃO PARA A LIBERTAÇÃO E ASSIM MOVENDO-O NA PISTA DO TEMPO PARA FORA DA MASSA = F/N.

16.157) Então, se o TA subiu depois de 6 meses sem audição, o pc provavelmente estará O/R. O processo "O que foi O/R?" é ilimitado.

16.158) Então é: OBTER O ASSUNTO OU AÇÃO que lê na Pergunta.

Perguntem: "Houve uma libertação?"

Se não F/N "Quantas vezes?"

Se não F/N "Atividade anterior semelhante?" etc.

16.159) Agora, descarregar o caso manejando qualquer coisa que possa pô-lo FORA DE VALÊNCIA é uma abordagem LX-1.

16.160) O caso de TA BAIXO também faz R/S muito facilmente.

16.161) O vosso TA ALTO são apenas O/Rs, então vocês têm que reabilitá-los.

16.162) O TA NORMAL pode ser apenas mau feito ou algo desagradável, mas ele está pronto para ser RESOLVIDO, mas, é claro, vocês querem resolver esse "temperamento desagradável" antes que ele percorra os graus.

16.163) Assim, a preparação dos casos para os seus graus dá ganhos NOS GRAUS, como nunca antes se ouviu falar.

16.164) Então, não usem os GRAUS ou NÍVEIS para descarregar o PTP atual dos casos ou RUDs fora ou TAALTO ou BAIXO. Façam isso PRIMEIRO. Em seguida, percorram o GRAU ou NÍVEL.

16.165) Então, vocês sempre podem fazer uma análise, não com OCA, mas pelo tempo na sessão, espessura da pasta de revisão, etc.

16.166) O número de ações que vocês FAZEM (para o corrigir) é proporcional ao número de ações que já foram tomadas (para o descarrilar)

16.167) Então vocês podem analisar se é um CASO RESISTIVO ou não.

16.168) E as pessoas vão resistir muito a serem um caso "resistivo", então para PR vocês podem chamá-lo de um caso "especial".

16.169) E o caso RESISTIVO não ganhará em nada até que os pontos resistivos sejam manejados.

16.170) Um dos casos mais RESISTIVOS é o caso da Terapia Anterior. Ele pode ser MESMO ESTRANHO.

- 16.171) Ele está misturando terapias, com certeza. Vocês verão que eles tentarão aplicá-las junto com a audição, como a meditação à noite após cada sessão, e vocês se perguntarão por que o TA sobe todos os dias.
- 16.172) Vocês estão tentando retirar carga do caso para que ele possa percorrer os graus com o máximo de ganhos. Existem muitas maneiras - todas simples.
- 16.173) O indicador de quando se deve fazer um Prepccheck ou L-1.
- PREPCHECK: há um ITEM que vocês sentem estar suprimido no caso ou pressionado.
 - L-1: a pessoa parece chateada ou com quebra de ARC sobre uma AREA.
- 16.174) Puxar M/W/Hs pela força ou coação geralmente é muito ineficaz. Num caso de BAIXO TA ele pode ser INVALIDADO e originar um R/S em toda a pista.
- 16.175) É muito melhor prepccheck a área dos M/W/Hs. Isso irá limpá-lo igualmente com a muito mais cooperação do pc. (Vejam, ele está com que "fora de valência" sobre o assunto.)
- 16.176) Então, a melhor resposta para "difícil de conseguir" W/Hs e M/W/Hs é um PREPCHECK.
- 16.177) Condição de "Consternação" pode ser manejada com uma lista L-1 ou outra apropriada.
- 16.178) Se na sessão ocorrer essa consternação, vocês podem assessá-la (L-1) até um item e entregá-lo ao pc, indicando a BPC.
- 16.179) Essa é a maneira de manejar uma Quebra de ARC na sessão. Foi projetada para isso originalmente.
- 16.180) Para a audição em geral vocês usam:
- "Na sessão houve?"
- ou "Na audição houve.....?"
- e limpem cada linha de leitura até obter uma F/N.
- 16.181) Esses são os dois métodos de manejo de uma L-1.
- 16.182) Vocês podem sempre assessor QUALQUER lista.
- 16.183) MAS é arriscado assessor um Formulário Verde.
- 16.184) Isso provou ser infrutífero. Um Formulário Verde é manejado com ITSA, ITSA A/S.
- 16.185) Em casos com NÃO muitos Remédios Bs ou S & Ds, essas perguntas do Formulário Verde são melhor manejadas com o procedimento de L & N.
- 16.186) para S & D (Conectado a SP), assessem:

- RETIRAR DE
- PARAR
- UNMOCK

e fazer o S & D com o indicado. L & N.

16.187) Se AMBIENTE ler, o manejoamento é o Remedio B novo estilo.

16.188) E para o Estudante que não consegue entender a Cientologia, vocês usam o Remedio E para o Estudo. (para encontrar o M/U num assunto A/S)

16.189) Agora vocês podem percorrer o Remédio B de DIANÉTICA e manejar um psicólogo e é melhor que vocês o façam para que ele possa "entender" a Dianética.

16.190) Vocês poderiam até fazer um Remédio A em Psicologia. "Na psicologia, quem ou o quê foi M/U?" Então, encontrem um assunto A/S e quem ou o quê foi semelhante ao quem ou quê foi encontrado. Ou façam um Remédio B para obter a palavra M/U no assunto anterior. É uma aplicação da tecnologia a um assunto específico. Simples.

16.191) O Remédio B é mais profundo do que o Remédio A.

16.192) As vossas regras de C/S são:

REGRA: A REALIDADE DO CASO É PROPORCIONAL À QUANTIDADE DE CARGA RETIRADA.

16.193) REGRA: Percorram uma ação simples para obter a descarga e não façam um mais profunda, a menos que o simples se revele ineficaz.

16.194) REGRA: Num caso que vá para Revisão, é melhor fazer um Formulário Verde para encontrar as áreas de carga se desconhecidas pela pasta. (Mas vocês devem ensinar os auditores a manejá-los sem listas ou vocês vão percorrer demasiados Remédios A & B e S & Ds. Ensine-os a fazê-los SOMENTE com ITSA, ITSA A/S.)

16.195) REGRA: Nunca permitam que venha alguém e diga ao Qual o que fazer com o caso.

16.196) Os Executivos NÃO PODEM enviar toda a equipe para SEC CHECKS ou CHECKS de DESAVENÇAS, etc. Entenderam?

16.197) Isso causa demasiados problemas ao C/S e faz O/Rs a todos.

16.198) Ninguém pode mandar o Qual fazer qualquer coisa. E vocês mantêm o Qual com a tec. do Formulário Verde.

16.199) REGRA: FORCEM O QUAL a nunca percorrerem um Formulário Verde para lá de uma F/N.

16.200) Estes são o ADMIN e MANEJAMENTO GERAL da SUPERVISÃO DE CASO.

FIM DA FITA 16 - CURSO DE CLASSE VIII

"OS FUNDAMENTOS E A SIMPLICIDADE
DA TECNOLOGIA PADRÃO

- 17.1) É domingo, e nós quase terminamos o curso. Os problemas estão agora à vossa frente - ao aplicarem a tecnologia.
- 17.2) O que torna a vida difícil é a APARÊNCIA DE UMA FALHA DA TECNOLOGIA.
- 17.3) E é sempre apenas uma APARÊNCIA.
- 17.4) Há muitas razões para a tecnologia não FUNCIONAR, mas vem tudo de ela "NÃO SER APLICADA"!
- 17.5) "REASOABILIDADE" e "RELATÓRIOS FALSOS" são os dois principais motivos de isso ocorrer.
- 17.6) Um supervisor pode ser perturbador e renegar os BÁSICOS, dizendo: "Isso não é importante, o que precisas é da teoria do nível superior".
- 17.7) Isso é um DISPARATE - não há nenhuma teoria do "nível superior" - É TUDO BÁSICO.
- 17.8) Vocês está lidando com pessoas CONFUSAS. Quando vocês tentam colocar o DADO ESTÁVEL, a confusão desaparece - REF: Problemas do trabalho.
- 17.9) Exemplo: TR0 básico era só 2 horas sentado ali a olhar para a outra pessoa. Sem falhas, sem aditivos. É muito simples.
- 17.10) O Supervisor é o único que pode dar falhas a um aluno no TR0, como acima, e reiniciá-lo nas 2 horas.
- 17.11) Além do falhanço do TR0 vem o auditor tentando ser "INTERESSANTE" ou que perturba a Sessão com aditivos e distrações.
- 17.12) Depois de poderem fazer as 2 horas, vocês pode adicionar coisas como um "Treinando" o outro e "Com Provocação".
- 17.13) O ACC mais bem sucedido em TRs foi quando a resposta para uma pergunta do aluno sobre TRs era apenas LÊ-LHES O TR.
- 17.14) O auditor que tem de ser "interessante", que não pode administrar, nem pode usar um e-metro, não pode fazer TR1 ou TR2 - TAMBÉM não pode passar as 2 horas do TR0 apenas sentado lá.
- 17.15) Se vocês tivesse um temporizador de imagens preparado para os iniciar sempre que mostrassem sonolência ou adormecessem - e os pusessem assim nas suas 2 horas de TR0 - vocês teriam sessões não perturbadas desses auditores.

17.16) Agora, para essa capacidade, vocês podem adicionar:

- FALAR
- RESPONDER
- MANEJAMENTO DE ORIGINAÇÕES
- E-METRO
- ADMIN

E vocês terão um auditor!

17.17) Uma pessoa nos níveis de OT que tenha os graus fora, funcionará melhor depois de eles serem colocados dentro.

17.18) A Carta de Graus é como uma escada. Se a pessoa falha um degrau fica difícil continuar a subir.

17.19) Os CCHs não se fazem "em vez" (um substituto) dos Processos de Problemas. Ambos devem ser percorridos.

17.20) A pessoa a quem "falta algum grau" tenta ficar CLEAR mas vai sempre caindo de cabeça repetidamente. Não há suficiente carga retirada. (Então, se ele NÃO FICAR CLEAR, vocês devem mandar que todos os graus inferiores sejam verificados e os necessários sejam finalizados ou percorridos).

17.21) A mesma ideia pode ser aplicada ao treinamento onde os seus princípios básicos ou etapas inferiores estejam fora - ele não pode fazer com que as ações superiores aconteçam.

17.22) Ele vos dará razões "complexas" para não conseguir fazê-lo, mas essa é a sua CONFUSÃO. A verdade é que um BÁSICO está fora, uma coisa SIMPLES.

17.23) Como C/S, vocês podem consertar um auditor que está fazendo erros fazendo um assessment dos conceitos básicos sobre TREINAMENTO. Assessem esse auditor - e treinem-no corretamente.

17.24) Exemplo:

- TRs
- E-METRO
- ADMIN
- RELATÓRIOS
- PROCESSOS
- COMANDOS
- AGRADECIMENTOS
- RUDIMENTOS
- CÓDIGOS

17.25) Poderiam então prepcheck nisso - mas principalmente é para CORREÇÃO da falha básica, colocando-a DENTRO.

17.26) É sempre algo GRANDE, não insignificante.

17.27) Agora vocês recebem um novo pc, ele pode estar uma conversa "social" – nada a ver com o seu caso.

17.28) É por isso que começamos com ARC Straight Wire, no estilo antigo, que é o que funciona MELHOR.

- R - "RECORDA Algo que foi REALMENTE real para ti"

(Não sei de onde vieram esses com comandos abreviados - "Recorda algo real." - isso não é ARC SW)

17.29) - C - "Recorda um tempo quando estavas em boa comunicação com alguém" - Esses são os melhores para ter ganhos.

17.30) Vocês percorrem estes e o PC EXTROVERTE o suficiente para descobrir que há ali um auditor!

17.31) Mas ele ainda está introvertido. Então, percorremos alguns secundários.

17.32) A propósito - uma pessoa que teve uma F/N em "Recorda um momento de perda" NÃO está percorrendo Secundários. Está percorrendo LOCKS. Então, não pensem que um tipo ficou liberto em Secundários nesse processo. Ele nem sequer FEZ nenhum, apenas fez keyout ao ter uma F/N num Lock.

17.33) "RECORDA" PERCORRE LOCKS.

17.34) Então vocês percorrem os SECUNDÁRIOS - um tempo de MÁ-EMOÇÃO.

17.35) Cada SECUNDÁRIO tem um ENGRAMA abaixo dele. (Dor + inconsciência)

17.36) Às vezes o pc cai através do "gelo" e percorre o Engrama subjacente ao secundário. Não culpem o auditor por isso - acontece. (A menos que ele FORCE o PC, é claro que ENTÃO ele é o culpado).

17.37) Os secundários podem ser percorridos (geralmente) independentemente dos Engramas.

17.38) Vocês podem fazer um pc debulhar-se em lágrimas ao percorrem secundários - como a morte de entes queridos.

17.39) Isso pode fazer a pessoa derramar ANOS (assim como lágrimas) ao percorrer secundários. Há ali ganhos REAIS.

17.40) Agora, isso extroverte a pessoa um pouco mais.

17.41) Agora vocês percorrem a cadeia de engrama disponível. Será a que contém a dor psicossomática ou a dor de que ele se queixa mais.

- 17.42) Agora ele está um pouco mais extrovertido - e pode REALMENTE VER o auditor. Agora ele pode percorrer o Grade 0 - Comunicação e chegar em algum lugar. (A menos que ele precise de um Drug Rundown ou outro Ponto Resistivo manejado)
- 17.43) VOCÊS EXTROVERTERAM A SUA ATENÇÃO.
- 17.44) Vocês ficariam espantado com quantos pcs que nunca veem a PAREDE apenas uma IMAGEM DA PAREDE cobrindo a parede.
- 17.45) Estes são os vossos PROPENSOS A ACIDENTES, PTSes, etc., eles não podem ver a REALIDADE - apenas uma IMAGEM sobre a qual eles dependem. Eles estão FORA de valência e não podem confrontar.
- 17.46) Eles acham melhor ter a imagem do que o objeto real. Há muitos desses tipos por aí.
- 17.47) Portanto, não tentem encurtar. O tipo muitas vezes não pode percorrer o Nível de Comunicação porque os seus sub-Zeros estão fora.
- 17.48) NÃO PODE EXTRAVERTER O BASTANTE PARA PERCORRER ALGO ANALÍTICO.
- 17.49) SABEM? HÁ VÁRIOS CASOS NAS SECÇÕES DE OT QUE NÃO SABEM O QUE É UMA QUEBRA DE ARC, UM PTP, ou UM M/W/H!
- 17.50) Vocês pedem um e obtêm outro. Perguntam por um M/W/H e obtêm um PTP, por exemplo.
- 17.51) Como auditor, se o pc lhes fornecer outro tipo de RUD em resposta a uma pergunta, manejem o que é com a respetiva Tec até F/N. Então, INSTRUAM o preclear (CS 1, etc.) antes da próxima sessão.
- 17.52) É por isso que vocês ACLARAM os comandos antes de percorrer qualquer coisa. Assim o pc saberá o que chamar às coisas no seu banco.
- 17.53) Só tem que ser feito uma ou duas vezes, mas DEVE ser feito.
- 17.54) Então, se um pc ou pré OT der respostas erradas aos RUDS, vocês saberão que ele nunca os teve ACLARADOS. (E provavelmente foi MUITAS VEZES percorrido com os ruds fora.)
- 17.55) Uma Quebra de ARC é uma quebra em A, R, C ou U. Só isso.
- 17.56) Uma quebra em Afinidade é uma quebra ou mudança no estado EMOCIONAL.
- 17.57) Recordar é "LEMBRAR-SE", NÃO é "atravessar isso".
- 17.58) Eu acho que os auditores consideram que Aclarar os Comandos é algum tipo de assessment ou algo assim - Céus!

- 17.59) Façam o pc ENTENDER o Comando ou vocês terão uma QUEBRA DE ARC na SESSÃO (ou Quebra de U).
- 17.60) Nós tivemos um tipo que não conseguia percorrer havingness porque ele não "possuía" nada - para ele isso significava que ele NÃO tinha comprado, pago e não tinha uma nota de compra nem um recibo!
- 17.61) Também o pc que fez uma LX-1 na base de Recorda = "sendo isto e passando por isso" - mergulhou diretamente no ENGRAMA sem descarregar suficientemente os locks para o manejar - uma bagunça terrível. O auditor errou ali – por não aclarar o comando antes de percorrer (ou por ter ele próprio o M/U)!
- 17.62) Então, ESSE tipo NÃO PODE descarregar o banco, ele simplesmente mergulha nele. (o pc)
- 17.63) Eu faço estes casos de "perpetuamente dentro" percorrer o engrama de entrar na sala de audição. É um ENGRAMA para eles.
- 17.64) Para eles, CADA momento sucessivo da pista do tempo, é outro momento de DOR & INCONSCIÊNCIA.
- 17.65) O UNIVERSO FÍSICO É UM ENGRAMA PERPÉTUO PARA ESTE TIPO DE CASOS.
- 17.66) Eles estão carregados como uma bateria galvânica - eles não seriam capazes de "recordar" e percorreriam Recorda como "ATRAVESSA".
- 17.67) Este tipo de caso tem um ESTRANHO RETARDO NA COMUNICAÇÃO quando vocês fazem uma pergunta - bem, é porque eles precisam "passar pelo incidente" que vocês lhe perguntaram (como "Choveu ontem?" - e então eles precisam PERCORRER ATRAVÉS DE ONTEM, e DEPOIS eles respondem!)
- 17.68) E não apaga porque é muito TARDE na pista.
- 17.69) Agora, quando vocês o atiram para um engrama REAL, ele fica realmente com problemas porque agora ele está demasiado fundo! E ele só tem uma F/N "saltando" para fora do engrama. Este é também o caso de "não poder sair do PT".
- 17.70) Percebam que um tipo destes já está dentro de um ENGRAMA. Então, apenas "PERCORRE PT, depois ENGRAMAS A/S até F/N APAGAMENTO".
- 17.71) Então, quando vocês, como AUDITORES, virem um CASO ESTRANHO, SAIBAM QUE ESTÃO PERANTE DADOS FALSOS OU OMITIDOS.
- 17.72) Exemplo:

Quando eu encontrei um "Classe VI" "OT IV", totalmente destreinado e não auditado, defendendo-se de não auditar dizendo que o pc não conseguia falar inglês suficientemente bem, embora ele fosse inglês - achei que ela era um CASO "BYPASSED" e muito SP. Ela tinha feito o seu caminho usando PR até chegar a trabalhar em Flag, estava destruindo casos e fazendo Terceiras Partes por todo o lado. Um verdadeiro DESASTRE.

- 17.73) Vocês poderiam pensar que a maioria das "aparentes" falhas da tec foi porque a "tecnologia estava errada". Não, a maioria é NÃO APLICADA TOTALMENTE.
- 17.74) O PRETENSO caso, como acima, funciona como uma INVALIDAÇÃO de tecnologia e lança mistério e confusão no ambiente.
- 17.75) Então, quando há alguém muito estranho nas vossas linhas, percebam que é apenas FALHAS nos BÁSICOS.
- 17.76) "Qualquer audição é melhor do que nenhuma audição" - Isso é VERDADE. Ele poderia ter uma sessão ruim - mas ainda é melhor do que nenhuma.
- 17.77) Não culpem sempre o AUDITOR. Pode ser um PRETENSO caso ou BYPASS. Façam a vossa tarefa como C/S de o descobrir.
- 17.78) Pode ser tão básico como "o tipo nunca respondeu às perguntas de Ruds". "Ele nem sabe o que são." Agora: "Como pode ele estar em qualquer lugar na ponte? Ele não pode!"
- 17.79) Então, no TREINO, ponham-no a fazer DEMO EM MASSA.
- 17.80) Em AUDIÇÃO, façam os auditores aclarar os comandos e escrever os detalhes no relatório. Usem um dicionário conforme necessário.
- 17.81) É difícil consertar os Processos de Power, especialmente depois de Clear. Melhor percorrê-los no início e ACLARANDO bem OS COMANDOS.
- 17.82) Os princípios Básicos são "O que um auditor precisa saber para auditar". "O que um pc precisa saber para responder aos comandos."
- 17.83) Na Quebra de ARC: O que significa "quebra"? Significa uma QUEDA ou ABRANDAMENTO de ARC.
- 17.84) A afinidade é um sentimento de "semelhança com" ou "proximidade".
- 17.85) Uma Quebra de ARC só acontece depois do ARC antes dela. Vocês estão a "EMENDAR" o fluxo.
- 17.86) Eu acho que vocês não poderiam ter uma Quebra de ARC com um inimigo de quem nunca tinham sido amigos.
- 17.87) O ARC teve que preceder a Quebra. É por isso que as GUERRAS CIVIS são tão AMARGAS, é uma QUEBRA DO ARC.
- 17.88) As guerras com estrangeiros são muitas vezes galantes. Alguns séculos atrás, o C/O de Infantaria bateria a continência e diria "Cavalheiros, atirem o primeiro tiro".
- 17.89) Lá não há brigas tão violentas como as que seguem um grande amor.
- 17.90) As Revoluções Russa e Francesa foram cruéis - por causa da Quebra do ARC.

17.91) Vocês poderiam dizer "PERTURBAÇÃO" em vez de "quebra". Mas obtenham-no com as palavras-chave ARCU: uma "perturbação na Afinidade", "perturbação na Realidade", "perturbação na Comunicação".

17.92) Sabemos que uma perturbação na "Compreensão" é um MAL ENTENDIDO.

17.93) Então, como C/S, não fiquem imaginando - FAÇAM ALGO SIMPLES. Se der errado ou não der em nada - encontrem o BÁSICO FORA.

Exemplo:

Pc- não pode percorrer o ARC SW. C/S: "Descobre o que para o pc significa Recorda."

17.94) Haverá um fantástico número de definições ERRADAS em torno de uma certa.

17.95) Um pc que não sabia o que era "Recorda" teve F/N no Aclaramento da palavra - por quê? - é uma ideia e uma nova capacidade para ele = F/N.

17.96) Reconheçam que, se estas audições e procedimentos dos BÁSICOS não trazem uma pessoa para estático, nem sequer para um estado mais desaberrado, então, qualquer um desses conceitos básicos está fora, impedindo o caminho.

17.97) A maneira de levar uma pessoa até F/N num processo de recordar é fazendo-o RECORDAR.

17.98) Se o auditor não manejar esses conceitos básicos, isso aparecerá no prato do C/S.

17.99) ACLARAR OS COMANDOS DE AUDIÇÃO FAZ PARTE DOS BÁSICOS DA TECNOLOGIA PADRÃO.

17.100) Eu tive que vos ensinar a aclarar os RUDS. Porque nunca vos ocorreu que o CASO não estava em sessão porque os RUDS estavam fora e os RUDS estavam fora porque eles NUNCA FORAM ACLARADOS.

17.101) SEM INVALIDAR nem empurrar os pontos de âncora do pc. Eu não aceitaria uma resposta a uma pergunta de Rud que fosse OUTRO Rud. Significa apenas que ele nunca foi aclarado em Ruds.

17.102) Para essa sessão, sim. Então no próximo ACLAREM OS COMANDOS DOS RUDS e F/N todos. Caso contrário, vocês como auditores são culpados de Q&A - não recebendo respostas às vossas perguntas.

17.103) A mente tem uma infinidade de variáveis. Então, vocês têm que saber os BÁSICOS e não entrarem na terra do nunca.

17.104) Um PTP é aquele que ocorre no AGORA das coisas.

17.105) O básico de um problema é

Postulado - Contra Postulado

Massa - Contra Massa
Intenção - Contra Intenção

- 17.106) Um PTP é 2 forças interligadas (ou ameaçadoras) ocorrendo no AGORA.
- 17.107) Tem que estar em ação AGORA para entrar a audição.
- 17.108) Se o pc não sabe o que "PRESENTE" significa, ele sempre terá um problema porque há uma infinidade deles na pista.
- 17.109) Vocês também terão um pc com quebras de ARC porque ele nunca consegue limpar os problemas.
- 17.110) Se vocês veem "falsa leitura" surgindo em ruds então vocês saberão que a pessoa não os teve ACLARADOS. (como pc) Usem "Alguém disse que tinhas um PTP quando não tinhas?" Depois ACLAREM OS RUDS.
- 17.111) No OT VIII vocês terão alguma CHOQUES de S I M P L I C I D A D E.
- 17.112) O "grande" mistério do Universo Físico é NENHUM MISTÉRIO. Mas É TÃO SIMPLES. Por isso, dá problemas.
- 17.113) Vocês têm problemas que ocorrem sempre que alguém evitou o básico.
- 17.114) Vocês têm dificuldades e complexidades que surgem quando o BÁSICO está fora.
- 17.115) A maneira de colocarem o básico DENTRO é aclarar que ISSO É O BÁSICO.
- 17.116) Na audição, tudo o que vocês fazem é aclarar o Básico. (ou seja, aclarando o Thetan)
- 17.117) Vocês não conseguem chegar ao básico por meio de mal entendidos. Então, eles devem ser aclarados 1°.
- 17.118) Se este for o tipo de BÁSICO que vocês estão tentando colocar em pcs e auditores - vocês GANHARÃO TOTALMENTE.
- 17.119) Vocês serão solicitados a resolver complexidades que nem sequer existem realmente. Um BÁSICO está fora.
- 17.120) Basta procurar o BÁSICO FORA, para inferno com o que eles estão dizendo.
- 17.121) A pessoa que aceita as conclusões de juniores (CONCLUSÕES sem dados) vai cair de cabeça.
- 17.122) E eles vos darão "CONCLUSÕES" porque eles não obtiveram FACTOS.
- 17.123) Digam-lhes: "Olha, eu quero DADOS. O que tu pensas sobre isso não me interessa nada."
- 17.124) Usem o TR 3 para fazer com que as vossas ordens nos BÁSICOS sejam cumpridas.

- 17.125) A verificação dos graus é feita em sessão. Fator-R em cada grau - descubram se o pc já percorreu isso.
- 17.126) Se a TA subir, está O/R ou nunca foi percorrido. Descubram por reabilitação. Se não rehab, então percorram-no.
- 17.127) Vocês precisam ser muito brilhantes para pensarem simplesmente e agirem e usarem a SOLUÇÃO SIMPLES.
- 17.128) O básico disso é:
- "TODO O PODER ESTÁ NA SIMPLICIDADE TOTAL"
- 17.129) Isso é a lição básica que o Thetan eventualmente aprende.
- 17.130) Quando vocês podem obtê-lo SEM NENHUM ESFORÇO DE QUALQUER TIPO, então, é um PODER TOTAL.
- 17.131) Vocês poderiam rasgar este planeta ao meio, se vocês pudessem pensar em como fazê-lo sem usar qualquer força.
- 17.132) O verdadeiro PODER depende da simplicidade total.
- 17.133) Montanhas de complexas patéticas são erguidas sobre princípios básicos em falta. Vocês têm uma "aparência" da TEC QUE NÃO FUNCIONA - vocês sabem que NÃO FOI APLICADA.
- 17.134) Quando vocês dominarem esse nível de pensamento - vocês estarão próximo de um PODER TOTAL na TEC PADRÃO - em TREINAMENTO, AUDIÇÃO e C/S.
- 17.135) Agora vocês não precisam de F/Ns em ruds porque vocês TÊM UMA LÁ no início da sessão. Vocês têm de DESTRUIR a F/N para fazerem qualquer processamento. Agora a vossa tarefa é ALARGAR as F/Ns.
- 17.136) Se eu vos pude ensinar isso, eu vos ensinei tudo.
- "ESTÁ EM PROPORÇÃO DIRETA COM A AUSÊNCIA DE ESFORÇO COM QUE VOCÊS ENCARAM A AÇÃO".
- 17.137) "O PODER TOTAL É A TOTAL AUSÊNCIA DE ESFORÇO".
- 17.138) E quando vocês chegarem a isso, vocês saberão como se mockup um planeta.
- 17.139) QUALQUER AÇÃO É BASADA EM CERTAS SIMPLICIDADES. ESSAS SIMPLICIDADES SÃO ESTÁVEIS. SÃO PADRÃO. TORNAM-SE CADA VEZ MAIS OBSCURAS E COMPLICADAS, À MEDIDA QUE O INDIVÍDUO FICA CADA VEZ MAIS FRACO. ELE TORNA-SE MAIS COMPLEXO E O BÁSICO FICA MAIS PERDIDO.

- 17.140) A complexidade pode ser tão grande em torno de um caso de que "ninguém pode fazer nada sobre isso".
- 17.141) Vocês pegam na vossa espada e cortam o "NÓ GÓRDO" - com um simples BÁSICO - como "limpar cada rudimento".
- 17.142) Vocês também deveriam ter uma ligação com uma ENTIDADE DE TREINAMENTO para que os auditores sejam treinados corretamente nos básicos.
- 17.143) Nos E-Metros, vocês deveriam dar voltas com o fio (enquanto conetado) para ver se ele está causando problemas no circuito.
- 17.144) Verifiquem também se os parafusos na ficha estão ferrados e a porca de retenção do encaixe se mantém firme. Caso contrário, vocês podem obter um "R/S" por causa de conexões defeituosas.
- 17.145) Verifiquem a bateria e assegurem-se que está carregada. Em Solo, um tipo pode ficar muito triste tentando percorrer com um e-metro descarregado. Não lê, sem TA, ansioso - desespero - Quebra de ARC - Tristeza.
- 17.146) Como colocar estes BÁSICOS DENTRO? Vocês definem cada um e levam-nos a fazê-los uma vez e outra com completa compreensão.
- 17.147) Vocês podem - para um caso de pasta de gorda - assessar coisas - noções básicas relacionadas com a audição - e fazer uma L-1 sobre o que for assessado. Em seguida, voem cada rud, mas comandos aclarados em primeiro lugar.
- 17.148) Onde a definição de um pc para um rud está fora - o RUD esteve SEMPRE fora. Tão fora que ele não consegue sequer defini-lo.
- 17.149) E, então, vocês terão esses M I R A C U L O S O S GANHOS. Eles pensarão que vocês estão olhando por cima dos seus ombros e ajustando os seus cérebros por eles.
- 17.150) Um pc com um rud M/W/H fora vai ficar furioso com o auditor.
- 17.151) É só esse o segredo para garantir a continuidade desta tarefa - vocês introduzam SIMPLICIDADE onde antes apenas existiu COMPLEXIDADE.
- 17.152) Eles (os auditores) tentam dar-vos problemas, vocês lhes dão alguns – para colocarem o básico DENTRO.
- 17.153) Nunca consentam que o dar problemas seja um fluxo unidirecional.
- 17.154) O TESTE DO VERDADEIRO BRILHO É A CAPACIDADE DE CONCEBER A SIMPLICIDADE TOTAL.

" O NOVO CÓDIGO DO AUDITOR"

- 18.1) Reescrevi o código do auditor. Já estava fora de moda há muitos anos porque fala sobre "aplanar nos 3 com-lags iguais", etc. Passamos para um novo estrato de abordagem e peço desculpas a todos aqueles que tiveram problemas para memorizar o antigo.
- 18.2) O Código agora está alinhado com a Tec. Padrão. Tem 25 Cláusulas e está no formato de JURAMENTO.
- 18.3) É o HCOB de 14 OUT AD 18 e HCOPL da mesma data. É para todos os auditores do mundo.
- 18.4) "Em comemoração dos 100% de ganhos alcançáveis pela TEC. PADRÃO".
- 18.5) "Eu prometo como um auditor seguir o código do auditor."
- 18.6) I. "Eu prometo não AVALIAR pelo preclar ou dizer-lhe o que ele deve pensar sobre o seu caso, em sessão.
- 18.7) Exemplo:
- "Não, essa não é a cognição que deverias ter aí."
- "Eu acho que não completaste a lista, que tal "drogado idiota"
- 18.8) Esta cláusula é o OPOSTO da psicanálise - desenvolvido na década de 1890 juntamente com outras estranhezas. Eles iriam ouvir durante um ano ou mais até que a pessoa encontrasse um "bloqueio" sexual, então de repente diriam "é isso o que está errado contigo".
- 18.9) As pessoas estão tão acostumadas a dar conselhos e a dizer às pessoas o que pensar, que isso aparece como uma abordagem bastante diferente.
- 18.10) É por isso que isso é o #1. Isso (Aval) pode "pirar" um pc. Um terço de todos os pacientes em psicanálise cometem suicídio nos primeiros 6 meses. Então, o psicólogo diz: "Eles vieram até mim tarde demais".
- 18.11. O que não é entendido sobre essas práticas antigas é que eles nunca tiveram o propósito de tornar alguém são ou mais capaz. Eles "sabiam" que o QI da pessoa fica fixo para sempre. Então eles tentaram "ajustar" a pessoa para que pudesse viver uma vida "normal" na sociedade.
- 18.12) Vocês ASSUMEM que eles têm um objetivo para melhorar alguém, mas eles não conseguem. Um ramo até treinou os casos INSTITUCIONAIS para serem praticantes, e a maioria iria ser devolvido à instituição.
- 18.13) Pode ser apenas uma dramatização do R6 porque há psicólogos políticos no R6.
- 18.14) Os termos em si são falsos:

PSICÓLOGO = estudo ou aluno da ALMA. PSIQUIATRA = tratador da ALMA.

E AMBOS invalidam a existência de uma ALMA.

18.15) 1879 - Leipzig, Alemanha - Wundt - "o homem é um animal". Foi aí que começou.

18.16) Não há legalidade para os nomes. Um psiquiatra tem que ter um diploma de MÉDICO para tratar os insanos.

18.17) A profissão médica geral gostaria de se livrar desses tipos. Eles não trazem nada de bom.

18.18) Vocês também podem avaliar com uma expressão. (senho carregado, etc.)

18.19) II. "Eu prometo não INVALIDAR o CASO ou GANHOS do préclear dentro ou fora da sessão."

18.20) INVALIDAÇÃO é BATER ao nível do "pensamento".

18.21) A INVAL pode ser um nível muito alto de FIXAÇÃO de um caso. Pode levá-lo ao fracasso.

18.22) Se forem muito SENSATOS, não farão isso. Não entrem em "brigas de Cientologia" sobre os "casos" uns dos outros.

18.23) III. "Eu prometo administrar apenas TEC PADRÃO a um preclear da maneira padrão."

18.24) IV. "Eu prometo manter todos os compromissos de audição uma vez feitos."

18.25) O N° III acima é para vos dar, Classe VIIIs, alguma acutilância na entrega através de outros auditores.

18.26) O N° IV é também para evitar o pc de entrar em "auto audição" enquanto o auditor não aparece ou está atrasado. Pode arruinar o caso.

18.27) O PC ficará impaciente, irritado, com o ARC quebrado, etc. - porque ele coloca o seu "CASO" numa espécie de horário. Isso faz com que ele seja difícil de auditar a menos que vocês retirem o protesto, paragem, etc.

18.28) Portanto, não marquem compromissos que vocês acham que não poderão cumprir.

18.29) V. "Eu prometo não processar um preclear que não teve descanso suficiente e que está fisicamente cansado".

18.30) Em Wichita, nos dias da Fundação Dianética, um grande número de casos de Instituições foram processados. A maioria foi ENVIADA como "cães pisteiros" (sob sugestão pós-hipnótica e drogas) para "pirarem" quando auditados nesta fundação em particular.

18.31) Um caso foi o de uma rapariga que foi enviada para enloquecer e cujos pais estavam esperando para atacar com advogados quando ela foi auditada. Mas eles deram um cheque

da conta do advogado. Então não a processamos. Então os pais apareceram 2 dias depois, dizendo: "O que vocês fizeram com a minha filha?" Mas nós não fizemos nada - ela tinha enlouquecido no horário de uma sugestão pós-hipnótica.

- 18.32) Então, de vez em quando, um caso como este vai aparecer - um "cão pisteiro" ou psicótico.
- 18.33) Contudo, a única vez que eu vi alguém enlouquecer, foi quando faltou DESCANSO & COMIDA.
- 18.34) VI. "Eu prometo não processar um preclar que esteja indevidamente alimentado ou com fome".
- 18.35. Os psicóticos têm muitos problemas para dormir e comer. Essas são 2 coisas que não conseguem fazer bem.
- 18.36) Agora, se vocês PUDEREM fazê-los descansar, dormir, comer, etc. - eles podem ser processados. Não estou dizendo que vocês devem auditar psicóticos, mas, tecnicamente, essa é a única maneira de fazê-lo.
- 18.37) E em casos de E-choques - Não é que não os possamos processar, podemos. É só que lhes foi feita a antiga "chamada" de volta ao R6, onde o E-shock era anunciado como coisa maravilhosa.
- 18.38) ESPERA-SE que o psiquiatra dê choques elétricos às pessoas. Ele o faz em R6.
- 18.39) Hoje eles apenas dramatizam. E ao paciente, isso tende a colocá-lo em R6, e ele já está sob uma tremenda pressão mental, e muitas vezes enquanto vocês o estão processando, sem o vosso conhecimento, ele ainda está sob TRATAMENTO. Então, vocês também fazem mistura de terapias.
- 10.40) Claro que não há "terapia" envolvida nisso - E-choque é apenas um método de PUNIÇÃO de alguém.
- 18.41) É como o caso da lobotomia pré-frontal que foi exibido como uma maravilhosa "cura" (estava gritando enlouquecido, agora quieto e dócil) e quando perguntado sobre o que ele havia aprendido, ele disse pelo canto da boca "Eu aprendi a ficar de boca fechada".
- 18.42) Se vocês quiserem uma longa sessão, tentem processar um pc normal que não tenha dormido há cerca de 24 horas.
- 18.43) O corpo é um tipo de "máquina" elétrica e tende a drenar a energia do Thetan quando cansado. Qualquer erro na sessão afeta PROFUNDAMENTE, é difícil de consertar.
- 18.44) Então, verifiquem esses dois: Alimento, Descanso, e se não estiver OK, não façam a sessão. Assim vocês ficarão não terão problemas.
- 18.45) É ligado ao Metabolismo Básico e às correntes elétricas do corpo.
- 18.46) Na verdade, existe uma maneira de o testar. Peçam-lhe que respire fundo, depois expire. Se vocês tiverem uma LF, ele comeu.

- 18.47) Se a agulha não tombar, ele não comeu nada. Não o auditem.
- 18.48) Ou pode ser que ele esteja fisicamente exausto.
- 18.49) Coloquem "bocejo" e "tosse" nos relatórios. Ambos produzem LFs ou Fs. Se um tipo boceja e há uma LF, ele está descansado e alimentado para a sessão, independentemente de estar a bocejar.
- 18.50) VII. "Eu prometo não permitir uma mudança frequente de auditores."
- 18.51) 2 ou 3 auditores sucessivamente num caso, faz um pc ficar muito ansioso e nervoso. Nos níveis inferiores, ele pode até pensar que tem que repetir tudo o que ele antes disse a um para o próximo, pode mesmo sentir que tem de percorrer novamente os processos.
- 18.52) Na medida do possível, especialmente com os casos em mau estado, tentem manter o mesmo auditor.
- 18.53) A Revisão tem os piores casos, então vocês poderiam ter um caso sendo auditado por A, B e C, se houver 3 sessões. No entanto isto poderia pirar um pc. Então, na medida do possível, tenham o mesmo auditor a manejar de cada vez.
- 18.54) Mas não OS ATRASEM na Revisão. É melhor mudar o auditor do que não fazer nenhuma audição.
- 18.55) "Frequente" é a palavra-chave.
- 18.56) VIII. "Eu prometo não me condoer com o preclar, mas para ser eficaz."
- 18.57) Eu vi isso acontecer periodicamente em ST. Hill quando os ruds mútuos dos alunos saiam fora e eles começavam a chamar Quebras de ARC aos M/W/Hs. (É um acordo "social" ser mais aceitável ter uma Quebra de ARC do que um M/W/H.) Esse é um exemplo de uma computação de COMPAIXÃO.
- 18.58) Tais computações de COMPAIXÃO podem destruir os casos. É um Q&A e not-is do que REALMENTE está lá.
- 18.59) Se vocês se condoerem com as "maldades" ou "infortúnios" de alguém, vocês admitem que não podem fazer nada sobre isso.
- 18.60) Os 3 ciclos para fazer algo por alguém são:
- 1) SER EFICAZ
 - 2) CONFORTAR
 - 3) CONDOER-SE
- Estes são progressivamente mais "efeito" à medida que não se puder fazer 1) ele faz 2) e não podendo fazer 2), ele faz 3).
- 18.61) Então, não se fiquem pela linda tristeza da compaixão - sejam eficazes.

- 18.62) Se essa compaixão / computação de ruds mútuos entrar na vossa área - vocês podem dizer adeus aos vossos ganhos.
- 18.63) É um método maravilhoso de colocar alguém em efeito. É o mesmo que dizer: "Foste esmagado".
- 18.64) IX. "Eu prometo não deixar que um preclear termine uma sessão pelo seu próprio determinismo, mas acabar os ciclos que comecei".
- 18.65) Isso significa que o auditor teve falhas ou faz fracassar uma sessão por não encontrar a Quebra de ARC ou M/W/H que causou isso.
- 18.66) Essas são as únicas razões pelas quais um pc termina a sessão pelo seu próprio determinismo - Quebra de ARC & M/W/H.
- 18.67) Isso pressupõe, claro, que existe um auditor e ele tem TRs. O código é para auditores.
- 18.68) É muito mau deixar o pc finalizar a sessão pelo seu próprio determinismo.
- 18.69) Na verdade, vocês podem ver uma Quebra de ARC que vai acabar num abandono, até 1 hora e 45 min. antes que ele aconteça.
- 18.70) Nunca acontece "de repente". É uma FLAGRANTE QUEBRA DE ARC NA SESSÃO, e pode ser manejada por uma L-1.
- 18.71) Deixa o PC "estacionado" naquela sessão e TEM de ser manejado antes que ele possa continuar.
- 18.72) No caso de auditores agitados, não treinados ou supressivos, um pc pode encerrar a sessão como uma ação de auto-preservação.
- 18.73) Está no Poder do Auditor manejar com a Tec. Este código não é para amadores.
- 18.74) X. "Eu prometo nunca abandonar um preclear em sessão."
- 18.75) Isso aconteceu - um pc no meio de um engrama ou algo que o auditor não pode confrontar - levantou-se e saiu.
- 18.76) XI. "Eu prometo nunca me irritar com um preclear em sessão."
- 18.77) Eu vi isso "pirar" um pc. O auditor ficou louco, com raiva, porque o pc não respondia ao comando, o pc "pirou" e conseguiu ir até uma organização para ser manejada.
- (Poderia usar Ruds Mútuos Fora, W/H Louváveis, "Quem teria eu que ser para te auditar?", Uma Ll, etc. Não há motivo para entrar em raiva) Há uma grande quantidade de TEC para usar.
- 18.78) Então, o AUDITOR nunca deve ter Quebra de ARC com o pc.

- 18.79) XII. "Eu prometo percorrer cada ação maior de um caso até uma agulha flutuante."
- 18.80) Fim ao antigo "3 intervalos de com. iguais". Este é um novo.
- 18.81) XIII. "Eu prometo nunca percorrer qualquer ação para além da agulha flutuante".
- 18.82) Isso conserta as duas maneiras - sem percorrer demais (overrun) ou de menos.
- 18.83) XIV. "Eu prometo conceder beingness ao preclear na sessão."
- 18.84) Isso não significa que vocês tenham de tratar o pc como pc quando ele NÃO estiver em sessão. Eu vi auditores fazerem isso – isto como que fixa o pc na sessão e tende a O/R.
- 18.85) Tal como os pcs podem sair de sessão com o auditor - ele pode apenas dizer "Tu não estás agora em sessão".
- 18.86) XV. "Eu prometo não misturar os processos de Cientologia com outras práticas, exceto quando o preclear estiver fisicamente doente e apenas os meios médicos servirem."
- 18.87) Este é um novo. Isto é para aclarar que um pc PODE ter um osso consertado, etc. por um médico, enquanto em processamento.
- 18.88) Os corpos são coisas bastante inumanas - eles morrem, se não forem reparados às vezes.
- 18.89) Isso não significa que quando um pc está fisicamente doente e não se recupera, vocês não o devam processar. Não abandonem o pc.
- 18.90) As experiências originais em 1945 determinaram que "A FUNÇÃO monitoriza a ESTRUTURA". Essa é uma grande lição.
- 18.91) Isto foi no Hospital Naval "Oak Knoll". Depois de terem sido libertados recentemente dos campos japoneses de prisioneiros. Eles foram torturados, morrendo de fome, etc. Os aminoácidos (componentes de proteínas) e as hormonas administrados para que a digestão e o corpo funcionassem novamente não surtiram efeito.
- 18.92) Essas foram apenas preparativos fisiológicos da "estrutura".
- 18.93) Então eles poderiam estar nesses preparativos mas sem responderem ou respondendo apenas um pouco - então vocês auditam o engrama e de repente a droga ou preparativo funciona. Às vezes, apenas os ruds bastam.
- 18.94) Vocês não deveriam auditar uma pessoa sob o efeito de drogas
- SOPORÍFEROS = induzem a dormir
 - EXCITANTES = induzem a "euforia"
- ou ("altos & baixos").
- 18.95) Isso porque o processamento se torna parte da "viagem " ou efeito de drogas, e o processamento posterior apenas o restim - então isso bloqueia a sua trilha. Torna-se um

"processamento engrâmico". Muitas vezes produzindo um estado hipnótico e o pc não pode se lembrar.

18.96) Muitas vezes, com medicamentos leves e "tranquilizantes" se nenhum efeito estiver sendo produzido, eu digo "vão em frente e auditem".

18.97) Penicilina e "pílulas do estômago" não têm nada a ver com o processamento - (a não ser que haja uma reação negativa à droga).

18.98) Se o medicamento ou remédio NÃO produzirem um estado de consciência reduzido, alto, eufórico ou hipnótico, então NÃO FAZEM um "Processamento" ou "Cientologia" "Engrâmicos". Então, pode ser OK auditar.

18.99) XVL. "Eu prometo manter a comunicação com o preclear, e não cortar a sua com. nem permitir que ele seja O/R em sessão."

18.100) O auditor trabalha com o preclear.

18.101) Então, vocês têm que aprender como parar a sua conversa num EP sem lhe cortar a comunicação.

18.102) Existe um ponto exato para isso após a Cog, VGIs, F/N - mas sem deixar o pc continuar por uma página e meia ou então vai O/R, ou destruir a F/N e, em seguida, fazer subir o TA - (ou baixar se esmagado).

18.103) XVII. "Eu prometo não inserir comentários, expressões ou perturbação numa sessão que distraia um preclear de seu caso".

18.104) COMENTÁRIOS: como "Ena, estás a ir muito bem!" ou "Boa!".

EXPRESSÕES: inclui expressões faciais.

PERTURBAÇÃO: canetas que caem, E-Metro, bater gavetas, procurar Kleenexes, etc.

18.105) Também inclui não ter objetos estranhos na mesa de audição. E tornar o ambiente seguro o suficiente para auditar.

18.106) Este é um dos principais motivos para um relatório de audição falso. Se vocês virem que um pc cai de cabeça 2 dias depois - isso pode ser o que aconteceu - PERTURBAÇÃO na SESSÃO. O que NÃO constou no Relatório do Auditor.

18.107) (É por isso que as pastas de etiquetas vermelhas são manejadas em 24 horas. Para serem manejar antes que o pc caia de cabeça - o que normalmente ocorre 24 a 48 horas após uma sessão ruim ou com a tecnologia fora.)

18.108) XVIII. "Eu prometo continuar a dar ao preclear o processo ou o comando de audição quando necessário na sessão."

18.109) Eu vi auditores darem um comando a um pc, colocando-o no incidente, e depois "congelar". Com certeza, isso deixa o pc a se desenrascar por si mesmo!

- 18.110) Duas mentes (Thetans) o colocam de volta lá em baixo e ele terá voltar para cima com uma!
- 18.111) XIX. "Eu prometo não deixar um preclear percorrer um comando mal entendido."
- 18.112) Agora para evitar violar "I. Avaliação" do código, interrompendo o pc depois de responder a um comando obviamente errado, vocês devem limpar os comandos primeiro.
- 18.113) É melhor terem os significados escritos num pedaço de papel ou um Dicionário Técnico à mão. (Façam também um CS-1 antes do processamento.)
- 18.114) Vocês devem verificar se há F/Ns que o pc tenha tido ao estudar as definições - e indicá-las.
- 18.115) Esta é uma das principais razões para nenhum ganho de audição – o pc não entendeu o que raio lhe perguntaram.
- 18.116) O auditor poderia "pesar" as palavras de forma diferente - e dar a ênfase errada ou a importância relativa errada.
- 18.117) "Fonte" não é o "ponto de partida". É um "ponto de origem" ou "o originador". Ou 'onde algo foi iniciado', 'sonhado' ou 'mockup'. Então pode ser percorrido - E o comando "NÃO FONTE" pode ser percorrido.
- 18.118) Eu apenas informaria um pc - "Vai estudar essas definições para que eu te possa auditar."
- 18.119) Tivemos que educar os pcs ao longo dos anos só que ninguém admitiu isso.
- 18.120) Numa terapia anterior no vosso caminho (um dos 7 casos resistivos), vocês apenas fazem uma varredura do lock com o R3R. (ou 2 WC "Fala-me sobre" e Reab os O/Rs).
- 18.121) Quando um pc responde estranhamente com conversa do tipo "associativo" ou "libido" - suspeitem de uma terapia anterior e retirem-na do vosso caminho.
- 18.122) XX. "Eu prometo estimar o estado atual do caso de um preclear apenas pelos dados padrão de supervisão de casos e não divergir por causa de alguma diferença imaginada no caso".
- 18.123) XXI. "Eu prometo nunca usar os segredos de um preclear, divulgados (dados) em sessão, para punição ou ganho pessoal".
- 18.124) O antigo mencionava "Cientologia", mas os auditores hoje em dia estão ficando ricos, de modo que não era bem interpretado - ou seja, "não usar a Cientologia para ganho pessoal". Claro que vocês podem!
- 18.125) Agora, num Código de Ética aparecerá: "Uma pessoa que conscientemente espera até estar numa sessão para divulgar evidências de um crime, é culpada".
- 18.126) Ou, de outra forma, ninguém confessará, até estar “em sessão”

- 18.127) O "mundo" preocupa-se por termos todos esses "segredos" dos pcs. Pessoalmente não daria um cêntimo por nenhum deles. Mas os tipos malvados pensam no dinheiro da chantagem, etc.
- 18.128) O homem tem um monte de crimes misturados com vaidade - ouço uma lista de crimes e pergunto "Você está a gabar-se ou a confessar?" As pessoas se preocupam com tudo isso. Nós nos tornamos mais "blasé". (Despreocupados)
- 18.129) Nas SUAS zonas e áreas de "pensamento criminal" - vale muito "dinheiro" - para chantagem.
- 18.130) No século XIX, um tipo poderia ser culpado para toda a vida por ter visto uma fotografia de uma senhora "nua até a cintura".
- 18.131) Na verdade, se uma pessoa é autorizada a safar-se de um grande crime em sessão, sem ser punida de forma alguma, ela pode tentar acabar consigo ou ficar doente. O overt se foi - agora ele precisa do "motivador" como uma punição por tê-lo feito - uma maneira de equilibrar a sua Ética.
- 18.132) Como auditor, não façam um pc CULPADO em sessão - ele pode ficar muito doente.
- 18.133) E eu vi um pc derrubado por ser acusado por um sénior de algo que ele não fez.
- 18.134) O CÓDIGO DO AUDITOR É UMA TENTATIVA PARA MAXIMIZAR O GANHO DE CASO.
- 18.135) É somente onde a Tecnologia está fora, que a Ética deve entrar.
- 18.136) DEPOIS DE VOCÊS TEREM FEITO A TECNOLOGIA ENTRAR NO INDIVÍDUO - É TOLICE TENTAR ENTRAR COM A ÉTICA. Por que? - É a sequência ao contrário. (A tecnologia não poderia ter POSTA DENTRO a menos que a Ética ESTIVESSE DENTRO.)
- 18.137) XXII. "Eu prometo fazer com que qualquer pagamento recebido para o processamento seja reembolsado se o preclear estiver insatisfeito e o exigir dentro de três meses após o processamento, sendo a única condição de não ser novamente processado ou treinado".
- 18.138) Quando isso é feito prontamente, geralmente é muito difícil levá-los a aceitá-lo de volta - mesmo sem a última condição - e quando eles o aceitam, geralmente ficam muito envergonhados.
- 18.139) MAS ISTO É ALGO QUE OUTRA PROFISSÃO NÃO OUSARIA FAZER.
- 18.140) O fabricante é forçado a fazê-lo com os seus produtos, mas ninguém nas profissões mentais ou de cura - porque eles não têm respostas suficientes - por isso é um desafio total.
- 18.141) Agora, se o temos no Código do Auditor, podemos começar a insistir que seja aplicado em MEDICINA e na ÉTICA profissional em geral. Isso força a QUALIDADE do produto e a SATISFAÇÃO DO CLIENTE.

- 18.142) Se o paciente morrer, não há motivo para que a família pague pelo tratamento médico.
- 18.143) É uma arma de propaganda fantástica.
- 18.144) Será melhor que vocês devolvam o dinheiro DE IMEDIATO e tenham a renúncia de "tem treinamento ou processamento em qualquer lugar" assinado! Provavelmente é uma pessoa PTS, A-J ou 7 Casos Resistivos. Então, melhor será vocês NÃO os terem nas vossas linhas.
- 18.145) Às vezes, é apenas um M/W/H ou uma condição jogos. A quantidade de pessoas que receberiam o reembolso sob a condição de ficarem "Sem Audição ou Treinamento" é muito pequena.
- 18.146) Legislativamente vocês podem usar - "Quando as outras profissões estiverem dispostas a adotar uma cláusula deste teor em particular - então poderão dizer que são éticas - até lá, é melhor não falarem sobre nós."
- 18.147) Se todos os auditores se praticarem isso, será uma linha de defesa muito boa.
- 18.148) XXIII. "Eu prometo não ministrar a Cientologia apenas para curar doenças ou apenas para manejar os insanos, sabendo bem que se destina ao ganho espiritual".
- 18.149) Isso não é para tirar ninguém "da força" nem para concordar com alguma lei, ou qualquer outra coisa. É apenas para que vocês não tenham qualquer outro objetivo que não seja o de dar ganhos ao indivíduo!
- 18.150) XXIV. "Eu prometo cooperar plenamente com a organização LEGAL da Dianética e Cientologia desenvolvida por L. Ronald Hubbard para proteger de forma segura o uso e a prática ética do assunto de acordo com os básicos da Tec. Padrão."
- 18.151) Um "Código de Reforma" está em andamento para obter dados para modificar o Código do Cientologista. Milhões de questionários estão sendo enviados para profissionais proeminentes em todas as áreas da comunidade, pedindo conselho e comentário. É um grande projeto.
- (Nota: isso não obteve quase nenhum resultado e foi analisado que todos tinham seus próprios "Problemas" e "Soluções" (Ideias Fixas) e não podiam confrontar os de outras pessoas.)
- 18.152) Toda vez que o assunto está sob crítica, uma boa abordagem é perguntar - "OK, o que vocês querem mudar?" (Para obter dados.) Ninguém pode reclamar sobre isso!
- 18.153) O Código do Auditor não foi Invalidado. Foi posto de forma diferente. E foi atualizado para que a F/N, e assim por diante, esteja incluída.
- 18.154) Augustus, um romano por volta da época de Cleópatra e relacionado com um epilético chamado Júlio César ou algo assim (eu não estava em Roma na época) - Augustus ou "manda chuva" - este tipo CONGELOU os limites do IMPÉRIO ROMANO.
- 18.155) Ele disse "Doravante Roma não deverá se expandir". E foi ele o homem que matou ROMA.

- 18.156) TUDO O QUE TÊM DE FAZER É DIZER QUE NESTE UNIVERSO ALGUMA COISA NÃO PODE EXPANDIR, E DESSE MOMENTO ESPECÍFICO ADIANTE, ESSA COISA IRÁ ESTAGNAR E EVENTUALMENTE ACABARÁ POR CAIR.
- 18.157) Ele também disse que todos os "filhos seguissem os passos de seus pais"- para que ninguém pudesse ter qualquer vontade própria, ou poder de escolha.
- 18.158) Ele ordenou que os limites não expandissem, mas que se mantivessem onde estavam. Então, imediatamente eles começaram a desmoronar.
- 18.159) É uma coisa muito, muito ruim congelar completamente algo neste Universo - neste Universo em particular.
- 18.160) O resultado de uma situação que nunca muda, sem variáveis é, claro, a estagnação.
- 18.161) Sabemos o que sabemos e o Código do Auditor teve que ser mudado, muito pouco, mas foi modificado para se adequar à expansão da tecnologia - ao aumento da tecnologia.
- 18.162) Mas os princípios básicos podem ser construído sobre ele - e mais pode ser descoberto para além do que vocês já conhecem.
- 18.163) Reservo o direito de divulgar novos avanços de tecnologia. Mas posso assegurar-vos que não invalidará o que vocês já conhecem.
- 18.164) Estava pesquisando o OT VIII no outro dia com um protótipo de E-Meter com um movimento mais leve e um ponto de liberação lendo como um Rocket Read ao contrário - da direita para a esquerda e volta. Eu até verifiquei se era um RS, mas não era - era um release. Então vocês não podem perder uma Flutuação no OT III. É "bum" com um "pop" na agulha, quando fica livre. Ela "salta" da direita para a esquerda, depois da esquerda para a direita.
- 18.165) Alguns auditores não sabem que depois de CLEAR, os PENSAMENTOS de uma pessoa leem no e-metro. Eles dão fortes movimentos. LFs e Fs, etc. É leitura do PENSAMENTO.
- 18.166) Particularmente se eles estão pensando CONTRA algo, ou seja, soltando o pensamento contra o banco, e-metro, auditor ou massa.
- 18.167) Então, acima de Clear (e raramente no Grau IV) vocês têm esse fenômeno da leitura do PENSAMENTO. Pode ser pensamento NEGATIVO como "Não, NÃO TENHO um Quebra de ARC". Então lê. Portanto, os auditores devem verificar FALSO, SUPRIMIDO, etc., para determinar O QUE LEU. Vocês apenas sabem que leu.
- 18.168) Leituras "FALSAS", manejadas, podem limpar muitos casos.
- 18.169) Uma F/N no nível elevado de OT é tão rápida e definida que, num e-metro sensível, pode parecer um RS ou Rocket Read. (Ou se a sensibilidade for muito alta)
- 18.170) Então, este fenômeno "POP-FLUTA" aumenta à medida que vocês sobem os níveis de OT.

18.171) É cada vez mais como começa a vossa F/N.

18.172) Eu continuarei a publicar coisas que - aplicadas - funcionarão uniformemente para o melhor bem de TODOS OS CASOS e assim se tornarão elas mesmas TECNOLOGIA PADRÃO.

FIM DA FITA 18 - CURSO CLASSE VIII

"UMA AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS DO EXAME
E DADOS SOBRE A TEC. PADRÃO"

- 19.1) "Que processos vocês usam no Formulário Verde?" Esta foi uma que alguns erraram.
- 19.2) Melhor usar ITSA, ITSA A/S (mesmo em Quebras de ARC se o tipo é novo ou não sabe o que ele está fazendo como auditor).
- 19.3) É preciso um auditor experiente para percorrer L&N, então vocês tendem a minimizar isso.
- 19.4) Quando "AMBIENTE" lê num Formulário Verde, o apropriado é um "Rem B".
- 19.5) Quando " OVERTS CONTÍNUOUS EM PT" lê, usem L&N "O que estás tentando impedir?"
- 19.6) "CONETADO A UMA PESSOA OU GRUPO SUPRESSIVO". Se isso ler, façam S & D. Assessem W, S, U (Retirar, Parar, Unmock) e use-o no comando "Quem / O que te (tentou) ?"
- 19.7) Existem 3 tipos que podem ser percorridos e 3 F/Ns disponíveis (se estiver lendo)
- Mas não os percorram a menos que seja necessário, pois o próximo tende a INVALAR o último feito.
- 19.8) Não percorram duas vezes na mesma pessoa.
- 19.9) "Recorda seres....." na LX-1 é um forma de S & D também.
- 19.10) Existem vários tipos de listas manejadas da mesma maneira:
- LISTAS PREPARADAS
 - ASSESSAR
 - RECORDAR ATÉ F/N
 - ENGRAMA DE MOTIVADOR ATÉ F/N
 - ENGRAMA OVERT ATÉ F/N
- 19.11) Vocês pode manejar DINHEIRO , 2D, etc. com este padrão.
- 19.12) Pode incluir mais 2 F/Ns para SECUNDÁRIOS.
- 19.13) O OUTRO padrão é:
- ASSESSMENT PREPARADO
 - FAZER L-1
 - OU PREPCHECK.

- 19.14) Estas ações podem ser endereçadas a qualquer coisa de que vocês queiram remover a carga.
- 19.15) Vocês podem PREPCHECK F/Ns.
- 19.16) Mas essas ações estão todas fora da zona do Formulário Verde.
- 19.17) Estas vêm do estudo de pasta.
- 19.18) o vosso C/S habitual num Formulário Verdeé: "Faz um formulário Verde, ITSA, ITSA A/S. OMITINDO LISTAS."
- 19.19) Ninguém, no entanto, pode dar ordens ao Qual, exceto o C/S.
- 19.20) Os executivos podem enviá-los para "tudo o que eles quiserem", desde que NÃO SEJA FEITO.
- 19.21) Também OS Registradores de Quebra de ARC - o nome é infeliz. Só deveria fazer Formulários Verdes com ITSA, ITSA A/S.
- 19.22) Qualquer um pode fazer um Formulário Verde assim. É seguro - e ilimitado.
- 19.23) As mesmas ações que vocês usam para colocar dentro os RUDS se aplicam ao Formulário Verde.
- (LEITURAS FALSAS, SUPRIMIDO, INVAL, NOT IS, A/S....)
- 19.24) "O que significa preparar um caso?"
Significa voar Ruds ou um Formulário Verde antes de iniciar uma ação maior.
- 19.25) Manejem o que está errado com um caso antes de iniciar uma ação maior.
- 19.26) Vocês estão manejando um tipo que pensa estar morto ou preso na Terra ou algo assim . As ações maiores são fazer o Thetan voar. Não apenas manejar o raio do somático.
- 19.27) Vocês não devem se importar com a forma como o corpo está, desde que isso não dissuada o pc de voar.
- 19.28) Mas não usem os Graus para curar sua "lumbose". Os Médicos ou a Dianética podem manejar isso - primeiro.
- 19.29) As ações maiores são para o Thetan, não para o seu corpo.
- 19.30) "Como vocês preparam um caso?"
Vocês usam Ruds, Formulário Verde, L-1 ou L-4, etc. para o pôr a F/Nar facilmente.
- 19.31) Vocês podem percorrer Engramas ou fazerem Prepchecks ou LX-1 ou O/Rs nos mais resistentes.
- 19.32) Mas se vocês não prepararam o caso, anulam a ação maior e ficam sem um lugar para ir!

19.33) Os Graus são para o Thetan em Toda a Trilha.

19.34) Queremos que a pessoa olhe para a VIDA, olhar ao redor e examine a sua trilha e VOE sobre este material.

19.35) "Explica o mecanismo da liberação e em que ponto o F/N ocorre"

O F/N ocorre quando o pc se desconeta da MASSA. Isso é uma liberação.

19.36) Também acontece quando o pc estava na prisão e foi libertado. Está OK, É uma liberação da massa, não é?

19.37) É muito simples. Aqui está uma massa. Quando vocês retiram o Thetan disso - é uma LIBERTAÇÃO. Quando vocês apagam e deixam o Thetan lá, é um APAGAMENTO.

19.38) Às vezes ele fez a massa, às vezes outro fez a massa. Se vocês o retirarem dela - ela sai fora da vista, mas está em algum lugar. Quando vocês a apagam, ela vai embora PARA SEMPRE.

19.39) Pode ficar complexo: Vocês podem exteriorizá-lo - tirá-lo do corpo – só que ele levou a massa com ele! Portanto, não necessariamente F/N na EXTERIORIZAÇÃO se ele estava percorrendo essa massa. Mas vocês poderiam mais tarde reabilitá-lo como uma Liberação da massa do CORPO.

19.40) "Qual é o problema e como vocês manejam alguém que não encontrou "NENHUM NO III".

19.41) Irrealidade. Nós voamos um rud, percorremos o Inc II e os Inc Is até que ele acorda e percebe que há alguns lá. Então o colocamos em SOLO. (Vejam também # 71) .

19.42) Eu enviei telexes às AOs sobre isso porque eles devem verificar os seus alunos no OT III minuciosamente. Não nos importa se eles podem confrontar ou não. Pomo-los a AUDITAR isso.

19.43) Nós não invalidamos o seu III nem o manteremos nele para sempre. Mas ele deve estar razoavelmente livre de "PULGAS", para que não precisemos usar "pó para pulgas" nele a cada 3 minutos ao longo das seguintes secções de OT.

19.44) O "fracasso" mais usual no III não é "Não auditou" mas "Não foi verificado" nos materiais.

19.45) De qualquer maneira, eles terão que fazer isso de novo no OT VII.

19.46) Não é que eles não tenham partido. É que há outros fenómenos no OT VII quase tão surpreendentes como no OT III.

19.47) E se vocês os fazem voltar e percorrer o III demais ou muitas vezes, eles começarão a correr para o fenómeno do OT VII.

19.48) Eles então deixariam o tipo "afundar" e sem saber se está indo ou vindo. (Confuso).

- 19.49) E ele realmente ficaria "destroçado". A maneira de reparar é apenas fazendo as ações que vos foram ensinadas neste curso.
- 19.50) "O/R no III" é respondido por "quem foi O/R?" É um BT.
- 19.51) Alguns auditores Solo irão O/R e ou Quebrar o ARC de todos os BTs no seu caso. Tudo sairá como fogo de artifício em Review apenas usando " BTs O/R?" "BT com Quebra de ARC?"
- 19.52) Um OT III bem estudado e bem auditado também fará com que uma pessoa seja tão Clear como um sino - vocês tocam-lhe na orelha esquerda e ele ficam tinindo durante horas.
- 19.53) Vejam, quando ele "ficou Clear" "ele se livra dos BTs, mas muitos ficaram para trás. ELE ESTÁ CLEAR - MAS O SEU MEIO AMBIENTE NÃO ESTÁ.
- 19.54) Frequentemente ele fica Clear, pensa que a vida é bela, continua assim por um tempo e depois cai de cabeça. O que ele fez foi EMBATER CONTRA ALGUNS BODY THETANS.
- 19.55) A razão pela qual vocês o descarregam no OT II é para que os BTs não estejam tão carregados que causem problemas ao Auditor Solo no III, quando eles lá chegarem.
- 19.56) Se vocês pegassem num WOG vindo da rua, e o colocassem na trilha e percorressem o Inc II - no Vulcão, não a Captura – e depois o deixassem ir - provavelmente teriam um homem morto em mãos dentro de 5 ou 6 dias.
- 19.57) Mas nós estamos escapando disso - deixem-me salientar que estamos escapando disso. Porque uma vez que eles entram em RODA LIVRE através dessas coisas, eles deixam de poder COMER, ou DORMIR e estão acabados. O corpo morre por falta de sono e comida, e assim por diante!
- 19.58) O incidente está preparado para fazer exatamente isso. Então, não há que brincar com isso!
- 19.59) É interessante que isso não nos tivesse acontecido. É um atestado ao poder da audição moderna e à preparação dos Casos.
- 19.60) E, a forma de não acontecer, é ter o banco descarregado.
- 19.61) Além disso, já assinalamos o BPC. Se ele não soubesse que houve um incidente anterior – Incidente 1 - e ele percorresse o Vulcão, ele piraria com certeza.
- 19.62) Eu não sei como isso foi removido dos materiais, mas o Inc.1 foi MUITO ANTERIOR na trilha.
- 19.63) Quando vocês ressaltam que o Incidente 1 existe, isso em si mesmo tende a descarregar o Inc II (menos sólido) para que ele não possa causar desastre para ninguém.
- 19.64) E é por isso que isso não acontece (RODA LIVRE).
- 19.65) Mas, se ele nunca estudou os materiais, nunca foi auditado, e nós o forçamos de volta e percorremos um vulcão - apenas isso - apaguem o vulcão e deixem-no "em roda livre" -

bem, todo o banco irá "entrar em roda livre" - todos Thetans em coordenação entrarão numa bela "roda livre" atravessando direto o R6.

- 19.66) Por "entrar em roda livre" quero dizer "corrida automática". Começará e simplesmente continuará - por dias e dias - 36 dias.
- 19.67) É por isso que os materiais são confidenciais - para que isso não aconteça.
- 19.68) E ele deve estar preparado - percorrido através dos graus.
- 19.69) O material é auto-protégido - ele não significa nada para um caso com baixa realidade ou wog.
- 19.70) Se algum psiquiatra se apoderasse e o tentasse, ele provavelmente seria muito mais afetado do que o seu paciente.
- 19.71) Mas a resposta para a pergunta sobre o tipo que não encontrou nenhum no OT III é que ele foi empacotado ou agrupado em cluster por uma lesão física grave. Então vocês percorrem essa lesão, depois um Inc II e Inc 1s. E façam isso até que ele possa percorrê-lo ele mesmo. Este é o "Milazzo".
- 19.72) Mas o mecanismo do cluster é o que vocês não entenderam.
- 19.73) Suponham que vocês têm 20 bolas de chiclete rolando. Então vocês lhes dão com um malho. Agora vocês podem distinguir umas bolas de chiclete das outras? Não.
- 19.74) Mas se vocês percorrerem o engrama de ser atingido com o malho, elas se separam novamente.
- 19.75) E é assim que vocês manejam NENHUM NO III.
- 19.76) Um tipo que "NÃO CONSEGUE PERCORRER O III" é uma história diferente. Ou ele não foi treinado e verificado, ou ele tem os níveis inferiores fora, especialmente se ele "Se Esquiva".
- 19.77) Quando ocorre um Incidente Mútuo:
- CADA Thetan tem um ponto de vista diferente do incidente mútuo, então, apenas percorrer UM Thetan não fará as-is
- PERCORRAM TODOS ELES.
- Cada um geralmente também é reestimulado para uma parte diferente da pista anterior semelhante - mas todos diferentes.
- VOCÊS PERCORREM OS SINGELOS até que TODOS sejam manejados.
- 19.78) Vocês podem ter que descer uma cadeia em "NENHUM NO III" até F/N, mas o incidente do TOPO - nesse tempo de vida - manteve o cluster junto no corpo.

19.79) Vocês podem fazer o Milazzo 2 ou 3 vezes.

19.80) Em um caso de choque elétrico grave, ele pode sair gradualmente - em pedaços.

19.81) Exemplo:

E-choque, percorre um cluster. Ele fica Clear – separa-se. Mas no OT III ele não pode obter nenhum - vocês percorrem o Incidente Mútuo - o pré-OT diz que não é seu - certo, mas é do cluster!

19.82) É simples. Basta encontrar o Incidente Mútuo, quebrá-lo, II, depois 1s, até que todos fiquem manejados.

19.83) "O que sabem quando obtêm uma leitura em O/R no III?"

19.84) Isso significa que alguém foi O/R num engrama no III . (Inc. II ou I.)

19.85) O BT foi dito para ir para o Inc 1, por exemplo e ele foi, mas PERCORREU o seu, depois ficou lá durante dias em 4 Quadrilões até vocês o encontrarem e dizer "Está O/R", "Podes ir!" Simples.

19.86) Depois das complexidades aparentes da mente serem eliminadas, essas coisas ficam claras como água.

19.87) "Vocês deveriam descobrir o que fez subir o TA antes de o fazer descer?"

19.88) Não é necessário, basta percorrer "O que foi overrun?"

19.89) Se vocês tentarem encontrar o que estava a fazê-lo subir ANTES de o tentarem fazer descer - vocês muitas vezes iriam falhar.

19.90) Nunca, como auditores, fiquem parados a assistir um TA a subir. Perguntem O/R? Mas se o pc não consegue encontrá-lo, parem e obtenham um C/S.

19.91) Não chateiem um pc também porque um TA que está a ficar BAIXO. Ele poderia ficar frenético.

19.92) Os pcs nunca deveriam ser capazes de ver o TA. Podem ficar com um PTP sobre isso.

19.93) Se isso aconteceu E o TA subiu, então vocês teriam que manejar o PTP E o O/R!

19.94) Então, se vocês não puderem reab o que quer que seja imediatamente – parem e peçam um C/S.

19.95) Se um TA subir (ou descer) "inexplicavelmente" - sem um O/R ou "Bypassed F/N", a resposta mais usual está em 7 CASOS RESISTIVOS.

19.96) Algo NOVO apareceu no caso. Normalmente, é um ponto resistivo.

- 19.97) Em um BAIXO TA indo abaixo de 1,5 com F/Ns de Quebra de ARC e FICA lá - vocês também precisam de um C/S (Para manejar INVAL, ESMAGADO, QUEBRAS DE ARC, LX-1, III NÃO APLANADO, etc.). (Podem verificar primeiro Quebra de ARC.)
- 19.98) Mas muitas pcs ficam com TA BAIXO (1.7) na Pergunta e voltam para 2.0 na resposta. Portanto, continuem a audição.
- 19.99) Se cair para 1.5 com F/N de Quebra de ARC, por favor manejem a Quebra de ARC. Mas se não voltar a subir, obtenham um C/S.
- 19.100) Se estiver baixo em Quebras de ARC, então a pessoa é MUITO PTS.
- 19.101) BAIXO TA = INVALIDAÇÃO
- ALTO TA = OVERRUN
- É SIMPLES.
- 19.102) "O que sabem quando um BT "pira" no OT III"
- 19.103) Ele foi percorrido no Inc II, mas não no Inc I. (Algun outro obteve o Inc I e partiu e agora este está carregando novamente pelo I não percorrido e está nos 36 dias.)
- 19.104) O manejo é levar o MESMO THETAN a percorrer o Incidente I. Ele irá sarar de repente.
- 19.105) Poderia ser um Cluster que quebrou no II e não teve o I's percorrido e eles estão TODOS indo através dele. O mesmo manejo. Percorram todos os Inc I não percorridos.
- (Vocês podem chamar a sua atenção, levando-os a DESCOBRIR QUANDO eles percorreram o II - Captura até o Piloto, então intendam a que voltem para 4 Quadrilhões e percorram os I's.)
- 19.106) "Expliquem a mecânica da LX 1"
- 19.107). É o postulado básico que ele fez para sair de sua própria pista.
- 19.108) Ele não aguentou mais, afastou-se da sua trilha por causa do esmagamento, etc. (todas as palavras de LX-1) e não está agora na sua própria valência.
- 19.109) Vocês descarregam os locks com Recall e depois percorrem o Engrama.
- 19.110) Enquanto um caso estiver SOBRECARGADO, não é provável que fique na sua própria valência.
- 19.111) Há muitas maneiras de manejar "fora de valência". No início da Dianética, era " Entra na tua própria valência."
- 19.112) Mas, se o caso ainda estiver sobrecarregado - "ELE NÃO PERMANECERÁ NA SUA PRÓPRIA VALÊNCIA".

- 19.113) Um caso, sendo descarregado, acabará por retornar à sua PRÓPRIA VALÊNCIA.
- 19.114) No Rundown do OT IV, vocês fazem SEMPRE o Mudador de Valência e Confronto.
- 19.115) Isso é para tirá-lo da valência de qualquer BT em que ele tenha entrado no OT III.
- 19.116) Obnosis: Pasta com 12cm de espessura, não avançando nos graus - se muitos auditores trabalharam nisso durante tanto tempo e ele ainda não está lá em cima - o caso está SOBRECARGADO.
- 19.117) Então, atuem para remover a carga. A realidade é proporcional à quantidade de carga fora do caso.
- 19.118) Examinar através de uma pasta - pc reclama sobre F/Ns - Eu ordeno "Fazer Prepcheck a F/Ns", O Caso corrige. Simples.
- 19.119) A chave é LER A PASTA. É por isso que os auditores precisam ser capazes de escrever. E seus sumários - esqueçam. Eles geralmente não veem a importância e os simples e óbvios erros.
- 19.120) Ao preparar um caso, vocês certificam-se que essas áreas repetitivas sejam limpas. O pc menciona SEMPRE a esposa nos ruds - Prepcheck esposa. Vocês sabem que eles não estão sendo limpos porque se repetem.
- 19.121) Se ele está dando M/W/Hs como Quebras de ARC, ou PTPs como M/W/Hs, mesmo depois de limpar os comandos, vocês podem "Prepcheck M/W/Hs" ou "PTP" ou "QUEBRAS DE ARC".
- 19.122) Os casos são SIMPLES quando vocês os conhecem. Mas vocês têm que fazer a coisa certa para o manejar no momento certo. Isso é o C/S da Tec. Padrão.
- 19.123) Procurem o ILÓGICO, o dissonante, os PONTOS FORA, em comparação com a CENA IDEAL da TEC. PADRÃO.
- 19.124) O ponto que quero focar é sobre as F/Ns disponíveis: "Se a condição não for manejada pela primeira ação até F/N, o vosso trabalho como C/S é encontrar outra F/N disponível na área, etc. - até que se resolva."
- 19.125) Exemplo:
- Terapia anterior - Percorrer o ENGRAMA MOTIVADOR. F/N. - somático ou preocupação ainda lá. Percorrer o ENGRAMA OVERT. F/N. - atenção ainda na área. PREPCHECK o terminal na área ou no assunto. F/N. - ainda confuso. REMEDIO A para M/Us nela. F/N. - condição desapareceu - EP.
- 19.126) Vejam quantas estão disponíveis em apenas uma área da Dianética:
- Recall (MOTIVADOR)
 - MOTIVADOR Secundário

- MOTIVADOR Engramas
- RECALL (OVERT)
- OVERT Secundário
- OVERT Engramas

Cada um pode F/N.

19.127) Normalmente 1 ou 2 serão suficientes para manejar a condição. Ou os secundários podem mergulhar nos engramas e dar apenas uma F/N para ambos. Mas, em teoria, há pelo menos todos os itens acima.

(Nota: Há ainda mais se vocês fizerem "fluxo 3" e "zero" Recalls e Secundários & Engramas)

19.128) O número mínimo é 4 (Recall & Engrama no Fluxo 1 e fluxo 2). Mas se más emoções vocês também têm Secundários Fluxo 1 & Fluxo 2.

19.129) Ao percorrer uma morte (Fluxo 1) secundário até F/N e a pessoa ainda se sente triste - vejam se ele tem outros se sentindo triste pela morte DELE. (Fluxo 2)

19.130) Se uma pessoa com uma lesão se queixa que houve F/N antes da lesão ser manejada – ENTÃO AINDA HÁ MAIS MASSA ALI DO OUTRO FLUXO.

19.131) Se uma pessoa está dizendo que "A F/N veio muito rápido", deem muita atenção a isso porque significa que ele ainda tem os overts lá que o estão incomodando.

19.132) Lembre-se de que ele "merecia" os motivadores, agora vocês percorreram e ele está infeliz - ele não está em "valência" – para a sua própria maneira de pensar - "dentro da ética".

19.133) Agora, outro ponto. Nós falamos sobre M/W/Hs em ruds etc. - mas o botão real é WITHHOLD. Não M/W/H. Então, ocasionalmente, vocês falham.

19.134) Uma pessoa que tem W/Hs está mal - não porque ele está fora de ética ou é desonesto - mas porque NÃO ESTÁ FLUINDO NUMA CERTA DIREÇÃO.

19.135) Ele NÃO PODE fluir nessa direção e o mantém empilhado sobre si mesmo!

19.136) Ele pode exercer uma pressão sobre si mesmo que parece de um BT - mas é só porque ele está fazendo W/H.

19.137) Ninguém está falhando o W/H. Ele está apenas fazendo o W/H.

19.138) Exemplo:

- no café da manhã, eu recuo (W/H) de uma embalagem de leite de cera viscosa. Depois volto para junto dela. Mas suponham que um outro Thetan não retorna.

19.139) Isso é o que é W/H: Os Thetans retêm (W/H)

- ENERGIA - FEIXES - EMOÇÃO - MASSA - DE IR A ALGUM LUGAR - DE SER A PESSOA QUE DISPAROU OU DANIFICOU.

- Ninguém falhou (ou quase descobriu),

UM CASO PODE FICAR TERRIVELMENTE EMPILHADO POR CAUSA DOS W/HS.

19.140) As meninas americanas são ensinadas a NÃO ESTENDEREM MÃO em direção a um homem, então manifestam W/H. Vocês podem achar que é de um crime que elas estão W/H, mas é apenas um HÁBITO / PADRÃO DE CONFORMAÇÃO que cuidadosamente lhes ensinaram a usar.

19.141) Em que direção não devem estender a mão? Então, elas se retiram permanentemente dessa área.

19.142) Isso não é importante nos GRAUS INFERIORES (muita outra carga neles), mas quando vocês entram nas SECÇÕES OT é MUITO IMPORTANTE.

19.143) Vocês verão nas Secções OT, apenas o que há errado com eles é que o Thetan está tolamente segurando o seu corpo pela frente ou nalguma outra direção e lhe está a dar todos os tipos de somáticos.

19.144) Um OT pode:

- RETIRAR-SE (W/H) de alguma coisa
- SEGURAR o corpo
- RECUAR de outro

- e todos podem causar somáticos horríveis se ele não retorna, mas fica PRESO NESSE NÃO FLUXO ou AÇÃO APRISIONADA.

19.145) Então, nos níveis de OT, a pergunta de rudimento apropriada é WITHHOLD não M/W/H.

19.146) Vocês então determinam se está lendo, - se é um M/W/H - ou algo indigno que alguém tenha "falhado" - ou se é apenas um W/H da natureza de um Thetan - W/H, SEGURAR, RECUAR, AFASTAR-SE DE, etc. - tipo de coisa.

19.147) Então vocês verificam W/H e determinam se é M/W/H REALMENTE, ou NÃO.

19.148) Tens W/Hs?

Estás a fazer W/H de qualquer coisa?

- são duas formas antigas da pergunta.

19.149) Um OT pode PUXAR, EMPURRAR e ESMAGAR e AGARRAR.

19.150) Vocês também podem perguntar "Por onde seguras o corpo?" num OT com estranhos somáticos.

19.151) "Estás a segurar o corpo?"

"Estás de alguma forma a empurrar o corpo?"

- são mais duas maneiras de perguntar aos OT que tenham somáticos.

19.152) Se eles não estiverem, vocês não terão uma leitura, caso contrário o raio do e-metro irá saltar.

19.153) 50% dos SOMÁTICOS dos OTs podem ser causados por isto.

19.154) Porque vocês está lidando com alguém nos níveis de OT que:

- SE SEGURA A CORPOS
- PUXA CORPOS PARA SI
- RETEM (W/H) CORPOS
- RETEM (W/H) ENERGIA
- PUXA PARA SI FEIXES DE ENERGIA
- etc.

19.155) Então, usem-no mesmo (W/H) nos níveis superiores. NÃO é muito importante nas graus inferiores.

19.156) Descobrimos que as pessoas comuns não são capazes de acionar o "bipe" do medidor, ninguém da rua pode. Mas qualquer um que tivesse tido um pouco de audição poderia fazê-lo.

19.157) É apenas um sinal sonoro com baixa tensão conetado a uma bateria, um fio está próximo ou toca num corpo, o outro afastado ligeiramente da bochecha ou do dedo. Outra pessoa fica a 9 metros de distância e aparece uma "faísca" entre o fio e o corpo – (fecha o circuito com um fluxo de energia) – e o medidor lê ou a campainha "emite um sinal sonoro". Ele pode ligar ou desligar a campainha à vontade. Muito notável. Ele é uma ENGUIA ELÉTRICA.

19.158) Vocês podem fazer isso tão longe quanto o possam ver. Na verdade, a qualquer distância.

19.159) Então, se um tipo pode fazer isso, ele pode aplicar, perto, em seu próprio corpo, quantidades fantásticas de energia.

19.160) Na verdade, vocês pode aplicá-los em quase qualquer distância.

19.161) Também os OT podem ter um TA alto porque eles SE APOIAM em coisas. Eles APOIAM-SE numa parede ou eles EMPURRAM contra um quarto inteiro porque é muito pequeno para eles.

19.162) E eles não dão por fazerem isso e empurram o seu TA para cima.

19.163) Eles podem fazer qualquer coisa que se poderia esperar com a CORRENTE ou FORÇA.

19.164) Tivemos um OT no outro dia com "campainhas nos ouvidos". Descobrimos que, neste caso, ELE as estava tocando.

- 19.165) Se vocês encontrar "outras" definições - como recordar sendo definido num dicionário de Cientologia como "re-experiência" - o que é TOTALMENTE ERRADO, então me avisem, para que eu o possa corrigir.
- 19.166) Outro ponto é que vocês podem fazer o LX-1 mais de uma vez em botões diferentes. Cada um leva o tipo mais para cima e mais para a estabilidade da sua própria valência.
- 19.167) Este foi um "Tour de force". Mas chegamos ao fim.
- 19.168) Agora eu quero conversar um pouco convosco sobre o que vocês irão fazer e quais as dificuldades que poderão ter.
- 19.169) Primeiro, irão perguntar-vos - "O que é tão diferente entre a Tecnologia Padrão e a Cientologia?"
- 19.170) A resposta para isso é, é claro: "A Tec Padrão é a maneira como Ron a faz".
- 19.171) A verdade é: "A TECNOLOGIA PADRÃO É UMA NORMALIZAÇÃO DE PROCESSOS PARA QUE SE APLIQUEM A 100% DOS CASOS AOS QUAIS SÃO DIRIGIDOS."
- 19.172) E é: "CODIFICANDO UM ESTILO DE AUDIÇÃO PARA PRODUZIR RESULTADOS MÁXIMOS EM TEMPO MÍNIMO".
- 19.173) Não invalida o Classe IV nem o Classe VI. Mas quando tiverem aprendido tudo sobre ISSO, então vocês podem aprender também a serem totalmente simples.
- 19.174) A Tec Padrão é COMO ALCANÇAR A MÁXIMA VELOCIDADE E O MÁXIMO GANHO NO PROCESSAMENTO, E QUAIS AS REAIS IMPORTÂNCIAS NO PROCESSAMENTO, E COMO SE PREPARAM OS CASOS, E O QUE FAZER COM ELES.
- 19.175) A verdade é que estava pronta em 1966 e agora está terminada. Retirei aditivos e fiz isso para que funcionasse como devia.
- 19.176) Isso fará uma grande diferença para o pc ou pré-OT que sente que seu caso não estava sendo manejado antes, e para aqueles que comparam isto com a audição anterior que receberam e a acham muito mais suave, mais rápida e com mais ganhos.
- 19.177) A TÉCNICA PADRÃO É UMA EXPERIÊNCIA. Depois de um tempo, ou vocês a têm ou não.
- 19.178) A nota mais baixa no curso foi aquela que foi menos auditada. Então, isto se coordena com a EXPERIÊNCIA. (Uma realidade do PRIMEIRO fluxo, além da audição do 2º fluxo, e o 3º fluxo estudando as pastas.)
- 19.179) O que estamos fazendo é a DES-INVALIDAÇÃO do treinamento. VALIDAR o que aprenderam. E derrubar a INVAL que eles obtiveram nas suas compreensões básicas.

19.180) O que exigiu foi uma ESTABILIZAÇÃO dos DADOS e a devolução da SEGURANÇA.

19.181) Quando se tem a SEGURANÇA dos DADOS e se é mantido no fio de cabelo da TEC. PADRÃO, obtêm-se RESULTADOS como nunca antes.

19.182) Então, ELE PODE FAZÊ-LA FUNCIONAR? Sim!

FUNCIONA NELE? Sim!

- dá-lhe a sua certeza.

19.183) Uma vez que ele esteja nesta certeza, é muito difícil afastá-lo. Ele será acusado de ser "conservador", um "idiota", etc. Mas os RESULTADOS contam outra história.

19.184) Realmente nunca houve nada além de tecnologia padrão. Mas exigiu codificação e simplificação e ENTREGA da maneira mais simples possível.

19.185) É necessário estudar todo o volume de dados de pesquisa no curso de Classe VI para que se possa apreciar a estreiteza do caminho.

19.186) Caso contrário, cada vez que um pessoa "descubra algo na sessão", ele pensará que se trata de uma descoberta "nova".

18.187) Então ele poderia tentar introduzir uma nova linha, não percebendo por que foi deixado de fora, e assim diminuindo os 100%.

19.188) O mesmo aconteceu com o hipnotismo. Muito mais do que agora se sabia sobre isso, em 1800, quando Charcot & Mesmer descobriram e pesquisaram isso.

19.189) Se não se conhecer O AMBITO da descoberta de um assunto, não se poderá ter mão das suas VÁRIAS IMPORTÂNCIAS.

19.190) Se não se souber A VASTIDÃO do assunto, não se conseguirá entender quão estreito é o caminho que o atravessa.

19.191) Se vocês poderem entender isto, vocês o farão.

19.192) Ele (um Classe IV) não será um auditor "à altura" enquanto não descobrir o quanto há para aprender.

19.193) AGORA vocês podem dizer ao auditor de classe inferior!

"Todas as coisas SIMPLES que conheces são VERDADEIRAS - a única coisa é que tu não sabes QUÃO VERDADEIRAS são."

19.194) E - "Ron pediu-me para vos dizer que a Tecnologia Padrão não invalida a tecnologia de ninguém, mas é apenas o caminho de alta velocidade, rápido, simplificado, ágil e é preciso ser um total perito para o fazer". "É o caminho para GANHOS TOTAIS".

19.195) Vocês podem ver agora que o que vocês sabiam, SABIAM, e outras coisas foram invalidadas ou tornadas complicadas. E o que eu fiz é realinhar, re-enfatizar e avaliar as importâncias dos dados para vos dar uma certeza da funcionalidade em todos os casos.

19.196) A audição é uma ação de EQUIPA. Vocês estão à altura e dão exemplos do que PODE ser feito, e, finalmente, eles vão chegar a isso também.

EU VOS AGRADEÇO MUITO!

FIM DA FITA 19 - ÚLTIMA FITA DO CLASSE VIII